

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ**

**O USO DAS PREPOSIÇÕES DE ESPAÇO DO ALEMÃO NA INTERLÍNGUA
ESCRITA DE APRENDIZES BRASILEIROS DA UNESP DE ASSIS**

Cristina Ranke

**Tese apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Língua e Literatura Alemã, do
Departamento de Letras Modernas da
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas da Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Doutor em Letras.**

**Orientador: Prof. Dr. Hardarik G. J. Blühdorn
Co-orientadora: Profa. Dra. Masa Nomura**

**São Paulo
2004**

**RANKE, CRISTINA
2004**

AO VALTER, RENAN E NÁDIA

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Hardarik G.J. Blühdorn, pelo estímulo e por seu trabalho de orientação.

À Profa. Dra. Masa Nomura, por ter me assumido e orientado em um momento delicado, possibilitando que a tese fosse desenvolvida e terminada.

Às Profas. Dras. Neide T. M. Gonzalez e Selma M. Meireles, pelas sugestões pertinentes.

Aos colegas da área de alemão da UNESP de Assis, em especial, Fernando Cazarini quando da correção, revisão e sugestões pertinentes, Fábio Chiquetto Barbosa, Ingrid Ani Assman de Freitas, Marlene Holzhausen e José Luis Félix pela colaboração na coleta dos dados e no incentivo.

Aos funcionários da Secretaria de Pós-graduação da FFLCH-USP, em especial Edite Menezes, que sempre foi muito prestativa.

Aos alunos do curso de alemão dos anos de 2000 e 2002, que colaboraram para a coleta de dados da pesquisa.

Ao Marcelo Ruis Vargas, pela elaboração dos desenhos utilizados no levantamento de dados.

Aos profissionais da saúde Dr. Ricardo Soares Silva, Giuliano e Ana Martins que me deram conforto para a mente e para o corpo.

Às famílias Ranke, Schnellbacher, Schnoz e Alves, que sempre torcem por mim.

Aos meus pais Gabriela e Klaus, que me ensinaram a lutar.

Aos meus estimados amigos, Elisabete, Angélica, Isabel Cristina, Márcio Barbosa, Cristina Evangelista, e outros mais que, sem eles, eu não seria tão feliz.

Em especial ao Valter, meu companheiro, que em todos os momentos esteve sempre ao meu lado.

À minha querida “Oma” Herta Lydia Plihal (*in memoriam*) que vivenciou com muita lucidez, até os seus últimos dias, a minha trajetória acadêmica e com carinho sempre me acolheu.

À UNESP, pelo auxílio financeiro.

RESUMO

Esta pesquisa analisa o desenvolvimento do sistema das preposições espaciais na aprendizagem de alunos brasileiros de alemão como língua estrangeira. O estudo está baseado em dois *corpora* de dados em língua escrita. O *corpus1* foi levantado em 2000 e o *corpus2* em 2002, junto a alunos do curso de graduação em Letras, da UNESP de Assis.

Na introdução (capítulo 1), explica-se a motivação do trabalho no contexto da linha de pesquisa *Ensino e Aprendizagem do Alemão como Língua Estrangeira no Brasil*, mantida pela Área de Alemão da Universidade de São Paulo. O capítulo 2 resume as abordagens teóricas em que o estudo se apóia, entre elas as teorias da aquisição de línguas estrangeiras, o conceito de espaço e da codificação lingüística de relações espaciais mediante preposições através de um modelo semântico. No capítulo 3, apresentam-se informações sobre os *corpora* de dados, os informantes, os livros didáticos, e as condições de ensino/aprendizagem no curso de alemão da UNESP de Assis. Também explicam-se os detalhes do procedimento da análise. Os capítulos 4 e 5 trazem a análise propriamente dita de cada um dos *corpora*. O capítulo 4 inicia-se com a pesquisa quantitativa das ocorrências de preposições espaciais nos dados. Em seguida, discutem-se, individualmente, todas as preposições encontradas, em relação a seus usos corretos e incorretos. No capítulo 5, as preposições utilizadas pelos informantes de cada ano do curso são agregadas em modelos idealizados dos sistemas provisórios que caracterizam a interlíngua dos alunos nessas etapas. Ainda no capítulo 5 interpretamos os resultados em relação aos fatores de economia cognitiva, *input* em sala de aula e interferência da língua materna. O capítulo 6, finalmente, discute as conclusões do estudo.

Os principais resultados obtidos com a análise dos *corpora* foram um crescimento e uma estabilização no uso das preposições que ocorre em momentos diferentes em cada um dos *corpora*. A análise dos tipos de erros ocorridos sugere a existência de duas fases distintas na aquisição do sistema das preposições espaciais, a saber, uma fase de primeiro contato, caracterizada por uma frequência relativamente grande de erros de simplificação em nível da competência, seguida de uma fase de sedimentação, caracterizada por uma frequência maior de erros de interferência da língua materna. Na primeira fase, o progresso da aquisição mostra-se pela especificidade crescente das oposições semânticas envolvidas em neutralizações,

enquanto na segunda, o progresso fica mais nítido na diminuição quantitativa de usos incorretos. Um outro dado constatado é a importância do livro didático.

Palavras-chave: aquisição de L2, interlíngua, análise de erros, conceito de espaço, preposições espaciais

Abstract

This research analyses the development of the spatial preposition system in the learning process of Brazilian students of German as a foreign language, having as data two written *corpora* produced by the students of the Language undergraduate Course at the Faculty of Languages and Sciences, UNESP/Assis.

This study is founded on foreign language acquisition theories concerning the provisional system which characterize the student's interlanguage, developed during the process of learning of a foreign language. The concept of space is derived from a semantic model which makes explicit the spatial relationship implied in the German prepositional system. In the materials and methods session of this work, we present information concerning the *corpora*, the informers, the teaching material and the teaching environment of the German Course at the Faculty. The analysis of the spatial prepositions is followed by a quantitative survey of their occurrences in the *corpora*, taking into consideration correct as well as incorrect uses. The prepositions used by the informers in different stages of their learning process are assembled in models of the provisional system which characterize the student's interlanguage and the results are interpreted according to cognitive economy factors, classroom input and mother tongue interference. The results show an increasing and a stabilization in the use of prepositions which occur in different moments in each of the two *corpora*. The error analysis of these occurrences suggests two distinct phases in the acquisition of the system of German spatial prepositions: the first contact phase, characterized by an expressive amount of errors of simplification in the competence level, followed by a sedimentation phase, characterized by a relatively higher occurrence of errors related to mother tongue interference. In the first phase, the progress in the acquisition is shown by the increasing distinction of the semantic oppositions involved in the neutralization, whereas in the second phase, progress is shown by the quantitative decrease of incorrect use.

Key-words: system of space, spatial prepositions, second language acquisition, interlanguage; errors analysis

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Fundamentação Teórica	14
2.1. Ensino e aquisição/aprendizagem de L2	15
2.2. Conceito de espacialidade	24
2.3. Modelo semântico das relações espaciais	28
3. Descrição dos <i>corpora</i> e da metodologia de análise	40
3.1. Material	40
3.1.1. Base empírica	40
3.1.2. População de informantes	52
3.1.3. Livro didático utilizado na graduação	54
3.2. Metodologia da análise	59
3.2.1. Considerações sobre a metodologia adotada	63
4. Análise de dados	66
4.1. Análise quantitativa	66
4.1.1. <i>Corpus1</i>	66
4.1.2. <i>Corpus2</i>	78
4.2. Análise qualitativa	86
4.2.1. <i>Corpus1</i>	89
4.2.1.1. <i>In</i>	89
4.2.1.2. <i>Auf</i>	99
4.2.1.3. <i>Über</i>	110
4.2.1.4. <i>Neben</i>	119
4.2.1.5. <i>An</i>	125

4.2.1.6. <i>Aus</i>	132
4.2.1.7. <i>Unter</i>	137
4.2.1.8. <i>Hinter</i>	145
4.2.1.9. <i>Vor</i>	150
4.2.1.10. <i>Durch</i>	155
4.2.1.11. <i>Zu</i>	158
4.2.1.12. <i>Nach</i>	162
4.2.1.13. <i>Zwischen</i>	167
4.2.1.14. <i>Bei</i>	170
4.2.1.15. <i>Von</i>	173
4.2.1.16. <i>Gegenüber</i>	176
4.2.1.17. <i>Für</i>	177
4.2.1.18. <i>Gegen</i>	179
4.2.1.19. <i>Bis</i>	180
4.2.2. <i>Corpus2</i>	181
4.2.2.1. <i>In</i>	182
4.2.2.2. <i>Auf</i>	190
4.2.2.3. <i>Unter</i>	197
4.2.2.4. <i>Aus</i>	203
4.2.2.5. <i>An</i>	210
4.2.2.6. <i>Nach</i>	218
4.2.2.7. <i>Von</i>	226
4.2.2.8. <i>Hinter</i>	234
4.2.2.9. <i>Durch</i>	239
4.2.2.10. <i>Bei</i>	246
4.2.2.11. <i>Zu</i>	253
4.2.2.12. <i>Neben</i>	258
4.2.2.13. <i>Vor</i>	264
4.2.2.14. <i>Gegen</i>	271
4.2.2.15. <i>Bis</i>	276

4.2.2.16. <i>Zwischen</i>	281
4.2.2.17. <i>Mit</i>	286
4.2.2.18. <i>Über</i>	287
5. Interpretação dos dados	293
5.1. <i>Corpus1</i>	295
5.1.1. 1º Ano	295
5.1.2. 2º Ano	300
5.1.3. 3º ano	307
5.1.4. 4º Ano	317
5.2. <i>Corpus2</i>	326
5.2.1. 1º Ano	326
5.2.2. 2º ano	364
5.2.3. 3º ano	387
5.2.4. 4º Ano	407
5.3. Comparação dos resultados	422
6. Considerações finais	428
7. Referências bibliográficas	430
8. Anexo.....	435
8.1. Seqüência de quadrinhos corpus1	435
8.2. Seqüência de quadrinhos corpus2.....	440

1 Introdução

O presente trabalho dá continuidade à nossa pesquisa sobre a análise do uso das preposições espaciais na aprendizagem do alemão como língua estrangeira, que foi tema do mestrado. Ele se enquadra na área de Linguística aplicada e se insere na linha de pesquisa Ensino/aprendizagem do alemão como Língua Estrangeira, do Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã, da FFLCH/USP.

O que nos levou a escolher como objeto de pesquisa as preposições espaciais do alemão foi a prática em sala de aula, quando constatamos que as preposições eram elementos que ofereciam diferentes graus de dificuldade para os aprendizes brasileiros. Elementos importantes para a constituição sintática das orações, as preposições integram a classe dos nexos gramaticais, São elementos portadores de significados locais, temporais e modais, podendo uma mesma preposição possuir, mais de um significado na oração.

Através desta pesquisa, pretendemos avaliar como os aprendizes brasileiros de alemão utilizam as preposições e como se desenvolve a aprendizagem das preposições espaciais no contexto formal de um curso de graduação em Letras. Além disso, pretendemos verificar se a aprendizagem desses nexos gramaticais se desenvolve de forma linear e contínua, ou não, se há um crescimento do inventário das preposições e de consolidação de seu uso correto no decorrer dos quatro anos do curso.

A primeira etapa da pesquisa resultou na dissertação de mestrado intitulada *O uso das preposições espaciais do alemão na produção escrita de aprendizes brasileiros da UNESP de Assis* (RANKE, 1999), iniciada em 1996 e defendida em 1999. O trabalho então desenvolvido abordou o emprego das preposições espaciais do alemão por estudantes universitários brasileiros, especificamente estudantes da UNESP de Assis, em todos os anos do Curso de Graduação em Letras. Como base empírica, foi montado um *corpus* de dados em língua escrita, levantado junto aos alunos do curso de graduação. Nesse *corpus*, todas as preposições espaciais usadas pelos aprendizes foram marcadas e analisadas individualmente. Para realizar tal análise, seguimos o modelo da codificação do espaço idealizado por BLÜHDORN (1999,

2001) a partir de quatro traços semânticos hierarquizados: {**campo**}, {**distância**}, {**dimensão**} e {**direção**}.

A análise consiste de duas etapas: uma análise quantitativa e uma análise qualitativa.

O levantamento quantitativo mostrou a ocorrência de 17 preposições diferentes no *corpus*. Os informantes do 1º ano utilizaram 7 preposições, os do 2º ano, 15, os do 3º, 10, e os do 4º ano, 14 preposições. Observou-se que o total das preposições utilizadas em 100 palavras-texto aumenta do primeiro ao terceiro ano, sofrendo uma pequena diminuição no quarto ano. Essa diminuição pode ser interpretada como o início de uma fase de estabilização no processo de aprendizagem.

Com os dados obtidos na análise quantitativa, iniciou-se a interpretação qualitativa. Verificamos os usos corretos e incorretos de cada preposição, distinguindo-os entre 5 tipos de erros:

- Simplificação em nível de competência: o aprendiz tende a simplificar as regras da língua alvo, neutralizando oposições e omitindo certos elementos gramaticais.
- Hipergeneralização de regras da língua alvo: o aprendiz tende a aplicar regras da L2 a contextos aos quais elas não deveriam ser aplicadas.
- Simplificação em nível do desempenho: o aprendiz tende a omitir elementos obrigatórios e a negligenciar regras gramaticais que fazem parte de sua competência, em função de fatores pragmáticos, p.ex., falta de tempo, nervosismo etc.
- Interferência da LM (língua materna): o aprendiz tende a aplicar regras provenientes da sua língua materna a contextos da L2, aos quais elas não deveriam ser aplicadas.
- Influência do *input* em sala de aula: o aprendiz tende a reproduzir estruturas treinadas em sala de aula, mesmo em contextos nos quais elas não são adequadas.

Observamos em RANKE (1999), do primeiro ao quarto ano, um crescimento do inventário das preposições espaciais utilizadas, um crescimento da variação no emprego dessas preposições e uma diminuição dos usos incorretos. O aumento do uso das preposições

já começa do primeiro ao segundo ano. Do segundo para o terceiro ano, há uma estagnação na evolução dos usos incorretos, assim como na evolução do inventário. Do terceiro ao quarto ano, observou-se uma diminuição dos usos incorretos e, ao mesmo tempo, um aumento do inventário das preposições espaciais utilizadas.

Em relação à classificação dos traços semânticos das preposições, observamos que, os informantes utilizaram, com maior frequência, as preposições semanticamente menos específicas, como *in*, *zu*, *nach* e *bis*, e com menor frequência, as preposições mais específicas, como *auf*, *an*, *neben* e *über*.

Para dar continuidade à pesquisa realizada no mestrado, nesta tese que ora apresentamos, montamos dois *corpora*, denominados de *corpus1* e *corpus2*. Para o levantamento destes *corpora*, foram desenvolvidas cinco seqüências de quadrinhos que estimulam os informantes a utilizar determinadas preposições.

No capítulo 2 (Fundamentação Teórica), abordamos as principais teorias em que o estudo se apóia. Em relação às preposições da língua alemã, verificamos a sua função geral na gramática e semântica da língua, antes de discutir o processamento cognitivo do espaço e a codificação lingüística de relações espaciais.

No capítulo 3 (Descrição dos *corpora* e da metodologia de análise) apresentamos informações sobre os *corpora*, os procedimentos do levantamento, os sujeitos da pesquisa e as condições de ensino/aprendizagem no curso de alemão da UNESP de Assis, além da metodologia de análise empregada.

No capítulo 4 (Análise de dados), procedemos a uma análise quantitativa e qualitativa das ocorrências de preposições espaciais nos *corpora*, onde calculamos os números absolutos e percentuais das ocorrências corretas e incorretas de cada elemento, bem como os índices de variação no seu emprego. A análise qualitativa aborda a função semântica das preposições em cada ocorrência, bem como a tipologia de erros.

No capítulo 5 (Interpretação dos dados) fizemos a distribuição das preposições utilizadas pelos informantes de cada ano curricular no esquema de traços semânticos em cada um dos *corpus* e interpretamos os procedimentos dos informantes. Constatamos que cada tipo de exercício em que os informantes estão envolvidos, traz resultados diferentes. As fases de crescimento e de estabilização são fato nos dois *corpus* analisados. Ocorrem em momentos diferentes, de acordo com o *input* recebido.

Na conclusão, os dados do presente estudo corroboram com a hipótese levantada em RANKE (1999), de que a aprendizagem das preposições do alemão, no nível básico, pode ser dividida em duas fases distintas, a saber, uma fase de crescimento rápido do inventário e uma consolidação e diminuição de erros.

2 Fundamentação Teórica

Nesta pesquisa, estamos avaliando o uso das preposições de espaço por aprendizes de alemão como língua estrangeira. Em primeiro lugar, queremos esclarecer que utilizaremos o termo aprendizagem de acordo com KRASHEN (1982), já que a nossa pesquisa está avaliando o processo que envolve a aprendizagem das preposições de espaço alemãs em situação de sala de aula. KRASHEN (1982, 10) faz distinção entre aquisição e aprendizagem. A aquisição é um processo inconsciente, que ocorre em função de uma necessidade de comunicação à qual o indivíduo está exposto. Ocorre normalmente dentro de uma comunidade de falantes nativos. Podemos dar como exemplo, imigrantes que aprendem a língua do país para o qual imigraram, sem uma instrução formal, no contato com os falantes da comunidade. O indivíduo não tem consciência das regras gramaticais da língua. A aprendizagem, por sua vez, é um processo consciente, onde o indivíduo tem consciência das regras da língua que ele vai aprender. O foco está na forma e no conhecimento das regras. Muitas vezes se dá em contextos escolares, em sala de aula. Portanto, a situação em que os informantes desta pesquisa se encontram é de aprendizagem, já que recebem as instruções da língua alemã num contexto escolar, universitário, e não estão inseridos na comunidade de falantes nativos.

Quanto à terminologia que empregaremos, faz-se necessário definir, já que na literatura existem diferentes interpretações. Denominaremos de **LM** a língua materna que um indivíduo, aprende desde a infância. Também é denominada de primeira língua. **LE** (língua estrangeira) é uma outra língua que um indivíduo aprende fora do país em que ela é falada e na qual o aprendiz não é nativo. Portanto, denominaremos de **LE** a língua alemã que os informantes da pesquisa aprendem no contexto de sala de aula e que também é a língua alvo dos aprendizes.

2.1 Ensino e aquisição/aprendizagem de L2

Na nossa pesquisa, iremos tratar das ocorrências de preposições de espaço na produção escrita de aprendizes de alemão como LE. Partimos da observação dos usos corretos e incorretos na interlíngua dos informantes, avaliando os processos lingüísticos e psicolingüísticos que envolvem o processo de aprendizagem do alemão como LE. A análise de erros e a interlíngua constituirão os pontos principais da nossa pesquisa, mas não podemos deixar de mencionar a análise contrastiva, da qual se desenvolveram as demais teorias.

A preocupação com os erros na aprendizagem de uma LE, provavelmente, sempre existiu. Para resolver as questões que envolvem a aquisição/aprendizagem de uma segunda língua (L2), surgiram várias teorias. Os primeiros trabalhos visavam principalmente questões pedagógicas, voltadas para o ensino de línguas, contrastando a língua materna com a língua a ser aprendida (FERNÁNDEZ, 1997, 14, LARSEN-FREEMAN & LONG, 1991, 5).

A análise contrastiva nasce da preocupação dos professores de se evitarem os erros na aprendizagem. As primeiras pesquisas surgiram com as obras de CH. FRIES (1945): *Teaching and Learning English as a Foreign Language*, U. WEINREICH (1953): *Languages in Contact* e R. LADO (1957): *Linguistics Across Cultures*.

O que norteou a análise contrastiva foi o papel da língua materna. Acreditava-se que os erros poderiam ser previstos, identificando as diferenças entre a língua materna e a língua meta. A causa principal que leva o aprendiz a cometer erros na aprendizagem de uma segunda língua seria sua língua materna. A comparação entre as duas línguas seria necessária para prever as dificuldades e os erros que poderiam ocorrer. Contrastando as duas línguas e, subtraindo os pontos em comum, os aprendizes só precisariam aprender o que não é comum às duas línguas.

Do ponto de vista lingüístico, esta análise se apóia em descrições formais de cada língua que seguem os seguintes passos: a) descrição formal dos idiomas em questão, b)

seleção das áreas que serão comparadas, c) comparação das semelhanças e diferenças e d) predição dos erros possíveis (FERNÁNDEZ, 1997, 15).

Do ponto de vista psicolinguístico, esta corrente se fundamenta no behaviorismo, teoria que descreve os fenômenos linguísticos através do binômio estímulo-resposta, onde a aquisição de línguas era vista como um processo de formação de hábitos. O aprendiz de uma LE deveria transferir os hábitos adquiridos na sua LM para a LE e criar novos hábitos (LARSEN-FREEMAN & LONG, 1991, 59; GARGALLO 1993 35; GASS & SELINKER, 1994, 55; FERNÁNDEZ, 1997, 15).

As pesquisas empíricas mostraram que a interferência da LM não explicava a maioria dos erros dos aprendizes. Os erros previstos nem sempre ocorriam e muitos erros que ocorriam não eram previstos pela análise contrastiva.

Nos anos 60, surge a análise de erros, como ponte entre a análise contrastiva e os futuros estudos da interlíngua. As novas correntes linguísticas criticavam a análise contrastiva, surgindo novas hipóteses sobre a aquisição de línguas inspiradas em CHOMSKY (1965). De acordo com CHOMSKY, os seres humanos apresentam uma predisposição inata de adquirir a linguagem e estão dotados de um mecanismo que contém a “gramática universal”. A partir dos dados linguísticos a que o indivíduo está exposto, consegue formular as regras da língua alvo. A aprendizagem por repetição e formação de hábitos cai por terra (GARGALLO 1993).

A análise de erros era utilizada para determinar o material pedagógico e indicar estratégias para identificar as dificuldades do aprendiz. A metodologia utilizada consistia dos seguintes passos:

- coleta de dados,
- identificação dos erros,
- classificação dos erros,
- quantificação dos erros,

- identificação das áreas de dificuldade,
- intervenção metodológica para eliminar os erros (GASS & SELINKER, 1994, 68).

Mais tarde, a partir de pesquisas mais sofisticadas, ainda incluíram:

- análise da origem dos erros,
- identificação das conseqüências causadas pelos erros (SRIDHAR apud FISIÁK, 1981, 222).

Como a análise contrastiva não conseguia prever a maioria dos erros cometidos pelos aprendizes, essa variante tradicional da análise de erros se tornou obsoleta. O interesse pela análise de erros ressurgiu ao se testar dados empíricos de estudantes e se verificar a presença de erros intralingüísticos e interlingüísticos que não foram previstos e nem poderiam ser explicados pela análise contrastiva (SRIDHAR apud FISIÁK, 1981, 223). Os erros intralingüísticos são aqueles motivados pela própria estrutura lingüística da segunda língua, enquanto que os erros interlingüísticos são motivados por interferência da LM ou de outras línguas (LARSEN-FREEMAN & LONG, 1991, 58, GARGALLO 1993, 95). Na análise dos *corpora*, levaremos em consideração essa tipologia de erros.

CORDER (1967 apud RICHARDS 1974, 25) foi o primeiro que sugeriu que o erro seja visto de uma outra maneira. A sua proposta se baseia na semelhança entre o processo de aquisição da língua materna por uma criança e da aquisição de uma segunda língua por um aprendiz. Assim como uma criança estrutura a linguagem para aprender a sua língua materna, também o aprendiz constrói sucessivas hipóteses sobre a natureza da sua língua alvo. Sendo assim, o erro se torna inevitável e necessário para o processo da aprendizagem. CORDER faz uma importante diferenciação entre erro (*errors*) e engano (*mistakes*). O engano se origina em fatores relacionados à performance do aprendiz e são causados pelo cansaço, excitação e outros fatores. É um tipo de erro que o aprendiz reconhece e é capaz de corrigir. O erro é um desvio sistemático cometido pelo aprendiz que ainda não tem domínio das regras da L2 e, portanto, não é reconhecido pelo aprendiz. Apresenta desvios característicos do sistema

lingüístico do aprendiz e demonstra o estágio em que ele se encontra na aprendizagem (LARSEN-FREEMAN & LONG, 1991, 59).

A análise de erros demonstra as estratégias e hipóteses que o aprendiz emprega no processo da aprendizagem e a natureza do sistema comunicativo funcional intermediário utilizado por ele. O pesquisador pode reconstruir o sistema lingüístico do aprendiz, considerando as estratégias do aprendiz e o processo da aprendizagem.

Os sucessivos sistemas lingüísticos que o aprendiz constrói durante o processo da aprendizagem de uma segunda língua foram denominados por CORDER (1971) de “dialetos idiossincráticos”, por NEMSER (1971), de “sistemas aproximativos” e por SELINKER (1972), de “interlínguas”. Na literatura corrente, estabeleceu-se o uso do termo interlíngua, por se tratar de um termo neutro que não centra a perspectiva na língua alvo, como acontece com as duas outras denominações. A interlíngua aponta o estado do sistema do aprendiz entre a sua LM e a língua alvo, representa a evolução do aprendiz e reconhece as regras que envolvem a produção do aprendiz (SRIDHAR apud FISLAK, 1981, 227; FERNÁNDEZ, 1997, 19).

SELINKER (1972) partiu de um pressuposto básico de que na mente há uma estrutura psicológica latente que é ativada quando um adulto passa a produzir e entender orações de uma segunda língua, diferente da gramática universal, e definiu o conceito de interlíngua como: *“Un sistema lingüístico separado sobre cuya existencia podemos hacer hipótesis en el “output” de um estudiante al intentar producir la norma de la lengua meta.”* (Gargallo 1993, 127). A interlíngua está voltada para a perspectiva da aprendizagem e serve para obtermos dados sobre a aprendizagem de uma segunda língua a partir de uma perspectiva psicológica. Estes dados nos permitem chegar a uma compreensão das estruturas psicolingüísticas e dos processos que estão subentendidos na intenção de se chegar a uma atuação significativa em uma segunda língua.

De acordo com os pressupostos teóricos de SELINKER (1972), somente a produção dos aprendizes na língua alvo, em contextos semelhantes aos dos falantes nativos, permitem

formular hipóteses de que pode existir um sistema lingüístico independente, característico de cada etapa da aprendizagem.

Outros autores como RICHARDS (1971), NEMSER (1971) e CORDER (1981) consideram a interlíngua como um movimento contínuo e dinâmico e que vai incrementando sua complexidade ao longo da aprendizagem, e atravessa sucessivas etapas à medida que o aluno avança na aprendizagem.

A interlíngua de um estudante de LE reflete a intenção de utilizar, para fins comunicativos, um sistema lingüístico que ele não conhece completamente, e nestas circunstâncias, utiliza recursos que podem ser lingüísticos, ou não lingüísticos como gestos e mímicas.

Os dados relevantes para identificar a interlíngua são: 1. expressões produzidas pelo aluno na sua LM; 2. expressões na sua interlíngua, e 3. expressões na língua alvo produzidas por falantes nativos.

A partir destes três conjuntos de expressões, pode-se investigar e estudar os processos psicolingüísticos que estão subjacentes na interlíngua. SELINKER (1972) aponta cinco processos psicolingüísticos fundamentais que estão no âmbito da interlíngua. Serão levados em consideração também na nossa pesquisa e utilizados para interpretar o uso incorreto das preposições de espaço alemãs pelos aprendizes:

a) Transferência lingüística: Consiste em transferir formas lingüísticas da LM ou de outras línguas já aprendidas anteriormente para contextos em que não são apropriadas para serem empregadas na língua alvo. GARGALLO (1993) ainda menciona a transferência positiva, quando um ou vários elementos da LM ou de outras línguas aprendidas anteriormente facilitam a aprendizagem, e negativa, quando a interferência da LM ou de outras línguas levam ao erro. Podemos dar como exemplo a analogia que os informantes fazem da preposição *in* com a preposição *em* do português.

- b) Transferência de aprendizagem: O aprendiz transfere estruturas treinadas em sala de aula para estruturas da língua alvo. É facilmente confundido com outros fenômenos como a transferência lingüística. Este tipo de processo é facilmente observado nas conclusões a que chegamos no mestrado ao constatar duas fases na evolução dos usos de preposições espaciais RANKE (1999, 105), quando os informantes utilizam a preposição *für*, que indica duração temporal ou um beneficiário que não é o receptor, como preposição espacial.
- c) Estratégias de aprendizagem da língua alvo: Trata-se de simplificação. O aprendiz tende a reduzir o sistema da língua alvo a um sistema mais simples, evitando categorias que considera não serem necessárias como artigos, morfema de plural, flexão verbal. No nosso caso, neutralizando distância curta e longa no uso de preposições *auf* no lugar de *über*.
- d) Estratégias de comunicação na língua alvo: Esse fenômeno envolve outra forma de simplificação. O informante, por questões de tempo ou pressa, utiliza, sem muita reflexão, elementos lingüísticos da língua alvo, ignorando a gramática. Podemos exemplificar esse fenômeno com usos absurdos das preposições de espaço principalmente no *corpus2*, quando os informantes do primeiro ano utilizam preposições aleatoriamente.
- e) Transferência de regras da LM para a língua alvo: Trata-se de um fenômeno que ocorre por analogia entre a LM e a língua alvo. É facilmente encontrado nos dados dos informantes. Principalmente com as preposições *in*, *an*, *auf*, do alemão que correspondem com a preposição *em* do português.

Em RANKE (1999, 37) fez-se uma adaptação dos cinco fatores que influenciam a aquisição da LE e que também será levada em consideração por nós para explicar os usos das preposições de espaço na interlíngua dos aprendizes:

- Simplificação em nível de competência;
- Hipergeneralização de regras da língua alvo;
- Simplificação em nível do desempenho;
- Interferência da LM;

- Influência do *input* em sala de aula.

Uma outra observação importante feita por SELINKER (1972) é o fenômeno da fossilização, e que faz parte do processo de aprendizagem de LE. Trata-se de um mecanismo psicológico latente que existe na estrutura da interlíngua. Fenômenos lingüísticos fossilizáveis são itens lingüísticos, regras e subsistemas que falantes de uma determinada língua materna mantêm na sua interlíngua em relação à língua alvo, sem importar a idade do aprendiz ou a quantidade de instrução que recebe. Estruturas fossilizáveis tendem a re-surgir na produção do aprendiz em situações de dificuldade intelectual, quando um novo tema é tratado, de ansiedade ou de extremo relaxamento.

Segundo SELINKER (1972), algumas estruturas lingüísticas da interlíngua não se erradicam nunca. Manifestam-se constantemente quando o aprendiz tenta produzir orações na língua alvo. A dificuldade está em reconhecer quais as estruturas fossilizáveis. Em nossa análise do uso das preposições de espaço pelos aprendizes, ocorrem estruturas que podemos definir como fossilizadas como é o caso do uso incorreto da preposição *in*, muito utilizada pelos aprendizes nos anos mais avançados do curso.

Em nossa pesquisa, nos valeremos da interlíngua dos aprendizes de alemão como LE para verificar como se processa a aprendizagem das preposições de espaço alemãs. Através do levantamento quantitativo e qualitativo das preposições utilizadas, teremos uma visualização dos estágios hipotéticos da aprendizagem das preposições de espaço alemãs pelos aprendizes e faremos suposições sobre os usos corretos e incorretos de cada preposição.

A análise de erros evidenciou uma divisão já clássica entre erros: sistemáticos e eventuais, transitórios e fossilizáveis e coletivos e individuais. Erros sistemáticos são aqueles que se repetem numa determinada fase e que permitem observar certas regularidades subjacentes, regularidades que formam a interlíngua deste estágio. Frente a isto podem aparecer erros eventuais que são incontrolláveis. Os erros transitórios são típicos de uma determinada etapa e que tendem a desaparecer e os erros fossilizáveis são aqueles que se repetem em sucessivas fases e que oferecem maior resistência, quer pela complexidade da

estrutura, quer por algum problema de interferência ou qualquer outro tipo de comunicação. FERNÁNDEZ (1995, 213) aponta como exemplo de erro fossilizável os pontos que apresentam uma forte polissemia, como é o caso das preposições, ou onde a interferência da língua materna é muito intensa, como na fonética. Os erros coletivos frente aos individuais são aqueles característicos de um grupo de alunos que tem em comum a mesma língua materna, ou aqueles que se originam pelas dificuldades específicas da língua que se aprende. É mais importante se preocupar com os erros coletivos, já que os erros individuais costumam desaparecer e ocorrem por questões de personalidade do aluno ou por algum tipo de problema específico.

O que diferencia a teoria da interlíngua da análise contrastiva e da análise de erros é a atitude em relação à produção do aprendiz e, em especial, em relação ao erro. Na análise contrastiva, nenhuma posição em relação ao erro foi tomada. O objetivo limitava-se em comparar a produção do aluno com as características da sua língua nativa. Na teoria da interlíngua, a interferência da LM é vista como um elemento a mais para explicar o processo da aprendizagem. Os desvios cometidos em relação à norma da língua alvo são tratados como explicadores do sistema do aprendiz.

A teoria da interlíngua incorpora a análise contrastiva e a análise de erros ao analisar a interlíngua do aprendiz, levando em consideração a língua materna e a língua alvo. Essas três abordagens também serão levadas em consideração para avaliar o processo de aquisição do inventário das preposições de espaço no *corpus* desta pesquisa.

Como o tema deste trabalho parte da análise de produção escrita de aprendizes brasileiros, cabe ressaltar a importância da análise dos aspectos idiossincráticos, os erros e com a reflexão da influência da língua materna e dos mecanismos psicolinguísticos, as estratégias que parecem regular o processo de aprendizagem do alemão como língua materna.

Os desvios cometidos em relação à norma da língua alvo são tratados como explicadores do sistema do aprendiz. Não deixaremos de utilizar mecanismos da análise contrastiva e da análise de erros ao analisar a interlíngua do aprendiz, levando em

consideração a LM e a língua alvo. Essas três abordagens também serão levadas em consideração na avaliação do processo de aquisição do inventário das preposições de espaço pelos aprendizes de alemão da UNESP de Assis. A análise de erros e a interlíngua são os aspectos principais desta investigação.

2.2 Conceito de espacialidade.

O objeto desta pesquisa são as preposições de espaço da língua alemã, portanto, queremos demonstrar como o espaço é codificado na língua alemã.

VANDELOISE (1991) propõe um sistema baseado no conhecimento de mundo para explicar as preposições de espaço. Vivemos em um ambiente tridimensional e uma primeira tentativa para explicar o espaço é dizer que é tudo que nos envolve e é o local onde podemos nos mover para frente, para o lado e para cima, que é constituído pelos participantes, suas características e o tempo de duração. Podemos dizer **aqui, em cima da mesa, atrás da porta, na frente da tv**, quando localizamos entidades¹ e situações no espaço. SVOROU (1993) diz que nosso sistema sensorial é formado pelo que experimentamos no nosso dia-a-dia no mundo físico e no ambiente cultural. EHRICH (1989) diz que espaço é tudo que nos envolve e que o espaço abstrato é infinito, denso e tridimensional. Ainda segundo este autor, a experiência tridimensional do espaço é psicobiologicamente determinado pela força da gravidade que intermedia a verticalidade em cima/embaixo, pela lateralidade (esquerda/direita) e pela percepção visual que determina a horizontalidade na frente/atrás.

O aparato psicobiológico que determina a dimensionalidade espacial é universal e cada cultura utiliza diferentes maneiras para resolver a questão espacial.

Para localizar um objeto, existe uma assimetria entre o elemento a ser localizado e o elemento em que localizamos e ainda um observador. Para descrever a relação assimétrica entre as entidades, seguirei a nomenclatura utilizada por VANDELOISE (1991) e SVOROU (1993). *Target* é considerada o objeto localizado (dominado) da relação espacial e *landmark* o objeto de referência (dominador). Como mencionado acima, além do objeto localizado e do objeto de referência, precisa-se ainda de uma terceira entidade, que é o observador. Estes termos são utilizados não somente para localizar objetos físicos no espaço, mas também

¹ LYONS (1977) apud BLÜHDORN (2001, 28) apresenta três tipos de entidades, denominadas de primeira, segunda e terceira ordem. Blühdorn apresenta a seguinte classificação ontológica: entidade espacial, entidade espaço-temporal e entidade espaço-modal. O nosso interesse está voltado para a entidade espacial.

pessoas, sensações, emoções, sentimentos, situações e relações abstratas. Vamos nos deter apenas na explicação das relações espaciais

Teoricamente, cada entidade pode ser utilizada como tendo um campo interno ou externo de acordo com a situação. Podemos descrever um posicionamento no quarto ou fora do quarto, tratando o quarto como uma entidade com campo interno, ou podemos descrever uma situação na frente do quarto, tratando o quarto como uma entidade que apresenta um campo externo.

Muitas teorias sobre o espaço distinguem dois tipos de traços de referência denominados por SVOROU (1993, 21) de *inherent reference frame* e por TANZ (1980) *deictic reference frame*. BLÜHDORN (2001, 71) também descreve o espaço distinguindo dois tipos de traços, um percebido por nós mesmos, podendo dizer que o espaço apresenta uma extensão contextual, denominado por FRIEDERICI (1989) de referência dêitica, e o outro traço, que independe de nós, onde o espaço possui uma extensão intrínseca. Esta noção é fundamental nas relações espaciais porque determina as relações. De acordo com FRIEDERICI (1989, 24), na referência intrínseca, os elementos apresentam uma constituição própria do objeto de referência. Uma casa define o seu lado frontal pela localização da entrada principal. A perspectiva do falante não determina nada. O emprego intrínseco dos elementos espaciais está intimamente ligado ao conhecimento de mundo e às condições que regem as relações entre as coisas. Vejamos o exemplo:

(1) A bicicleta está em frente à casa.

Pressupomos que uma casa apresenta um lado funcionalmente definido como frente e um outro lado como fundo. O lado frontal da casa é definido pela entrada principal. Nesse caso, a perspectiva do falante não define nada, ele pode estar posicionado em qualquer lado da casa. A relação intrínseca se baseia na relação contextual entre o objeto localizado e o objeto de referência.

Na referência dêitica, o emissor usa seu próprio corpo ou sua visão como ponto de referência. O emprego dêítico é norteado pela orientação canônica do corpo humano, definido pela força da gravidade. Segundo WUNDERLICH (1982 apud FRIEDERICI, 1989, 24), essa dupla maneira de expressão espacial encontra-se em todas as línguas. Trata-se de um universal lingüístico ou mesmo cognitivo.

Exemplificaremos a referência dêitica:

(2) A bicicleta está na frente da árvore.

Normalmente, uma árvore, diferentemente da casa, não define onde é o seu lado frontal ou posterior. Ao dizer que a bicicleta está na frente da árvore, queremos dizer que a bicicleta está entre a árvore e o falante ou um observador. Utilizaremos o binômio falante/observador para definir tanto o falante quanto o observador, já que na referência dêitica tanto o falante ou o observador podem determinar o posicionamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência. O posicionamento e a linha da visão do falante/observador determinam o posicionamento no espaço.

Como diz BLÜHDORN (2001, 64), para determinar um posicionamento no espaço são necessários dois tipos de relações: 1. a relação entre objeto localizado e objeto de referência, e 2. relação entre objeto de referência e o falante/observador. O autor chama a primeira de *relação intrínseca* e a segunda, de *relação contextual*. A união das duas relações constitui a *relação espacial*.

Na relação contextual, o objeto de referência e o falante/observador são idênticos ou são entidades distintas, como exemplificaremos a seguir:

(3) A bicicleta está lá.

(4) A bicicleta está atrás da árvore.

No exemplo (3), *lá* indica que a bicicleta está distante do falante/observador e que ele é, ao mesmo tempo, o objeto de referência. Já no exemplo (4), a preposição *atrás de* apresenta uma interpretação intrínseca. Indica que a bicicleta está numa determinada posição em relação ao objeto de referência *árvore*. O falante provavelmente é o observador.

Na relação entre objeto localizado e objeto de referência, o falante não é importante. A relação independe dele. Essa é uma característica das preposições de espaço. O significado delas depende da relação entre objeto localizado e objeto de referência e o falante/observador não desempenha nenhum papel nessa relação.

Na oração:

(5) O livro está *sobre* a mesa.

Podemos notar que a preposição *sobre* já apresenta o seu significado intrínseco, determinando um posicionamento vertical e uma relação de proximidade entre o objeto localizado *livro* e o objeto de referência *mesa*. O falante/observador não interfere na relação entre os dois objetos.

BLÜHDORN (2001, 67) desenvolveu um modelo hierárquico de quatro traços semânticos: {**campo**}, {**distância**}, {**dimensão**} e {**direção**}, para demonstrar com mais detalhes a relação intrínseca entre objeto localizado e o objeto de referência, utilizado em RANKE (1999) para detalhar as relações intrínsecas das preposições espaciais alemãs, e que poderá, hipoteticamente, ser utilizado para todas as línguas.

Dando continuidade à análise de usos das preposições de espaço alemãs iniciada em RANKE (1999), adaptaremos a mesma metodologia, utilizando o modelo semântico para explicar as relações intrínsecas das preposições de espaço. Esse modelo servirá como parâmetro para explicar o uso que os informantes fazem das preposições e interpretar os usos corretos e incorretos das preposições.

2.3 Modelo Semântico das Relações Espaciais

A seguir, descreveremos a aplicação dos quatro traços semânticos hierárquicos: {campo}, {distancia}, {dimensão} e {direção} visualizados pelo diagrama:

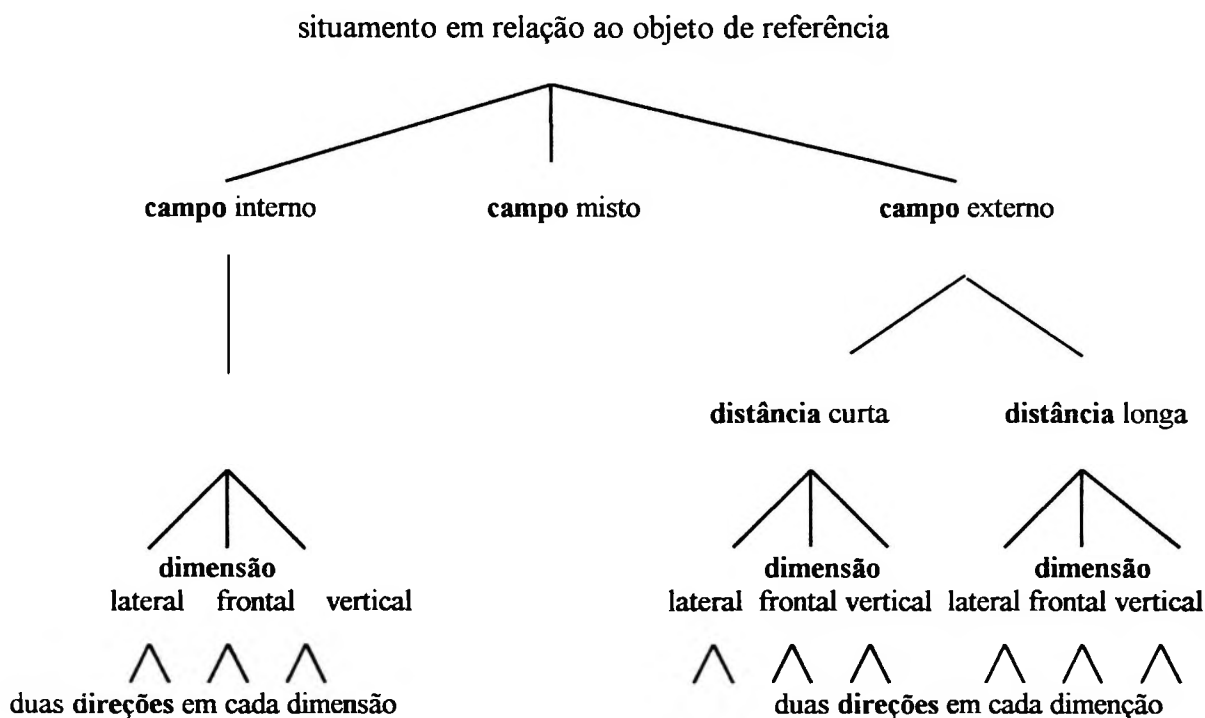


Fig. 1: Sistema de traços semânticos

Seguindo o diagrama, o traço semântico que se encontra na parte mais alta é {campo}. É o traço menos específico, indicando a situação do objeto localizado no interior ou exterior do objeto de referência:

- (6) Hans ist in der Bibliothek.
[João está na biblioteca.]

No exemplo (6), o objeto localizado (João) se encontra no campo interno do objeto de referência (biblioteca).

- (7) Sie trägt einen Schal um den Hals..
[Ela usa um cachecol em torno do pescoço.]

No exemplo (7), o cachecol se encontra no campo externo do pescoço.

O traço semântico {campo} ainda pode assumir um terceiro valor, denominado por BLÜHDORN (2001) de campo misto, que em alemão é determinado pela preposição *zwischen*:

- (8) Der Tisch steht zwischen dem Schrank und dem Bett.
[A mesa está entre a armário e a cama.]

A mesa se encontra num campo demarcado pelo armário e a cama e, ao mesmo tempo, no campo externo dos dois objetos (armário e cama). Por isso, foi denominado de campo misto; SVOROU (1993, 24) o denominou de *medial region*.

No campo externo, o segundo traço semântico é {distância} entre objeto localizado e objeto de referência, dividida por SVOROU (1993, 18) em *near-region* e *far-region* e que BLÜHDORN (2001) denominou de distância curta e distância longa. Na distância curta, há uma proximidade entre o objeto localizado e o objeto de referência. Ela é marcada pelas preposições *an* e *auf*.

- (9) Das Buch liegt auf dem Tisch..
[O livro está sobre a mesa.]

No exemplo (9), o livro (objeto localizado) está em contato com a mesa (objeto de referência).

Na distância longa, não há proximidade entre o objeto localizado e o objeto de referência. As preposições *über*, *unter*, *neben*, *vor* e *hinter* marcam o afastamento entre objeto localizado e objeto de referência.:

- (10) Der Hund liegt unter dem Tisch.
[O cachorro está (deitado) embaixo da mesa.]

Nesse exemplo, o cachorro (objeto localizado) se encontra numa posição afastada da mesa (objeto de referência). Não há contato entre os objetos. Essa característica de não-contato, distanciamento entre os objetos, é marcada pelas preposições *über*, *unter*, *neben*, *vor* e *hinter*.

O terceiro traço semântico, {**dimensão**}, pode assumir três valores, conforme as três dimensões do espaço físico: vertical, horizontal-frontal e horizontal-lateral. O valor vertical, que é constituído pela gravitação, é indicado, no alemão, pelas preposições *über* e *unter*: SVOROU (1993, 20) o denomina de *top-region* e *bottom-region*.

(11) Die Lampe hängt über dem Schreibtisch.
[O lustre está pendurado em cima da escrivaninha.]

(12) Der Hund liegt unter dem Tisch.
[O cachorro está (deitado) embaixo da mesa.]

A segunda mais saliente é a dimensão horizontal-frontal, denominada por SVOROU (1993, 20) de *front-region* e *back-region*. É constituída pela direção canônica do olhar humano. Correspondem a ela as preposições alemãs *vor* e *hinter*

(13) Das Taxi steht vor dem Hotel.
[O táxi está estacionado na frente do Hotel.]

(14) Das Fahrrad steht hinter dem Haus.
[A bicicleta está atrás da casa.]

A terceira dimensão, a horizontal-lateral, denominada por SVOROU (1993, 20) de *left-region* e *right-region*, e constituída pela diferença funcional entre os dois hemisférios do cérebro humano e que se reflete também na diferenciação funcional das duas mãos. No alemão existe somente uma preposição para essa dimensão, a saber, *neben*:

(15) Die Bücherei ist neben der Post.
[A livraria é ao lado do correio.]

O traço semântico {**direção**} fornece a maior restrição, distingue entre duas orientações em cada dimensão, tomando como ponto de partida o objeto de referência. Na dimensão vertical, faz-se uma distinção entre uma posição superativa e uma inferativa (FIORIN 1996, 272), expressas pelas preposições *über* vs. *unter*. Na dimensão frontal, a distinção é entre uma posição anterior e uma posterior, expressas pelas preposições *vor* vs. *hinter*, e na posição lateral, entre uma posição à esquerda e uma à direita. Para a posição lateral, não há preposições simples do alemão, apenas locuções prepositivas como *rechts von* e *links von*.

Uma divisão analógica é utilizada para descrever os sentidos das preposições de movimento. As preposições espaciais possibilitam tanto uma relação estática quanto dinâmica entre o objeto localizado e o objeto de referência. A relação estática não envolve mudança de situação como a relação dinâmica, que implica em movimento. Um movimento no espaço pressupõe um direcionamento e o direcionamento pode envolver tanto uma situação de chegada como de partida (cf. SVOROU 1994, 27 apud BLÜHDORN 1999, 45) No esquema (vide p.39), as preposições que se encontram antes do ponto e vírgula são preposições de chegada e depois do ponto e vírgula, de partida.

SVOROU (1994, 27) discute formas específicas para descrever o movimento de entidades. Movimentos que dizem respeito à origem, ao destino e a um ponto na trajetória. Se um movimento é percebido a partir de uma mudança de localização de uma entidade, um movimento natural se inicia, e quando uma entidade parte de um estado estático para um dinâmico, conseqüentemente, haverá um término natural, podendo ocorrer o inverso. O início e o término de um movimento está associado a entidades específicas como pessoas, objetos físicos ou ambientes. Um movimento pode ser descrito a partir da origem, do destino e da sua trajetória.

Uma outra forma de movimento trata da orientação correspondente ao caminho, a trajetória. A trajetória é o percurso do movimento desde o início até o término do movimento. A trajetória é importante porque reflete a interação entre as entidades e subentende-se que há implicação entre a origem e o destino.

Uma terceira forma de descrever um movimento está voltada para o direcionamento do movimento. O movimento é descrito em função do objeto de referência, não como a origem ou mesmo o ponto final do movimento, mas como um ponto conhecido na trajetória, que pode ser a origem ou o destino possível do movimento.

BLÜHDORN (1999, 46) faz a distinção de cinco tipos de relações de coisas: os situamentos, os auto-movimentos, os hetero-movimentos, os auto-deslocamentos e os hetero-deslocamentos. No situamento, há a localização de um objeto em um lugar. Trata-se de uma relação estática por um determinado período de tempo. São estados de coisas de um estágio. BLÜHDORN (1999) entende o movimento como “...*uma mudança na forma de um objeto ou na constelação das suas partes, sem mudança do seu situamento...*”, e por deslocamento “...*mudanças de situamentos de objetos...*”. Nos deslocamentos, o momento da partida e da chegada são mais definidos, por se tratar de uma relação entre objetos diferentes.

Dependendo da perspectiva do observador, poder-se-á fazer a distinção entre movimento e deslocamento. Esta distinção será levada em consideração no momento em que for analisado o uso das preposições pelos aprendizes. É um dado a mais para verificar os usos corretos e incorretos das preposições de espaço alemãs pelos aprendizes. Ainda segundo BLÜHDORN (1999), a distinção entre movimento e deslocamento depende da perspectiva do observador. Num jogo de basquete, quando o jogador corre com a bola, visualiza-se um deslocamento, e quando se observa a constelação toda do time na quadra, observa-se um movimento.

Os auto-movimentos e os auto-deslocamentos envolvem apenas um só participante e ele é o paciente do processo. Os hetero-movimentos e hetero-deslocamentos envolvem dois participantes, sendo um deles o paciente e o outro, o agente desencadeador do processo.

Na análise dos usos das preposições de espaço alemãs, um dado importante também é verificar se o uso que o informante faz da preposição é dinâmico ou estático. Muitas preposições, como: *an, auf, hinter, in, neben, über, unter, vor* e *zwischen*, podem codificar tanto um posicionamento quanto um movimento dependendo do uso que o informante faz da

preposição. Este dado também pode levar o aprendiz a cometer erros no uso das preposições. Para usar a preposição como codificador de movimento, a preposição pede o caso acusativo, e se for utilizada como codificador de posicionamento, utiliza-se o caso dativo.

Vamos nos deter nas preposições, e em especial nas preposições de espaço do alemão, que são o foco desencadeador de nossa pesquisa, por serem um importante recurso lingüístico para codificar relações espaciais estáticas e dinâmicas e de difícil aprendizagem para os aprendizes de LE.

De acordo com DIEWALD (1997, 66) e HELBIG & BUSCHA (1991, 402) existe uma distinção entre as preposições, a saber, as preposições primárias e as secundárias. As preposições primárias são uma classe fechada e dela fazem parte as seguintes preposições: *an* [em], *auf* [sobre], *aus* [de], *bei* [perto de], *durch* [através de], *für* [para], *gegen* [contra], *in* [em], *nach* [após, para], *neben* [ao lado de], *ohne* [sem], *über* [acima de], *um* [em volta de], *von* [de], *vor* [diante de] *während* [durante], *wegen* [por causa de] e *zu* [em, para]. As preposições secundárias, por sua vez, são uma classe aberta, também chamadas de compostas: *angesichts* [em vista de], *anlässlich* [por ocasião de], *betreffend* [em relação a], *eingedenkt* [em vista de], *entlang* [ao longo de], *entsprechend* [de acordo com], *gegenüber* [em frente a], *gelegentlich* [a propósito de], *gemäß* [conforme], *inmitten* [no meio de], *innerhalb* [dentro de] etc.

As preposições de espaço se enquadram nas preposições primárias, ainda que haja um certo número de preposições secundárias (vide acima). Elas possuem regência gramatical, ou seja, exigem, como complemento, um sintagma nominal em um determinado caso. Um sintagma preposicionado apresenta a seguinte estrutura: preposição + sintagma nominal com flexão de caso. Em termos semânticos, codificam relações de espaço, de tempo, de causa ou de outro tipo.

Uma característica dessas preposições é a sua polissemia. Às vezes, uma mesma preposição pode ter mais de um significado como, p.ex., um significado espacial e também temporal:

(16) Das Bild hängt an der Wand.
[O quadro está pendurado na parede.]

(17) Am Sonntag besuche ich meine Mutter.
[No domingo eu visito a minha mãe.]

No primeiro exemplo (16), a preposição *an* indica a localização espacial do objeto localizado (o quadro) na superfície lateral do objeto de referência (a parede). No segundo exemplo (17), a preposição *an* tem significado temporal. Nesse sentido temporal, *an* é utilizado junto com substantivos masculinos e neutros, como *Tag, Abend, Anfang, Ende* etc.

Um outro exemplo é a preposição *auf*, que pertence a 4 classes semânticas: espacialidade, temporalidade, modalidade e causalidade.

(18) Die Tasche liegt *auf* dem Tisch.
[A bolsa esta *na* mesa.]

Neste exemplo (18), o objeto localizado (bolsa) se encontra posicionado sobre o objeto de referência (mesa) com contato entre as duas entidades. A preposição codifica um posicionamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

(19) Ich komme *auf* einen Sprung bei dir vorbei.
[Eu passo *num* pulo na sua casa.]

Neste exemplo, o uso da preposição *auf* indica um curto período de tempo. Trata-se de uma expressão idiomática onde o uso da preposição *auf* é necessário.

Na frase a seguir, temos o uso da preposição *auf* indicando modalidade:

(20) Die Uhr geht *auf* die Minute genau.
[O relógio anda corretamente *no* minuto.]

A preposição *auf* indica que o relógio anda de maneira correta, sem adiantar ou atrasar a hora.

Na classe semântica de causalidade, a preposição *auf* indica o motivo de um acontecimento.

- (21) Er las das Buch *auf* Anregung seines Professors.
[Ele leu o livro *por* incentivo de seu professor.]

Também nesta indicação, existem expressões que pedem o uso da preposição *auf*: *auf Anregung*, *auf Bestellung*, *auf Ersuchen* etc.

A característica gramatical mais típica das preposições é a regência de casos:

- (22) Wir fahren *auf* die Autobahn.
[Nós estamos entrando *na* auto-estrada.]

- (23) Wir fahren *auf* der Autobahn.
[Nós estamos dirigindo *na* auto-estrada]

No exemplo (22), a relação entre o objeto localizado nós (*wir*) e o objeto de referência auto-estrada (*Autobahn*) é de movimento em direção à algum lugar, que no caso é a auto-estrada. A preposição *auf* indica um direcionamento. No exemplo (23), o objeto localizado se encontra posicionado em relação ao objeto de referência. Neste exemplo, a preposição *auf* indica um posicionamento situado.

A mudança entre movimento e localização em relação ao objeto de referência é uma característica de nove preposições primárias de espaço da língua alemã, a saber, *an*, *auf*, *hinter*, *in*, *neben*, *über*, *unter*, *vor* e *zwischen*. Quando essas preposições indicam um movimento direcionado, regem o caso acusativo, e quando indicam um posicionamento, regem o dativo. Algumas preposições que só podem indicar um movimento, como *gegen* e *durch*, também costumam reger o acusativo, e outras que sempre indicam um posicionamento, como *bei*, regem o dativo:

(24) Ich gehe *in die* Kirche.
[Eu vou *à* igreja-AKK.]

(25) Ich bin *in der* Kirche.
[Eu estou *na* igreja-DAT.]

No exemplo (24), há um deslocamento para o interior de igreja, e o caso regido pela preposição é o acusativo (*die*). No exemplo (25), há um posicionamento, e o caso regido pela preposição *in* é o dativo (*der*).

(26) Das Flugzeug fliegt *durch* die Wolke.
[O avião voa *pela/atravs da* nuvem.]

Neste exemplo, vemos que o avião está em movimento e o caso regido pela preposição *durch* é o acusativo (*die*).

Essa regra, porém, não vale sem exceções. *Aus* e *von*, por exemplo, indicam um movimento e regem o dativo:

(27) Ich komme *von der* Kirche.
[Eu venho *da* igreja.]

No exemplo (27), a preposição *von* indica um movimento, tendo como ponto de partida a igreja. O caso regido é o dativo. Essa regência é fixa para a preposição *von*, mesmo se tratando de um movimento. A preposição *um*, por outro lado, pode indicar um posicionamento e, mesmo assim, rege o acusativo:

(28) Sie trägt einen Schal *um* den Hals.
[Ela usa um cachecol *em torno do* pescoço.]

No exemplo (28), o objeto de referência cachecol se encontra posicionado em torno do pescoço, mas o caso regido é o acusativo. Essa regência da preposição *um* também é fixa, mesmo que a preposição signifique um posicionamento.

A primeira dificuldade encontrada pelos alunos de alemão no emprego das preposições reside na sua regência gramatical. Existem preposições que apresentam caso fixo e só regem o acusativo como: *bis, durch, für, gegen, ohne, um, wieder*, o dativo como: *aus, bei, entgegen, gegenüber, gemäss, mit, nach, seit, von, zu, zuliebe*, o genitivo como: *ausserhalb, diesseits, halber, infolge, inmitten, jenseits, kraft, oberhalb, seitens, um...willen, ungeachtet, unterhalb, unweit*, e preposições com dois casos que tanto podem reger o dativo quanto o acusativo. É o caso das preposições *an, auf, hinter, in, neben, über, unter, vor* e *zwischen*.

Uma outra dificuldade está na semântica. Particularmente as preposições primárias são polissêmicas. Essa característica dificulta bastante a sua escolha em cada contexto.

- (29) Der Brief liegt *auf* dem Tisch.
[A carta está *sobre* a mesa.]

No exemplo (29), a preposição *auf* indica um posicionamento no espaço.

- (30) *Auf* der Wanderung sahen wir verschiedene Tiere.
[*Durante* a caminhada vimos vários animais.]

Nesse exemplo, a preposição *auf* apresenta um significado temporal.

- (31) Der Zug kommt *auf* die Minute.
[O trem chega pontualmente.]

Nesse exemplo, a preposição *auf* apresenta um significado modal.

Nessa pesquisa, nos deteremos nas preposições espaciais *an, auf, aus, bei, durch, gegen, hinter, in, neben, über, um, unter, von, vor zu* e *zwischen* na produção dos aprendizes. Uma atenção maior será dada às preposições *bei, hinter, neben, über, unter, von, vor* e *zwischen*. No *corpus* do mestrado, essas preposições não tiveram muitas ocorrências. Por esse motivo, não puderam ser analisadas com a mesma precisão que as demais.

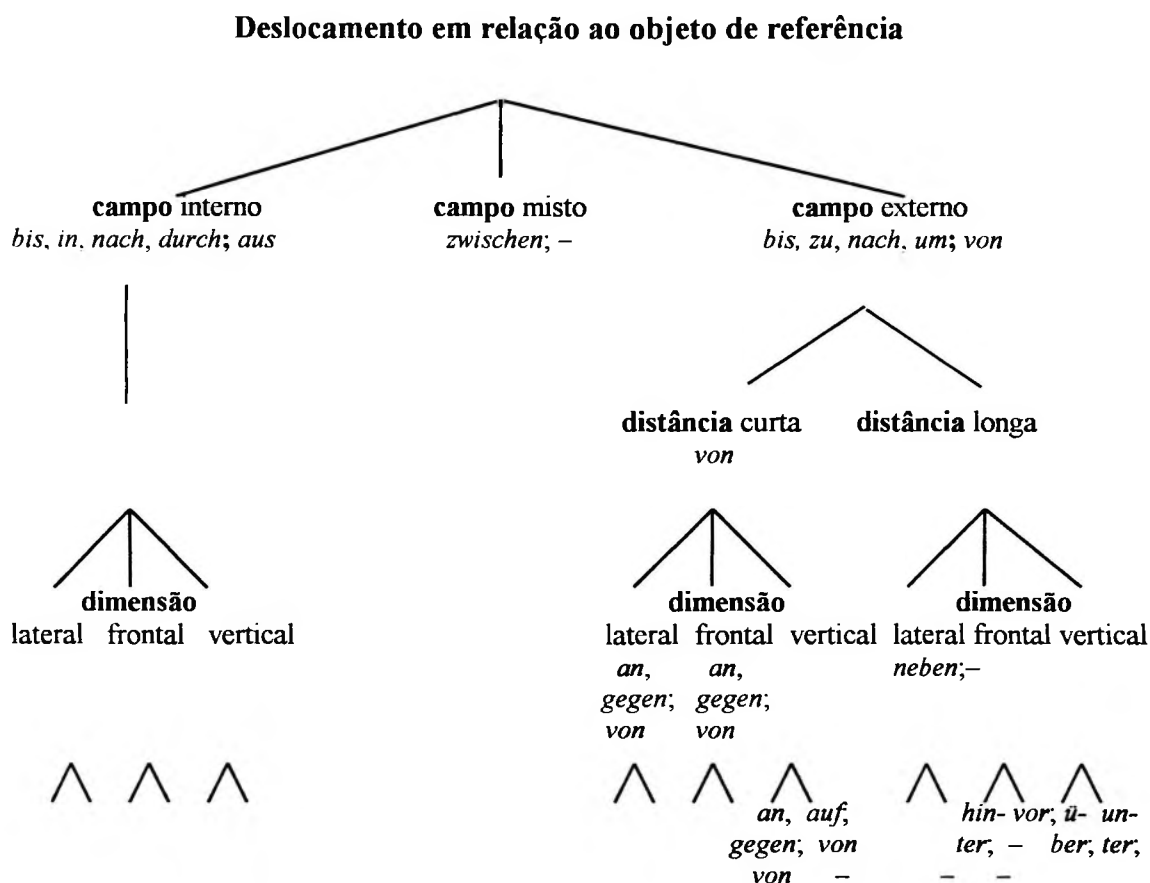


Fig.3: As preposições do alemão como meio de indicar deslocamentos no espaço

RANKE (1999) observou que as preposições com significado mais amplo foram as mais utilizadas pelos aprendizes, principalmente a preposição *in*, representando quase a metade de todas as ocorrências de preposições espaciais. As preposições com significados mais abrangentes, e que se encontram na parte mais alta do gráfico, são as primeiras a serem aprendidas pelos aprendizes. Com as preposições com significados mais específicos, os aprendizes precisam saber distinguir entre distância curta e longa, dimensão lateral, frontal e vertical e as posições superativa e inferativa, anterior e posterior e lateral, encontrando assim mais dificuldades. Quando se trata de movimento, a dificuldade está na distinção entre o ponto de destino e o ponto de partida do movimento. As preposições com significado específico, que se encontram nas últimas partes do diagrama foram pouco utilizadas pelos aprendizes.

3 Descrição dos *corpora* e da metodologia de análise

3.1 Material

3.1.1 Base empírica

Na presente tese, são analisados dois *corpora* escritos em língua alemã e levantados junto aos estudantes do Curso de Letras da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Assis, para a habilitação em alemão.

Iniciamos a pesquisa com a dissertação de mestrado (RANKE 1999), quando coletamos o primeiro *corpus* entre os anos de 1996 e 1997. Esse *corpus* consiste de 387 redações, com um total de 13.390 palavras, entre as quais 802 ocorrências de preposições espaciais. Para viabilizar a coleta de dados, utilizamos seis seqüências de quadrinhos, que apresentavam eventos de transporte, nos quais as pessoas tiram objetos de certos lugares e os colocam em outros. Para dar continuidade à pesquisa, mais cinco seqüências de quadrinhos foram especialmente elaboradas com a intenção de buscar evidências mais detalhadas em relação ao uso das preposições espaciais pelos aprendizes, principalmente aquelas que não foram muito utilizadas no *corpus* do mestrado (doravante: CM), a saber, as preposições *unter*, *über*, *vor* e *hinter*.

Os novos temas são um casamento em que a noiva e os familiares estão em frente a uma igreja pequena, ao lado de um prédio alto. Uma folha cai no véu da noiva. Uma mulher tira a folha do véu e o fotógrafo se coloca na frente dos noivos para tirar a foto. Um pássaro solta uma folha no véu da noiva. A mulher tira a folha do véu novamente. De uma janela do prédio esvaziam lixo pela janela e o lixo cai em cima da noiva. Essa seqüência é denominada de: **Seqüência Noiva**.

A seqüência seguinte chama-se **Floresta**. Uma carruagem passa pela floresta. Atrás de uma árvore aguarda um ladrão com um revólver. Na hora de tentar assaltar a carruagem, o ladrão escorrega e cai com o rosto e o revólver na lama. A carruagem pára e duas pessoas

descem e aproximam-se do ladrão caído. Eles colocam o ladrão encostado em uma árvore. A carruagem continua a viagem e entre as árvores já se aproxima uma outra carruagem.

Na seqüência **Hamster**, um hamster escapa da sua gaiola e se esconde embaixo da cama. Entra uma criança no quarto e descobre que a gaiola está vazia. A criança começa a procurar o hamster embaixo da cama, enquanto o hamster corre para trás da porta. A criança procura o hamster atrás do guarda-roupa, enquanto o hamster retorna sorrateiramente para dentro da gaiola. A criança fica desesperada por não encontrar o hamster e pula pela janela.

A seqüência seguinte é denominada de **Mudança**. Um homem carrega caixas para dentro do apartamento novo. O homem coloca uma mesa no meio da sala. Um sofá já está junto à parede. O homem tenta pendurar um lustre acima da mesa e o quadro cai no sofá. O homem pendura provisoriamente o lustre acima da mesa e vai até o sofá para segurar o quadro. Enquanto ele tenta segurar o quadro, o lustre cai em cima da mesa.

Na seqüência **Burro**, pai e filho conduzem um burro entre eles. Em seguida, o filho cavalga e o pai anda ao lado do burro e em seguida o pai cavalga e o filho anda ao lado do burro. Depois os dois cavalgam no burro. O burro não agüenta e os dois acabam carregando o burro.

Cada seqüência é formada por seis quadrinhos que apresentam cenas de estados de coisas situadas, movimentos e deslocamentos. Apenas a seqüência **Floresta** apresenta cinco quadrinhos, uma vez que o primeiro quadrinho apresenta uma cena composta de duas situações que exigiria dos informantes uma descrição mais elaborada. Portanto, consideramos não ser necessário mais um quadrinho.

O objetivo com as seqüências de quadrinhos, foi de induzir os informantes, a partir de um estímulo visual, a utilizar as preposições espaciais no momento de cumprir a tarefa (vide anexo p.436).

A partir das seqüências de quadrinhos, foram montados dois *corpora*, que doravante denominaremos de *corpus1* e *corpus2*. No *corpus1*, os informantes tinham como tarefa descrever o que viam nos quadrinhos. O enunciado da tarefa tinha o seguinte comando:

“A seguir você verá uma seqüência de quadrinhos. Esses quadrinhos deverão ser descritos. Escreva no mínimo duas (2) frases para cada quadrinho. Para organizar a sua descrição, enumere as frases aos quadrinhos correspondentes. Agradeço, desde já, pela sua colaboração”.

Os informantes tiveram um tempo aproximado de 30 minutos para elaborar cada redação. Não houve preparação do vocabulário, e também não foi permitido o uso de dicionário.

Antes de iniciar a coleta, foi feita uma reunião com os professores da área de alemão do Curso de Letras da UNESP de Assis, informando-os que uma nova coleta de dados seria feita e se a coleta poderia ser feita durante as aulas, uma vez que não seria possível fazer com que os alunos viessem para a faculdade fora do horário de aula. Uma grande dificuldade em relação à coleta de dados foi a falta de colaboração da parte de alguns alunos, talvez pela dificuldade que teriam em desempenhar a tarefa solicitada.

Depois de terminada a coleta, os dados foram inseridos no computador, seguindo fielmente o que os informantes produziram, com erros ortográficos, gramaticais, lexicais e outros que pudessem ocorrer. Os dados foram organizados da seguinte maneira: cada frase recebeu um código numérico para identificá-la.

4.7.3.05 Sie sind an die tolle Feier
 Das Blat ist neben die Frau

Os dígitos do código do exemplo acima significam: 4º ano curricular, 7ª seqüência de quadrinhos, 3º quadrinho da seqüência e informante nº 05. O ano curricular tem a numeração de 1 a 4. Os números de seqüências de quadrinhos vão de 7 a 11 e os números de quadrinhos de cada seqüência, de 1 a 6. O número dos informantes varia entre os anos curriculares, mas

cada informante mantém sempre o mesmo número. Com essa organização, podemos ter uma visão geral do que os informantes escreveram em cada quadrinho de cada seqüência e quais preposições foram utilizadas.

Para analisar o uso das preposições, todas as ocorrências desses elementos foram marcadas. Fizemos um levantamento quantitativo e, num segundo momento, uma análise qualitativa dos usos corretos e incorretos do uso de cada preposição. O *corpus1* é composto de 356 redações, com um total de 17.626 palavras, entre as quais 832 ocorrências de preposições.

A análise quantitativa nos dará uma visão do número de preposições utilizadas em cada ano curricular. Os usos corretos e incorretos das preposições espaciais deverão nos possibilitar observações em relação ao inventário disponível e sua diversificação semântica. Nos usos incorretos, tentaremos avaliar o que levou os aprendizes a cometer tal erro.

No *corpus2* foram utilizadas as mesmas cinco seqüências de quadrinhos, mas os informantes tiveram que fazer um outro exercício onde, para cada seqüência, havia um texto com lacunas e os informantes deveriam preencher as lacunas com as preposições que já estavam mencionadas no texto do enunciado do exercício. Um detalhe importante é que nem todas as preposições que constam no enunciado são necessárias para o preenchimento das lacunas. O enunciado do exercício era o mesmo para as cinco seqüências e constava do seguinte comando:

“A seguir você verá em cada página uma seqüência de quadrinhos com um tema. Cada seqüência virá acompanhada de um pequeno texto. Este texto está incompleto e precisa ser acrescentado de preposições: **an, auf, aus, bei, bis, durch, gegen, hinter, in, nach, neben, über, unter, von, vor, zu, zwischen**. Escolha a preposição adequada para cada texto”.

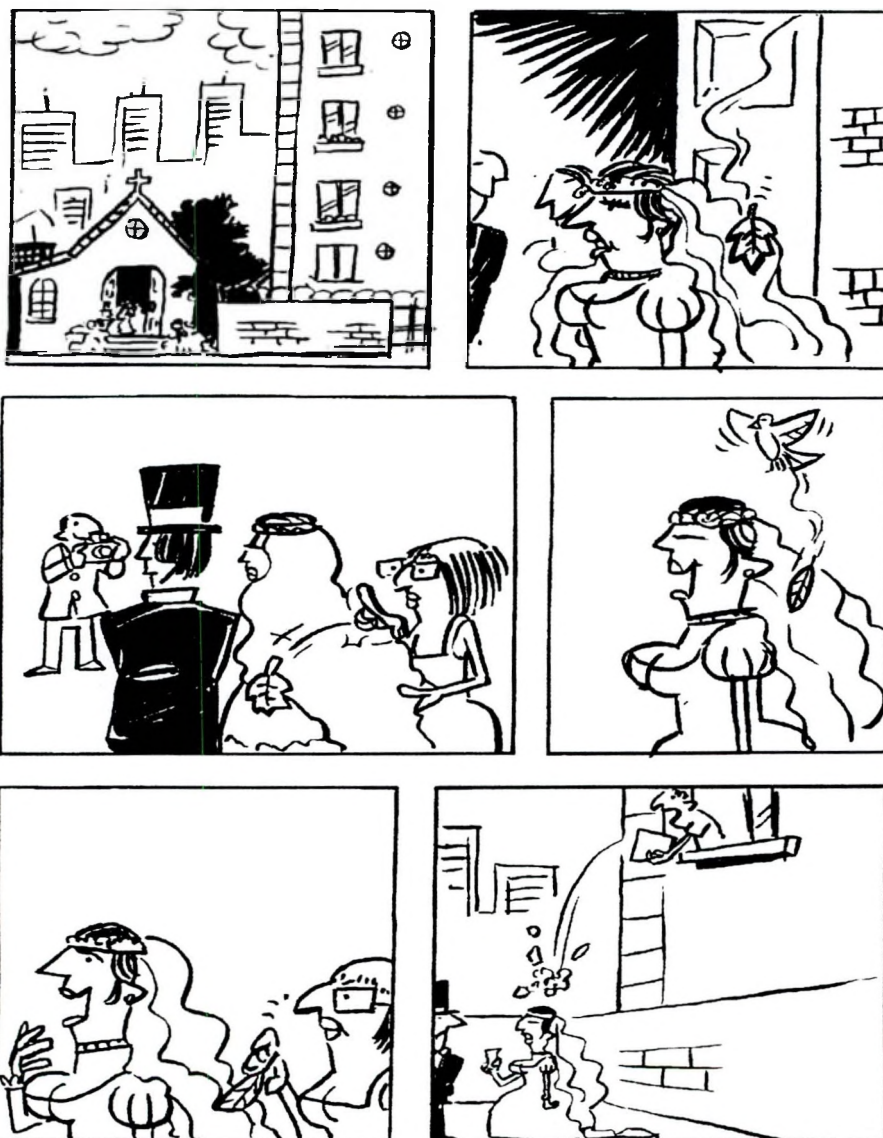
A seqüência **noiva** apresenta onze lacunas e na oração:

Die Mutter geht wieder cancelada Braut und nimmt das Blatt ___ dem Schleier.

a primeira lacuna foi cancelada. Houve um erro na formulação desta lacuna, o que levou os informantes a se confundirem e a cometerem erros absurdos. A seqüência **Floresta** apresenta oito lacunas, a seqüência **Hamster**, onze, a seqüência **Mudança** nove e a seqüência **Burro** sete lacunas. No total são quarenta seis (46) lacunas preenchidas por 365 redações, num total de 2.329 preposições de espaço utilizadas pelos informantes. As lacunas estão em orações que codificam situamentos e deslocamentos.

A nossa intenção era que os informantes preenchessem as lacunas das seqüências com as seguintes preposições possíveis:

Seqüência Noiva



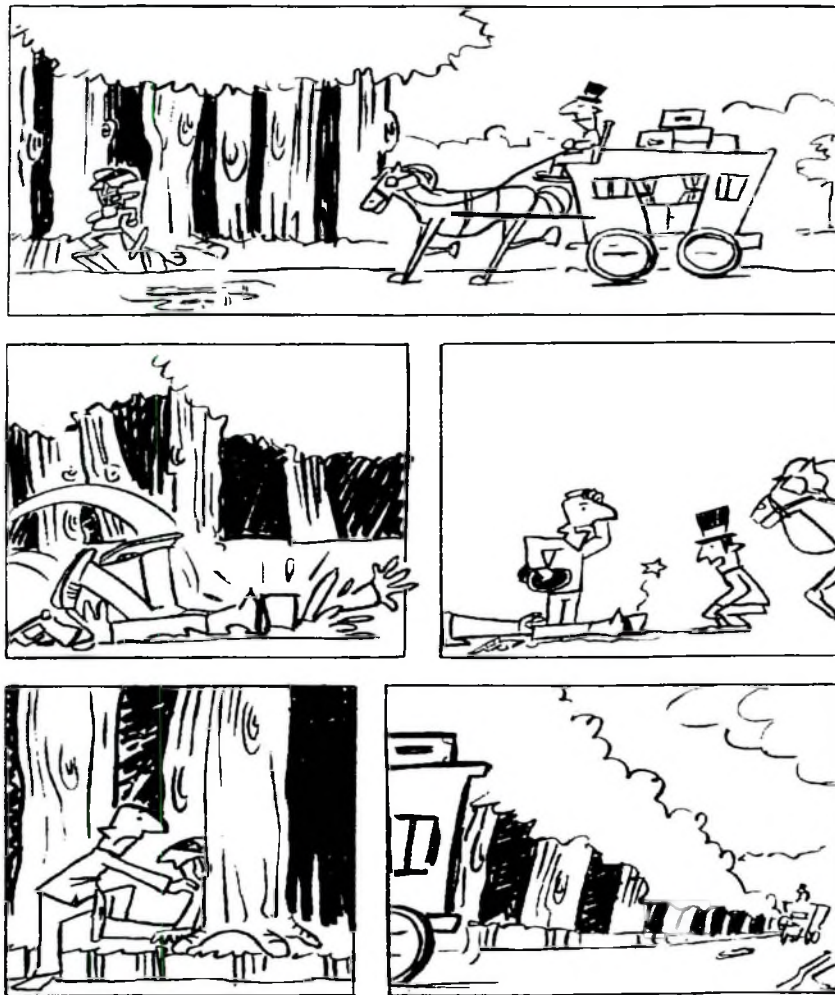
Vor/bei einer Kirche, die zwischen/bei/neben vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt aus der Kirche. Ein Blatt fällt auf ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich vor das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt über/bei den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt auf den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder *cancelada* Braut und nimmt das Blatt von dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll aus dem Fenster. Der fällt der Braut auf den Kopf.

Também é possível o uso de outras preposições e isso não caracterizaria um erro se o texto não estivesse vinculado a um desenho e se as frases fossem independentes, sem uma

relação contextual entre elas. O exemplo, a seguir, mostra as possibilidades de se selecionar outras preposições, que na nossa análise serão consideradas seleções incorretos. Queremos ressaltar que, na escolha de outra preposição, a declinação dos adjetivos, artigos e pronomes deverá ser mudada de acordo com o caso regido pela preposição. Esta observação serve para as apresentações que faremos das demais seqüências:

In/vor/hinter/neben einer Kirche, die **zwischen/vor/hinter/neben** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt **aus/von** der Kirche. Ein Blatt fällt **auf/neben/hinter/an/bis/auf** ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich **vor** das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt **von/an/aus** ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt **über/neben/hinter/vor/an/bei** den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt **auf/neben/hinter/an/bis/auf** den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder *cancelada* Braut und nimmt das Blatt **von/an/aus** dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll **aus/durch/von** dem Fenster. Der fällt der Braut **auf/hinter/vor/an/gegen** den Kopf.

Sequência FLORESTA

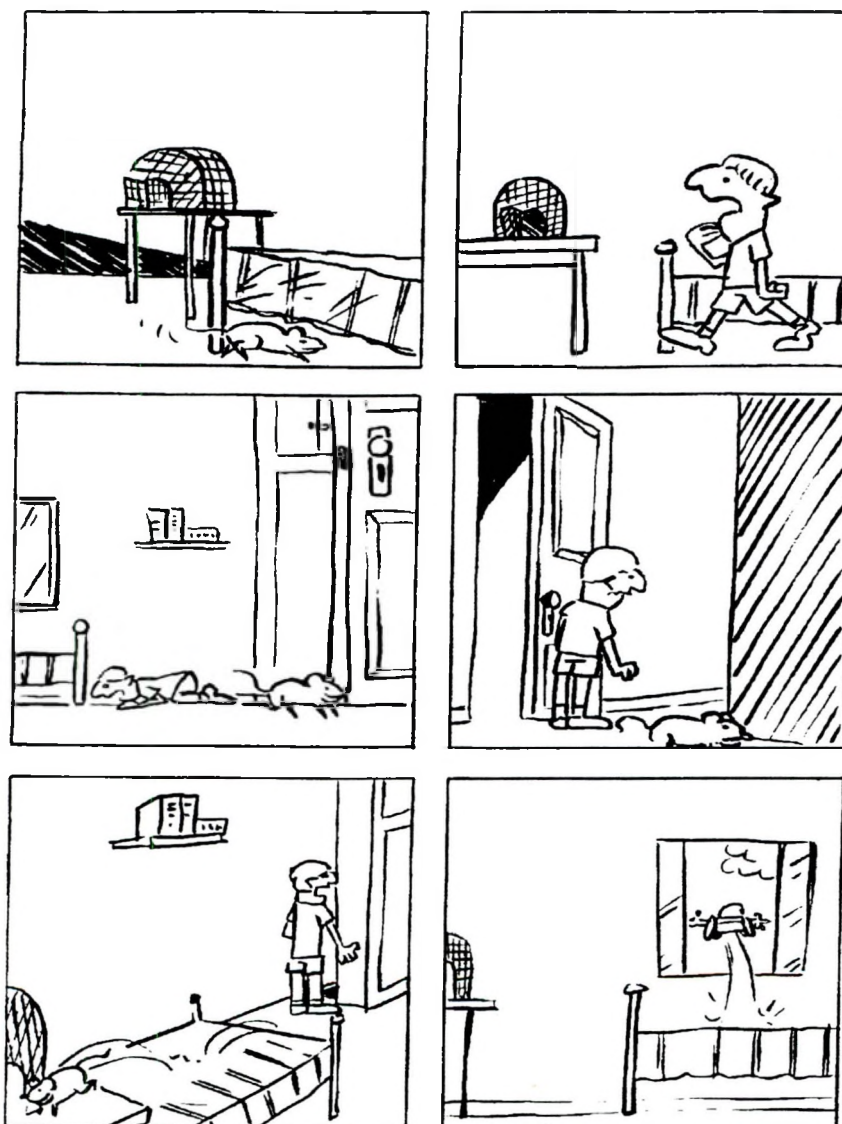


Eine Kutsche fährt **in** den Wald. **Hinter/unter/bei** einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber **auf** den Weg. Aber er rutscht aus und fällt **in** eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos **in** der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb **aus** dem Wasser und setzt ihn **an/unter/gegen** einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich **hinter/nach** ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Uma outra opção de usos de preposição seria:

Eine Kutsche fährt **in/aus/durch/um/neben** den Wald. **Hinter/vor/unter/neben/an** einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber **auf** den Weg. Aber er rutscht aus und fällt **in/neben/an** eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos **in/neben/an** der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb **aus** dem Wasser und setzt ihn **an/neben/unter/vor/hinter** einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich **nach/hinter** ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Seqüência HAMSTER

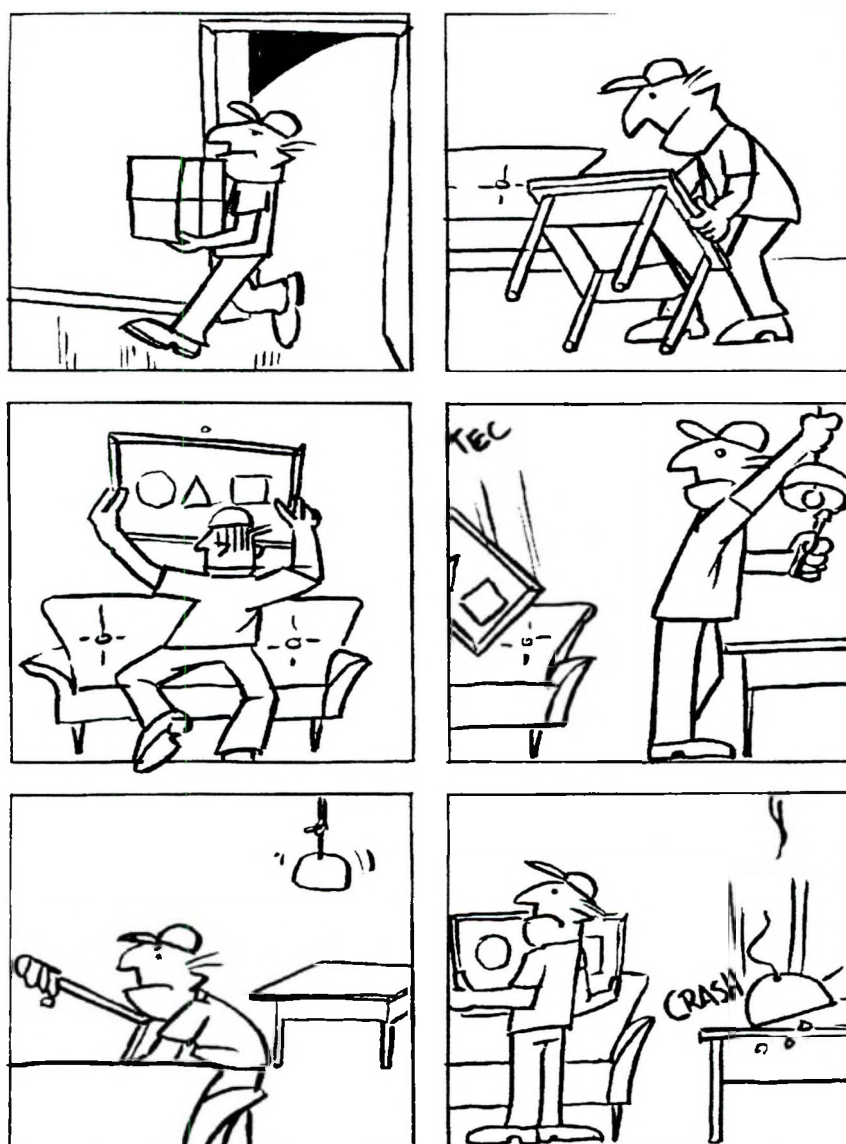


Ein Kleiner Hamster ist **aus** seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt **ins** Zimmer und sieht, dass der Käfig, der **auf** dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: **unter/bei** dem Bett, **hinter/bei** der Tür, **neben/in/hinter/bei** dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster **durch/in** das Zimmer und **über** das Bett wieder **in** seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt **auf** sein Bett und springt **aus** dem Fenster.

Na seqüência **Hamster**, não há muita opção para o uso de outras preposições. As opções já estão definidas acima. Como é um texto que exige preposições com traços

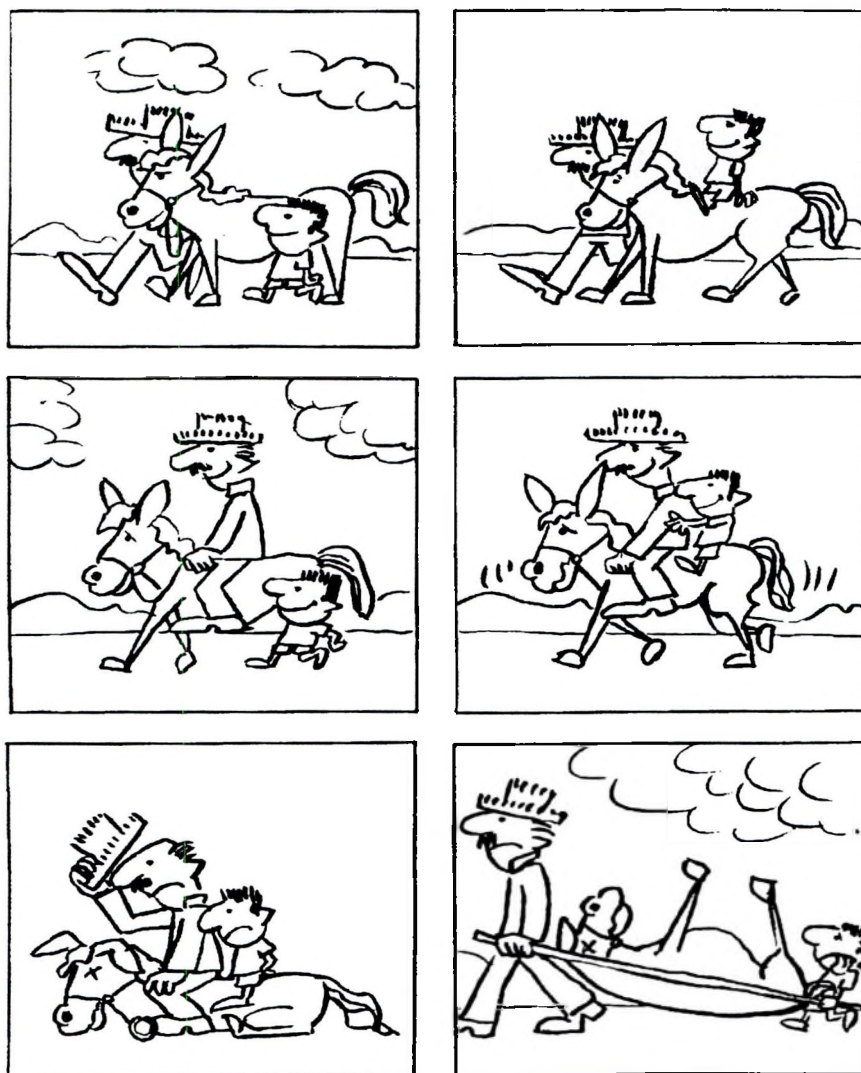
semânticos específicos, não é possível o uso de outras preposições. O mesmo ocorre com as seqüências **Mudança** e **Burro** abaixo:

Seqüência MUDANÇA



Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt **in** die Wohnung herein. Er trägt ein Paket **in** den Händen. Er stellt den Tisch **neben/vor** das Sofa. Das Bild hängt er **an** die Wand. Die Lampe hängt er **über** den Tisch. Plötzlich fällt das Bild **von** der Wand **auf** das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder **an** die Wand hängen. Die Lampe fällt **auf** den Tisch und zerbricht.

Sequência BURRO



Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht **zwischen/neben** dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es **auf** den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt **auf** den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide **auf** den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt **auf** den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel **auf** einer Tragbahre **nach** Hause bringen.

No *corpus2*, também foram avaliados os usos corretos e incorretos de cada preposição utilizada pelos informantes, e nos usos incorretos, interpretamos, o que levou o informante a utilizar tal preposição e qual processo da interlíngua descrito por SELINKER (1972) interferiu na aprendizagem, abordado no cap. 2.

O levantamento do *corpus1* foi realizado no segundo semestre de 2000 e o *corpus2* foi coletado no segundo semestre de 2002. Enquanto se coletou os dados do *corpus1*, o livro *Themen Neu* era utilizado para os segundos anos diurno e noturno, terceiro ano noturno e quartos anos diurno e noturno. O livro *Stufen International* foi utilizado nos primeiros anos diurno e noturno e no terceiro ano diurno. Neste ano, foi sugerida a mudança do livro didático, já que havia muito tempo, a área de alemão utilizava o livro *Themen Neu*. Quando da coleta do *corpus2*, o livro utilizado nas aulas de alemão já era o *Stufen International* para os quatro anos do curso.

Os dados do *corpus2* foram coletados pelos professores responsáveis por cada disciplina que ministravam. Portanto, pessoas diferentes fizeram a coleta, diferentemente do *corpus1*, que foi coletado pela mesma pessoa.

3.1.2 População de informantes

Como estamos desenvolvendo uma pesquisa empírica, que avalia o processo de aprendizagem da língua alemã no curso de alemão na UNESP de Assis, especificamente, as preposições espaciais alemãs, foram coletados dois *corpora* de dados. Os indivíduos que produziram esses *corpora* são estudantes universitários do Curso de Letras da UNESP de Assis, período diurno e noturno, com idade variável entre 17 e 22 anos, de ambos os sexos.

O curso de alemão da UNESP de Assis divide-se em quatro anos. Nos dois primeiros anos, os estudantes são obrigados a cursar duas línguas estrangeiras. Nesse período, têm quatro aulas semanais de alemão. No ato da matrícula par o terceiro ano, os alunos vão optar por uma das duas línguas estrangeiras, e terminar a sua formação com habilitação em português e na língua estrangeira escolhida. O número de aulas semanais no terceiro ano equivale a quatro e no quarto, a três.

Os aprendizes de alemão no Curso de Letras da UNESP de Assis têm a sua motivação voltada para fins profissionais. São falantes da língua portuguesa que aprendem a língua alemã para serem professores de alemão. As possibilidades de contato com a língua alemã se dá através das aulas de alemão, da internet, de revistas, jornais e de canais de televisão por assinatura. Não existe uma comunidade de falantes da língua alemã significativa na cidade de Assis.

Os alunos são brasileiros e a grande maioria sem nenhum conhecimento anterior da língua alemã. Raramente, um ou outro aluno tem algum conhecimento da língua alemã.

O *input* que os aprendizes recebem nas aulas de alemão é diferente por diversos motivos: Para cada ano curricular, há um professor responsável pela disciplina de língua alemã. As aulas não são ministradas sempre pelo mesmo professor e, portanto, o *input* que recebem nas aulas é diferente de professor para professor. Cada professor tem a sua própria metodologia de desenvolver a sua aula, apesar de haver um livro didático que é utilizado como fio condutor para as aulas. Entre os professores de alemão da UNESP de Assis há

falantes bilíngües e falantes que aprenderam alemão como LE, desta maneira, o *input* que os aprendizes recebem nas aulas com cada um desses professores também é diferente.

Nas aulas de alemão, utiliza-se um material didático que serve de parâmetro para as aulas. Além das aulas regulares do curso de Letras, os alunos também são obrigados a fazer exercícios orais e auditivos no laboratório de língua. Cada professor determina a atividade que o aluno deve desenvolver no laboratório. Essa atividade serve para o aluno desenvolver a compreensão oral da língua. É mais uma maneira do aluno ter contato com a língua estrangeira, e não fica restrito à sala de aula.

Os alunos também podem ter contato com livros, revistas na língua alemã na biblioteca e ter acesso à internet. São contatos que o aluno pode fazer, mas não há como ter um controle efetivo destes procedimentos.

3.1.3 Livro didático utilizado na graduação

O livro didático é uma importante fonte de *input* e exerce uma grande influência sobre a aprendizagem. Além do professor, é um importante instrumento de estudo da língua para o aprendiz. Ele é o principal suporte para os momentos de estudo do aluno. Os livros didáticos utilizados nas aulas de alemão, na época da coleta do *corpus1*, foram *Themen Neu* (AUFDERSTRASSE & al. 1992) e *Stufen International* (VORDERWÜLBECKE 1999), e na coleta do *corpus2* foi o livro *Stufen International*. Esse material consiste de livro didático, livro de exercícios e da fita cassete, que normalmente os alunos utilizam para fazer atividades no laboratório de línguas. No ano 2000, durante a coleta de dados do *corpus1*, o livro *Themen Neu* era utilizado para os segundos anos diurno e noturno, terceiro ano noturno e quartos anos diurno e noturno. O livro *Stufen International* foi utilizado nos primeiros anos diurno e noturno e no terceiro ano diurno. Neste ano, os professores da área de alemão decidiram fazer uma substituição do livro didático.

Podemos visualizar a distribuição dos livros didáticos nos quatro anos curriculares da seguinte forma:

1º ano D/N	2º ano D/N	3º ano D	4º ano D/N
<i>Stufen International 1</i>	<i>Themen Neu 1 e</i> <i>Themen Neu 2</i>	<i>Stufen International 2</i>	<i>Themen Neu 2 e</i> <i>Themen Neu 3</i>
		3º Ano N	
		<i>Themen Neu 2</i>	

Fig. 4: A distribuição dos livros didáticos nos quatro anos curriculares

Para a coleta do *corpus2*, que ocorreu no segundo semestre de 2002, o livro didático utilizado já era o *Stufen International* para os quatro anos do curso.

O livro didático *Themen Neu* é dividida em três volumes, cada volume é composto de dez lições e em cada ano do curso são desenvolvidas seis lições. O livro *Stufen International* também é composto de três volumes de dez lições, mas no curso utilizamos apenas os volumes 1 e 2 e é dividido em cinco lições por ano do curso. A distribuição das lições pode ser visualizada no seguinte quadro:

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º ano
<i>Themen Neu 1</i> , 1-6 <i>Stufen International 1</i> , 1-5	<i>Themen Neu 1</i> , 7-10 <i>Themen Neu 2</i> , 1-2 <i>Stufen International 1</i> , 6-10	<i>Themen Neu 2</i> , 3-8 <i>Stufen International 2</i> , 1-5	<i>Themen Neu 2</i> , 9-10 <i>Themen Neu 3</i> , 1-4 <i>Stufen international 2</i> , 6-10

Fig.5: A distribuição das lições dos livros didáticos nos quatro anos curriculares

No livro *Themen Neu 1*, já na primeira lição, os aprendizes entram em contato com algumas preposições espaciais, a saber, *in*, *aus*, e *nach*, em contextos como *wohnt in Erfurt* [mora em Erfurt], *kommt aus Brasilien* [vem do Brasil], *möchte nach München* [quer ir para Munique]. Estas preposições ocorrem na lição, mas não são apresentadas como ponto principal da gramática e também não há exercícios sistemáticos ligados a essas preposições. Na lição cinco do primeiro volume, as preposições *in*, *an* e *auf*, que indicam um posicionamento no espaço, são tratadas em um exercício específico. No segundo ano, o inventário das preposições espaciais sofre um visível aumento. Na lição sete do primeiro volume, são introduzidas as preposições *in*, *nach*, *zu* e *durch* como preposições que indicam um movimento em relação a um objeto de referência. Na lição oito do mesmo volume, são abordadas as preposições *in*, *an*, *auf*, *über*, *unter*, *vor*, *hinter*, *neben*, *zwischen*. São preposições que podem indicar tanto um situamento (estático) quanto um deslocamento (dinâmico). No primeiro caso, regem o dativo, no segundo, o acusativo. Ainda na lição oito, trata-se da preposição *bis*. No terceiro ano, não há nenhuma lição no livro didático que aborde preposições espaciais. Somente no quarto ano retoma-se esse assunto, na lição dois do volume três, onde se trata das preposições *in*, *zu*, *auf*, *über*, *aus*, *nach* e *vor*.

A tabela a seguir resume a distribuição de exercícios específicos ligados a determinadas preposições espaciais nos três volumes da obra didática *Themen Neu*:

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
<i>Themen Neu 1</i> Lição 1: movimento: <i>aus</i> Lição 5: posicionamento: <i>in</i> , <i>an</i> , <i>auf</i>	<i>Themen Neu 1</i> Lição 7: movimento: <i>in</i> , <i>nach</i> , <i>zu</i> , <i>durch</i>		<i>Themen Neu 3</i> Lição 2: posicionamento e movimento: <i>in</i> , <i>zu</i> , <i>auf</i> , <i>über</i> , <i>aus</i> , <i>nach</i> , <i>vor</i>
	Lição 8: posicionamento e movimento: <i>in</i> , <i>an</i> , <i>auf</i> , <i>über</i> , <i>unter</i> , <i>vor</i> , <i>hinter</i> , <i>neben</i> , <i>zwischen</i> , <i>bis</i>		
	Lição 10: movimento: <i>durch</i> , <i>um</i>		

Fig.6: Tabela de distribuição das preposições no livro didático *Themen Neu*

No livro *Stufen International 1*, na lição dois, aparecem as preposições *in*, *an* e *aus*, não como ponto gramatical, mas como elementos que fazem parte do contexto. A preposição *in* aglutinada com o artigo masculino no dativo *dem* para indicar localização nos pontos cardeais como: *im Norden* [no norte] *im Westen* [no oeste], *im Osten* [no leste], *im Süden* [no sul], são usos idiomáticos. O mesmo ocorre com a preposição *an* em *an der Donau* [às margens do Danúbio], *an der Elbe* [às margens da Elba], e também de maneira aglutinada com o artigo masculino *der* no dativo em *am Main* [às margens do Meno], *am Rhein* [às margens do Reno] etc. A preposição *aus*, que só pode indicar o ponto de partida, procedência do movimento, é apresentada em um diálogo. O item gramatical que a lição dois aborda é a posição do verbo em frases afirmativas, interrogativas e imperativas.

Na lição três, a preposição *aus* aparece novamente acompanhada do verbo *kommen* [vir, chegar], para indicar procedência. Mas o foco da lição não é a preposição. Na lição quatro ocorre a preposição *durch*, mas também como um elemento do contexto e não como tópico gramatical para aprendizagem sistemática; o mesmo ocorre com as preposições *in* (localização) e *nach* (movimento). Na lição cinco ocorrem as preposições *um*, *über* e *nach* para descrever um caminho como: *um die Ecke* [virando a esquina], *über die Brücke* [sobre a ponte] e *nach oben/nach unten* [para cima/para baixo]. Na lição seis ocorrem as preposições *aus* (procedência) *nach* (destino) e *in* (localização). Na lição sete, são introduzidas as preposições *um*, *am*, *im*, *von...bis* com significado temporal no dativo como item gramatical da lição e também aparecem as preposições *von*, *über*, *nach* e *in* como nesta frase: *Linda fährt von Wien über Stuttgart nach Heidelberg* [Linda vai de Wien passando por Stuttgart para Heidelberg.]. Entre os textos da lição oito, ocorrem as preposições *in* e *nach*. Na lição nove, a preposição *an* é apresentada com significado temporal no dativo, já aglutinada com o artigo definido masculino (*am*), e esporadicamente ocorre a preposição *in*. Num exercício fonético, a preposição *nach* ocorre sistematicamente num treino de entonação da frase. Na lição dez, a preposição *unter* ocorre num exercício de conversação.

No livro *Stufen International 2*, as preposições *auf*, *aus*, *bei*, *in*, *nach*, *von*, *zu*, são introduzidas como item gramatical na lição onze com significado de posicionamento e movimento, e na lição dezenove, as preposições *an*, *auf*, *hinter*, *in*, *neben*, *über*, *unter*, *vor*, e

zwischen. Nas demais lições ocorrem preposições, mas não como ponto gramatical a ser estudado em sala de aula.

Se formos levar em conta apenas as lições que apresentam as preposições como item gramatical a ser estudado, teremos o seguinte quadro:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
<i>Stufen International 1</i>	<i>Stufen International 1</i>	<i>Stufen International 2</i> Lição 11 Posicionamento: <i>auf, bei, in</i> Movimento: <i>auf, aus, in, nach, von, zu</i>	<i>Stufen International 2</i> Lição 19 Posicionamento e movimento: <i>an, auf, hinter, in, neben, über, unter, vor</i> e <i>zwischen</i>

Fig. 7: Tabela de distribuição das preposições no livro didático *Stufen International*

O quadro a seguir mostra a distribuição das preposições como itens gramaticais nos livros didáticos utilizados durante a coleta dos *corpora*:

Corpus1

1º ano	2º ano	3º ano diurno	4º ano
	Deslocamento: <i>in, nach, zu, durch, um</i> Situamento e deslocamento: <i>in, an, auf, über, unter, vor, hinter, neben, zwischen, bis</i>	Deslocamento: <i>auf, aus, in, nach, von, zu</i> Situamento: <i>in, bei, auf</i>	Deslocamento e situamento: <i>in, zu, auf, über, aus, nach, vor</i>
		3º ano noturno	

Fig. 8: A distribuição das preposições como itens gramaticais no *corpus1*

Corpus2

1º ano	2º ano	3º ano diurno	4º ano
		Deslocamento: <i>auf, aus, in, nach, von, zu</i> Situamento: <i>in, bei, auf</i>	Deslocamento e situamento: <i>in, auf, hinter, neben, über, unter, vor, zwischen</i>

Fig. 9: A distribuição das preposições como itens gramaticais no *corpus2*

A influência do livro didático pode ser visualizada à medida que analisamos as preposições nos quatro anos do curso. É uma possível fonte de onde os informantes podem tirar as preposições que estão utilizando no desempenho das tarefas solicitadas para compor os *corpora*.

Devemos considerar que, o que temos para observar, é o *output* dos aprendizes. A partir do *output* podem-se tirar conclusões sobre a competência ou sobre a interlíngua, mas nunca saberemos se essas conclusões são realmente verdadeiras. Como se trata de um processo mental, só podemos tirar conclusões a partir do *output* do aprendiz.

3.2 Metodologia da análise

Para ter uma visão sobre a interlíngua dos aprendizes, em especial, como os aprendizes empregam as preposições espaciais, fizemos o levantamento de dois *corpora*, como descrito no capítulo 3.1.1.

No *corpus1*, marcamos primeiramente todas as ocorrências de preposições e verificamos a quantidade de ocorrências de cada preposição em relação ao nível dos informantes, ou seja, do primeiro ao quarto ano. Com este primeiro procedimento, já podemos ter uma visão em relação ao inventário de preposições e sua diversificação semântica.

No segundo passo da análise do *corpus1*, verificamos, detalhadamente, o emprego de cada preposição, avaliando o seu uso correto e incorreto. Já nesta fase da análise das preposições utilizadas, podemos levantar a hipótese de que, no início da aprendizagem, o inventário de preposições é reduzido e servindo para uma gama mais ampla de funções, aumentando até o terceiro ano, e no quarto ano há uma diminuição, quando a preposição é utilizada com um valor mais específico com o crescimento e a diversificação do inventário.

Tendo o diagrama de traços semânticos como pano de fundo, apresentado no capítulo 2, nossa intenção é verificar a seqüência em que as preposições aparecem no *corpus* e que função desempenham. Procuramos demonstrar em que medida o sistema se torna mais complexo durante os quatro anos do Curso da UNESP, e verificar como os aprendizes se aproximam sucessivamente do sistema alvo.

Os mesmos objetivos são válidos para o *corpus2*. Nesse *corpus*, fizemos um levantamento de todas preposições utilizadas pelos informantes e em que lacunas elas foram inseridas, descrito no capítulo 3.1.1.

As preposições encontradas no *corpus1* são: *in, auf, über, neben, an, aus, unter, hinter, vor, durch, zu, nach, zwischen, bei, von, gegenüber, für, gegen* e *bis*. Também foram

encontrados os advérbios *davor*, *geradeaus*, e *hernieder* utilizados como preposições nos seguintes exemplos:

2.7.5.22 -Margerite ist geradeaus die Kirche
[-Margerite está em linha reta a igreja]

3.9.3.05 Der Herr hat hernieder das Bett gesehen.
[O senhor olhar-perf. para baixo da cama.]

4.9.2.07 Er ist davor der Tisch.
[Ele está em frente à mesa.]

O uso desses advérbios não é significativo, já que ocorrem no *corpus1* apenas uma vez.

No *corpus2* encontramos as preposições: *in*, *auf*, *unter*, *aus*, *an*, *nach*, *von*, *hinter*, *durch*, *bei*, *zu*, *neben*, *vor*, *gegen*, *bis*, *zwischen*, *mit* e *über*.

Tanto no *corpus1* quanto no *corpus2* explicaremos as características do uso das preposições de espaço na interlíngua dos aprendizes pela complexidade/economia cognitiva, a interferência entre a LM e a LE e o *input* em sala de aula.

Podemos exemplificar com dados dos dois *corpora* a complexidade/economia cognitiva em casos em que os informantes utilizaram a preposição *in* como estratégia para facilitar a comunicação, na falta de conhecimento de algum elemento lingüístico da LE.

No exemplo:

2.7.1.17 Sheila ist in der Kirche.
[Sheila está na igreja.]

o informante utiliza a preposição *in* corretamente para indicar um posicionamento do objeto localizado (Sheila) no campo interno do objeto de referência (igreja). Já no exemplo:

1.11.4.11 Zwei Leute sitztn in der Pferd.
[Duas pessoas estão sentadas no cavalo.]

o informante utiliza a preposição *in* para indicar um posicionamento do objeto localizado (duas pessoas) no campo externo, distância curta e posição superativa do objeto de referência (cavalo). Em alemão, há a preposição *auf* que codifica o posicionamento vertical do objeto localizado (duas pessoas) em relação ao objeto de referência (cavalo). Como se trata de um informante do primeiro ano, ele ainda não teve contato com a preposição *auf*, semanticamente mais específica, utilizando uma preposição com traço semântico mais abrangente *in*.

No *corpus2*, no exemplo:

Eine Kutsche fährt in den Wald.
[Uma carruagem entra na floresta]

o informante utilizou a preposição *in* corretamente, indicando um movimento do objeto localizado (carruagem) para o interior do objeto de referência floresta. Já na oração:

Die Braut kommt in der Kirche.
[A noiva vem na igreja.]

o informante não observou que a noiva está vindo de dentro da igreja. No alemão, faz-se a distinção do movimento quando parte do campo interno ou externo do objeto de referência. Esse tipo de erro pode ser avaliado como economia cognitiva.

Muitos erros também são cometidos por interferência da LM. Principalmente quando se trata de preposições com significado amplo, como é o caso da preposição *in*, já demonstrado acima, e as preposições que os informantes traduzem por *em* do português, como é o caso de *in*, *auf* e *an*.

Também verificamos se o ensino em sala de aula interferiu no uso das preposições pelos informantes. Através das tabelas dos livros didáticos utilizados nas aulas de alemão teremos um controle sobre a influência do *input*.

Podemos verificar que os informantes do primeiro ano, tanto do *corpus1* quanto do 2, são confrontados com pouco input relacionado às preposições de espaço. No segundo ano, há uma diferença entre os *corpora*. No *corpus1*, os informantes recebem *input* voltado para as preposições, o que não acontece com o *corpus2*. O terceiro ano do *corpus1* não recebe nenhum *input* sistemático, o que não é o caso do terceiro ano do *corpus2* e no quarto ano dos dois *corpora*, há uma sistematização intensa das preposições

3.2.1 Considerações sobre a metodologia adotada

De acordo com GASS & SELINKER (1993, 25), a melhor maneira para se entender o processo de aquisição de LE é através da análise de dados e sua interpretação. É uma maneira de reconhecer a construção da interlíngua. Os autores demonstram algumas análises feitas em aprendizes de inglês. Uma delas diz respeito ao uso do plural, outra aborda o uso do verbo mais a terminação *-ing* e uma terceira análise diz respeito às preposições. Disseram que as preposições são itens de difícil aprendizagem por aprendizes de segunda língua, e uma primeira observação feita nos dados coletados é a confusão semântica que envolve localização e temporalidade. Um comportamento dos informantes observados coincide com a análise feita em RANKE (1999), quanto às estratégias de simplificação, mas de maneira diferente. A simplificação apontada pelos autores consiste do não uso de preposição quando não conhecem, e os nossos informantes simplificam as regras da língua alvo. Essa mesma estratégia encontramos nos dados dos *corpus 1* e *2* com relação ao uso da preposição *in*.

Gass & Selinker orientam sobre a maneira de se fazer a coleta de dados. O importante é ter uma metodologia. Os autores apresentam duas análises: uma longitudinal (*longitudinal*), e uma transversal (*cross-sectional*). Os resultados não podem ser generalizados. Na análise, deve-se levar em consideração o grau de conhecimento dos informantes e é possível observar o que o aprendiz sabe.

A pesquisa longitudinal coleta dados da LE sistematicamente em intervalos diferentes de um determinado período. Serve para indicar diferentes estágios de desenvolvimento da interlíngua do aprendiz.

A pesquisa transversal estuda a performance lingüística de um grande número de informantes num determinado período da aprendizagem. Com essa pesquisa, podemos avaliar o desenvolvimento do aprendiz através do estágio em que ele se encontra. Os dados adquiridos nesse tipo de pesquisa são, normalmente, adquiridos através de um *output* controlado.

Nossa pesquisa é transversal e os dados são obtidos através de um *output* controlado através da seqüência de quadrinhos. Esses dados nos servirão como embasamento para as hipóteses pesquisadas. Os resultados tendem a ser, primeiramente, quantitativos e, por último, qualitativos.

LARSEN-FREEMAN & LONG (1991) também apresentam duas metodologias de pesquisa: uma qualitativa e uma quantitativa. A metodologia qualitativa prototípica é um estudo etnográfico que não tem como objetivo principal testar hipóteses, mas sim, o que está presente no foco, nos dados independentemente do tempo de duração da observação. O estudo quantitativo é mais objetivo, testa hipóteses através de dados apropriados para a análise estatística. Essas duas metodologias dizem respeito aos estudos longitudinais e transversais mencionados por GASS & SELINKER. As pesquisas longitudinais observam o desenvolvimento da performance lingüística, o uso espontâneo da língua. Os dados são coletados em pequenos intervalos de tempo utilizando sempre os mesmos informantes. O método transversal pesquisa os dados coletados numa única sessão nos diferentes níveis da aprendizagem. Analisa o desempenho lingüístico através de vários elementos estudados.

A análise de dados não apresenta apenas resultados. O pesquisador precisa interpretar os resultados. O analista precisa, primeiramente, decidir o que é relevante para a análise, fazer comparações entre o *output* do aprendiz e a LM e entre o *output* e a língua alvo.

Atendendo a estas considerações, queremos ressaltar que a presente pesquisa faz um estudo transversal, na qual analisamos dados de vários informantes coletados num determinado tempo e, como afirma MOITA LOPES (1996, 117 ss.), é relevante ressaltar que se trata de um grupo homogêneo, que possui a mesma LM, encontra-se em níveis semelhantes de competência na interlíngua, compartilha da mesma experiência social e de motivação semelhante.

Um outro ponto importante que queremos ressaltar sobre a análise das preposições selecionadas pelos informantes, é que nessa pesquisa, estamos considerando como seleção correta as preposições de espaço que são adequadas ao contexto. O nosso foco está na

semântica da preposição. Não nos interessando, nesta pesquisa, a sintaxe da oração com preposição, apontando como corretas realizações tais como:

1.9.2.10 Die Maus wohnt in der Käfig.
[O rato mora na gaiola.]

Neste exemplo, a preposição está correta, mas o informante teria que utilizar o caso dativo como mostra a oração abaixo:

Die Maus wohnt in dem Käfig.

Ou se os informantes não utilizam artigos regidos pela preposição como no exemplo:

4.7.1.06 Die Frau kommt aus Kirche.
[A mulher vem de igreja.]

Esta observação vale para os dois *corpora*.

Capítulo 4 Análise de dados

4.1 Análise quantitativa

4.1.1 *Corpus1*

O levantamento feito no *corpus1* mostra a ocorrência de dezenove preposições e quatro advérbios inseridos no texto em alemão.

As preposições que ocorrem nos quatro anos do curso são: *in, auf, über, neben, an, aus, unter, hinter, vor, durch, zu, nach, zwischen, bei, von, gegenüber, für, gegen, e bis*¹. No primeiro ano, as preposições utilizadas foram dez: *in, auf, über, an, aus, durch, nach, bei, von e für*; no segundo ano, dezessete: *in, auf, über, neben, an, aus, unter, vor, hinter, durch, nach, bei, zwischen, zu, von, bis e gegenüber*; no terceiro, dezoito: *in, auf, über, neben, an, aus, unter, vor, hinter, durch, nach, bei, zwischen, zu, von, für, gegen e gegenüber*. No quarto, os informantes utilizaram quinze preposições diferentes: *in, auf, über, neben, an, aus, unter, vor, hinter, durch, nach, zwischen, zu, von e für*.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
in	in	in	In
auf	auf	auf	auf
über	über	über	über
an	neben	neben	neben
aus	an	an	an
durch	aus	aus	aus
nach	unter	unter	unter
bei	vor	vor	vor
von	hinter	hinter	Hinter
für	durch	durch	Durch
	nach	nach	Nach
	bei	bei	Zwischen
	zwischen	zwischen	Zu
	zu	zu	Von
	von	von	Für
	bis	für	
	gegenüber	gegen	
		gegenüber	

Fig.10: Quadro de preposições utilizadas no *corpus1* nos quatro anos curriculares

¹ A seqüência das preposições segue a ordem decrescente da utilização no quadro geral das preposições.

Além das preposições, também foram encontrados três advérbios: *davor*, *geradeaus* e *hernieder* utilizados como preposição. No 1º ano não há a ocorrência de advérbios. Nos dados do segundo ano, foi empregado *geradeaus* apenas uma vez:

- 2.7.5.22 - Gertrudes neben dem Margarite.
 - Margarite ist geradeaus die Kirche

O informante queria dizer que Margerite está na frente da igreja. Para isto ele deveria ter utilizado a preposição *vor*. *Geradeaus* é um advérbio que significa um movimento em linha reta. O informante utilizou uma boa estratégia para definir o posicionamento, mas utilizou um elemento errado. Podemos deduzir que ele desconhecia a preposição *vor* e desta maneira utilizou um outro mecanismo. Um dado curioso é o fato da preposição *vor* ser um elemento mais simples e mais básico do que o advérbio *geradeaus*. Um mecanismo normalmente adotado pelos aprendizes é utilizar elementos mais simples no lugar de elementos mais complexos. Nesse caso ocorre justamente o contrário. O mesmo comentário é aplicado aos exemplos a seguir.

No terceiro ano, há a ocorrência de *hernieder*:

- 3.9.3.05 Der Herr hat hernieder das Bett gesehen

Nos dados do quarto ano, há a ocorrência de *davor*:

- 4.9.2.07 Das Kind ist neben das Bett.
 Er ist davor der Tisch

- 4.9.5.07 Der Maus ist auf das Bett
 Das Kind ist davor das Bett.

Os exemplos citados acima, representam as únicas ocorrências de advérbios na função de preposições encontradas no *corpus1*. Trata-se portanto, de um fenômeno pouco significativo em termos quantitativos.

As tabelas a seguir trazem uma noção panorâmica das ocorrências de elementos em alemão nos quatro anos. As tabelas alistem as preposições utilizadas, em ordem decrescente, conforme a quantidade total de ocorrências do *corpus*:

Quadro geral de preposições do *corpus1*

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
in	102 47 corretas 55 incorretas	32 21 corretas 11 incorretas	53 29 corretas 24 incorretas	33 24 corretas 9 incorretas	220 121 corretas 99 incorretas
auf	5 5 incorretas	47 42 corretas 5 incorretas	35 32 corretas 3 incorretas	102 89 corretas 13 incorretas	189 163 corretas 26 incorretas
über	4 1 correta 3 incorretas	21 15 corretas 6 incorretas	36 12 corretas 24 incorretas	19 8 corretas 11 incorretas	80 36 corretas 44 incorretas
neben		9 9 corretas	19 18 corretas 1 incorreta	31 28 corretas 3 incorretas	59 55 corretas 4 incorretas
an	1 1 correta	7 6 corretas 1 incorreta	22 14 corretas 8 incorretas	16 14 corretas 2 incorretas	46 35 corretas 11 incorretas
aus	34 16 corretas 18 incorretas	1 1 correta	4 4 corretas	5 5 corretas	44 26 corretas 18 incorretas
unter		10 8 corretas 2 incorretas	12 10 corretas 2 incorretas	15 14 corretas 1 incorreta	37 32 corretas 5 incorretas
hinter		6 5 corretas 1 incorreta	19 19 corretas	5 5 corretas	30 29 corretas 1 incorreta
vor		7 7 corretas	13 13 corretas	7 7 corretas	27 27 corretas
durch	7 7 corretas	1 1 correta	7 7 corretas	4 4 corretas	19 19 corretas
zu		9 6 corretas 3 incorretas	7 4 corretas 3 incorretas		16 10 corretas 6 corretas
nach	3 3 corretas	9 8 corretas 1 incorreta	2 2 incorretas	2 1 correta 1 incorreta	16 12 corretas 4 corretas
zwischen		8 8 corretas	6 6 corretas	2 2 corretas	16 16 corretas
bei	1 1 correta	12 12 corretas	1 1 correta		14 14 corretas
von	1 1 incorreta	3 3 corretas	7 7 corretas	1 1 correta	12 11 corretas 1 incorreta
gegenüber		4 4 corretas	1 1 correta		5 5 corretas
für	1 1 incorreta		2 2 incorretas	1 1 incorreta	4 4 incorretas
gegen			1 1 correta		1 1 correta
bis		1 1 correta			1 1 correta
total	159 76 corretas 83 incorretas	187 157 corretas 30 incorretas	247 178 corretas 69 incorretas	243 202 corretas 41 incorretas	836 613 corretas 223 incorretas

Fig.11: Quadro geral das preposições do *corpus1*

No próximo gráfico, mostramos a evolução global dos usos corretos e incorretos ao longo dos quatro anos:

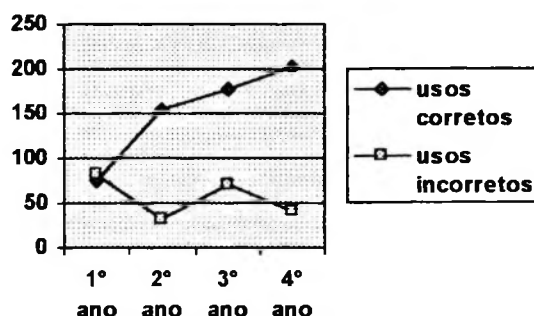


Fig. 12: Evolução global dos usos corretos e incorretos nos quatro anos.

O gráfico mostra que, no geral, os números das preposições utilizadas crescem neste *corpus*. Os usos incorretos são um pouco mais frequentes do que os corretos apenas no primeiro ano. A partir do segundo ano, os usos corretos tornam-se muito mais frequentes do que os incorretos, sendo que os incorretos se mantêm mais ou menos estáveis ao longo dos quatro anos, enquanto os corretos se tornam constantemente mais numerosos.

O quadro a seguir nos dará uma visão dos usos considerados como situamentos ou deslocamentos em relação ao objeto de referência, seguindo a tipologia de relações de coisas descritas na p. 32 do cap. 2.3 de cada preposição nos quatro anos do curso.

	Situamento	Deslocamento	Total
in	171	49	220
auf	118	71	189
über	62	18	80
neben	55	4	59
an	20	26	46
aus	14	30	44
unter	29	8	37
hinter	27	3	30
vor	27		27
durch		19	19
zu	2	14	16
nach	1	15	16
zwischen	16		16
bei	14		14
von		12	12
gegenüber	5		5
für		4	4
gegen		1	1
bis		1	1
total	561	275	836

Fig. 13: O quadro de usos considerados como situamentos e deslocamentos

Os quadros à seguir demonstram os usos das preposições em cada ano curricular e em cada uma das seqüências de quadrinhos.

1º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
Nº de palavras	2.059	1.106	1.002	1.002	1.522	6.695
in	35 28 corretas 7 incorretas	9 3 corretas 6 incorreta	13 5 corretas 8 incorretas	10 9 corretas 1 incorretas	35 2 corretas 33 incorretas	102 47 corretas 55 incorretas
auf	1 1 incorreta	1 1 incorreta	3 3 incorretas			5 5 incorretas
über	1 1 correta				3 3 incorretas	4 1 correta 3 incorretas
an		1 1 correta				1 1 correta
aus	14 6 corretas 8 incorretas	2 2 corretas	4 3 corretas 1 incorreta	5 3 corretas 2 incorretas	9 2 corretas 7 incorretas	34 16 corretas 18 incorretas
durch			3 3 corretas		4 4 corretas	7 7 corretas
nach		1 1 correta	1 1 correta		1 1 correta	3 3 corretas
bei	1 1 correta					1 1 correta
von				1 1 incorreta		1 1 incorreta
für		1 1 incorreta				1 1 incorreta
total	52 36 corretas 16 incorretas	15 7 corretas 8 incorretas	24 12 corretas 12 incorretas	16 12 corretas 4 incorretas	52 9 corretas 43 incorretas	159 71 corretas 88 incorretas

Fig. 14: Quadro de usos de preposições do primeiro ano

Ocorrências de preposições em situamento e movimento:

1º Ano

	Situamento	Seslocamento	Total
in	98	4	102
auf	3	2	5
über	4		4
an		1	1
aus	14	20	34
durch		7	7
nach		3	3
bei	1		1
von		1	1
für		1	1
total	120	39	159

Fig. 15: Quadro de preposições utilizadas como situamento e deslocamento do primeiro ano

2º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
Nº de palavras	1.470	372	412	1.020	619	3.893
in	16 8 corretas 8 incorretas	5 4 corretas 1 incorreta	4 4 corretas	7 5 corretas 2 incorretas		32 21 corretas 11 incorretas
auf	11 8 corretas 3 incorretas	1 1 correta	2 2 corretas	12 10 corretas 2 incorretas	21 21 corretas	47 42 corretas 5 incorretas
über	11 10 corretas 1 incorreta		2 2 incorretas	6 5 corretas 1 incorreta	2 2 incorretas	21 15 corretas 6 incorretas
neben	9 9 corretas					9 9 corretas
an	5 4 corretas 1 incorreta			2 2 corretas		7 6 corretas 1 incorreta
aus			1 1 correta			1 1 correta
unter	2 2 corretas	1 1 correta	5 4 corretas 1 incorreta	2 1 correta 1 incorreta		10 8 corretas 2 incorretas
hinter	3 3 corretas	2 2 corretas			1 1 incorreta	6 5 corretas 1 incorreta
vor	4 4 corretas	2 2 corretas	1 1 correta			7 7 corretas
durch			1 1 correta			1 1 correta
zu	4 3 corretas 1 incorreta	4 2 corretas 2 incorretas		1 1 correta		9 6 corretas 3 incorretas
nach	2 2 corretas	3 2 corretas 1 incorreta		1 1 correta	3 3 corretas	9 8 corretas 1 incorreta
zwischen	4 4 corretas	1 1 correta			3 3 corretas	8 8 corretas
bei			4 4 corretas	2 2 corretas	6 6 corretas	12 12 corretas
von			3 3 corretas			3 3 corretas
gegenüber	4 4 corretas					4 4 corretas
bis		1 1 correta				1 1 correta
total	75 61 corretas 14 incorretas	20 16 corretas 4 incorretas	23 20 corretas 3 incorretas	33 27 corretas 6 incorretas	36 33 corretas 3 incorretas	187 157 corretas 30 incorretas

Fig. 16: Quadro de usos de preposições do segundo ano

2º ano

	Situamento	Deslocamento	Total
in	27	5	32
auf	38	9	47
über	18	3	21
neben	9		9
an	6	1	7
aus		1	1
unter	10		10
hinter	6		6
vor	7		7
durch		1	1
zu	2	6	8
nach		9	9
zwischen	8		8
bei	12		12
von		3	3
gegenüber	4		4
bis		1	1
total	146	39	187

Fig. 17: Quadro de preposições utilizadas como situamento e deslocamento do segundo ano

3º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
Nº de palavras	1.011	795	584	548	634	3.572
in	20 7 corretas 13 incorretas	16 11 corretas 5 incorretas	6 5 corretas 1 incorreta	3 3 corretas	8 3 corretas 5 incorretas	53 29 corretas 24 incorretas
auf	3 3 corretas	10 8 corretas 2 incorretas	5 5 corretas	5 4 corretas 1 incorreta	12 12 corretas	35 32 corretas 3 incorretas
über	11 8 corretas 3 incorretas	2 2 incorretas	1 1 incorreta	6 4 corretas 2 incorretas	16 16 incorretas	36 12 corretas 24 incorretas
neben	8 8 corretas	2 2 corretas	4 3 corretas 1 incorreta		5 5 corretas	19 18 corretas 1 incorreta
an	6 2 corretas 4 incorretas	5 5 corretas	2 2 incorretas	7 7 corretas	2 2 incorretas	22 14 corretas 8 incorretas
aus	2 2 corretas		1 1 correta	1 1 correta		4 4 corretas
unter	2 2 corretas	2 1 correta 1 incorreta	7 6 corretas 1 incorreta		1 1 correta	12 10 corretas 2 incorretas
hinter	11 11 corretas	2 2 corretas	5 5 corretas		1 1 correta	19 19 corretas
vor	10 10 corretas	2 2 corretas			1 1 correta	13 13 corretas
durch			7 7 corretas			7 7 corretas
zu		1 1 correta	2 2 corretas	2 2 incorretas	2 1 correta 1 incorreta	7 4 corretas 3 incorretas
nach			2 2 incorretas			2 2 incorretas
zwischen	4 4 corretas			1 1 correta	1 1 correta	6 6 corretas
bei	1 1 correta					1 1 correta
von	2 2 corretas		2 2 corretas	3 3 corretas		7 7 corretas
gegenüber	1 1 correta					1 1 correta
für	2 2 incorretas					2 2 incorretas
gegen		1 1 correta				1 1 correta
total	83 61 corretas 22 incorretas	43 33 corretas 10 incorretas	44 36 corretas 8 incorretas	28 23 corretas 5 incorretas	49 25 corretas 24 incorretas	247 178 corretas 69 incorretas

Fig. 18: Quadro de usos de preposições do terceiro ano

3º ano

	Situamento	Deslocamento	Total
in	30	23	53
auf	21	14	35
über	30	6	36
neben	19		19
an	10	12	22
aus		4	4
unter	11	1	12
hinter	18	1	19
vor	13		13
durch		7	7
zu		7	7
nach	1	1	2
zwischen	6		6
bei	1		1
von		7	7
gegenüber	1		1
für		2	2
gegen		1	1
total	160	87	247

Fig. 19: Quadro de preposições utilizadas como situamento e deslocamento do terceiro ano

4º Ano

preposições	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
Nº de palavras	891	567	631	719	675	3.483
in	14 9 corretas 5 incorretas	8 6 corretas 2 incorretas	4 3 corretas 1 incorreta	5 5 corretas	2 1 correto 1 incorreto	33 24 corretas 9 incorretas
auf	18 15 corretas 3 incorretas	12 6 corretas 6 incorretas	14 13 corretas 1 incorreta	20 17 corretas 3 incorretas	38 38 corretas	102 89 corretas 13 incorretas
über	16 6 corretas 10 incorretas			3 2 corretas 1 incorreta		19 8 corretas 11 incorretas
neben	4 4 corretas	2 2 incorretas	10 10 corretas	3 2 corretas 1 incorreta	12 12 corretas	31 28 corretas 3 incorretas
an	1 1 incorreta	3 3 corretas		11 11 corretas	1 1 incorreta	16 14 corretas 2 incorretas
aus	3 3 corretas		2 2 corretas			5 5 corretas
unter	1 1 correta		12 11 corretas 1 incorreta	2 2 corretas		15 14 corretas 1 incorreta
hinter	3 3 corretas		2 2 corretas			5 5 corretas
vor	4 4 corretas	2 2 corretas	1 1 correta			7 7 corretas
durch		4 4 corretas				4 4 corretas
nach		1 1 correta	1 1 incorreta			2 1 correta 1 incorreta
zwischen					2 2 corretas	2 2 corretas
von				1 1 correta		1 1 correta
für	1 1 incorreta					1 1 incorreta
total	65 45 corretas 20 incorretas	32 22 corretas 10 incorretas	46 42 corretas 4 incorretas	45 40 corretas 5 incorretas	55 53 corretas 2 incorretas	243 202 corretas 41 incorretas

Fig. 20: Quadro de usos de preposições do quarto ano

4º ano

	Situamento	Deslocamento	Total
in	16	17	33
auf	56	46	102
über	10	9	19
neben	28	3	31
an	4	12	16
aus		5	5
unter	8	7	15
hinter	3	2	5
vor	7		7
durch		4	4
nach		2	2
zwischen	2		2
von		1	1
für		1	1
total	134	109	243

Fig.21: Quadro de preposições utilizadas como situamento e deslocamento do quarto ano

No *corpus1*, podemos observar, que o numero de preposições utilizadas aumenta do primeiro para o segundo ano. Do segundo para o terceiro ano há uma estabilização na quantidade de preposições utilizadas e do terceiro para o quarto ano há uma queda nos usos das preposições.

Também podemos notar, que o número de usos incorretos em relação ao número de usos corretos é maior no primeiro ano, havendo uma inversão nos anos seguintes, onde a ocorrência de usos corretos é maior do que o de usos incorretos.

4.1.2 *Corpus2*

No *corpus2* há a incidência de dezoito preposições. Dezesete preposições de espaço e uma preposição *mit* (modalidade) utilizada como sendo de espaço. O primeiro ano utilizou dezessete preposições, o segundo ano utilizou dezesseis, o terceiro dezoito e o quarto, dezesseis. As quantidades de preposições utilizadas em cada ano curricular são quase as mesmas em decorrência do tipo de exercício empregado para a coleta de dados já descrito no cap. 3.

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
in	in	in	in
auf	auf	auf	auf
unter	unter	unter	unter
aus	aus	aus	aus
an	an	an	an
nach	nach	nach	nach
von	von	von	von
hinter	hinter	hinter	hinter
durch	durch	durch	durch
bei	bei	bei	Bei
zu	zu	zu	Zu
neben	neben	neben	neben
vor	vor	vor	vor
gegen	gegen	gegen	gegen
bis	bis	bis	bis
zwischen	zwischen	zwischen	zwischen
über		mit	
		über	

Fig. 22: Quadro de preposições utilizadas no *corpus2* nos quatro anos curriculares

O quadro a seguir apresenta a seqüência decrescente do uso das preposições como elas ocorrem nesse *corpus*:

Quadro geral das preposições do *corpus2*

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
in	277 78 corretas 199 incorretas	112 29 corretas 83 incorretas	115 44 corretas 71 incorretas	24 5 corretas 19 incorretas	528 156 corretas 372 incorretas
auf	104 35 corretas 9? 60 incorretas	90 40 corretas 5? 45 incorretas	103 58 corretas 2? 43 incorretas	19 10 corretas 1? 8 incorretas	316 143 corretas 17? 156 incorretas
unter	78 16 corretas 62 incorretas	55 8 corretas 47 incorretas	36 11 corretas 25 incorretas	9 2 corretas 7 incorretas	178 37 corretas 141 incorretas
aus	93 24 corretas 69 incorretas	44 10 corretas 34 incorretas	54 20 corretas 34 incorretas	6 4 corretas 2 incorretas	197 58 corretas 139 incorretas
an	74 8 corretas 66 incorretas	33 7 corretas 26 incorretas	39 11 corretas 28 incorretas	10 2 corretas 8 incorretas	156 28 corretas 128 incorretas
nach	61 6 corretas 55 incorretas	31 5 corretas 26 incorretas	23 4 corretas 19 incorretas	9 3 corretas 6 incorretas	124 18 corretas 106 incorretas
von	70 15 corretas 55 incorretas	26 6 corretas 20 incorretas	20 10 corretas 10 incorretas	6 1 corretas 5 incorretas	122 32 corretas 90 incorretas
hinter	45 22 corretas 23 incorretas	31 13 corretas 18 incorretas	26 13 corretas 13 incorretas	15 4 corretas 11 incorretas	117 52 corretas 65 incorretas
durch	53 18 corretas 35 incorretas	24 4 corretas 20 incorretas	29 13 corretas 16 incorretas	4 4 incorretas	110 35 corretas 75 incorretas
bei	51 10 corretas 41 incorretas	30 2 corretas 28 incorretas	23 4 corretas 19 incorretas	9 4 corretas 5 incorretas	113 20 corretas 93 incorretas
zu	45 45 incorretas	17 17 incorretas	18 18 incorretas	7 7 incorretas	87 87 incorretas
neben	29 9 corretas 20 incorretas	24 8 corretas 16 incorretas	18 7 corretas 11 incorretas	8 2 corretas 6 incorretas	79 26 corretas 53 incorretas
vor	28 5 corretas 23 incorretas	19 4 corretas 15 incorretas	16 6 corretas 10 incorretas	1 1 incorreta	64 15 corretas 49 incorretas
gegen	13 1 correta 12 incorretas	15 2 corretas 13 incorretas	19 2 corretas 17 incorretas	7 7 incorretas	54 5 corretas 49 incorretas
bis	27 27 incorretas	13 13 incorretas	13 13 incorretas		53 53 incorretas
zwischen	12 6 corretas 6 incorretas	14 6 corretas 8 incorretas	16 7 corretas 9 incorretas	4 1 corretas 3 incorretas	46 20 corretas 26 incorretas
mit			7 7 incorretas		7 7 incorretas
über	2 2 incorretas		2 2 incorretas		4 4 incorretas
total	1062 253 corretas 9? 800 incorretas	578 144 corretas 5? 429 incorretas	577 210 corretas 2? 365 incorretas	138 38 corretas 1? 99 incorretas	2355 645 corretas 17? 1693 incorretas

Fig. 23: Quadro geral das preposições no *corpus2*

O gráfico a seguir mostra a evolução global dos usos corretos e incorretos ao longo dos quatro anos:

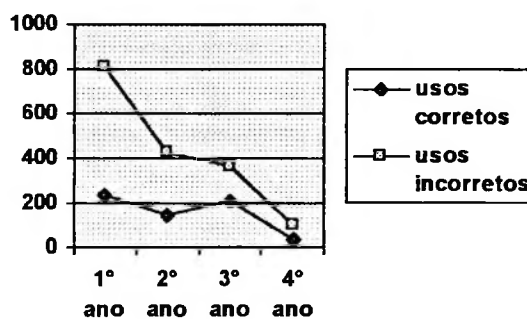


Fig.24: Evolução global dos usos corretos e incorretos nos quatro anos.

De acordo com o gráfico neste *corpus*, ao contrário do anterior, os números das preposições utilizadas decrescem ao longo dos quatro anos. Em todos os anos, os usos incorretos são consideravelmente mais frequentes do que os corretos. Porém a diferença numérica entre usos incorretos e usos corretos se torna cada vez menor ao longo dos anos.

Mostraremos, a seguir, os usos das preposições nos quatro anos assim como foi feito com o *corpus1*:

1º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
in	62 62 incorretas	65 33 corretas 32 incorretas	55 21 corretas 34 incorretas	48 24 corretas 24 incorretas	47 47 incorretas	277 78 corretas 199 incorretas
auf	31 10 corretas 9 ? 12 incorretas	16 5 corretas 11 incorretas	19 2 corretas 17 incorretas	26 7 corretas 19 incorretas	12 11 corretas 1 incorreta	104 35 corretas 9? 60 incorretas
unter	20 20 incorretas	10 4 corretas 6 incorretas	24 12 corretas 12 incorretas	18 18 incorretas	6 6 incorretas	78 16 corretas 62 incorretas
aus	21 20 corretas 1 incorreta	10 2 corretas 8 incorretas	31 2 corretas 29 incorretas	25 25 incorretas	6 6 incorretas	93 24 corretas 69 incorretas
an	18 18 incorretas	15 2 corretas 13 incorretas	15 15 incorretas	16 6 corretas 10 incorretas	10 10 incorretas	74 8 corretas 66 incorretas
nach	13 13 incorretas	10 10 incorretas	20 20 incorretas	7 7 incorretas	11 6 corretas 5 incorretas	61 6 corretas 55 incorretas
von	26 10 corretas 16 incorretas	13 13 incorretas	10 1 correta 9 incorretas	10 4 corretas 6 incorretas	11 11 incorretas	70 15 corretas 55 incorretas
hinter	6 3 corretas 3 incorretas	8 7 corretas 1 incorreta	21 12 corretas 9 incorretas	7 7 incorretas	3 3 incorretas	45 22 corretas 23 incorretas
durch	15 15 incorretas	23 15 corretas 8 incorretas	12 3 corretas 9 incorretas	2 2 incorretas	1 1 incorreta	53 18 corretas 35 incorretas
bei	12 6 corretas 6 incorretas	10 1 correta 9 incorretas	11 3 corretas 8 incorretas	10 10 incorretas	8 8 incorretas	51 10 corretas 41 incorretas
zu	15 15 incorretas		10 10 incorretas	8 8 incorretas	12 12 incorretas	45 45 incorretas
neben	7 1 correta 6 incorretas	2 2 incorretos	9 3 corretas 6 incorretas	9 5 corretas 4 incorretas	2 2 incorretas	29 9 corretas 20 incorretas
vor	11 3 corretas 8 incorretas	6 6 incorretas	7 7 incorretas	3 2 corretas 1 incorreta	1 1 incorreta	28 5 corretas 23 incorretas
gegen	5 5 incorretas	2 1 correta 1 incorreta	3 3 incorretas	2 2 incorretas	1 1 incorreta	13 1 correta 12 incorretas
bis	5 5 incorretas	4 4 incorretas	8 8 incorretas	7 7 incorretas	3 3 incorretas	27 27 incorretas
zwischen	4 1 correta 3 incorretas	1 1 incorreta	2 2 incorretos		5 5 corretas	12 6 corretas 6 incorretas
über		1 1 incorreto	1 1 incorreta			2 2 incorretas
total	271 54 corretas 9 ? 208 incorretas	196 70 corretas 126 incorretas	258 59 corretas 199 incorretas	198 48 corretas 150 incorretas	139 22 corretas 117 incorretas	1062 253 corretas 9 ? 800 incorretas

Fig. 23: Quadro de usos de preposições do primeiro ano

2º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
in	36 36 incorretas	20 7 corretas 13 incorretas	30 15 corretas 15 incorretas	15 7 corretas 8 incorretas	11 11 incorretas	112 29 corretas 83 incorretas
auf	24 10 corretas 5 ? 9 incorretas	8 2 corretas 6 incorretas	21 7 corretas 14 incorretas	20 6 corretas 14 incorretas	17 15 corretas 2 incorretas	90 40 corretas 5? 45 incorretas
unter	9 9 incorretas	5 3 corretas 2 incorretas	13 5 corretas 8 incorretas	15 15 incorretas	13 13 incorretas	55 8 corretas 47 incorretas
aus	9 4 corretas 5 incorretas	11 1 correta 10 incorretas	11 5 corretas 6 incorretas	9 9 incorretas	4 4 incorretas	44 10 corretas 54 incorretas
an	9 9 incorretas	7 1 correta 6 incorretas	3 3 incorretas	9 6 corretas 3 incorretas	5 5 incorretas	33 7 corretas 26 incorretas
nach	6 6 incorretas	7 1 correta 6 incorretas	11 11 incorretas	2 2 incorretas	5 4 corretas 1 incorreta	31 5 corretas 26 incorretas
von	5 3 corretas 2 incorretas	5 5 incorretas	7 1 correta 6 incorretas	5 2 corretas 3 incorretas	4 4 incorretas	26 6 corretas 20 incorretas
hinter	9 3 corretas 6 incorretas	4 3 corretas 1 incorreta	10 7 corretas 3 incorretas	3 3 incorretas	5 5 incorretas	31 13 corretas 18 incorretas
durch	12 12 incorretas	4 2 corretas 2 incorretas	6 2 corretas 4 incorretas	1 1 incorreta	1 1 incorreta	24 4 corretas 20 incorretas
bei	7 7 incorretas	4 1 correta 3 incorretas	9 1 correta 8 incorretas	6 6 incorretas	4 4 incorretas	30 2 corretas 28 incorretas
zu	6 6 incorretas		4 4 incorretas	1 1 incorreta	6 6 incorretas	17 17 incorretas
neben	7 1 correta 6 incorretas	5 5 incorretas	3 2 corretas 1 incorreta	7 4 corretas 3 incorretas	2 1 correta 1 incorreta	24 8 corretas 16 incorretas
vor	6 3 corretas 3 incorretas	3 3 incorretas	4 4 incorretas	4 1 correta 3 incorretas	2 2 incorretas	19 4 corretas 15 incorretas
gegen	1 1 incorreto	7 2 corretas 5 incorretas	4 4 incorretas	2 2 incorretas	1 1 incorreta	15 2 corretas 13 incorretas
bis		3 3 incorretas	3 3 incorretas	4 4 incorretas	3 3 incorretas	13 13 incorretas
zwischen	2 2 corretas	1 1 incorreta	5 5 incorretas	2 2 incorretas	4 4 corretas	14 6 corretas 8 incorretas
total	148 26 corretas 5 ? 117 incorretas	94 23 corretas 71 incorretas	144 45 corretas 99 incorretas	105 26 corretas 79 incorretas	87 24 corretas 63 incorretas	578 144 corretas 5 ? 429 incorretas

Fig. 25: Quadro de usos de preposições do segundo ano

3º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
in	29 29 incorretas	27 11 corretas 16 incorretas	27 21 corretas 6 incorretas	23 12 corretas 11 incorretas	9 9 incorretas	115 44 corretas 71 incorretas
auf	26 14 corretas 2 ? 10 incorretas	8 8 incorretas	25 14 corretas 11 incorretas	20 7 corretas 13 incorretas	24 23 corretas 1 incorreta	103 58 corretas 2 ? 43 incorretas
unter	7 7 incorretas	7 4 corretas 3 incorretas	15 7 corretas 8 incorretas	5 5 incorretas	2 2 incorretas	36 11 incorretas 25 corretas
aus	15 8 corretas 7 incorretas	8 2 corretas 6 incorretas	18 10 corretas 8 incorretas	9 9 incorretas	4 4 incorretas	54 20 corretas 34 incorretas
an	11 11 incorretos	8 4 corretas 4 incorretas	4 4 incorretas	13 7 corretas 6 incorretas	3 3 incorretas	39 11 corretas 28 incorretas
nach	4 4 incorretas	8 1 correta 7 incorretas	5 5 incorretas	3 3 incorretas	3 3 corretas	23 4 corretas 19 incorretas
von	7 6 corretas 1 incorreta	4 4 incorretas	2 2 corretas	3 2 corretas 1 incorreta	4 4 incorretas	20 10 corretas 10 incorretas
hinter	4 4 incorretas	5 4 corretas 1 incorreta	13 9 corretas 4 incorretas	3 3 incorretas	1 1 incorreta	26 13 corretas 23 incorretas
durch	8 8 incorretas	8 6 corretas 2 incorretas	12 7 corretas 5 incorretas		1 1 incorreta	29 13 corretas 16 corretas
bei	6 4 corretas 2 incorretas	2 2 incorretas	3 3 incorretas	8 8 incorretas	4 4 incorretas	23 4 corretas 19 incorretas
zu	7 7 incorretas		3 3 incorretas	2 2 incorretas	6 6 incorretas	18 18 incorretas
neben	2 1 correta 1 incorreta	4 1 correto 3 incorretos	7 4 corretas 3 incorretas	1 1 incorreta	4 1 correta 3 incorretas	18 7 corretas 11 incorretas
vor	7 5 corretas 2 incorretas	2 2 incorretas	1 1 incorreta	4 1 correta 3 incorretas	2 2 incorretas	16 6 corretas 10 incorretas
gegen	3 3 incorretos	5 2 corretas 3 incorretas	5 5 incorretas	4 4 incorretas	2 2 incorretas	19 2 corretas 17 incorretas
bis		2 2 incorretas	5 5 incorretas	3 3 incorretas	3 3 incorretas	13 13 incorretas
zwischen		1 1 incorreta	5 5 incorretos	2 2 incorretas	8 7 corretas 1 incorreta	16 7 corretas 9 incorretas
mit	3 3 incorretas				4 4 incorretas	7 7 incorretas
über				2 2 incorretas		2 2 incorretas
total	139 38 corretas 2 ? 99 incorretas	99 35 corretas 64 incorretas	150 74 corretas 76 incorretas	105 29 corretas 76 incorretas	84 34 corretas 50 incorretas	577 210 corretas 2 ? 365 incorretas

Fig. 26: Quadro de usos de preposições do terceiro ano.

4º Ano

	Seqüência 7	Seqüência 8	Seqüência 9	Seqüência 10	Seqüência 11	Total
in	8 8 incorretas	2 2 incorretas	5 2 corretas 3 incorretas	7 3 corretas 4 incorretas	2 2 incorretas	24 5 corretas 19 incorretas
auf	6 3 corretas 1 ? 2 incorretas	2 2 incorretos	2 2 incorretas	2 2 incorretas	7 7 corretas	19 10 corretas 1 ? 8 incorretas
unter	3 3 incorretas		4 2 corretas 2 incorretas	2 2 incorretas		9 2 corretas 7 incorretas
aus	2 2 corretas		2 2 corretas	1 1 incorreta	1 1 incorreta	6 4 corretas 2 incorretas
an	2 2 incorretos	1 1 incorreta	2 2 incorretas	3 2 corretas 1 incorreta	2 2 incorretas	10 2 corretas 8 incorretas
nach	3 3 incorretas	2 2 corretas	1 1 incorreta	1 1 incorreta	2 1 correta 1 incorreta	9 3 corretas 6 incorretas
von	2 1 correta 1 incorreta	2 2 incorretas	1 1 incorreta		1 1 incorreta	6 1 correta 5 incorretas
hinter	5 2 corretas 3 incorretas	2 2 corretamente	3 3 incorretas	4 4 incorretas	1 1 incorreta	15 4 corretas 11 incorretas
durch	1 1 incorreta	1 1 incorreta	1 1 incorreta		1 1 incorreta	4 4 incorretas
bei	3 3 corretas		2 1 correta 1 incorreta	3 3 incorretas	1 1 incorreta	9 4 corretas 5 incorretas
zu	1 1 incorreta		1 1 incorreta	2 2 incorretas	3 3 incorretas	7 7 incorretas
neben	2 2 incorretas	2 2 incorretos	1 1 correta	1 1 incorreta	2 1 correta 1 incorreta	8 2 corretas 6 incorretas
vor			1 1 incorreta			1 1 incorreta
gegen		2 2 incorretas	1 1 incorreta	1 1 incorreta	3 3 incorretas	7 7 incorretas
zwischen	1 1 incorreto	1 1 incorreta		1 1 incorreta	1 1 correta	4 1 corretas 3 incorretas
Total	39 11 corretas 1? 27 incorretas	17 4 corretas 13 incorretas	27 8 corretas 19 incorretas	28 5 corretas 23 incorretas	27 10 corretas 17 incorretas	138 38 corretas 1 ? 99 incorretas

Fig.27: Quadro de usos de preposições do quarto ano

O quadro geral dos usos das preposições de espaço mostra a incidência bem alta de usos incorretos em relação aos usos corretos. Podemos atribuir esse resultado ao tipo de exercício aplicado para a coleta de dados. Os informantes, ao verem um grande número de preposições indicados no enunciado do exercício, acharam que todos teriam que ser utilizados, escolhendo muitas preposições, aleatoriamente.

4.2 Análise qualitativa

Para interpretar os usos incorretos dos informantes, queremos lembrar, como já mencionado no capítulo 2, que consideramos o erro como um desvio da norma da língua alvo, no nosso caso, a língua alemã (ELLIS, 1994, 51). Ainda segundo LENNON (1991, 182) apud LIMA&GUEDES (1996,125),

uma forma lingüística ou combinações de formas que, no mesmo contexto e sob condições semelhantes de produção, não seria produzido por indivíduos falantes nativos que sejam os pares dos falantes que estão aprendendo a língua.(p. 182).

A descrição dos erros dos aprendizes irá envolver uma comparação entre os enunciados idiossincrásicos dos aprendizes com uma reconstrução dos enunciados na língua alvo.

Seguindo a taxionomia da análise de erros, queremos lembrar que BURT (1975) apud LIMA&GUEDES (1996, 126) definem os erros em globais e locais. Os erros globais são aqueles que afetam a organização geral da oração, como, p.ex., ordem incorreta das palavras. Este tipo de erro não é interessante para a nossa pesquisa, uma vez que iremos analisar o uso pontual de preposições de espaço. E os erros locais são aqueles que afetam elementos simples da oração. Os erros dos informantes correspondem no caso das preposições, a erros locais.

O nosso objetivo, neste capítulo, é reconhecer o que levou o informante a cometer determinado erro, isto é, tentar explicar porque ele ocorreu. Segundo LIMA&GUEDES (1996, 127):

“Este é um estágio fundamental para a pesquisa em aquisição de L2, pois envolve uma tentativa de se estabelecer quais processos são responsáveis pela aquisição da língua.”

Para explicar os erros na interlíngua dos informantes, queremos apontar alguns processos que influenciam a aprendizagem de uma L2. Segundo TAYLOR (1986) apud ELLIS

(1994, 57), os erros podem ser de natureza psicolinguística, sociolinguística, epistêmica ou discursiva. Os erros psicolinguísticos estão relacionados à natureza do sistema de conhecimento da L2 e da dificuldade do aprendiz em utilizá-la na sua produção. Os erros sociolinguísticos estão voltados para a habilidade do aprendiz em ajustar a sua linguagem de acordo com o contexto social. Erros epistêmicos ou discursivos estão relacionados à falta de conhecimento de mundo do aprendiz e erros discursivos envolvem problemas na falta de organização da informação no texto. Na pesquisa de L2, segundo ELLIS (1994), predominam apenas os erros psicolinguísticos relativos à competência, que podem ser:

1. de transferência,
2. intralinguais (p.ex. hipergeneralizações de regras da L2) e
3. singulares (p.ex. induzidos pedagogicamente)

e também os relativos à performance, que são chamados na literatura de *mistakes* (enganos):

1. problemas de processamento, e
2. estratégias de comunicação.

A situação dos informantes desta pesquisa, aprendizes de alemão no Brasil, é uma situação de aprendizagem e não de aquisição, seguindo a diferenciação que KRASHEN (1982) apresenta. É através das aulas ministradas pelos professores que os informantes chegam ao conhecimento da língua alemã. O conteúdo pedagógico é apresentado progressivamente, seguindo a ordem prevista pelo material didático *Themen Neu* e *Stufen International*. O *input* recebido durante as aulas é que permite que o aprendiz avance nos seus conhecimentos da língua alemã e no seu processo da aprendizagem.

Resumindo, três fatores influenciam a aprendizagem do alemão como língua estrangeira por estudantes brasileiros, que contribuirão para explicar os dados dos *corpora*:

- a **ordem natural**, definida em termos de economia e complexidade cognitiva. Fazem parte deste fator a **simplificação em nível de competência**, **hipergeneralização de regras da língua alvo** e **simplificação em nível de desempenho**,
- a **interferência da LM**, que pode dificultar ou facilitar o aprendizado, e

- o *input* recebido em sala de aula.

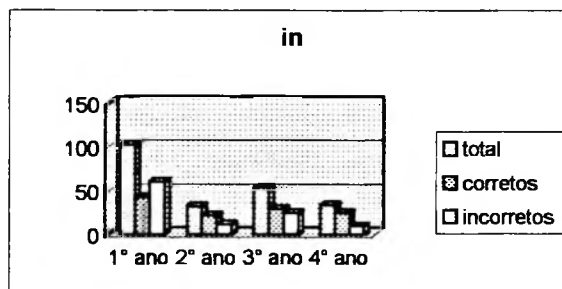
Segundo SELINKER (1992, apud LICERAS, 1991, 86), esses processos não explicam apenas os erros cometidos pelos aprendizes, mas constituem princípios gerais que fundamentam a evolução da interlíngua. Na nossa pesquisa, esses princípios serão considerados na avaliação dos dados produzidos pelos aprendizes no emprego das preposições espaciais.

A seguir, faremos um levantamento do uso de cada preposição, seguindo a ordem crescente, em relação aos quatro anos do curso, apontando para os tipos de erros cometidos pelos informantes aprendizes de alemão como L2. Também iremos considerar como erro, o uso das preposições espaciais que não correspondem à descrição das figuras nos quadrinhos, mesmo quando o emprego da preposição estiver gramaticalmente correto, lembrando que a tarefa a ser cumprida era a descrição do que viam nos quadrinhos, exercício que corresponde ao *corpus1*.

Faremos, primeiramente, o levantamento do *corpus1* e num segundo momento o levantamento do *corpus2*. As descrições das preposições seguem o *Lexikon deutscher Präpositionen* (SCHRÖDER, 1990) e a *Deutsche Grammatik* (HELBIG&BUSCHA, 1991).

4.2.1 *CORPUS1*

4.2.1.1 IN



A preposição *in* é a mais freqüente no *corpus1*. Codifica a localização no campo interno do objeto de referência ou um movimento que tem o campo interno do objeto de referência como alvo. O campo interno pode ser compacto ou oco. A preposição também é utilizada com nomes de cidades, regiões geográficas, paisagens, países (que são utilizados com artigo) etc. Exemplificaremos os significados de *in* com orações que não fazem parte do *corpus*:

- (32) Die Kinder sind *in* der Schule
[As crianças estão *na* escola.]

Nesta oração, a preposição *in* pede o caso dativo por se tratar de um posicionamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

- (33) Die Kinder gehen *in* die Schule.
[As crianças vão *para* a escola.]

No exemplo (33) trata-se de um movimento do objeto localizado (crianças) que tem como alvo o objeto de referência (escola). Sempre que a preposição *in* codificar um movimento, ela vai exigir o caso acusativo.

Idiomáticamente, é utilizada com alguns objetos de referência, cujo campo interno é definido de acordo com convenções particulares como uma cama, ou um sofá. Poderíamos entendê-lo como campo externo, posição superativa. A concepção de campo interno prevê a

existência de uma base, de lados verticais, que, segundo NOMURA (2003) amolda (contém) o objeto situado (doente) em sua concavidade, como descreve o exemplo (34):

- (34) Der Kranke liegt *im* Bett.
[O doente está (deitado) *na* cama.]

In também é utilizado para indicar o local de trabalho, como em:

- (35) Sie arbeitet *in* der Bank
[Ela trabalha *no* banco.]

e a filiação ou uma ligação:

- (36) *In* seiner Partei wurden die Vorschläge diskutiert.
[*No* seu partido, as propostas foram discutidas.]

Verificamos que o número de ocorrências de *in* no primeiro ano é consideravelmente maior que nos anos seguintes, quando o uso da preposição se estabiliza.

Também podemos notar que o uso incorreto da preposição é maior que os usos corretos no primeiro ano, e nos anos seguintes, a incidência de usos corretos é maior que os incorretos.

A seguir, iremos mostrar alguns usos que os aprendizes fizeram da preposição:

Primeiro ano:
Seqüência Noiva

Na oração:

- 1.7.2.21 Sie ist groß im Bilder.
[Ela está grande na figuras.]

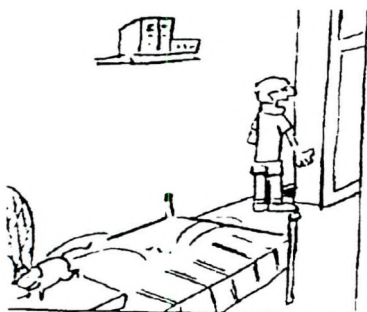
Podemos notar a interferência da **LM**. O informante transferiu a preposição do português *em* para o alemão *in*, que tem o mesmo significado nas duas línguas, mas neste caso, seu uso está incorreto. No alemão, usa-se a preposição *auf* quando se quer indicar um posicionamento numa superfície plana. Tanto *in* do alemão com *em* do português apresentam um significado amplo, levando o informante a fazer usos incorretos ao fazer a transferência da **LM** para a língua alvo. Trata-se de um erro interlingüístico. Blühdorn (1999, 73) afirma que a preposição *em* é a preposição espacial prototípica do português, que se caracteriza por sua variabilidade de funções, e por força dessa variabilidade, se tornou opaca, quase esvaziada de significado próprio, assim como a preposição *in* do alemão. O mesmo tipo de erro ocorreu nos dados do segundo ano que apresentaremos mais adiante.

Seqüência Floresta

- 1.8.1.13 Vier Menschen in eine gefährlich Reise.
[Quatro pessoas em uma perigosa viagem.]

Mesmo que se trate de uma seqüência diferente da anterior, há novamente a interferência da **LM**, com o mesmo tipo de erro já descrito acima. Como se trata de um informante do primeiro ano, é provável que ele não saiba que o uso de *auf* é utilizado para indicar que se está em viagem (*auf* Reise sein), numa festa (*auf* dem Ball), num casamento (*auf* der Hochzeit), encontros sociais e outros.

Seqüência Hamster



- 1.9.5.21 Der Maus hüpfte in der Bett.
[O rato pula na cama.]

Como podemos ver na figura, o hamster vem correndo sobre a cama. A preposição *in* só pode ser usada no campo interno. O correto é o uso de *über*. Já a preposição *em* do português pode ser utilizada tanto no campo interno como no campo externo e ainda, segundo MOURA NEVES (2000, 676) pode indicar contigüidade de um movimento (= ao longo de). Podemos concluir então, que o informante sofreu a influência da sua LM para descrever o quadrinho.

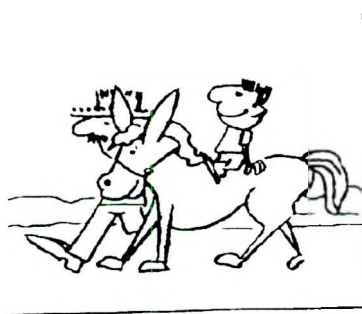
Seqüência **Mudança**

- 1.10.3.01 Drei in die Bilder.
[Três na figura.]

Este mesmo tipo de erro já foi comentado acima.

Seqüência **Burro**

Nesta seqüência, houve uma incidência grande do mesmo erro que descreveremos a seguir:



- 1.11.2.11 Der Kinder sitzt in der Pferd.
[O crianças sentada no cavalo.]

No alemão, a preposição *auf* indica especificamente uma posição no campo externo, distância curta, posição superativa, que os informantes deveriam utilizar neste tipo de oração. Como se trata de informantes do primeiro ano e ainda não tinham conhecimento dos usos de *auf*, aplicaram regras da sua LM em contextos onde as regras não cabem, traduzindo *em* por *in*. Podemos dizer que se trata de um erro interlingüístico.

Segundo ano:**Seqüência Noiva**

Na oração:

- 2.7.1.09 In der erste bilde sehe ich eine Kirche. ...
 [No primeiro quadro vejo eu uma igreja. ...]

O informante teve a influência da sua LM, utilizando incorretamente a preposição *in*. Ele fez uma tradução literal do português para o alemão. A preposição *in* em alemão marca o espaço interior do objeto de referência. Um quadro parece não ser visto como um objeto que possui um espaço interior. Para os alemães, a analogia é mais com uma mesa, i.e. o quadro é visto como algo que suporta um objeto. Para se dizer no quadro, o aprendiz deveria utilizar a preposição *auf*. Podemos dizer que os informantes não tenham conhecimento preciso dos usos de *in* nem de *auf*.

Seqüência Floresta

Os informantes cometeram um erro com a preposição *in* nesta seqüência:



- 2.8.1.09 Herr Brauner spazieren gegangen ins auto.
 [Senhor Brauner passear-*perf.* no carro.]

O informante utilizou a preposição *in* de espaço no lugar da preposição *mit* de modo. Ele queria dizer que o Senhor Brauner estava passeando *de* carro e não *no* carro, como ele codificou ao empregar a preposição *in*.

Seqüência **Hamster**

• Não há empregos incorretos nesta seqüência como vemos na oração a seguir:

2.9.1.06 Das Maus ist bei das Bett. Er ist in das Schlafzimmer.
[O rato está perto da cama. Ele está no dormitório.]

O informante utilizou a preposição *in* corretamente, indicando um posicionamento do objeto localizado (ele) no interior do objeto de referência (dormitório).

Seqüência **Mudança**

Nos dois usos incorretos, o informante deveria empregar a preposição *auf*. O informante queria expressar a localização do campo externo, distância curta e posição superativa do objeto de referência. Selecionou a preposição errada. No português, a escolha da preposição está correta, mas não corresponde à preposição *in* do alemão. Este mesmo tipo de erro já foi comentado anteriormente. Exemplificaremos com uma das orações:

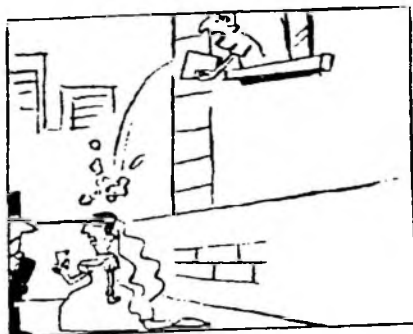
2.10.3.18 Matheus ist in der Couch.
[Matheus está no divã.]

Seqüência **Burro**

Curiosamente, a preposição *in* não foi utilizada nenhuma vez. Os informantes agiram corretamente, uma vez que a seqüência não induz ao uso desta preposição.

Terceiro ano

Seqüência Noiva



3.7.6.07 Der Mann wegwerfet dem wasser in der Braut.
[O homem jogou fora água na noiva.]

3.7.4.08 Der Vögel hat eine Follie in sein Harr
[O pássaro ter-*perf* uma folha no seu cabelo.]

Tanto a folha no cabelo da noiva quanto o lixo que é jogado pela janela e cai na cabeça da noiva, a preposição que codificaria o campo externo seria a preposição *auf*. A colocação de *in* no lugar de *auf* não é uma simples troca do campo. É uma neutralização, pois *auf* é semanticamente muito mais específico do que *in*. *In* é usado em analogia com o português *em*, que não marca necessariamente o campo interno. É um simples marcador de localização, semanticamente muito pouco específico.

Seqüência Floresta

Nos vários erros de usos da preposição *in*, pudemos notar que os informantes não observaram o campo do objeto de referência. O campo indica a localização de um objeto no interior ou exterior do objeto de referência. Vejamos a oração:

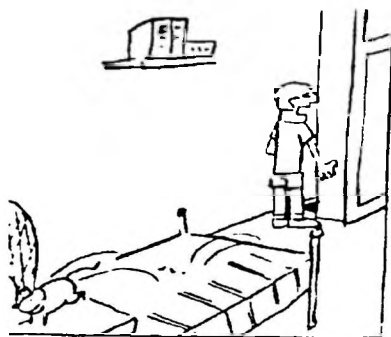
3.8.4.07 Der Man hat geligen der Räumer in arvore.
[O homem colocou o ladrão na árvore.]

O informante pensou em português e traduziu *em* por *in*, o que, inicialmente, não seria errado. Mas, para o alemão, a preposição correta seria *an*, que codifica o posicionamento do objeto

localizado (homem) no campo externo, distância curta e dimensão lateral do objeto de referência (árvore). Os demais erros no uso da preposição *in* seguem o mesmo raciocínio.

Seqüência **Hamster**

Na oração:



- 3.9.5.01 Jens bleibt da, und findet, dass der Maus in Strassen war oder ein Katz ihn gegessen hat. Aber der Maus ist nach das Zimmer zurückgekommen.
[Jens fica parado, e acha, que o rato estava na rua ou um gato o comeu. Mas o rato voltou para o quarto.]

O informante errou na escolha do campo. Ele deveria utilizar a preposição *auf* que codifica campo externo, distância curta e posição superativa. O informante transferiu do português a preposição *em* por *in* do alemão. *In* no lugar de *auf* parece ser o erro mais freqüente. No caso de *in der Straße*, precisamos de maiores reflexões, porque a rua poderia, sim, ser concebida como campo interno entre os prédios dos dois lados. Isso é, de fato, possível também em alemão. Só que, normalmente, em alemão, as ruas são concebidas como superfícies. A concepção como campo interno só procede quando há bons motivos para tanto. Portanto, como vemos no quadrinho, pela regra geral do uso da preposição *auf*, não é possível utilizar *in* neste contexto.

Seqüência **Mudança**

Os informantes agiram corretamente ao não utilizar a preposição *in*, uma vez que a seqüência não estimula o seu uso.

Seqüência **Burro**

Os usos incorretos foram todos feitos da mesma maneira, empregando sempre duas preposições *über* com *in*:

3.11.3.08 Der mann über in de Pferde
[O homem sobre no cavalo]

Podemos dizer que se trata de um excesso de preocupação em utilizar preposições. Uma hipercorreção.

Quarto ano

Seqüência **Noiva**

4.7.1.03 Diese Leute sind in ein Heirat
[Estas pessoas estão em um casamento.]

O uso da preposição *in* está incorreto, porque em alemão se diz *bei* ou *auf*. Novamente, neste uso incorreto, o informante se valeu da influência da LM, cometendo o mesmo tipo de erro ocorrido nos outros anos curriculares.

Um outro erro está na seleção do campo. O informante diz que a folha está no vestido, para isto ele deveria ter selecionado a preposição *auf*, que codifica campo externo, e não a preposição *in*, que codifica campo interno do objeto de referência.

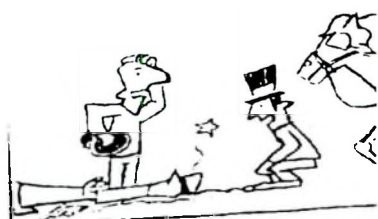
4.7.3.01 Ein vogel hat ein Teil gefallen lassen
Und hat den in Kleid gefallen.
[Um pássaro deixar cair-*perf.* um pedaço e deixar cair-*perf.* ele no vestido.]

A questão mais interessante é o porquê desse tipo de erro. A língua portuguesa possui a preposição *em* que indica localização geral, sem especificação do campo. Pode ser interno

ou externo. Os alunos traduzem *em* por *in* e fazem dele o mesmo uso, tal como fariam em português. Só que isso não procede em alemão.

Podemos perceber que em todos os usos incorretos, os informantes trocaram *auf* por *in*, e em todos eles, tiveram interferência da **LM**.

Seqüência Floresta



- 4.8.3.12 Der Räuber um in Gehsteig gefallen.
[O ladrão cair-*perf.* na calçada.]

Provavelmente, o informante quis dizer que o ladrão caiu na calçada. A preposição em que ele pensou é novamente *em*. Mas, no alemão, a preposição correta é *auf*.

Seqüência Hamster

No uso incorreto, o informante teve a interferência da **LM**.

- 4.9.5.03 Der Maus hat in Bett gehüpft
[O rato pular-*perf.* na cama]

Se o informante não tivesse utilizado o verbo *hüpfen* (saltitar) e o hamster tivesse entrado dentro da cama, embaixo das cobertas, o uso da preposição *in* estaria correto. Mas o hamster corre por cima da cama, como vemos na figura, e neste caso, o uso correto seria a preposição *auf*.

Seqüência **Mudança**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente em todas as ocorrências, como mostra o exemplo:

- 4.10.1.10 Herr Peter tritt in das Haus mit ein Kirstet ein
[Senhor Peter adentra na casa com uma caixa.]

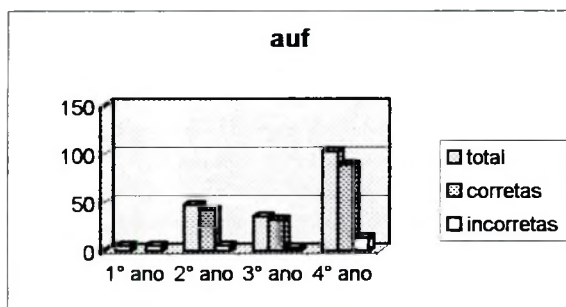
Seqüência **Burro**

O único uso incorreto ocorre na oração:

- 4.11.6.05 Der Mann und Peter ist das Pferd in eine Bahre geladen.
[O homem e Peter estar-perf. o cavalo em uma maca carregar.]

Também neste uso incorreto de *in*, a maca não apresenta um campo interno, a preposição correta seria, portanto, *auf*. Este erro tanto pode ser de influência da LM quanto de simplificação em nível do desempenho.

4.2.1.2 AUF



A preposição *auf* tem um significado mais específico que *in*, podendo indicar somente uma posição superativa, a distância curta, em relação ao objeto de referência. Assim como *in*, pode significar tanto uma situação quanto um deslocamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

- (37) Die Kinder spielen *auf* der Strasse.
[As crianças brincam *na* rua.]

Neste exemplo, trata-se de um situamento no espaço. Portanto, a preposição pede o caso dativo. No exemplo a seguir:

- (38) Die Kinder gehen *auf* die Strasse.
[As crianças vão *para* a rua.]

Trata-se de um deslocamento, portanto, a preposição pede o caso acusativo. Podemos notar que, para a preposição *auf* do alemão, o aprendiz precisa de duas preposições do português: *em* para codificar o situamento e a preposição *para* para codificar o deslocamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

Uma outra característica da preposição *auf* é que ela é usada para indicar a localização ou o movimento para repartições públicas e instituições. Normalmente se usa a preposição *in* para indicar a localização ou o movimento para um campo interno.

- (39) Sie geht *auf* die Post.
[Ela vai *ao* correio.]

- (40) Sie ist *auf* der Post.
[Ela está *no* correio.]

No português, a preposição não muda para indicar a localização ou a movimentação do objeto localizado em relação ao objeto de referência nos casos específicos de instituições ou repartições públicas. Usa-se sempre a preposição *em*. Em alguns casos há uma oscilação entre o uso de *in* e *auf*. Normalmente se diz *auf der Strasse*.

Primeiro ano
Seqüência Noiva

Na oração

- 1.7.1.27 Ein Haus auf Gott
 [Uma casa sobre Deus]

Provavelmente, o informante queria dizer que se trata de uma casa de Deus e errou ao usar *auf* no lugar de *aus*, o que também seria incorreto. No português, a preposição *aus* corresponde a *para fora de*, ou só *de*, mas como ponto de partida de um movimento e não como um indicador de matéria como casa de madeira. Se o informante pretendia dizer que se trata de uma *casa de Deus*, ele teria que utilizar o caso genitivo ou a preposição *von*.

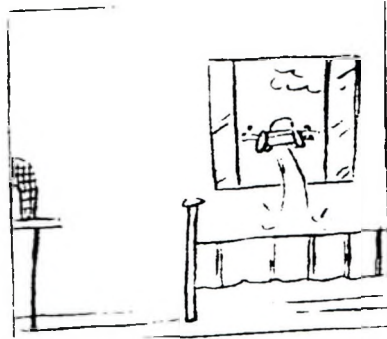
Seqüência Floresta

Na oração:

- 1.8.4.11 Herr João spricht auf gefährlich Mann.
 [Senhor João fala sobre perigoso homem.]

O informante selecionou uma preposição incorreta. O verbo *sprechen* requer a preposição *mit*, que no português corresponde a *falar com*. Provavelmente o informante queria dizer que o Senhor João estava conversando com uma pessoa perigosa.

Seqüência Hamster



- 1.9.6.06 Die man fliegen auf das Fenster. Er ist verschwieden in maus.
 [A homem voa sobre a janela. Ele é desaparecido no rato.]

Podemos dizer que, no uso de *auf*, o informante trocou *auf* por *aus*, que seria mais lógico. Trata-se de um erro fonológico.

Nas demais seqüências, não ocorre o uso da preposição.

Segundo ano

Seqüência Noiva

Nas orações incorretas, os informantes não observaram a distância e, selecionaram uma preposição incorreta. No quadrinho, o pássaro está voando sobre a noiva, à distância longa.



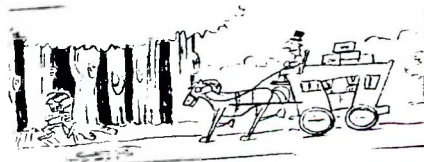
2.7.4.14 Frida ist schön und Ruhe. Über der Vogel ist auf Frida.
[Frida está bonita e calma. Sobre o pássaro está sobre Frida.]

2.7.4.22 - Vögt ist auf Margarite.
[- Pássaro está sobre Margarite.]

Nestes dois casos, os informantes deveriam utilizar a preposição *über* que indica posição superativa na distância longa. Trata-se, portanto, de um erro de simplificação em nível de desempenho. O informante não se preocupou com a regra gramatical do uso de *auf*. Podemos dizer também que o informante teve a influência da sua LM. Em português, segundo MOURA NEVES (200, 717), a preposição *sobre* indica um posicionamento num lugar com posição superior, com ou sem contato. Já em alemão, há uma preposição para indicar um posicionamento superior com contato, que é *auf*, e uma outra para indicar um posicionamento sem contato, que é *über*. Os informantes não atenderam ou desconhecem esta especificidade ao utilizar a preposição *auf*, neutralizando o traço semântico {**distância**}.

Seqüência Floresta

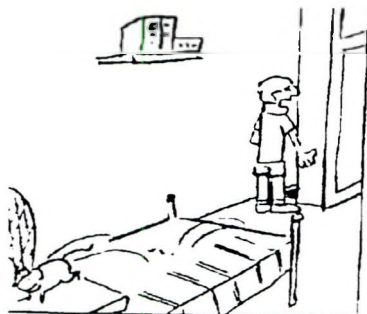
Nesta seqüência, só há um uso e correto da preposição na seguinte oração:



2.8.1.06 Ein Herr farht auf dem Auto.
[Um senhor anda sobre o carro.]

Seqüência Hamster

Nesta seqüência há dois usos corretos. Exemplificaremos com uma das orações:



- 2.9.5.07 Das Maus ist auf dem Bett und Das Junge gehe von das zimmer.
[O rato está sobre a cama e o menino sai do quarto]

Seqüência **Mudança**

No uso incorreto, a oração não confere com a figura, além do que, o uso da preposição também não está correto, mesmo que a oração correspondesse com a figura. O informante utilizou a preposição *auf* no lugar da preposição *unter*. Ele confundiu as posições. Ou ele trocou o objeto localizado e o objeto de referência. Utilizou uma preposição que codifica uma posição superativa quando deveria utilizar uma preposição que indica uma posição inferativa:

- 2.10.1.02 Der tisch ist auf die lampe.
[A mesa está sobre a lâmpada.]

Seqüência **Burro**

Nesta seqüência, encontramos dois usos da preposição *auf* que estão gramaticalmente corretos:

- 2.11.2.04 Das Pferd ist auf dem Pferd
[O cavalo está sobre o cavalo]
- 2.11.3.04 Dann der Pferd ist auf dem Pferd.
[Depois o cavalo está sobre o cavalo.]

Semanticamente, não tem muita coerência um cavalo estar em cima de outro cavalo. Pode ser que o informante tivesse querido fazer uma brincadeira dizendo que um animal está sobre o

outro. Também podemos supor que o informante não dispusesse de vocabulário suficiente, e para não deixar de fazer a oração, tenha utilizado os mesmos objetos.

Terceiro ano:

Seqüência Noiva

Os informantes utilizaram corretamente a preposição, como mostra o exemplo:



- 3.7.3.05 Das Blatt ist auf der Frau Haar.
[A folha está sobre o cabelo da mulher.]

Seqüência Floresta

Nos dois usos incorretos, o informante selecionou o campo errado. Ele deveria utilizar uma preposição que codificasse o campo interno do objeto de referência *Wasser*. Para este caso, só é possível a utilização da preposição *in*. Ele traduziu *em* por *auf*. Essa poderia ser uma hipergeneralização em alemão, i.e., o informante sabe que o português *em* deve ser traduzido por *auf* em alguns casos. Por esse motivo ele deu essa tradução, sem perceber que a situação não correspondia à essa situação.

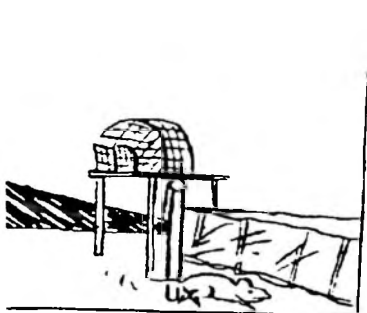
- 3.8.2.03 Der Räumer hat auf das Wasser gefallen.
[O ladrão cair-*perf.* sobre a água.]

- 3.8.2.04 Der Mann Warf auf wasser.
[O homem atirou sobre água.]

Nas duas orações, os informantes erraram ao utilizar a preposição *auf*. As pessoas sempre entram ou caem *in das Wasser* (na água) e não sobre a água, como disseram os informantes. Só posso dizer *auf dem Wasser* quando se trata de um corpo físico que não afunda na água. De resto, pessoas entram sempre *in das Wasser*. Podemos dizer que se trata de uma simplificação em nível de desempenho.

Seqüência Hamster

Os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:



- 3.9.1.04 Der Käfig war auf dem Tisch.
[A gaiola estava em cima da mesa.]

Seqüência Mudança



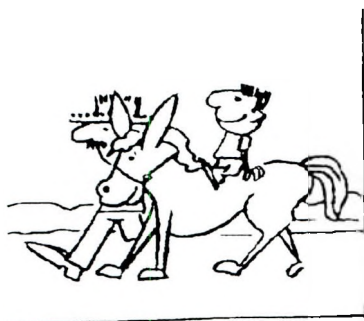
- 3.10.1.04 Der Mann hat ein Packet auf seine Hande.
[O homem tem um pacote sobre suas mãos.]

Pela descrição do informante, o embrulho está *sobre as mãos* e não *nas mãos*, como mostra o quadrinho. Ele selecionou uma preposição com significado específico que codifica

campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa, quando o correto seria utilizar a preposição *in*, que codifica campo interno do objeto de referência (mão). Gramaticalmente, ambas são corretas. Só não conferem com o quadrinho. As mãos do homem formam um campo interno ao envolverem o pacote.

Seqüência **Burro**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:



- 3.11.2.03 Der sohn war auf dem Pferd.
[O filho estava em cima do cavalo.]

Quarto ano

Seqüência **Noiva**

Nos usos incorretos, os informantes provavelmente erraram na grafia da preposição ou selecionaram incorretamente o ponto de partida do movimento do objeto localizado em relação ao objeto de referência. A preposição correta seria *von* ou *aus*.

- 4.7.5.06 Eine Mutter nihmmt das Blat auf die haare die Frau
[Uma mãe pega a folha sobre os cabelos da mulher]

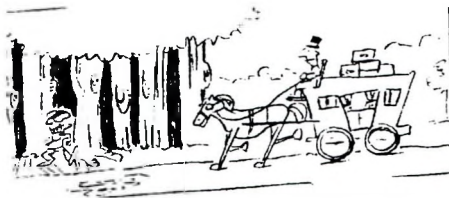
Já na oração:

- 4.7.5.13 Die Fräulein (tira) die Blatt auf der Frau.
[a senhorita (tira) a folha sobre a mulher.]

Este uso também pode ser considerado como certo se pensarmos que o informante queria dizer que *a senhorita tirou a folha que estava em cima da mulher*. Esses exemplos não podem ser considerados simplesmente errados.

Seqüência Floresta

Nos usos incorretos, os informantes fizeram todos o mesmo tipo de erro, mas em descrições diferentes. O informante empregou a preposição *auf* no lugar da preposição *in*.



- 4.8.1.01 Der Mann ist auf der Wald gefahren
[O homem ir-*perf.* sobre o bosque.]

A floresta apresenta um campo interno e o homem (*Mann*) está se dirigindo para o campo interno da floresta (*Wald*). A preposição *auf* é utilizada para indicar o campo externo, distância curta e dimensão vertical. O seu uso levou o informante a cometer um erro que provavelmente se caracteriza pela falta de conhecimento das especificidades da preposição *auf*.

É interessante observar que em geral, os alunos usam *in* nos lugares em que deveriam usar *auf*. Mas o inverso também ocorre. Acreditamos que seja hipercorreção. Eles aprenderam que, muitas vezes, quando querem usar *in*, o correto seria *auf*. Por isso, usam mais *auf*, mas confundem os sentidos e acabam usando *auf* até no lugar de *in*.

Seqüência **Hamster**

A oração utilizada pelo informante está gramaticalmente correta. Mas como o informante tinha como parâmetro para o uso de preposições a seqüência das estorinhas, o uso da preposição *auf* está incorreto. Ele poderia utilizar as preposições *neben*, *an* ou *vor*. O menino está ao lado, ou na lateral ou em frente à cama, e não *em cima da cama* como o informante descreveu.



- 4.9.2.11 Der Mann steht auf den Bett
[O homem está (de pé) sobre a cama.]

Se o informante tivesse selecionado um outro objeto de referência, como *chão*, p.ex., o uso de *auf* estaria correto.

Seqüência **Mudança**

Neste exemplo de uso incorreto, o informante deveria utilizar a preposição *in*.

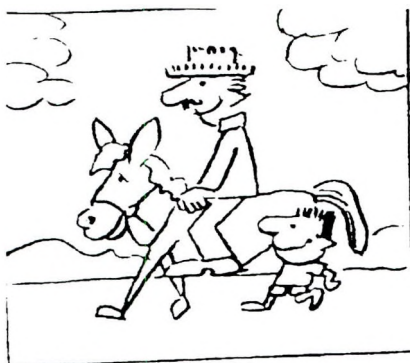
- 4.10.1.06 Auf der Hand ist ein Packet.
[Sobre a mão está um pacote.]

O informante não considerou que, quando se carrega alguma coisa entre as duas mãos ou mesmo nas mãos, acaba se formando um espaço que representa um campo interno. Neste caso, o informante deveria utilizar a preposição *in* e não *auf*, que codifica campo interno. O

mesmo tipo de erro já foi descrito acima nos usos do terceiro ano. Podemos classificar como um erro de neutralização dos campos.

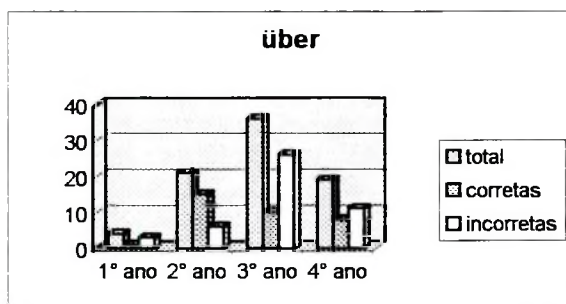
Seqüência **Burro**

Em todos os usos, os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:



4.11.3.03 Der Mann ist auf der pferd.
[O homem está sobre o cavalo.]

4.2.1.3 ÜBER



Über codifica campo externo, distância longa e curta, dimensão vertical e posição superativa. Também codifica um situamento ou um deslocamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência. Os exemplos a seguir mostram o uso da preposição codificando um situamento no exemplo (39), e um deslocamento no exemplo (40).

- (39) Die Lampe hängt *über* dem Tisch.
[A lâmpada está (dependurada) *sobre* a mesa.]
- (40) Der Mann hängt die Lampe *über* den Tisch.
[O homem dependura a lâmpada *sobre* a mesa.]

A preposição *über* também pode codificar o percurso de um movimento através de regiões geográficas, como mostra o exemplo a seguir:

- (41) Die Bahn fährt *über* Hannover.
[O trem passa *por* Hannover.]

No exemplo (41) a preposição *über* mostra que a cidade Hannover faz parte do trajeto de viagem do trem.

Com a preposição *über*, também podemos indicar que uma superfície horizontal ou um corpo está coberto. Há um contato direto entre o objeto localizado e o objeto de referência, como mostra o exemplo a seguir:

- (42) Die Decke lag *über* der Couch.
[O cobertor estava *em cima* do divã.]

A seguir descreveremos os usos da preposição nas seqüências:

Primeiro ano:

Seqüência Noiva

Apenas um informante utilizou a preposição corretamente. A seguir, o exemplo:



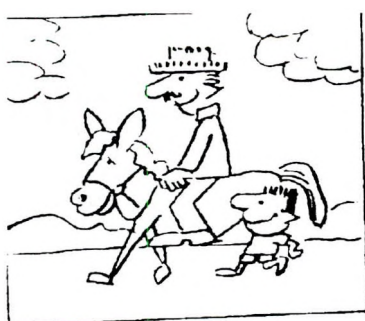
1.7.4.04 Vogel über die Luciano.
[Pássaro sobre Luciano.]

Mesmo que faltem alguns elementos sintáticos na oração, ela é perfeitamente compreensível.

Os informantes não utilizaram a preposição nas seqüências **Floresta**, **Hamster** e **Mudança**, o que também não se faz necessário para descrever os quadrinhos.

Seqüência **Burro**

Nesta seqüência ocorrem dois usos incorretos da preposição *über*. O exemplo que apresentaremos já descreve o outro erro também.



1.11.3.02 Der Man ist über der Esel und der kind ist an gehen.
[O homem está sobre o cavalo e a criança andando.]

O informante comete o mesmo erro já descrito anteriormente. No português, a preposição *sobre* pode codificar um posicionamento na posição superativa, com ou sem

contato. No alemão, existe uma preposição para descrever cada um destes posicionamentos. Na posição superativa com contato usa-se *auf*, e sem contato, usa-se *über*. No caso da figura, o homem está sobre o cavalo com contato, portanto, a preposição correta é *auf*. O informante pode ter neutralizado o traço semântico {**distância**} ao ser influenciado por sua LM.

Segundo ano:

Seqüência Noiva

Na oração:



- 2.7.4.15 Frida ist schön und Rue. Über der Vogel ist auf Frida.
[Frida está bonita e calma. Sobre o pássaro está em cima Frida.]

Podemos supor que o informante conhecia as preposições *über* e *auf*, mas não se lembrava o que cada uma codificava especificamente, confundindo o uso delas. A combinação de duas preposições acaba produzindo um erro gramatical. Mas, não há como afirmar que ele quis mesmo usar a preposição *über*. Essa é só uma especulação. Outra especulação é a seguinte: a posição inicial da oração é a posição da conjunção. Talvez o informante tenha pretendido usar a conjunção *aber* e acabou confundindo-a com *über*.

Seqüência Floresta

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

Seqüência **Hamster**

Na oração:

- 2.9.5.08 Das Maus ist über dem Bett.
[O rato está sobre a cama.]

O uso da preposição *über* já foi comentado anteriormente. A preposição *über* indica uma posição no campo externo, distância longa, dimensão vertical e posição superativa. O informante deveria ter utilizado a preposição *auf*, que indica campo externo, distância curta dimensão lateral e posição superativa. No quadrinho descrito, o hamster está correndo em cima da cama; da maneira como o informante descreveu a cena, o hamster estaria sobre a cama, mas sem contato com ela. No português, utiliza-se a mesma preposição *sobre* para exprimir a idéia de *na parte superior de; em cima de, por cima ou acima de*. A mesma troca já foi observada em outra ocasião.

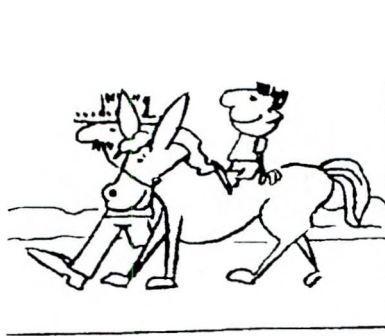
Seqüência **Mudança**



- 2.10.6.18 Die Lampe ist *über* dem Tisch.
[A lâmpada está sobre a mesa.]

No quadrinho, a lâmpada caiu sobre a mesa e não se encontra acima da mesa. O correto seria o uso da preposição *auf*. O mesmo tipo de erro já foi descrito acima.

Seqüência Burro



- 2.11.2.11 Das Kind ist über dem Pferd.
[A criança está sobre o cavalo.]

Trata-se do mesmo tipo de erro cometido na seqüência **Hamster** descrito acima. No alemão, faz-se a diferenciação entre distância curta e distância longa na posição superativa, o que não acontece no português. Pode-se usar a preposição *sobre*, para codificar tanto distância curta quanto distância longa do objeto de referência.

Terceiro Ano

Seqüência Noiva



- 3.7.5.06 Jemand hat die Feder welche ist über der Frau Haar.
[Alguém ter a pena a qual está sobre o cabelo da mulher.]

No uso incorreto, o informante selecionou a distância longa quando deveria utilizar a distância curta do posicionamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência. O

mesmo erro também ocorreu no segundo ano. No quadrinho, a folha está em cima do cabelo da noiva, está em contato com o cabelo. De acordo com a descrição do informante, a folha se encontra na distância longa do cabelo da noiva. A preposição *über* que o informante selecionou codifica distância longa, dimensão vertical e posição superativa. O correto seria o emprego da preposição *auf*. O mesmo erro ocorre nos dois outros usos da preposição *über*.

Seqüência Floresta

Nos usos incorretos, o informante deveria utilizar a preposição *auf*. O erro está na seleção da distância entre o objeto localizado e o objeto de referência. A preposição *über* codifica distância longa e *auf* codifica distância curta.



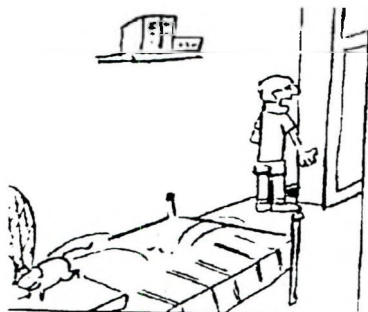
3.8.1.11 Die warren ist über die grunde
[A carro está sobre o chão]

3.8.2.11 Der Räuben ist über die grunde
[O ladrão está sobre o chão.]

O erro foi feito pelo mesmo informante nas duas vezes. Aqui temos a escolha da preposição mais marcada em substituição da menos marcada. O motivo talvez seja o desejo do informante de deixar bastante claro em que lugar se encontra o objeto localizado em relação ao objeto de referência. Ao querer isso, ele acaba confundindo as preposições. Também podemos dizer que o informante cometeu o mesmo tipo de erro já descrito acima, quando teve influência da LM ao pensar na preposição *sobre*.

Seqüência Hamster

Na oração:



- 3.9.5.03 Die Maus ist über der Bett.
[O rato está sobre a cama.]

Esse mesmo erro já foi comentado e ocorre também nos dados do primeiro e segundo ano.

No caso do hamster também é importante lembrar que *über*, no sentido dinâmico, diferentemente do estático, não exige distância longa. Podemos perfeitamente dizer *der Hamster läuft über das Bett* [o hamster anda por cima da cama], mas não podemos dizer *der Hamster ist über dem Bett* [o hamster está sobre a cama].

Seqüência **Mudança**

Nos usos incorretos, os informantes erraram na seleção da distância. A preposição *über* codifica distância longa, e nestes casos, a preposição correta que deveria ser utilizada é *auf*, que codifica distância curta. De novo ocorre o mesmo erro que já observamos algumas vezes. Outro tipo de erro muito freqüente nos dados.

- 3.10.4.05 Danache, das Bild hat gefällt über die Couch.
[Depois, o quadro cair-perf. acima do divã.]

Seqüência **Burro**

Em todos os usos, os informantes selecionaram incorretamente a distância entre o objeto localizado e o objeto de referência. Os informantes deveriam utilizar a preposição *auf*, que codifica distância curta e posição superativa do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

- 3.11.2.01 Das Kind war über der Esel.
[A criança estava sobre o burro.]

Quarto Ano

Seqüência Noiva

Nos usos incorretos, os informantes erraram na seleção da distância entre o objeto localizado e o objeto de referência, já comentado nos usos dos anos anteriores. A preposição correta seria *auf*. Exemplificaremos com a seguinte oração:

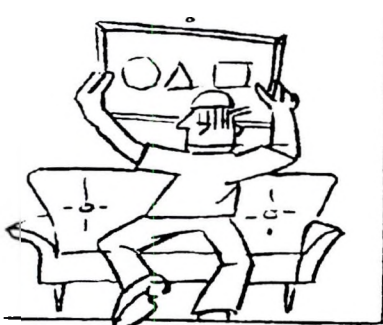


- 4.7.6.13 Die vase fällt über die Frau.
[O vaso cai sobre a mulher.]

Os informantes não utilizaram a preposição nas seqüências **Floresta** e **Hamster**.

Seqüência Mudança

Na oração:



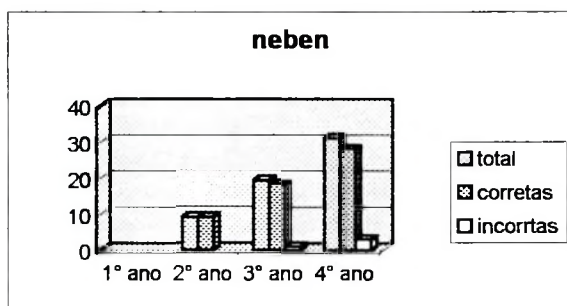
4.10.3.10 Herr Peter über die Sussel
[Senhor Peter sobre a poltrona]

O uso da preposição está incorreto. O informante deveria utilizar a preposição *auf*, que codifica campo externo, distância curta e posição superativa. O informante, provavelmente, não conhecia as especificidades da preposição *über* e generalizou a regra. Podemos supor que o informante sabia que *sobre* é *über* em alemão.

Os informantes não utilizaram a preposição na seqüência **Burro**.

O erro mais freqüente no uso de *über* é a generalização da regra. *Über* é sempre usado no lugar de *auf*.

4.2.1.4 NEBEN



A preposição *neben* codifica campo externo, distância longa e dimensão lateral. Esta preposição pede o caso dativo e acusativo. Quando se trata de um situamento do objeto localizado em relação ao objeto de referência, usa-se o caso dativo, como mostra o exemplo a seguir:

(43) Der Stuhl steht *neben* dem Schrank.
[A cadeira está *ao lado do* armário.]

O situamento é indicado pelo verbo *stehen*, que significa estar de pé. No próximo exemplo:

- (44) Die Putzfrau stellt den Stuhl *neben* den Schrank.
[A faxineira coloca a cadeira *ao lado do* armário.]

Trata-se de um movimento de se colocar o objeto localizado *cadeira* ao lado do objeto de referência *armário*. Portanto, o caso empregado é o acusativo. Também aqui, o verbo *stellen* codifica o movimento.

A seguir, mostraremos os usos da preposição:

Primeiro ano

Os informantes do primeiro ano não utilizaram esta preposição em nenhuma das seqüências de quadrinho. Podemos ver que há um uso crescente da preposição do segundo ao quarto ano e que a incidência de usos corretos é muito superior aos usos incorretos.

Segundo ano

Seqüência Noiva

Os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo



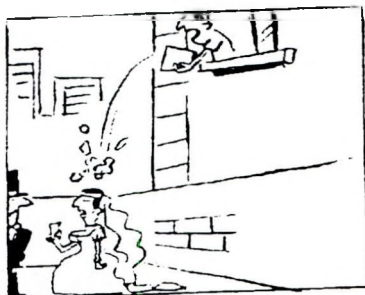
- 2.7.5.17 Sandra ist neben dem Sheila
[Sandra está ao lado de Sheila]

Nas demais seqüências, os informantes não utilizaram a preposição.

Terceiro ano

Seqüência Noiva

Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:



- 3.7.6.07 Der Braut ist neben den Bräutigam.
[O noiva está ao lado do noivo.]

Seqüência Floresta

Também nesta seqüência só há usos corretos:



- 3.8.4.12 aber der Räuber war Tod und Ein Mann neben einen Baum
[mas o ladrão estava morto e um homem ao lado de uma árvore]

Seqüência Hamster

Na oração:

- 3.9.4.05 Dann, er öffnet die Tür und die Maus liegt neben.
[Depois ele abre a porta e o rato está (deitado) ao lado.]

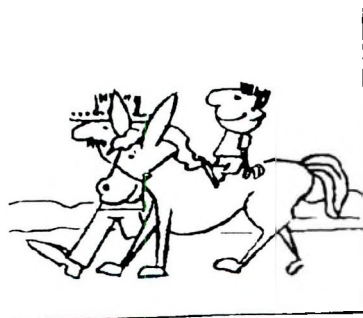
O informante empregou a preposição na função de advérbio. Faltou o objeto de referência para que o uso da preposição estivesse correto. Provavelmente ele quis dizer *neben der Tür* [ao lado da porta]. Em casos desse tipo, onde o objeto de referência já foi mencionado antes, podemos omiti-lo em português, mas não no alemão. Por isso, este deve ser um erro de interferência.

Seqüência **Mudança**

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência, apesar do uso ser possível.

Seqüência **Burro**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



3.11.2.02

Der Mann war neben den Esel.
[O homem estava ao lado do burro.]

Quarto ano

Seqüência **Noiva**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente como mostra o exemplo:



- 4.7.3.06 Das Blatt ist neben die Frau gefallen
[A folha cair-*perf.* ao lado da mulher]

Seqüência **Floresta**

Nos dois usos incorretos, o informante deveria ter utilizado a preposição *an*. A preposição *neben* indica distância longa, dimensão lateral. Os informantes erraram na seleção da distância. A pessoa (objeto localizado) se encontra na distância curta em relação ao objeto de referência *árvore* :



- 4.8.5.11 Der Mann hat ihm neben dem Baum gestellen
[O homem colocar-*perf.* (de pé) ao lado da árvore]

No alemão, a preposição *an* codifica especificamente um situamento ou um deslocamento na distância curta e dimensão lateral, como no caso da figura. O ladrão está encostado na árvore. Com a preposição *neben*, não ha contato com a lateral do objeto de referência. Em português, cabe a locução prepositiva *ao lado de*.

Seqüência **Hamster**

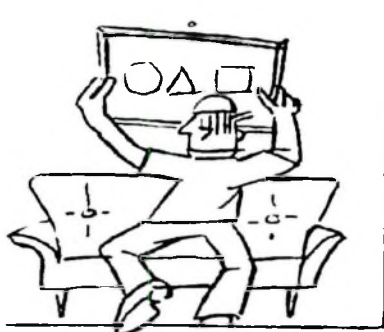
Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente:



- 4.9.2.07 Das Kind ist neben das Bett.
[A criança está ao lado da cama.]

Seqüência **Mudança**

No uso incorreto, o informante errou na dimensão. A preposição *neben* codifica dimensão lateral e distância longa. O correto seria a preposição *an*, que codifica dimensão lateral e distância curta.



- 4.10.3.05 Und das Bild bleibe neben die Wand
[E o quadro fica ao lado da parede]

Provavelmente, o informante sabia que a preposição *neben* codificava um posicionamento lateral, mas não se lembrava que ela especifica a distância longa.

Seqüência **Burro**

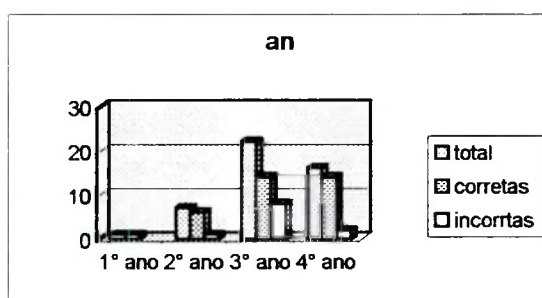
Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente como mostra o exemplo a seguir:



- 4.11.1.08 Der Mann und das Kind sind neben der Pferd
[O homem e a criança estão ao lado do cavalo]

Os usos incorretos estão principalmente no traço semântico {**distância**}. *Neben* codifica distância longa e os informantes utilizaram a preposição na distância curta.

4.2.1.5 AN



A preposição *an* codifica campo externo, distância curta e dimensão lateral, frontal ou vertical, na posição inferativa. Também indica um movimento direcionado.

- (45) Der Schrank steht *an* der Wand.
[O armário está *na* parede]

Neste exemplo, o objeto localizado *armário* (*Schrank*) se encontra numa distância curta, dimensão lateral, frontal e vertical. Um outro elemento que contribui para se codificar a localização no espaço do objeto localizado *Schrank* é o verbo *stehen*. Trata-se de um verbo que significa *estar de pé* e neste exemplo, é necessário o uso do caso dativo na utilização da preposição. O verbo já indica um posicionamento no espaço.

- (46) Sie stellen den Schrank *an* die Wand
[Eles colocam o armário *na* parede.]

O exemplo (46) mostra o movimento direcionado do objeto localizado *armário* em relação ao objeto de referência *parede*. Também neste exemplo, o verbo desempenha um papel importante. *Stellen* significa o movimento de por de pé, o caso que rege a preposição é o acusativo. O próprio verbo já dá a noção de movimento no espaço.

Primeiro ano

Um informante utilizou a preposição apenas uma vez corretamente na seqüência **Floresta** como mostra o exemplo:

- 1.8.2.20 Rolf liegt Thomas an der Donau.
[Rolf deitado Thomas no Danúbio.]

O uso de *an* para indicar um situamento nas margens ou um deslocamento para as margens de um rio é correto.

Segundo ano

Seqüência Noiva

Nesta seqüência, só há um uso incorreto descrito a seguir:



- 2.7.1.14 Sie verheiratet mit un man an der Kirche.

[Ela casada com um homem na igreja.]

O casamento está acontecendo no interior da igreja. A preposição *an* codifica campo externo, distância curta e dimensão lateral. Todas estas características não são necessárias para indicar onde o casamento está se realizando. Só a codificação do campo seria suficiente. Para isto, a preposição correta seria *in*. Provavelmente, o informante pensou na preposição *em* do português e como no alemão *em* é traduzido por *an*, o informante achou que poderia utilizar a preposição.

Seqüência **Mudança**

Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:



2.10.3.01 Das bild ist an die Wand.
[O quadro está na parede.]

Nas seqüências **Floresta**, **Hamster** e **Burro**, os informantes não utilizaram a preposição *an*.

Terceiro ano

Seqüência **Noiva**

Os erros estão, principalmente, na seleção da preposição para codificar dimensão vertical, posição superativa. O informante deveria utilizar a preposição *auf*. A preposição *an*

codifica dimensão lateral e frontal e, na vertical, só na posição inferativa. Nesse detalhe o informante não atentou ao utilizar a preposição *an*. Um erro interessante. O informante escolheu uma preposição com quase a mesma especificidade semântica que aquela que seria a correta, mas errou a direção, exemplificado na oração a seguir:

- 3.7.2.02 Ein Blatt hat am die Frau fällt.
[Uma folha cair-*perf.* na mulher.]

Seqüência **Floresta**

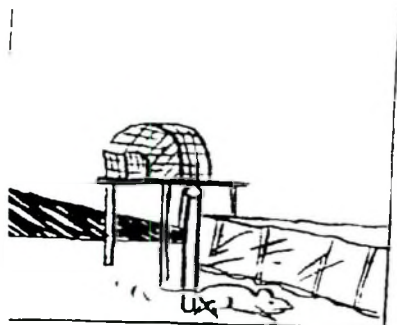
Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente como mostra o exemplo:



- 3.8.4.10 Der Mann liegt die Räuber an den Baum und er wegfahren.
[O homem deitado o ladrão na árvore e parte.]

Seqüência **Hamster**

No uso incorreto exemplificado a seguir:



- 3 9 1 03 Die Maus ist an der Käfig geflogen.
[O rato fugir-*perf.* na gaiola.]

Podemos supor que o informante confundiu as palavras *an* e *aus*. Ele deveria utilizar a preposição *aus*, que codifica o ponto de partida do movimento do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

Na oração:

- 3.9.3 03 Die Maus ist keine an der Boden.
[O rato não está no chão.]

Um outro tipo de erro está na seleção da dimensão do objeto localizado em relação ao objeto de referência. O rato está na dimensão vertical, posição superativa, e para codificar esta noção, o correto seria o uso da preposição *auf*.

Seqüência **Mudança**

Os informantes selecionaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo a seguir e já comentado acima:

- 3.10.3.04 Er hat ein Bild an der Wand gehängen.
[Ele pendurar-*perf.* um quadro na parede.]

Seqüência **Burro**

Nos dois usos incorretos, o erro está na escolha da posição do objeto localizado em relação ao objeto de referência. A preposição correta é *auf* que indica dimensão vertical, posição superativa como mostra a oração a seguir

- 3.11.5.02 Das Esel war an der Boden gefallen.
[O burro cair-*plusquamperf.* no chão.]

O mesmo tipo de erro também foi cometido na seqüência **Hamster** descrito acima.

Quarto ano

Seqüência Noiva

O uso de *an* que apresentaremos à seguir remete à noção temporal.

4.7.3.05 Sie sind an die tolle Feier.
[Eles estão na festa legal.]

O correto seria o uso da preposição *auf* ou *bei*, que codificam a presença espacial na festa.

Seqüência Floresta

As seleções da preposição nesta seqüência estão todos corretos como exemplificado a seguir:

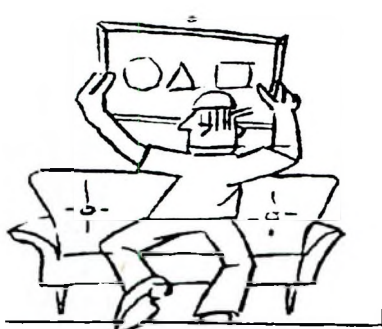


4.8.4.02 An der Baum ist er.
[Na árvore está ele.]

Os informantes não utilizaram a preposição na seqüência **Hamster**.

Seqüência Mudança

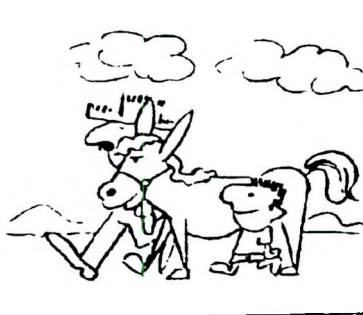
Todas as ocorrências da preposição estão corretas nesta seqüência exemplificada a seguir:



- 4.10.2.12 Er versucht ein bild an die Wand zu hängen.
[Ele tenta pendurar um quadro na parede.]

Seqüência Burro

Na oração:

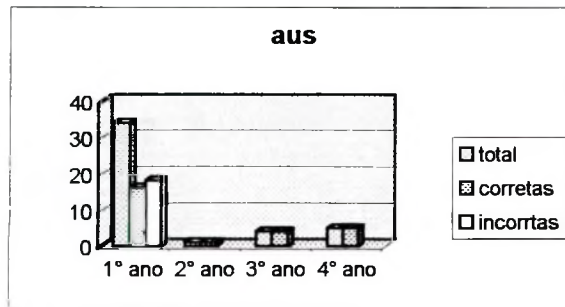


- 4.11.1.09 Herr Peter und sein Sohn sind an das Vieh.
[Senhor Peter e seu filho estão no animal.]

O correto seria *neben* ou *bei*, que é o mais lógico. *An* indica contato lateral, que não existe no caso.

No primeiro ano, ocorre apenas um uso correto da preposição. Do segundo ao terceiro ano, há um acréscimo no uso da preposição e no quarto ano, uma queda. A incidência de usos corretos é bem superior à de usos incorretos.

4.2.1.6 AUS



Aus codifica um movimento que tem como ponto de partida o campo interno do objeto de referência. Nesse sentido, paraleliza-se com a preposição *in*.

- (47) Die Mutter nimmt die Wäsche *aus* dem Korb
[A mãe tira a roupa *do* cesto.]

A preposição *aus* pede sempre o caso dativo. Também é utilizada idiomáticamente com alguns objetos de referência, cujo campo interno é definido de acordo com convenções particulares, como camas, sofás, cidades, regiões geográficas, paisagens, países etc: como mostra o exemplo a seguir.

- (48) Die Studenten sind *aus* Assis.
[Os estudantes são *de* Assis.]

Primeiro ano

Seqüência Noiva

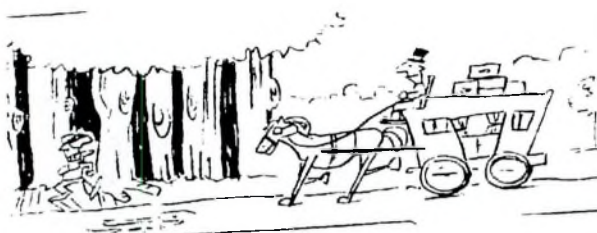
Um erro típico do uso desta preposição é o seguinte:

- 1.7.5.25 Sie wohnt aus Brasilien.
[Ela mora de Brasil.]

O informante fez dois erros. O primeiro corresponde ao verbo *wohnen* que, ao indicar uma localização espacial, tem como traço semântico o campo interno. Portanto, a preposição correta é *in*. Se o informante quis indicar a procedência, como mostra a preposição *aus*, o verbo a ser utilizado deveria ser *kommen*.

Seqüência **Floresta**

Nesta seqüência, os informantes utilizaram corretamente a preposição:



- 1.8.1.05 Ich komme aus Deutschland.
[Eu venho da Alemanha.]

Podemos ver, na figura, que o informante teve a pretensão de se expressar e de certa maneira, a oração corresponde com a figura, já que a carruagem está vindo de algum lugar.

Seqüência **Hamster**

Neste único uso incorreto, o informante selecionou a preposição errada. O verbo *warten* pede a preposição *auf*. Esse tipo de erro é distinto de outros erros. Trata-se de erros de ordem fonética, de trocas de palavras.

- 1.9.2.06 Er ist fahrtet aus Mause.
[Ele está esperando do rato.]

Seqüência **Mudança**

- 1.10.2.14 Er arbeitet aus Koch. Er ist Koch.
[Ele trabalha de cozinheiro. Ele é cozinheiro.]

- 1.10.5.11 Er versteht *aus* etwas Portugiesisch.
[Ele entende de um pouco português.]

Não sabemos ao certo se devemos considerar estes usos de *aus* como preposição local. Provavelmente, trata-se de trocas de palavras, induzidas pela fonética: Er arbeitet **als** Koch [Ele trabalha **como** cozinheiro]. Er versteht **auch** etwas Portugiesisch. [Ele **também** entende um pouco de português]. Podemos dizer que os informantes utilizaram elementos gramaticais em contextos aos quais não deveriam ser aplicados.

Seqüência **Burro**

Nos usos incorretos, há a troca da preposição *auf* por *aus*. Podemos considerar novamente como erro fonológico. Especificamente neste uso de *aus*, podemos dizer que o informante trocou *aus* por *auch*. Como mostra a figura e a descrição do informante, ele descreve os objetos.

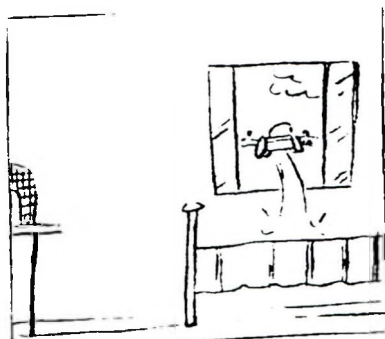


- 1.11.1.31 De mann und Junge dazu aus das Pferd.
[O homem e menino além disso do cavalo.]

Segundo ano

Nas seqüências **Noiva e Floresta**, **Mudança e Burro**, os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência Hamster



- 2.9.6.02 Er man fligt aus Fletern.
[Ele homem voa da janela.]

O uso da preposição *aus* pelo informante é correta, pois a preposição *aus* codifica um movimento que parte do campo interno do objeto de referência, e dentro do contexto da estorinha, não deixa de fazer sentido. Ele pula *aus dem Zimmer, durch das Fenster*. Especificamente, diz-se *aus dem Fenster*.

Terceiro ano

Seqüência Noiva

Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



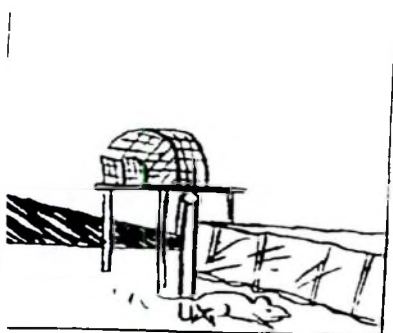
- 3.7.3.10 Eine Frau mit Brille. Sie macht die Folie gefallen aus dem Haar.
[Uma mulher de óculos. Ela faz tirar a folha cair-*perf.* do cabelo.]

Seqüência **Floresta**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência **Hamster**

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente na seguinte oração:



- 3.9.1.06 Die Maus ist aus das Gitter wegengefahren
[O rato partir-*perf.* da gaiola.]

Como mostra a figura, o rato tem como ponto de partida a gaiola.

Seqüência **Mudança**

Nesta seqüência também só há um uso correto:

- 3.10.1.02 Sein Packet Kommt aus Indien.
[O seu embrulho vem da Índia.]

Seqüência **Burro**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Quarto ano

Os informantes utilizaram a preposição *aus* apenas na seqüência **Noiva** e **Hamster** corretamente. Nas demais seqüências, não ocorre o uso da preposição.

Seqüência **Noiva**

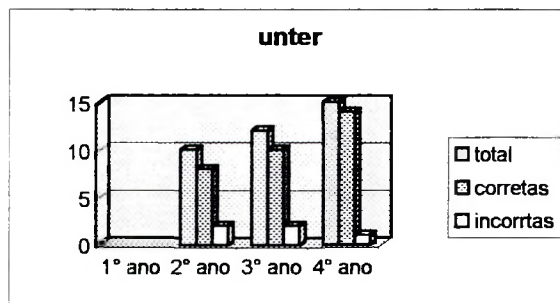
- 4.7.1.06 Die Frau kommt aus Kirche.
[A mulher vem de igreja.]

Seqüência **Hamster**

- 4.9.1.13 Die Maus ist aus die Kiste
[O rato está da caixa]

Mesmo com a falta do verbo principal, podemos entender que o rato saiu da caixa.

4.2.1.7 UNTER



Unter codifica um situamento ou um deslocamento do objeto localizado no campo externo, distância longa ou curta, dimensão vertical e posição inferativa do objeto de referência. Para indicar o posicionamento, exige o caso dativo:

- (49) Wir sitzen *unter* dem Baum.
[Nós estamos sentados *embaixo* da árvore.]

Quando a oração codifica um movimento, a preposição exige o caso acusativo:

- (50) Wir setzen uns *unter* den Baum.
[Nós nos sentamos *embaixo* da árvore.]

O verbo *sich setzen* (sentar-se) também é um codificador de movimento.

Primeiro ano

Os informantes não utilizaram a preposição em nenhuma seqüência de quadinhos.

Segundo ano

Seqüência Noiva

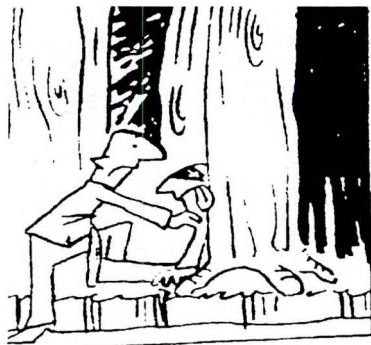
Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



- 2.7.3.20 Die Kamera ist unter nase.
[A câmera está embaixo nariz.]

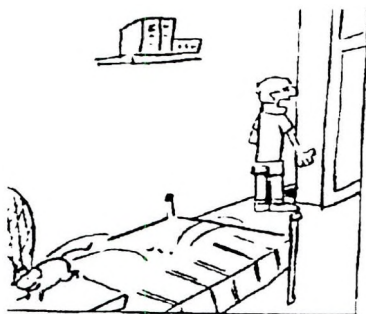
Seqüência Floresta

Nesta seqüência, ocorre apenas um uso desta preposição, corretamente.



- 2.8.4.07 Er ist unter dem Baum.
[Ele está embaixo da árvore.]

Seqüência Hamster

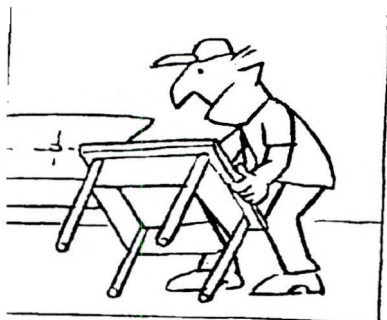


- 2.9.5.04 Der Maus ist unten das Bett
[O rato está embaixo da cama]

No uso incorreto, o informante selecionou a preposição errada. Ele deveria ter utilizado a preposição *auf*, que codifica uma posição superativa e não a preposição *unter*, que codifica uma posição inferativa. No quadrinho, o hamster se encontra em cima da cama e não debaixo da cama, como o informante descreveu. Talvez ele tenha confundido o objeto localizado com o objeto de referência.

Seqüência Mudança

No uso incorreto, o informante errou na seleção do traço semântico. Na oração:



- 2.10.2.02 Der tisch ist unter die Sessel.
[A mesa está embaixo da poltrona.]

O informante utilizou a preposição *unter* que codifica posição inferativa para indicar o posicionamento do objeto localizado *Tisch* em relação ao objeto de referência *Sessel*, quando deveria selecionar a dimensão lateral que é codificada pela preposição *neben*.

Seqüência **Burro**

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

Terceiro ano

Seqüência **Noiva**

Os informantes utilizaram corretamente a preposição *unter*:

- 3.7.4.13 Die Frau ist unter die Lerchen
[A mulher está debaixo da cotovia]

Seqüência **Floresta**

O erro ocorre nesta oração:

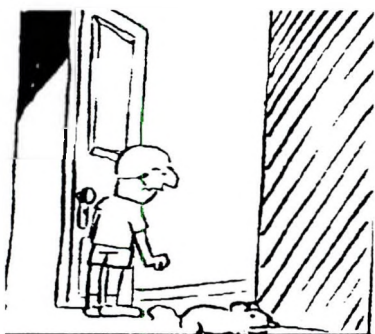


- 3.8.4.07 Der Mann setze ihm gegen die Bäume, der standen sie unter dem Fluß.
[O homem senta ele contra a árvore, ele colocar (de pé) ela embaixo do rio.]

A preposição correta a ser utilizada nesta oração é a preposição *an*, que codifica um posicionamento na dimensão lateral do objeto de referência *Fluß*. Mas, na verdade, nem existe um rio no quadrinho. O informante deveria utilizar *an* para codificar a dimensão lateral da árvore.

Seqüência **Hamster**

No uso incorreto, o informante selecionou a dimensão vertical *unter* quando deveria selecionar a dimensão lateral *neben*. Ainda há a escolha errada do objeto de referência. Provavelmente, o informante queria dizer *Wand* (parede) e não *Wald* (floresta), como está no texto dele.



- 3.9.4.03 Die Maus ist unter der Wald.
[O rato está embaixo do bosque.]

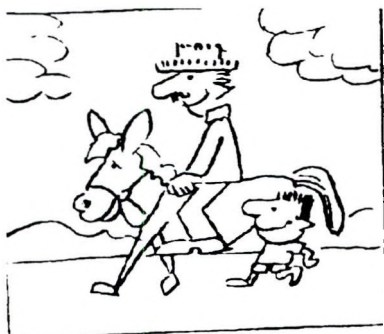
Ele errou na escolha do vocábulo ao escrever *Wald* no lugar de *Wand*. Não é muito normal dizer *unter der Wand* (embaixo da parede). Mas, observando o quadro com atenção, é possível que essa preposição faça sentido, na medida em que o informante escolhe uma preposição na posição inferativa, e é o que o quadrinho mostra.

Seqüência **Mudança**

Nesta seqüência, os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência **Burro**

Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente, na seguinte oração:



3.11.3.02 Der Esel war unter der Mann und war müde.
[O burro estava embaixo do homem e estava cansado.]

Quarto ano

Seqüência **Noiva**

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente:



- 4.7.4.11 Die Frau steht unter dem Vogel.
[A mulher está (de pé) abaixo do pássaro.]

Seqüência **Floresta**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência **Hamster**

O uso incorreto se encontra na seguinte oração:



- 4.9.5.05 Das Maus seht unter das Bett.
[O rato olha debaixo da cama.]

Na figura da seqüência, o hamster está correndo sobre a cama para dentro da gaiola. De acordo com a descrição do informante, o hamster está olhando em baixo da cama. A oração está gramaticalmente correta, mas não confere com a figura. A dimensão está incorreta. O informante deveria utilizar a preposição *auf*. Provavelmente, ele quis usar *über* e o confundiu com *unter*. Mas *über* também teria sido errado, pois o certo seria *auf*.

Seqüência **Mudança**

Os informantes utilizaram corretamente a preposição:



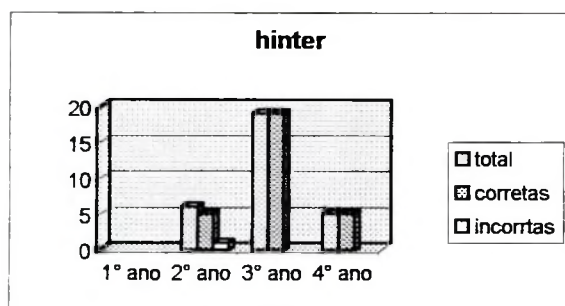
4.10.5.11 Der Tisch ist unter die Lampe.
[A mesa está debaixo do lustre.]

Seqüência **Burro**

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

No primeiro ano, há uma incidência alta do uso de *aus* e os usos corretos e incorretos são quase na mesma quantidade. No segundo ano, ocorre um único uso da preposição, e ocorre um aumentando gradativo até o quarto ano.

4.2.1.8 HINTER



Hinter codifica um situamento ou um deslocamento no campo externo, distância longa, dimensão frontal e posição posterior. Quando codifica um situamento, rege o caso dativo, e quando codifica um deslocamento, pede o caso acusativo.

- (51) Der Besen ist *hinter* der Tür.
[A vassoura está *atrás* da porta.]

No exemplo (51), trata-se de um situamento posterior do objeto localizado *vassoura* em relação ao objeto de referência *porta*.

- (52) Die Frau stellt den Besen *hinter* die Tür.
[A mulher coloca a vassoura *atrás* da porta.]

Já no exemplo (52), trata-se de um deslocamento do objeto localizado *vassoura* em relação ao objeto de referência *porta*.

Nos dois exemplos, os verbos contribuem para a indicação do caso que a preposição exige.

Primeiro ano

Os informantes não utilizaram a preposição em nenhuma seqüência.

Segundo ano
Seqüência Noiva

Os informantes utilizaram a preposição corretamente.



- 2.7.2.14 Die Wohnung liegt hinter der Frau.
 [A moradia fica atrás da mulher.]

Seqüência Floresta

Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



- 2.8.1.07 Der man ist hinter dem Baum.
 [O homem está atrás da árvore.]

Nas seqüências **Hamster** e **Mudança**, os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência Burro

- 2.11.1.03 Her Peter ist hinter.
 [Senhor Peter está atrás.]

Neste uso da preposição, o informante não menciona o objeto de referência em relação ao objeto localizado *Herr Peter*. Nesta oração, podemos fazer duas considerações: ou é preposição e falta o complemento, ou é uso de preposição como advérbio. Deduzimos que o informante tenha usado a preposição no lugar de advérbio *hinten*. No português é possível utilizar a preposição na posição final. Em alemão, faz falta o objeto de referência.

Terceiro ano

Seqüência Noiva

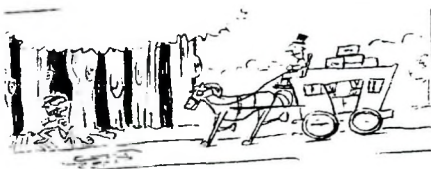
Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



- 3.7.3.07 Die Brautmutter ist hinter der Braut.
[A mãe da noiva está atrás da noiva.]

Seqüência Floresta

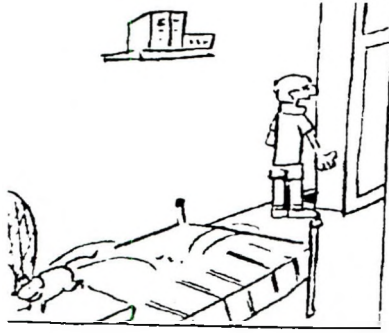
Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



- 3.8.1.08 Und es hatte einen Räuber hinter dem Bäume.
[E tinha um ladrão atrás das árvores.]

Seqüência Hamster

Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



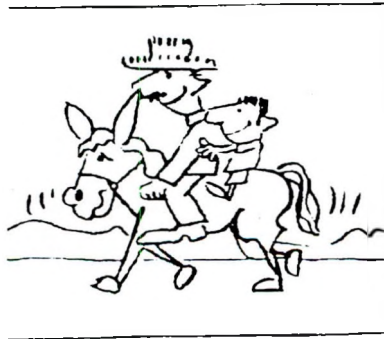
- 3.9.5.08 Das Kind ist hinter der tür.
[A criança está atrás da porta.]

Seqüência **Mudança**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência **Burro**

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente:

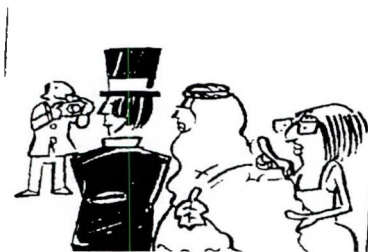


- 3.11.4.02 Das Kind war hinter den Mann.
[A crianças estava atrás do homem.]

Quarto ano

Seqüência **Noiva**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



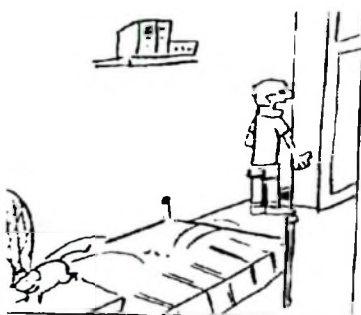
- 4.7.3.12 Anja ist hinter die Frau
[Anja está atrás da mulher.]

Seqüência **Floresta**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência **Hamster**

Os informantes utilizaram corretamente a preposição:

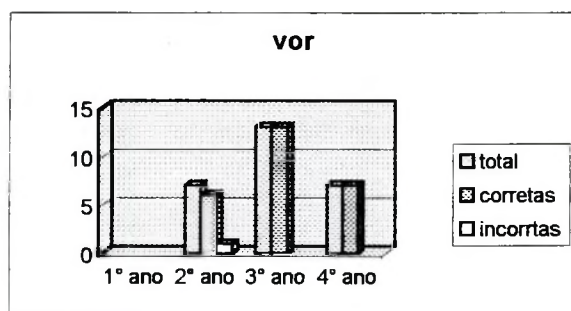


- 4.9.5.03 Das Kind ist hinter der Tür.
[A criança está atrás da porta.]

Nas seqüências **Mudança** e **Burro**, os informantes não utilizaram a preposição.

Como se trata de uma preposição com significado específico, acreditamos que seja esta a causa do pouco uso da preposição. Os informantes, principalmente dos dois primeiros anos, ainda não conhecem bem em que situação utilizá-la. A maior incidência da preposição, e todas corretas, está no terceiro ano.

4.2.1.9 VOR



Vor codifica, campo externo, distância longa, dimensão frontal e posição anterior. Trata-se de uma preposição com sentido bastante específico, o seu sentido se opõe à preposição *hinter*.

- (53) Das Taxi steht *vor* dem Hoteleingang.
[O táxi está (parado) *em frente a* entrada do hotel.]

O objeto localizado *taxi* se encontra situado na parte anterior do objeto de referência *hotel*. Quando se trata de situamento, exige o caso dativo.

- (54) Das Taxi fährt *vor* den Hoteleingang.
[O táxi se dirige para *a frente do* hotel.]

No exemplo (54), o objeto localizado *táxi* se desloca para a parte posterior do objeto de referência *hotel*. Neste caso, a preposição *vor* exige o caso acusativo

Primeiro ano

Os informantes do primeiro ano não utilizaram a preposição.

Segundo ano

Em todas as ocorrências, os informantes utilizaram a preposição corretamente.

Seqüência **Noiva**

Na oração:

- 2.7.1.06 Sie ist eine Haus vor gott und eine
[Ela está uma casa diante de deus e uma]

O informante codifica um situamento frontal do objeto localizado (*ela*) em relação ao objeto de referência (*Deus*).

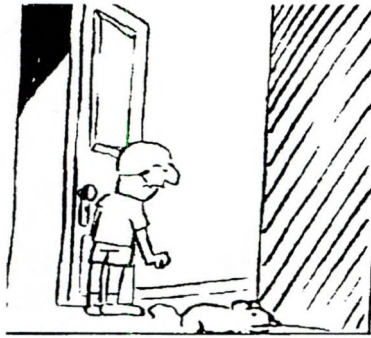
Seqüência **Floresta**

Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:

- 2.8.1.06 Vor den Blumen ist ein Herr.
[Em frente às flores tem um senhor.]

Seqüência **Hamster**

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente na seguinte oração:



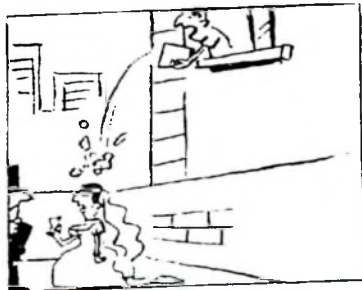
- 2.9.4.04 Der Maus ist vor dem Mauer.]
[O rato está na frente do muro.]

Nas seqüências **Mudança** e **Burro** os informantes não utilizaram a preposição.

Terceiro ano

Seqüência **Noiva**

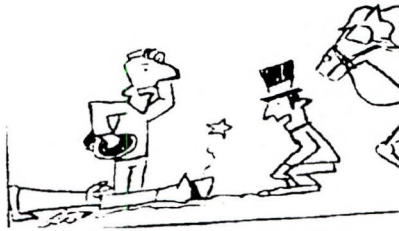
Os informantes utilizaram a preposição corretamente, como mostra o exemplo:



- 3.7.6.12 Der Mann ist vor den Frau.
[O homem está na frente da mulher.]

Seqüência **Floresta**

Nesta seqüência, os informantes também utilizaram corretamente a preposição:



- 3.8.3.08 Das Pferd haltete vor dem Räuber.
[O cavalo parou na frente do ladrão.]

Os informantes não utilizaram a preposição nas seqüências **Hamster** e **Mudança**.

Seqüência **Burro**

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente, na seguinte oração:



- 3.11.6.02 Der Mann war vor den Junge.
[O homem estava na frente do menino.]

Quarto ano

Seqüência **Noiva**

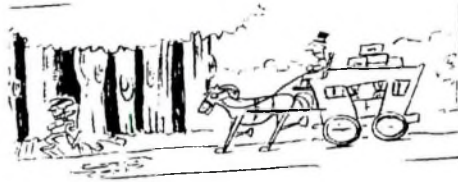
Os informantes utilizaram a preposição corretamente:



- 4.7.3.11 Die Paar stehet vor dem Fotomashine.
[O casal está (posicionado) na frente da máquina fotográfica.]

Seqüência Floresta

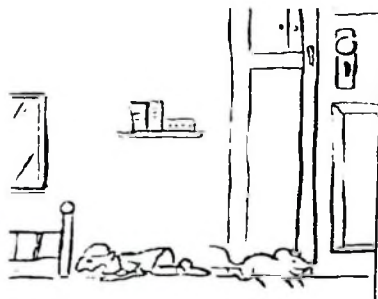
Os informantes também utilizaram corretamente a preposição:



- 4.8.1.11 Ein Räuber war vor dem Auto.
[Um ladrão estava na frente do automóvel.]

Seqüência Hamster

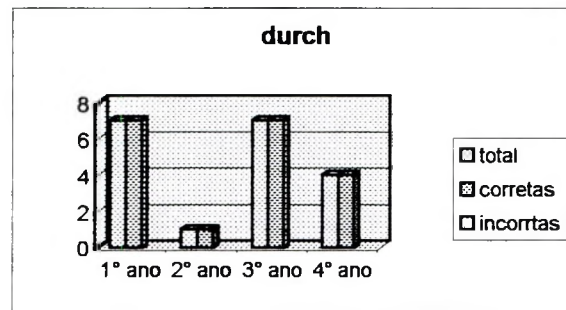
Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente na seguinte oração:



- 4.9.3.13 Die Maus ist vor die Tür.
[O rato está a na frente da porta.]

Os informantes não utilizaram a preposição nas seqüências **Mudança e Burro**.

4.2.1.10 DURCH



A preposição *durch* codifica um deslocamento que atravessa o campo interno do objeto de referência descrito no exemplo (55) ou um deslocamento dentro do campo interno do objeto de referência como mostra o exemplo (56). O caso regido pela preposição é o acusativo.

(55) Die Sonne scheint *durch* die Wolken.
[O sol brilha *através* das nuvens.]

(56) Wir gehen *durch* die Strassen.
[Nós andamos *pelas* ruas.]

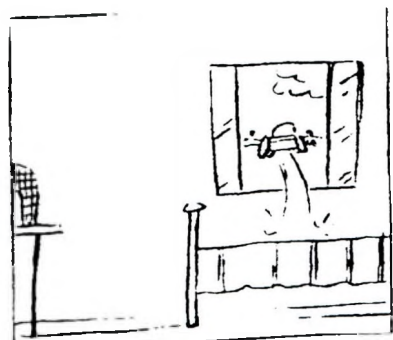
Em todas as ocorrências, os informantes utilizaram a preposição corretamente.

Primeiro ano

Os informantes não utilizaram a preposição nas seqüências **Noiva**, **Floresta** e **Mudança**.

Seqüência **Hamster**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente como mostra o exemplo:



- 1.9.6.01 Der junge fliegt durch das Fenster.
[O menino voa pela janela.]

Seqüência **Burro**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente:

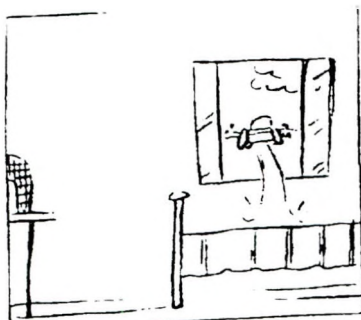
- 1.11.1.21 Sie machen eine Reise dur Europa.
[Eles fazem uma viagem pela Europa.]

O informante não escreveu a preposição corretamente, mas podemos deduzir que se trata da preposição *durch*.

Segundo ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas na seqüência **Hamster** uma vez corretamente.

Seqüência **Hamster**



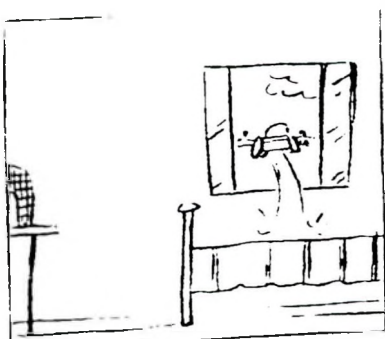
2.9.6.08 Das Maus durch das Fenster.
[O rato pela janela.]

Mesmo que o informante tenha nomeado o objeto de partida com sendo o rato, o uso da preposição está correto, pois está codificando um deslocamento através do objeto de referência *janela*.

Terceiro ano

Os informantes do terceiro ano também só utilizaram a preposição na seqüência **Hamster**.

Seqüência **Hamster**



3.9.6.02 Er war sehr traurig! Dann ist er durch Fenster gefällt...
[Ele estava muito triste! Depois ele cair-*perf.* pela janela...]

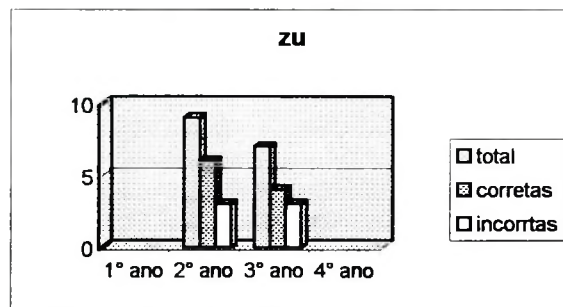
Quarto ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas na seqüência **Floresta**:

Seqüência **Floresta**

4.8.1.05 Der Mann fahren durch den Wald
[O homem vai através bosque.]

4.2.1.11 ZU



Zu codifica, na maioria dos casos, um deslocamento que tem como alvo o campo interno ou externo do objeto de referência. Nessa variante, é neutro em relação ao traço semântico {**campo**}, assim como *bis* e *nach*. Numa segunda variante, indica o campo externo do objeto de referência como destino do deslocamento. Numa terceira, indica um situamento no campo interno.

(57) Die Kinder gehen *zur* Schule.
[As crianças vão *para* a escola.]

No exemplo (57), verificamos que existe um deslocamento do objeto localizado *crianças* em direção ao objeto de referência *escola*. Como não sabemos se as crianças vão entrar na escola ou não o traço semântico {**campo**} é neutralizado.

- (58) Ich bleibe *zu* Hause.
[Eu fico *em* casa.]

No exemplo (58) trata-se de uma expressão idiomatizada, e, de acordo com NOMURA (2003), a preposição *zu* perdeu o seu significado original de direcionalidade, sendo gramaticalizada como preposição local estática, desacompanhada de artigo. O caso que a preposição rege é o dativo.

Esta preposição só foi utilizada pelos informantes do segundo e terceiro ano.

Segundo ano

Seqüência Noiva

- 2.7.5.02 Sonia reist Zur Niederlande.
[Sonia viaja para Países Baixos.]

O informante deveria utilizar a preposição *in*, que no alemão indica o movimento para um campo interno e exige como complemento um nome próprio geográfico utilizado com artigo. Se o nome próprio geográfico não tem como regra o uso de um artigo, a preposição correta a ser utilizada é *nach*, que no alemão indica o movimento para o campo interno do objeto de referência.

Seqüência Floresta

- 2.8.1.03 Herr Bräum fährt nach zu Hause
[Senhor Bräum vai para em casa.]

O informante utilizou duas preposições. O uso da preposição *zu* é excedente. No alemão, assim como em português, existem expressões idiomatizadas para se dizer *para casa* e *em casa*. No primeiro caso, diz-se *nach Hause*, e no segundo caso, *zu Hause*. No nosso

entender, o informante tinha conhecimento da existência dessas expressões, e se confundiu no momento do uso empregando as duas preposições ao mesmo tempo.

Seqüência **Hamster**

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

Seqüência **Mudança**

Um informante utilizou a preposição corretamente na forma idiomatizada:

- 2.10.1.11 Er ist Herr Braun und zu haus.
[Ele é senhor Braun e em casa.]

Seqüência **Burro**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Terceiro ano

Seqüência **Noiva**

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

Seqüência **Floresta**

Nesta seqüência, há apenas um uso correto na seguinte oração:

- 3.8.1.06 Der Räuber gehet zu Stadt.
[O ladrão vai para cidade.]

Seqüência **Hamster**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente como mostra o exemplo:



- 3.9.2.04 Der Jünger war zu dem Käfig gegangen.
[O menino ir-*plusquamperf.* para a gaiola.]

Seqüência **Mudança**

- 3.10.1.07 Der Mann kommt zu Hause.
[O homem chega em casa.]

O informante sabia que existe a expressão *zu Hause* em alemão, mas indica uma situação, enquanto *nach Hause* indica um deslocamento. Ainda há a expressão *von zu Hause* (de casa) que indica um deslocamento que tem como ponto de partida o campo interno do objeto localizado. O informante confundiu as expressões. Elas são lexicalizadas e semanticamente não-transparentes. Por isso, fica fácil confundi-las.

Seqüência **Burro**

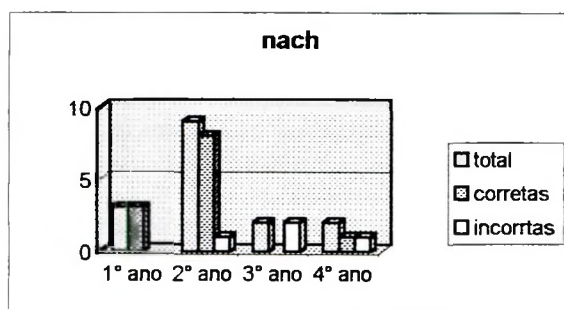
- 3.11.2.03 Sie sind zu Dresden gegangen.
[Eles ir-*perf.* para Dresden.]

No uso incorreto, o informante deveria utilizar a preposição *nach*, que indica o direcionamento de um movimento e exige como complemento um nome próprio geográfico, como está descrito na oração do informante.

Quarto ano

Os informantes não utilizaram a preposição.

4.2.1.12 NACH



Nach codifica um movimento para o campo interno ou externo do objeto de referência. Na posição de objeto de referência, exige um nome próprio geográfico (de uma cidade, um país etc.), como mostra o exemplo (59), ou o substantivo *Haus*, na expressão convencionalizada *nach Hause* (para casa). A preposição pede sempre o caso dativo.

- (59) Die Familie reist *nach* Deutschland.
[A família viaja *para* Alemanha.]

Primeiro ano

Seqüência Noiva

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

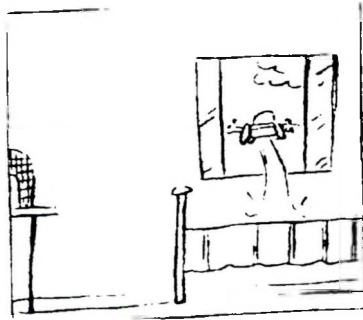
Seqüência Floresta

Os informantes utilizaram a preposição uma vez corretamente, como mostra o exemplo:

- 1.8.3.15 Her Hase fährt nach Berlin.
[Senhor Hase vai para Berlin.]

Seqüência **Hamster**

Nesta seqüência há apenas um uso incorreto da preposição na seguinte oração:



- 1.9.6.13 Peter fliegt nach Himmel
[Peter voa para céu.]

O informante deveria utilizar a preposição *in* que codifica um direcionamento para o campo interno do objeto localizado (céu).

Seqüência **Mudança**

Os informantes não utilizaram a preposição nesta seqüência.

Seqüência **Burro**

Um informante utilizou preposição apenas uma vez na seguinte oração:

- 1.11.1.11 Der Mann, das Kind und der Pferd gehen nach Bonn.
[O homem, o menino e o cavalo vão para Bonn.]

Segundo ano

Seqüência **Noiva**

Os informantes utilizaram a preposição corretamente como mostra o exemplo:

- 2.7.2.20 Der Mann und die Frau gehen nach Hause.
[O homem e a mulher vão para casa.]

Seqüência **Floresta**

O informante cometeu um erro na seguinte oração:

- 2.8.1.01 Herr Klaus fährt nach stadt.
[Senhor Klaus vai para cidade.]

Ele deveria utilizar a preposição *in*, que indica o deslocamento para o campo interno do objeto de referência *Stadt*. A preposição *nach* exige um nome geográfico como complemento.

Seqüência **Hamster**

Os informantes não utilizaram a preposição.

Seqüência **Mudança**

Os informantes utilizaram a preposição uma única vez e corretamente, como mostra a oração a seguir:

- 2.10.1.20 Der Man gehe nach Haus mit einem Geschenk.
[O homem vai para casa com um presente.]

Seqüência **Burro**

Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição corretamente:

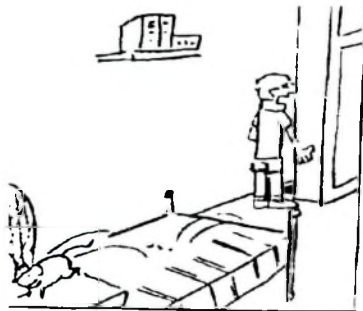
- 2.11.4.09 Sie gehen nach Haus.
[Eles vão para casa.]

Terceiro ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas na seqüência **Hamster** e incorretamente.

Seqüência **Hamster**

Como foi explicado anteriormente, *nach* é uma preposição que codifica um deslocamento para o campo interno ou externo do objeto de referência e exige como complemento um nome próprio geográfico, ou o substantivo *Haus* em expressões convencionalizadas como *nach Hause*. Nos dois usos, os informantes não apresentaram como objeto de referência nenhum dos dois casos exigidos pela preposição *nach*. Apresentaremos uma das duas orações:



- 3.9.5.01 Jens bleibt da, und findet, dass der Maus in Strassen war oder ein Katz ihn gegessen hat. Aber der Maus ist nach das Zimmer zurückgekommen.
[Jens fica, e acha que o rato esteve na rua ou um gato o comeu. Mas o rato retornar-*perf.* para o quarto.]

Quarto ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas nas duas seqüências que seguem:

Seqüência **Floresta**

Nesta seqüência, os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente, como mostra o exemplo:

- 4.8.5.07 Und alle Leute fahren nach Haus
[E todas pessoas vão para casa.]

Seqüência Hamster

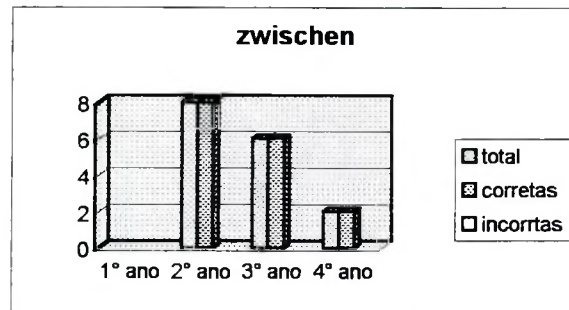
Como já dissemos anteriormente, a preposição *nach* é um indicador de destino e o objeto de referência normalmente deve ser uma cidade, país etc. Na oração do informante:

- 4.9.5.04 Der Maus gehe nach das Bett des Sebastian
[O rato vai para a cama de Sebastian.]

O correto seria a utilização da preposição *über* que significa um movimento continuado sobre o campo externo do objeto de referência (*Bett*). *Auf* também seria possível.

Os informantes de todos os anos curriculares utilizaram a preposição *nach*. Do primeiro ao segundo ano, o número de usos aumenta, e no terceiro e quarto anos, ocorre um decréscimo com estabilização.

4.2.1.13 ZWISCHEN



Zwischen codifica um situamento ou um deslocamento no campo misto. É uma preposição relativamente especializada. Quando se trata de posicionamento, a preposição rege o dativo, como mostra o exemplo (60):

- (60) Der Schrank steht *zwischen* dem Bett und dem Sofa.
[O armário está *entre* a cama e o sofá.]

E quando se trata de um deslocamento, rege o acusativo como mostra o exemplo (61) a seguir:

- (61) Er stellt den Schrank *zwischen* das Bett und den Sofa.
[Ele coloca o armário *entre* a cama e o sofá.]

O primeiro ano não utilizou a preposição. A incidência da preposição é alta no segundo ano, diminuindo gradativamente, e todos os usos estão corretos.

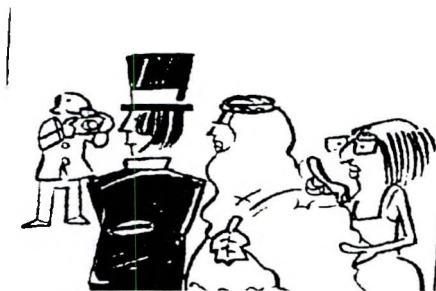
Primeiro ano

Os informantes não utilizaram a preposição em nenhuma seqüência.

Segundo ano

Em todos os usos da preposição, ela está correta. Nas seqüências em que ela ocorre, apresentaremos exemplos dos usos corretos:

Seqüência Noiva



- 2.7.3.16 Die Frau und der Herr ist zwischen einem Herr und eine Frau.
[A mulher e o senhor está entre um senhor e uma mulher.]

Seqüência Floresta

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez:

- 2.8.4.06 Ein Herr ist zwischen den Blumen.
[Um senhor está entre as flores.]

Seqüência Burro

- 2.11.1.04 Das Pferd ist zwischen dem Mann und dem Kind.
[O cavalo está entre o homem e a criança]

Terceiro ano

Todos os usos estão corretos.

Seqüência Noiva

- 3.7.4.12 Und die Folies ist zwischen die Haar.
[E a folha está entre os cabelos.]

Seqüência Mudança

- 3.10.6.02 Er glaubt, daß Ausbildung zwischen seine Arme unfreundlich war!
[Ele acredita que o quadro entre seus braços era antipático!]

Seqüência Burro

- 3.11.1.02 Der Esel war zwischen der Mann und de Jünge.
[O burro estava entre o homem e o menino.]

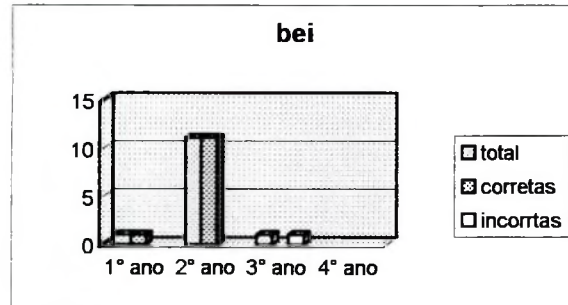
Quarto ano

Os informantes utilizaram a preposição corretamente apenas na seqüência a seguir:

Seqüência Burro

- 4.11.1.08 Das Pferd ist zwischen den Mann und das Kind.
[O cavalo está entre o homem e a criança.]

4.2.1.14 BEI



A preposição *bei* indica um situamento no campo externo e distância curta. A sua localização é difícil de especificar. Significa uma proximidade, podendo substituir as preposições *vor*, *hinter*, *über*, *unter*, *neben* (HELBIG&BUSCHA, 1991, 421). Quanto a sua classe semântica de situamento espacial, apresenta as seguintes especificidades:

Proximidade imediata, ex:

- (62) Er sitzt *bei* seinem Freund.
[Ele está sentado *perto* do seu amigo.]
- (63) Er ist *bei* seinem Freund.
[Ele está *na casa* do seu amigo.]

Bei também é utilizado em espaços geográficos com proximidade. Antes de nomes de lugares:

- (64) Tarumã liegt *bei* Assis.
[Tarumã fica *nas proximidades* de Assis.]

Também é utilizada para indicar atividade profissional:

- (65) Er arbeitet *bei* Siemens.
[Ele trabalha *na* Siemens.]

E na transferência de significados para autores:

- (66) Dieses Zitat fand ich *bei* Goethe
[Esta citação eu encontrei *em* Goethe.]

A incidência maior de usos de *bei* está no segundo ano.

Primeiro ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez na seqüência a seguir:

Seqüência Noiva



- 1.7.4.29 Heute sie ist bei Michael Schumacher
[Hoje ela está na casa de Michael Schumacher]

A oração não corresponde à figura, mas o uso da preposição está correto. Como se trata de um informante do primeiro ano, podemos supor que o informante sabia quem é Michael Schumacher e queria aproveitar os seus conhecimentos para se expressar.

Segundo ano

Os usos ocorrem nas seguintes seqüências:

Seqüência **Hamster**

- 2.9.4.05 Der Junge ist bei den Tür. Das Maus auch.
[O menino está perto da porta. O rato também.]

Seqüência **Mudança**

- 2.10.2.19 Der Man ist bei den sofa.
[O homem está perto do sofá.]

Seqüência **Burro**

- 2.11.1.09 Severino und Pixoto sind bei den Pferd.
[Severino e Pixoto estão perto dos cavalos.]

Terceiro ano

No terceiro, ocorre apenas um uso incorreto na seguinte seqüência:

Seqüência **Noiva**



- 3.7.5.09 Seine Mutter sehr böse geworden und nehme die Folie bei Frau.
[Sua mãe ficar-*perf.* brava e pega a folha perto da mulher.]

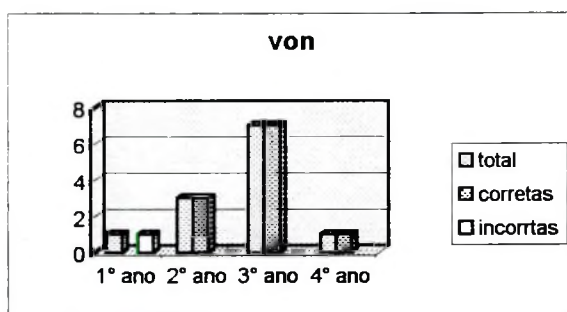
O problema parece ser a combinação da preposição *bei* com o verbo *nehmen* (pegar). *Bei* só tem uso estático. Não pode ser usado com sentido dinâmico. Mas *nehmen* indica um

movimento. Deveria seguir uma preposição dinâmica. O correto seria o uso de *von*, que indica o ponto de partida do deslocamento.

Quarto ano

Os informantes não utilizaram a preposição em nenhuma seqüência de quadrinhos.

4.2.1.15 VON



Von codifica um deslocamento que tem como ponto de partida o campo externo, distância curta, em relação ao objeto de referência. Com respeito à dimensão é neutro, i.e., o ponto de partida pode estar na dimensão vertical, frontal ou lateral. A preposição rege sempre o caso dativo.

- (67) Ich komme *vom* Arzt.
[Eu venho *do* médico]

O objeto localizado *eu* tem como ponto de partida do deslocamento o objeto de referência *médico*.

O uso da preposição aumenta do primeiro ao terceiro ano, e no quarto ano, ocorre uma diminuição, com apenas um uso incorreto no segundo ano:

Primeiro ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez incorretamente na seguinte seqüência:

Seqüência **Mudança**

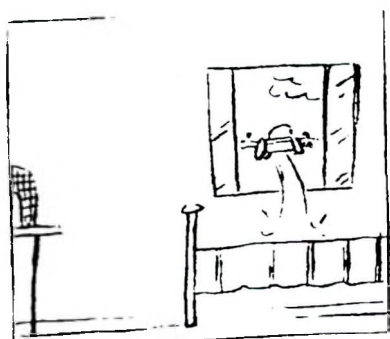
1.10.1.17 Thomas ist von Auszug.
[Thomas está de mudança.]

Nesta oração, o informante pensou em português: Thomas está *de* mudança. Desta maneira, não cabe pensar em situamento espacial. Essa ocorrência entra no grupo dos que não são nem estáticos e nem dinâmicos.

Segundo ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas na seqüência a seguir:

Seqüência **Hamster**



2.9.6.07 Das Maus gehe von das Fenster. Es ist im Haus nicht.
[O rato foi da janela. Ele está na casa não.]

No quadrinho, o menino salta pela janela. O hamster não está no quadrinho. Provavelmente, o informante achou que o hamster teria pulado primeiro e o menino pulara atrás dele.

Terceiro ano

Os informantes utilizaram a preposição corretamente nas seguintes seqüências:

Seqüência Noiva

- 3.7.5.07 Die Frau weggenommen das Folie von ihre TochttesHarr
[A mulher tirar a folha do cabelo da sua fillha]

Seqüência Hamster

- 3.9.1.04 Die Maus war vom die Käfig gegangen.
[O rato ir-*plusquamperf.* da gaiola.]

Seqüência Mudança

- 3.10.4.01 -Der Bild fallet von der Wald.
[-O quadro cai da parede.]

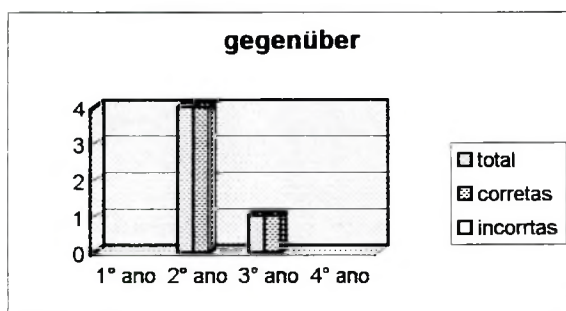
Quarto ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente na seguinte seqüência:

Seqüência Mudança

- 4.10.4.11 Das Bild fällt von der Wand.
[O quadro cai da parede.]

4.2.1.16 GEGENÜBER



Gegenüber é uma preposição composta que também pode ser utilizada em posposição. Ocorre na produção dos informantes do segundo e terceiro anos. Codifica um situamento no campo externo, distância longa, dimensão frontal, posição anterior:

- (68) Er wohnt *gegüber* der Post
[Ele mora *de frente para* o correio.]

Segundo ano

Os informantes utilizaram corretamente a preposição apenas na seqüência a seguir:

Seqüência Noiva

- 2.7.2.21 Die Frau Anna ist gegenüber der Kirche.
[A Senhora Anna está de frente para a igreja.]

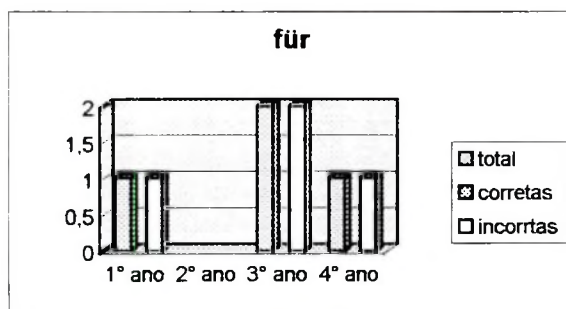
Terceiro ano

Os informantes utilizaram a preposição apenas uma vez corretamente na seguinte seqüência:

Seqüência Noiva

- 3.7.6.06 Ihr Mann war gegeüber der Frau und hat alles gesehen.
[O marido dela estava em frente à mulher e *ver-perf.* tudo.]

4.2.1.17 FÜR



Für é uma preposição que não apresenta traço semântico de espaço, mas indica duração temporal, ou um beneficiário que não é o receptor. Alguns poucos informantes utilizaram esta preposição com função semântica de direção no espaço, traduzindo do português a preposição *para*. Essa é uma interferência da LM, pois *für* não pode ser utilizado nesse sentido. Os usos da preposição *für* não foram tão significativos como ocorreu em RANKE (1999).

A seguir, apresentaremos os usos de *für*:

Primeiro ano

Seqüência Floresta

- 1.8.5.02 Er läuft für freund.
[Ele anda para amigo]

O informante queria dizer que *ele* andou até o *amigo*. Neste caso, deveria utilizar a locução prepositiva *bis zu* que indica o ponto final de um movimento.

Segundo ano

Os informantes não utilizaram a preposição.

Terceiro ano**Seqüência Noiva**

Os informantes utilizaram duas vezes a preposição:

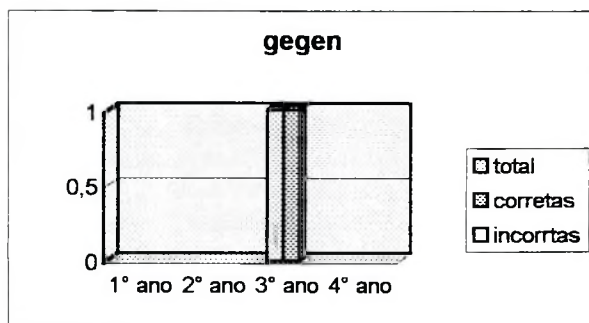
3.7.2.04 Wir gehen für Fest...
 [Nós vamos para festa...]

3.7.6.04 Nein, ich gehe für Haus.
 [Não, eu vou para casa.]

Quarto ano**Seqüência Noiva**

4.7.1.13 Die Leute gehen für die Kirche.
 [As pessoas vão para a igreja.]

4.2.1.18 GEGEN



Gegen codifica um deslocamento direcionado ao campo externo, distância curta, dimensão lateral, frontal, vertical do objeto de referência. Normalmente, este contato é com violência.

- (69) Das Auto fährt *gegen* den Baum.
[O carro vai *contra* a árvore.]

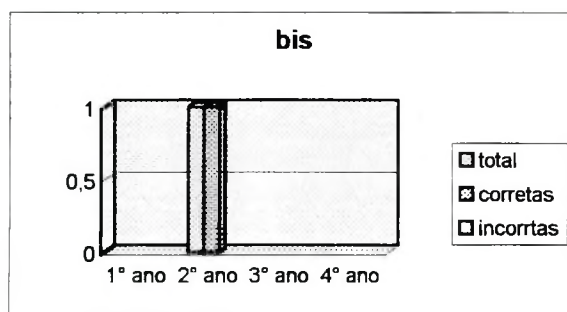
O exemplo (69) mostra que o carro se desloca em direção à árvore, tendo um contato com violência no final do movimento. A preposição *gegen* pede sempre o caso acusativo. Esta preposição é utilizada apenas uma vez corretamente no terceiro ano.

Terceiro ano

Seqüência Floresta

- 3.8.4.07 Der Mann setze ihm gegen die Bäume, ...
[O homem sentou-o contra a árvore, ...]

4.2.1.19 BIS



A preposição *bis* codifica um deslocamento que tem como alvo o campo interno ou externo do objeto de referência. Isso quer dizer que essa preposição é neutra em relação ao traço {**campo**}. No seu uso espacial, *bis* pede um complemento, que pode ser um advérbio ou uma outra preposição. Indica o término (limite) do movimento junto ao objeto de referência.

- (70) Der Bus fährt *bis zum* Bahnhof.
[O ônibus vai *até* a estação de trem.]

O exemplo mostra o uso de duas preposições na oração em alemão *bis* e *zu*. Indica que o objeto localizado *ônibus* se direciona para o campo externo *estação de trem*. A estação de trem é o ponto final do movimento. A preposição *bis* pede sempre o caso acusativo.

Ocorre apenas uma vez corretamente nos dados do segundo ano.

Segundo anoSeqüência **Floresta**

- 2.8.1.04 Ein Man gehe bis zur Straße. Er ins Wasser.
[Um homem vai até a rua. Ele na água.]

4.2.2 *Corpus2*

A seguir faremos a análise qualitativa do *corpus2*, onde mostraremos como os informantes fizeram uso das preposições espaciais nas lacunas.

Todos os alunos do Curso de Letras da disciplina de Língua Alemã do primeiro ao quarto ano, receberam uma brochura composta de um desenho com seqüências de quadrinhos e um texto. A brochura era composta de cinco folhas, e cada folha correspondia a uma seqüência de quadrinhos. Cada seqüência tinha um tema diferente: **noiva**, **floresta**, **hamster**, **mudança** e **burro**. Na primeira folha constava o enunciado apresentado a seguir, que servia como indicador da tarefa para todos os demais exercícios:

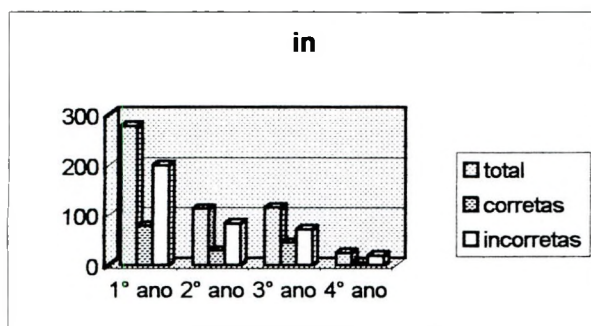
“A seguir, você verá em cada página uma seqüência de quadrinhos com um tema. Cada seqüência virá acompanhada de um pequeno texto. Este texto está incompleto e precisa ser acrescentado de preposições: **an**, **auf**, **aus**, **bei**, **bis**, **durch**, **gegen**, **hinter**, **in**, **nach**, **neben**, **unter**, **über**, **von**, **vor**, **zu**, **zwischen**. Escolha a preposição adequada para cada texto. Algumas podem se repetir no mesmo texto”.

As preposições em negrito marcam o uso correto da preposição, em itálico são marcados os usos incorretos, e em negrito e itálico, os usos que são possíveis mas duvidosos.

Assim como foi feito na análise quantitativa do *corpus1*, apresentaremos as preposições na ordem crescente, de acordo com a tabela da análise quantitativa no cap. 4.1.2, e seu uso em cada ano curricular e em cada seqüência de quadrinhos e apenas as partes dos textos com as lacunas em que a preposição foi selecionada. Não repetiremos os significados semânticos das preposições. Eles constam do *corpus1*.

Queremos lembrar mais uma vez, que os usos corretos das preposições estão em negrito e os usos incorretos em itálico

4.2.2.1 IN



In é a preposição mais utilizada pelos aprendizes. O seu uso só é possível na seqüência **Floresta, Hamster e Mudança**., mas encontramos a incidência da preposição em todas as seqüências.

Primeiro Ano**Seqüência Noiva**

In einer Kirche, die ___ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt in der Kirche. Ein Blatt fällt in ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt in ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt in den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt in den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt in dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll in dem Fenster. Der fällt der Braut in den Kopf.

Segundo Ano

In einer Kirche, die in vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt in der Kirche. Ein Blatt fällt in ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich in das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt in ihrem Schleier. Er lässt wieder ein Blatt in den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt in dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll in dem Fenster. Der fällt der Braut in den Kopf.

Terceiro Ano

In einer Kirche, die ___ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt in der Kirche. Der Fotograf stellt sich in das Brautpaar und macht Fotos. Ein Vogel fliegt in den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt in den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll in dem Fenster. Der fällt der Braut in den Kopf.

Quarto Ano

In einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll in dem Fenster. Der fällt der Braut in den Kopf.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt in den Wald. In einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber in den Weg. Aber er rutscht aus und fällt in eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos in der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb in dem Wasser und setzt ihn in einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich in ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Na oração:

In einem Baum steht ein Räuber.
[Em uma árvore está um ladrão.]

O informante selecionou a preposição que codifica o campo interno. A preposição adequada para esta oração seria *hinter*. Como mostra o desenho, o ladrão está saindo detrás da árvore e não de dentro dela. A possibilidade do uso de *in* seria se a árvore fosse oca.

Plötzlich springt der Räuber in den Weg.
[De repente pula o ladrão no caminho.]

Em alemão, o uso de *in* nesta oração está incorreto. O informante deveria utilizar *auf*. O objeto de referência não apresenta um campo interno. Trata-se de uma superfície plana. Apresenta um campo externo, e o movimento ocorre na distância curta, dimensão vertical e na posição superativa.

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb in dem Wasser und setzt ihn in einem Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão na água e o coloca na árvore.]

O correto nesta oração é o uso de *aus*. A água é o ponto de partida do movimento no campo interno. O cocheiro está tirando o ladrão de dentro da poça de água.

No segundo uso de *in*, a árvore não apresenta um campo interno, o informante teria que utilizar uma preposição específica para o campo externo. A preposição mais adequada seria *an*. O cocheiro está encostando o ladrão na árvore para apoiá-lo na dimensão vertical lateral.

Gleich in ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo em ele já vem a próxima carruagem.]

O informante deveria utilizar a preposição *nach*, que codifica um movimento de seqüência linear, que ocorre num mesmo local ou *hinter* que codifica um movimento no campo externo, distância longa, dimensão frontal e posição posterior. De acordo com a figura, está vindo uma outra carruagem atrás da outra que já vai indo embora.

Em todos os usos incorretos de *in*, os informantes não usaram a preposição no campo externo, o que não é possível. A preposição *in* só pode ser utilizada para codificar o campo interno do objeto de referência. Selecionaram o campo errado.

Segundo Ano

Eine Kutsche fährt in den Wald. In einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber in den Weg. Aber er rutscht aus und fällt in eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos in der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb in dem Wasser und setzt ihn in einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich in ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Terceiro Ano

Eine Kutsche fährt in den Wald. In einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber in den Weg. Aber er rutscht aus und fällt in eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos in der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb in dem Wasser und setzt ihn in einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich in ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Quarto Ano

In einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber *in* den Weg.

Seqüência Hamster

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist *in* seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt *in* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *in* dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: *in* dem Bett, *in* der Tür, *in* dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster *in* das Zimmer und *in* das Bett wieder *in* seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt *in* sein Bett und springt *in* dem Fenster.

Na oração:

Ein kleiner Hamster ist *in* seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno Hamster fugiu *na* sua gaiola.]

O hamster fugiu da gaiola. A gaiola é o ponto de partida do movimento de fuga do hamster. O informante deveria utilizar a preposição *aus*. O informante selecionou o campo corretamente, mas trocou o ponto de partida pelo alvo.

Na oração:

Der kleine Thomas kommt *ins* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *in* dem Tisch steht, leer ist
[O pequeno Thomas entra *no* quarto e vê que a gaiola, que está *na* mesa, está vazia.]

A gaiola se encontra sobre a mesa. Traduzindo a preposição *in* para o português, ela corresponde a *em* que é uma preposição de significado amplo, assim como a preposição *in* do alemão. Mas, para codificar um posicionamento no campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa, é a preposição *auf*. Provavelmente, o informante sofreu a interferência da LM.

Na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: *in* dem Bett, *in* der Tür, *in* dem Schrank.]
 [Ele procura o seu hamster em todo lugar: *na* cama, *na* porta, *no* guarda
 roupas.]

Os informantes selecionaram o campo errado. A preposição *in* só cabe para codificar o campo interno do objeto de referência, e nas lacunas desta oração, a preposição deve codificar o campo externo do objeto de referência. No primeiro *in*, a preposição adequada é *unter*. De acordo com o desenho, o menino está olhando debaixo da cama. No segundo uso do *in*, a porta não apresenta um campo interno. O mais adequado é usar *hinter*.

Na oração:

Unterdessen läuft der Hamster *in* das Zimmer und *in* das Bett wieder *in* seinen Käfig hinein.
 [Enquanto isso o hamster corre *para dentro do* quarto e *dentro* da cama novamente *para dentro da* gaiola.]

O hamster não corre para dentro da cama, como o informante disse. O Hamster corre sobre a cama para dentro da gaiola. O informante deveria utilizar a preposição *über* que codifica um movimento sobre.

Na oração:

Er steigt *in* seinem Bett und springt *in* dem Fenster.
 [Ele sobe *na* sua cama e salta *na* janela.]

Em alemão, usa-se a preposição *in*, quando se entra dentro da cama, debaixo das cobertas. Na oração, o menino sobe em cima da cama para pular pela janela. Ele deveria utilizar a preposição *auf*. Novamente, os informantes que cometeram este erro, selecionaram o campo errado. No segundo uso de *in* o menino pula pela janela. O correto seria o uso de *durch*.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist in seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt in Zimmer und sieht, dass der Käfig, der in dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: in dem Bett, in der Tür, in dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster in das Zimmer und in das Bett wieder in seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt in sein Bett und springt in dem Fenster.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist in seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt in Zimmer und sieht, dass der Käfig, der in dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: dem Bett, der Tür, in dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster in das Zimmer und in das Bett wieder in seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt.

Quarto Ano

Ein Kleiner Hamster ist in seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt Zimmer und sieht, dass der Käfig, der in dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: dem Bett, der Tür, in dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster das Zimmer und in das Bett wieder in seinen Käfig hinein.

Seqüência Mudança

O exercício requer o uso da preposição.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen. Er stellt den Tisch in das Sofa. Das Bild hängt er in die Wand. Die Lampe hängt er in den Tisch. Plötzlich fällt das Bild in der Wand in das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder in die Wand hängen. Die Lampe fällt in den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen. Das Bild hängt er in die Wand. Plötzlich fällt das Bild in der

Wand in das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder in die Wand hängen. Die Lampe fällt in den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen. Das Bild hängt er in die Wand. Plötzlich fällt das Bild in der Wand in das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder in die Wand hängen. Die Lampe fällt in den Tisch und zerbricht.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen. Plötzlich fällt das Bild in der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder in die Wand hängen. Die Lampe fällt in den Tisch und zerbricht.

Seqüência Burro

O exercício não requer o uso da preposição, portanto, as ocorrências da preposição serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht in dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es in den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt in en Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide in den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt in den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel in einer Tragbahre in Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es in den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt in den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide in den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt in den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel in einer Tragbahre __ Hause bringen.

Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es in den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt in den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide in den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt in den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel in einer Tragbahre __ Hause bringen.

Quarto Ano

Apenas um informante selecionou a preposição duas vezes incorretamente.

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es in den Esel. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt in den Esel.

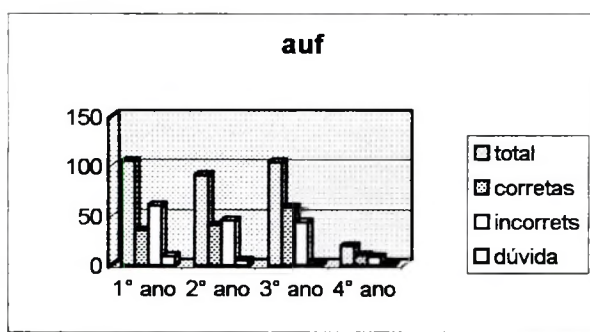
No primeiro ano, a grande maioria dos usos incorretos de *in* foi ou de economia cognitiva ou de interferência da LM. Os informantes traduziram a preposição *em* do português por *in* do alemão. Ambas as preposições apresentam significados amplos nas suas línguas de origem. Mas, a preposição *em* é mais abrangente e nem sempre corresponde a *in* do alemão. A preposição *in* do alemão é utilizada pelos informantes para substituir diversas preposições. É utilizada pelos informantes como preposição geral, quando não sabem qual preposição mais específica poderiam/deveriam colocar. Mas é interessante notar que ninguém usou *in* no lugar de *unter*, *neben* ou *zwischen*. Na verdade, eles usam *in* em princípio só para a dimensão vertical, posição superativa, como mostramos nos quadros. Uma preposição de localização geral como *em* em português tem essa mesma característica. No português, fica difícil substituir *em baixo de*, *ao lado de* ou *entre* por *em*. Não é possível. Os informantes também não fazem isso em alemão. Eles colocam *in* principalmente no lugar de *auf* e *über*.

No segundo ano, os usos de *in* substituem várias outras preposições de posicionamento como *vor*, *zwischen*, *auf*, e preposições de movimento como *aus*, *von* e *zu*.

No terceiro ano, podemos notar, que o uso de *in* já é mais reduzido nas lacunas. Não ocorre em todas as orações, como nos primeiro e segundo anos. Ele é usado no lugar de *vor*, *aus*, *über*, *auf* e *zu*.

No quarto ano, podemos notar que o uso de *in* é bem reduzido. Só é utilizado no lugar de *vor*, *aus* e *auf*, que são preposições com traços semânticos bem definidos.

4.2.2.2 AUF



Seqüência Noiva

No exercício, o informante é induzido a utilizar a preposição *auf*. A seguir mostraremos os usos da preposição nas lacunas.

Primeiro Ano

Auf einer Kirche, die auf vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt auf der Kirche. Ein Blatt fällt auf ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich auf das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt auf ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt auf den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt auf den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelada Braut und nimmt das Blatt auf dem Schleier. Der fällt der Braut auf den Kopf.

Segundo ano

__ einer Kirche, die *auf* vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt *auf* der Kirche. Ein Blatt fällt *auf* ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *auf* ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt *auf* den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt *auf* den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder *cancelado* Braut und nimmt das Blatt *auf* dem Schleier. Der fällt der Braut *auf* den Kopf.

Terceiro ano

__ einer Kirche, die *auf* vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt *auf* der Kirche. Ein Blatt fällt *auf* ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *auf* ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt *auf* den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt *auf* den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder *cancelado* Braut und nimmt das Blatt *auf* dem Schleier. Der fällt der Braut *auf* den Kopf.

Quarto ano

Ein Blatt fällt *auf* ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *auf* ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt *auf* den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt *auf* den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder *cancelado* Braut und nimmt das Blatt __ dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll *auf* dem Fenster. Der fällt der Braut *auf* den Kopf.

Nos usos de *auf* marcados em negrito e itálico, embora certamente a preposição mais adequada seja *von*, *auf* também pode ser correto. Usando *auf*, o informante identifica a folha tirada pela mãe, mediante o lugar onde ela se encontra, a saber, sobre o véu. O exemplo não pode ser considerado errado como qualquer outro. O certo seria *Die Mutter der Braut nimmt das Blatt auf ihrem Schleier weg*. Ou *Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier*. No primeiro caso, o verbo *nehmen* não é o ideal. Ele deveria ser substituído pelo verbo prefixado *wegnehmen*. No segundo caso, a preposição *auf* não é adequada. A melhor opção seria *von*. Mas também do jeito que está, a oração não está totalmente errada. Portanto, marcaremos a preposição com um ponto de interrogação e considerada como nem correta, nem incorreta.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

No exercício, há somente uma oração que requer o uso da preposição *auf*. Mas, os informantes também selecionaram a preposição em outras lacunas:

Eine Kutsche fährt auf den Wald. Auf einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber auf den Weg. Aber er rutscht aus und fällt auf eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos auf der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb auf dem Wasser und setzt ihn auf einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich auf ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Eine Kutsche fährt auf den Wald. Plötzlich springt der Räuber auf den Weg. Aber er rutscht aus und fällt auf eine Wasserpfütze.

Terceiro Ano

Eine Kutsche fährt auf den Wald. Aber er rutscht aus und fällt auf eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos auf der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn auf einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich auf ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Quarto Ano

Eine Kutsche fährt auf den Wald. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb auf dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.

Na oração:

Eine Kutsch fährt auf den Wald.
[Uma carruagem vai sobre a floresta.]

Com ou sem desenho, o uso de *auf* está incorreto. Não é possível uma carruagem andar sobre uma floresta. O informante deveria utilizar *in*, que codifica um movimento para o campo interno do objeto de referência *floresta*, como pressupõe o desenho.

Um outro informante selecionou a preposição *auf* na seguinte oração:

Auf einem Baum steht ein Räuber.
 [*Sobre* uma árvore está (de pé) um ladrão.]

De acordo com o desenho, o ladrão está vindo detrás da árvore ou do lado dela. O informante deveria utilizar a preposição *hinter* ou *neben*.

No ex emplo a seguir, o informante cometeu dois erros:

Aber er rutscht aus und fällt *auf* eine Wasserpfütze.
 [Mas ele escorrega e cai *sobre* uma poça d`água.]

O objeto de referência *poça d`água* apresenta um campo interno. O informante deveria utilizar a preposição *in*, que codifica o campo interno do objeto de referência. O outro erro ocorre na seguinte oração:

Jetzt liegt er bewusstlos *auf* der Pfütze.
 [Agora ele esta inconsciente *sobre* a poça.]

Neste erro, o informante selecionou o campo errado. No lugar de campo interno, escolheu o campo externo para indicar que o ladrão estava caído dentro da poça. A preposição correta é *in*.

Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *auf* dem Wasser und setzt ihn *auf* einen Baum.
 [O cocheiro desce, tira o ladrão *sobre* a água e o coloca *em cima* da árvore.]

Neste uso incorreto, podemos supor que o informante cometeu um erro fonológico. Ele queria usar a preposição *aus*, que indica um movimento que tem como ponto de partida o campo interno do objeto de referência.

No segundo uso incorreto, provavelmente o informante sofreu a influência da LM, já que *auf* no português também corresponde a *em* e *em* no português é uma preposição com significado genérico.

Um outro uso incorreto está na seguinte oração:

Gleich auf ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo sobre ele já vem a próxima carruagem.]

A preposição que codifica uma seqüência linear de objetos no espaço é a preposição *nach* e é esta preposição que o informante deveria utilizar. Não podemos imaginar o que o informante queria codificar ao utilizar a preposição *auf*.

Seqüência **Hamster**

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist auf seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der auf dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: auf dem Bett, auf der Tür, auf dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster auf das Zimmer und auf das Bett wieder auf seinen Käfig hinein. Er steigt __ sein Bett und springt auf dem Fenster.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist auf seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt auf Zimmer und sieht, dass der Käfig, der auf dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, auf der Tür, auf dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster auf das Zimmer und auf das Bett wieder auf seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt auf sein Bett und springt auf dem Fenster.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist auf seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt auf Zimmer und sieht, dass der Käfig, der auf dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: auf dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und auf das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt auf sein Bett und springt __ dem Fenster.

Quarto Ano

Ein Kleiner Hamster ist auf seinem Käfig geflohen. Er steigt ___ sein Bett und springt auf dem Fenster.

Na oração:

Ein Kleiner Hamster ist auf seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugiu sobre a sua gaiola.]

Classificamos o uso de auf como erro fonológico. Confundiram a preposição correta aus, que codifica um movimento tendo como ponto de partida o objeto localizado (gaiola) com auf, que codifica um posicionamento no campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa.

Seqüência Mudança

No exercício, há duas lacunas que requerem o uso da preposição.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt auf die Wohnung herein. Er trägt ein Paket auf den Händen. Er stellt den Tisch auf das Sofa. Das Bild hängt er auf die Wand. Die Lampe hängt er auf den Tisch. Plötzlich fällt das Bild auf der Wand auf das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder auf die Wand hängen. Die Lampe fällt auf den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt auf die Wohnung herein. Er trägt ein Paket auf den Händen. Er stellt den Tisch auf das Sofa. Das Bild hängt er auf die Wand. Die Lampe hängt er auf den Tisch. Plötzlich fällt das Bild auf der Wand auf das Sofa. Die Lampe fällt auf den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket auf den Händen. Er stellt den Tisch auf das Sofa. Die Lampe hängt er auf den Tisch. Plötzlich fällt das Bild an der Wand auf das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder auf die Wand hängen. Die Lampe fällt auf den Tisch und zerbricht.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch auf das Sofa. Die Lampe hängt er auf den Tisch.

Seqüência Burro

Na seqüência, a preposição é requisitada na maioria das lacunas.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht auf dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es auf den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt auf den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide auf den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt auf den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel auf einer Tragbahre an Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht auf dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es auf den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt auf den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide auf den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt auf den Boden.

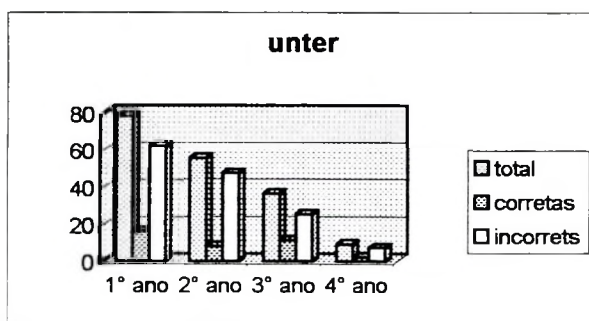
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es **auf** den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt **auf** den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide **auf** den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt **auf** den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel **auf** einer Tragbahre **auf** Hause bringen.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es **auf** den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt **auf** den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide **auf** den Esel zu setzen. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel **auf** einer Tragbahre __ Hause bringen.

4.2.2.3 UNTER



Seqüência Noiva

De acordo com o exercício, o uso de *unter* não é solicitado. Portanto, todos os usos serão considerados incorretos.

Primeiro Ano

__ einer Kirche, die unter vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt __ der Kirche. Ein Blatt fällt unter ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich unter das Brautepaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt unter ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt unter den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt unter den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt __ dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll unter dem Fenster. Der fällt der Braut unter den Kopf.

Segundo Ano

Ein Blatt fällt unter ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich unter das Brautepaar und macht Fotos. Ein Vogel fliegt unter den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt unter den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll unter dem Fenster. Der fällt der Braut unter den Kopf.

Terceiro Ano

Er lässt wieder ein Blatt unter den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt unter dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll unter dem Fenster. Der fällt der Braut unter den Kopf.

Quarto Ano

Ein Vogel fliegt unter den Kopf der Braut. Der fällt der Braut unter den Kopf.

Seqüência Floresta

Nesta seqüência, a preposição unter pode ser utilizada pelos informantes.

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt unterden Wald. Unter einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber unter den Weg. Aber er rutscht aus und fällt unter eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos unter der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn unter einen Baum. Dann fährt er weiter.

Segundo Ano

Unter einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber unter den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb unter dem Wasser und setzt ihn unter einen Baum.

Terceiro Ano

Unter einem Baum steht ein Räuber. Aber er rutscht aus und fällt unter eine Wasserpfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn unter einen Baum.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição. Provavelmente sabiam que o uso de *unter* não seria necessário nesta seqüência de quadrinhos.

Na oração:

Eine Kutsche fährt unterden Wald.
[Uma carruagem vai embaixo do bosque.]

Não é possível imaginar o que o informante tentou codificar com o uso da preposição *unter*. Provavelmente ele imaginou que a carruagem vai passar debaixo das árvores e portanto, selecionou a preposição *unter* para codificar a idéia de uma localização inferativa do objeto localizado em relação ao objeto de referência.

Um outro uso incorreto verificamos na oração:

Plötzlich springt der Räuber unter den Weg.
[De repente pula o ladrão embaixo da estrada.]

O ladrão pula para cima da rua. Ele estava escondido atrás da árvore. A preposição correta seria *auf* que codifica campo externo, distância curta, dimensão vertical, posição superativa. O informante neutralizou a distância, dimensão e a posição.

Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt unter eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai embaixo de uma poça d'água.]

O ladrão escorrega e cai dentro de uma poça d'água. Provavelmente o informante selecionou aleatoriamente a preposição unter. O correto nesta oração seria o uso de *in*, a poça d'água apresenta um campo interno.

Na oração:

Jetzt liegt er bewusstlos unter der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente embaixo da poça d'água.]

O ladrão só pode estar deitado dentro da poça e não debaixo dela como o informante codificou. O correto é o uso da preposição *in*. O informante não observou o campo do objeto de referência.

Seqüência Hamster

O exercício requer o uso da preposição em apenas uma lacuna, assinalada em azul.

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist unter seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der unter dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: unter dem Bett, __ der Tür, unter dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster unter das Zimmer und unter das Bett wieder unter seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt unter sein Bett und springt __ dem Fenster.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist unter seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der unter dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall:

unter dem Bett, unter der Tür, ___ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster unter das Zimmer und unter das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist unter seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der unter dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: unter dem Bett, unter der Tür, unter dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und unter das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein.

Quarto Ano

Ein Kleiner Hamster ist unter seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt unter Zimmer und sieht, dass der Käfig, der ___ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: unter dem Bett, ___ der Tür, ___ dem Schrank.

Seqüência Mudança

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch unter das Sofa. Das Bild hängt er unter die Wand. Die Lampe hängt er unter den Tisch. Plötzlich fällt das Bild ___ der Wand unter das Sofa. Die Lampe fällt unter den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch unter das Sofa. Das Bild hängt er unter die Wand. Die Lampe hängt er unter den Tisch. Plötzlich fällt das Bild ___ der Wand unter das Sofa. Die Lampe fällt unter den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Die Lampe hängt er unter den Tisch. Plötzlich fällt das Bild ___ der Wand unter das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder unter die Wand hängen.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Das Bild hängt er unter die Wand. Die Lampe hängt er unter den Tisch.

Seqüência Burro

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht unter dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es unter den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt unter den Esel. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel unter einer Tragbahre unter Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht unter dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es unter den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt unter den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide unter den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt unter den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel unter einer Tragbahre unter Hause bringen.

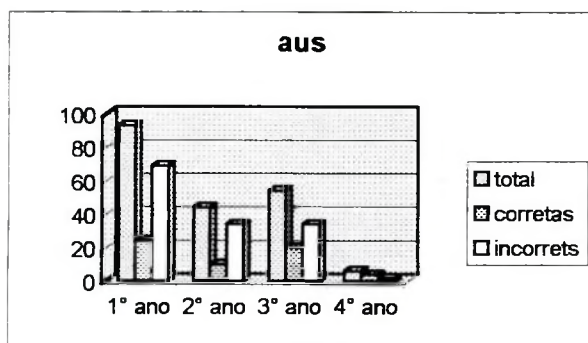
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es unter den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt unter den Esel.

Quarto Ano

Os informantes agiram corretamente não usando a preposição, já que o exercício não requer o uso da preposição nas lacunas.

4.2.2.4 AUS



Seqüência Noiva

O exercício requer o uso de *aus* em duas orações:

Primeiro Ano

Die Braut kommt aus der Kirche. Ein Blatt fällt __ ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich aus das Brauthepaar und macht Fotos. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll aus dem Fenster.

No primeiro ano, os informantes selecionaram *aus* 20 vezes corretamente e uma incorretamente. Os usos corretos foram todos utilizados na oração:

Die Braut kommt aus der Kirche.
[A noiva vem da igreja.]

Na segunda oração, em que deveria ser usada a preposição *aus*, os informantes selecionaram várias outras preposições como: *durch* (3), *nach* (4), *zu* (3), *an* (3), *bei* (1), *von* (2), *unter* (1), *in* (3), *vor* (1), *durch* (3) e vinte e um informantes deixaram a lacuna sem preencher. Provavelmente, o informante selecionou a preposição aleatoriamente.

Segundo Ano

Aus einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt aus der Kirche. Ein Blatt fällt aus ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt aus ihrem Schleier. Er lässt wieder ein Blatt aus den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll aus dem Fenster.

Terceiro Ano

__ einer Kirche, die aus vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt aus der Kirche. Ein Blatt fällt aus ihren Schleier. Er lässt wieder ein Blatt aus den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder aus Braut und nimmt das Blatt aus dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll aus dem Fenster.

Quarto Ano

Os informantes selecionaram a preposição *aus* apenas duas vezes corretamente na primeira oração. Na segunda oração, selecionaram as preposições *durch* (1), *auf* (1), *in* (1), e dois informantes deixaram a lacuna sem preencher.

Die Braut kommt aus der Kirche.
[A noiva vem da igreja.]

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt aus den Wald. Aber er rutscht aus und fällt aus eine Wasserpfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb aus dem Wasser und setzt ihn aus einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich aus ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Eine Kutsche fährt ausden Wald. Aus einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber aus den Weg. Aber er rutscht aus und fällt aus eine Wasserpfütze. Der Kutscher steigt

ab, holt den Dieb aus dem Wasser und setzt ihn aus einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich aus ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Terceiro Ano

Plötzlich springt der Räuber aus den Weg. Aber er rutscht aus und fällt aus eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos aus der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb aus dem Wasser und setzt ihn ___ einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich aus ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Quarto Ano

Os informantes não utilizaram a preposição.

Na oração:

Eine Kutsche fährt aus den Wald.
[Uma carruagem vai da floresta.]

A carruagem está se dirigindo para o interior da floresta e não está vindo da floresta como o informante codificou com o uso da preposição *aus*. A preposição correta para essa oração é *in*, que codifica um movimento para o campo interno do objeto de referência *floresta*.

Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt aus eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai de uma possa d'água.]

O ladrão cai dentro da possa d'água. A preposição correta, neste caso é a preposição *in* que codifica o campo interno do objeto de referência. O informante selecionou o campo corretamente, mas selecionou uma preposição que indica o movimento contrário do movimento.

Nesta oração está o uso correto e incorreto da preposição *aus*.

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb aus dem Wasser und setzt ihn aus einen Baum.

[O cocheiro desce, tira o ladrão da água e o coloca (sentado) de uma árvore.]

O cocheiro coloca o ladrão sentado encostado em uma árvore. Não é possível utilizar a preposição *aus*, porque não se coloca alguém sentado a partir de um campo interno, como o informante codificou com o uso da preposição *aus*. Ele deveria utilizar a preposição *an*, que codifica o campo interno, distância curta e dimensão lateral.

Na oração:

Gleich aus ihm kommt schon die nächste Kutsche.

[Logo dele vem já a próxima carruagem.]

Com o uso da preposição *aus*, entende-se que a carruagem saiu de dentro da pessoa. A preposição *aus* codifica o ponto de partida no campo interno do objeto de referência.

Seqüência Hamster

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist aus seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt aus Zimmer und sieht, dass der Käfig, der aus dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: aus dem Bett, aus der Tür, aus dem Schrank. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt aus sein Bett und springt ___ dem Fenster.

O maior uso incorreto (21 vezes) ocorreu na seguinte oração:

Der kleine Thomas kommt aus Zimmer und sieht, dass der Käfig der aus dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem do quarto e vê, que a gaiola que está da mesa está vazia.]

No primeiro uso de *aus*, podemos notar que se trata claramente de um erro de *input* em sala de aula. Os alunos do primeiro ano aprendem que o verbo *kommen* indica procedência e é utilizado com a preposição *aus*. Como por exemplo em orações sistematizadas:

Ich komme *aus*... .
 [Eu venho de]

No segundo uso incorreto de *aus*, podemos supor que se trata de um erro fonológico, assim como na oração:

Er steigt *aus* sein Bett und springt ___ dem Fenster.
 [Ele sobe *da* cama e salta ___ janela.]

Os informantes trocaram *auf* por *aus*.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist *aus* seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt *aus* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der ___ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: *aus* dem Bett, *aus* der Tür, ___ dem Schrank. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt ___ sein Bett und springt *aus* dem Fenster.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist *aus* seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt *aus* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der ___ dem Tisch steht, leer ist. Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und *aus* das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt *aus* sein Bett und springt *aus* dem Fenster.

Quarto Ano

Apenas um informante selecionou a preposição duas vezes corretamente nas seguintes lacunas:

Ein Kleiner Hamster ist *aus* seinem Käfig geflohen. Er steigt _____ sein Bett und springt *aus* dem Fenster.

Seqüência Mudança

O exercício não requer o uso da preposição *auf*, mas mesmo assim os informantes selecionaram a preposição e os usos serão considerados incorretos:

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt aus die Wohnung herein. Jetzt muss er das Bild wieder aus die Wand hängen. Die Lampe fällt aus den Tisch und zerbricht.

Um grande número de usos ocorreu na primeira oração. Mais uma vez, podemos dizer que houve interferência do *input* em sala de aula, quando os informantes aprendem o uso do verbo *kommen* com a preposição *aus* para dizer de onde os alunos vêm, a procedência.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt aus die Wohnung herein. Das Bild hängt er aus die Wand. Die Lampe hängt er aus den Tisch. Jetzt muss er das Bild wieder aus die Wand hängen. Die Lampe fällt aus den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt aus die Wohnung herein. Die Lampe hängt er aus den Tisch. Plötzlich fällt das Bild aus der Wand __ das Sofa.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt aus die Wohnung herein.

Os usos incorretos que ocorrem na oração:

Er kommt aus die Wohnung herein.
[Ele entra da moradia adentro.]

Podemos classificar como um erro que ocorreu pelo *input* em sala de aula. Os informantes recebem a informação de que o verbo *kommen* indica a procedência, e deve ser utilizado com a preposição *aus* (venho de). Os informantes não observaram que, na oração se trata de um verbo composto *hereinkommen* (adentrar), e no uso, ele se separa.

Seqüência **Burro**

Como o exercício não requer o uso da preposição, todas as ocorrências serão consideradas incorretas

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht aus dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es aus den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt aus den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre aus Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht aus dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es aus den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt aus den Esel. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel aus einer Tragbahre __ Hause bringen.

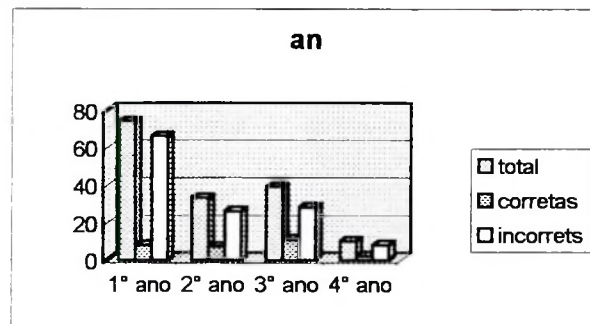
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt aus den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel aus einer Tragbahre aus Hause bringen.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt aus den Boden.

4.2.2.5 AN

**Seqüência Noiva**

No exercício, não é necessário o uso de *an*.

Primeiro Ano

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt an der Kirche. Ein Blatt fällt an ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt an ihrem Schleier. Er lässt wieder ein Blatt an den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll an dem Fenster. Der fällt der Braut an den Kopf.

Segundo Ano

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Der Fotograf stellt sich an das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt an ihrem Schleier. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt an dem Schleier. Der fällt der Braut an den Kopf.

Terceiro Ano

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Blatt fällt an ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich an das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt an ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt an den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt an den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt an dem Schleier.

Quarto Ano

Die Braut kommt an der Kirche.

Todos os usos de *an* nos quatro anos curriculares são incorretos. Em todos esses usos, os informantes tiveram a influência da LM. Traduziram *an* por *em* e *junto a* do português. Algumas vezes esta tradução é possível, mas no caso das orações do exercício, não. Na primeira oração:

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[Em uma igreja, que está junto a muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

O cortejo nupcial está na frente da igreja. Em alemão, o posicionamento do objeto de referência no campo externo, distância curta e dimensão frontal e posição frontal é bem definido em relação ao objeto localizado. Para isto, utiliza-se a preposição *vor*. No segundo *an* da primeira oração, também não é possível. A igreja precisaria estar colada nos prédios para que o uso de *an* estivesse correto. A igreja se encontra entre os prédios ou em frente a eles, e também nestes casos, o alemão tem preposições que especificam estes posicionamentos com as preposições *zwischen* para *entre* e *vor* para *em frente a*.

Nas orações:

Ein Blatt fällt an ihren Schleier
[Uma folha cai no seu véu.]

Er lässt wieder ein Blatt an den Schleier fallen.
[Ele deixa cair novamente uma folha no véu.]

Der fällt der Braut an den Kopf.
[Ele cai na cabeça da noiva.]

O uso de *an* também não é possível no alemão. Para indicar um movimento na dimensão vertical, usa-se a preposição *auf*, que também é uma preposição com significado bem

específico. As preposições *auf* e *an* apresentam um significado muito próximo em alemão. As duas são utilizadas para indicar campo externo, distância curta. O que as difere uma da outra é a dimensão e a posição. *An* indica dimensão lateral frontal e vertical na posição inferativa e *auf* apenas dimensão vertical, posição superativa. No português, esta distinção não ocorre. Usa-se sempre *em* para qualquer dos usos do alemão. Pode-se dizer, que se trata de um erro de simplificação. O aprendiz neutralizou as oposições de posicionamento superativo e inferativo.

Na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt an ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha no seu véu.]

O informante deveria utilizar a preposição *von*, que indica o ponto de partida do movimento de tirar a folha do véu.

Na oração:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll an dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo na janela.]

O informante deveria utilizar *aus*. A preposição *aus* indica o ponto de partida do movimento a partir do campo interno.

Na oração:

Die Braut kommt an die Kirche.
[A noiva vem na igreja.]

A noiva está vindo da igreja. A igreja é o ponto de partida do movimento e não o ponto de chegada como descreve o informante. A preposição correta é *aus*. Não podemos imaginar o que o informante quis dizer ao utilizar a preposição *an*. Provavelmente ele escolheu uma preposição aleatoriamente para não deixar a lacuna sem preencher.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

An einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber an den Weg. Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos an der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn an einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich an ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

An einem Baum steht ein Räuber. Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos an der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn an einen Baum. Dann fährt er weiter.

Terceiro Ano

Plötzlich springt der Räuber an den Weg. Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos an der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn an einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich an ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Quarto Ano

Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze.

Na oração:

An einem Baum steht ein Räuber.
[Junto a uma árvore está um ladrão.]

Para considerar como correto o uso da preposição, seria preciso que o ladrão estivesse em contato com a árvore, encostado nela. Em alemão, a preposição *an* codifica um posicionamento na distância curta na posição lateral, frontal, vertical e posição inferativa.

Na oração:

Plötzlich springt der Räuber an den Weg.
[De repente pula o ladrão junto à estrada.]

A preposição *an* codifica um movimento no campo externo, distância curta, dimensão lateral, frontal, e vertical inferativa. Como se trata de um movimento na dimensão vertical, posição superativa, o informante deveria utilizar a preposição *auf*.

Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai em uma poça d'água.]

O ladrão escorrega e cai dentro da poça d'água. Como mostra o desenho, o informante deveria utilizar a preposição *in* que codifica o movimento para o campo interno do objeto de referência poça d'água. Podemos considerar que se trata da influência da LM. Em português, a preposição *em* também serve para codificar um movimento para o campo interno do objeto de referência. Mas em alemão, não cabe a preposição *an*.

Jetzt liegt er bewusstlos an der Pfütze.
[Agora ele está inconsciente na poça d'água.]

Pela seqüência dos quadrinhos, o ladrão cai dentro da poça d'água. E não perto dela, como descreve o informante, ao utilizar a preposição *an*. O correto seria o uso da preposição *in*, que codifica o campo interno do objeto de referência *poça d'água*. Este erro ocorre com vários outros informantes.

Um outro uso incorreto:

Gleich an ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo nele vem já a próxima carruagem.]

A preposição *an* não prevê um distanciamento entre o objeto localizado e o objeto de referência. Para codificar uma seqüência de objetos no espaço, o informante teria que utilizar a preposição *nach*, ou, se quisesse codificar um posicionamento posterior, a preposição *hinter*. Como já ocorreu com o uso de outras preposições, não podemos identificar o que o informante tentou codificar com o uso da preposição *an*.

Seqüência Hamster

O exercício não requer o uso de *an*, portanto, as ocorrências desta preposição serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist an seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der an dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: an dem Bett, an der Tür, an dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster an das Zimmer und __ das Bett wieder an seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt an sein Bett und springt an dem Fenster.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist an seinem Käfig geflohen. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder an seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt an sein Bett und springt __ dem Fenster.

Terceiro Ano

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der an dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und an das Bett wieder an seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt an sein Bett und springt an dem Fenster.

Quarto Ano

Der kleine Thomas kommt an Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und an das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.

De acordo com os usos de *an*, podemos dizer que a preposição foi selecionada aleatoriamente, sem nenhum critério em todos os anos curriculares.

Seqüência Mudança

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket an den Händen. Er stellt den Tisch an das Sofa. Das Bild hängt er an die Wand. Die Lampe hängt er an den Tisch. Plötzlich fällt das Bild an der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder an die Wand hängen. Die Lampe fällt an den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er trägt ein Paket an den Händen. Das Bild hängt er an die Wand. Plötzlich fällt das Bild an der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder an die Wand hängen.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket an den Händen. Das Bild hängt er an die Wand. Die Lampe hängt er an den Tisch. Plötzlich fällt das Bild an der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder an die Wand hängen. Die Lampe fällt an den Tisch und zerbricht.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Das Bild hängt er an die Wand. Die Lampe hängt er an den Tisch. Jetzt muss er das Bild wieder an die Wand hängen.

Seqüência Burro

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht an dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es an den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt an den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide an den Esel zu setzen. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel an einer Tragbahre __ Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht an dem Vater und dem Kind. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide an den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt an den Boden.

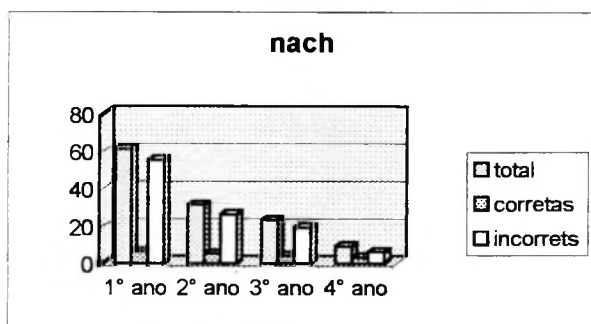
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt an den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide an den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt an den Boden.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt an den Esel. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel an einer Tragbahre __ Hause bringen.

4.2.2.6 NACH



Seqüência Noiva

Mesmo que a seqüência não exija o uso da preposição, os informantes selecionaram-na incorretamente nas seguintes lacunas:

Primeiro Ano

Nach einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt nach der Kirche. Der Fotograf stellt sich nach das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt nach ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt nach den Kopf der Braut. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll nach dem Fenster. Der fällt der Braut nach den Kopf.

Segundo Ano

__ einer Kirche, die nach vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt nach der Kirche. Ein Blatt fällt nach ihren Schleier. Ein Vogel fliegt nach den Kopf der Braut.

Terceiro Ano

Ein Blatt fällt nach ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich nach das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt nach ihrem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll nach dem Fenster.

Quarto Ano

Ein Blatt fällt nach ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich nach das Brautpaar und macht Fotos.

Nas seleções incorretas, podemos pressupor que os informantes tiveram interferência da LM, ao traduzir a preposição *nach* por *para*. A preposição *nach* apresenta especificidades no seu uso. Pode ser traduzida por *para*, mas não cabe em todos os contextos da língua portuguesa. As orações a seguir demonstram esta interferência:

Die Braut kommt nach der Kirch.
[A noiva vem para a igreja.]

A tradução da oração do alemão para o português torna-se correta, mas em alemão, o uso da preposição *nach* é incorreto. O informante deveria utilizar a preposição *aus*. De acordo com o desenho, a noiva está saindo da igreja, e a preposição que codifica o ponto de partida do movimento do objeto localizado *noiva* em relação ao objeto de referência *igreja* é a preposição *aus*.

Outro exemplo da interferência da LM ocorre na oração a seguir:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll nach dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo para a janela.]

No desenho, o morador está jogando lixo pela janela e não em direção á janela como descreve o informante.

Outro erro se encontra na seguinte oração:

Der Fotograf stellt sich nach das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca para o casal de noivos e faz fotos.]

O informante deveria utilizar a preposição *vor*. O fotógrafo se coloca na frente dos noivos para fotografá-los.

Na oração:



Ein Vogel fliegt nach den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa para a cabeça da noiva.]

No desenho, o pássaro sobrevoa a cabeça da noiva. Ele se encontra na posição superativa ao objeto de referência *noiva*. Neste contexto, o uso de *nach* é considerado como incorreto. A preposição correta seria *über*.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt nach den Wald. Nach einem Baum steht ein Räuber. Aber er rutscht aus und fällt nach eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos nach der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn nach einen Baum. Dann fährt er weiter.

Segundo Ano

Eine Kutsche fährt nach den Wald. Plötzlich springt der Räuber nach den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn nach einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich nach ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Terceiro Ano

Eine Kutsche fährt nach den Wald. Nach einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber nach den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb nach dem Wasser und setzt ihn nach einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich nach ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Quarto Ano

Gleich nach ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Na oração que segue, podemos notar a interferência da LM:

Eine Kutsche fährt nach den Wald.
[Uma carruagem vai para a floresta.]

O informante traduziu *nach* por *para*. O correto seria *in*. A carruagem está se direcionando para o campo interno do objeto de referência *floresta*. A preposição *nach* codifica um direcionamento, mas apenas para cidades e países.

Outro tipo de erro ocorre na seguinte oração:

Nach einem Baum steht ein Räuber.
[Para uma árvore está um ladrão.]

O ladrão está escondido atrás da árvore. A preposição para esta oração é *hinter*. Podemos considerar como uso aleatório da preposição.

Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt nach eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai para uma poça d'água.]

A preposição correta para esta oração é *in*. O ladrão caiu dentro de uma poça d'água. Este erro ocorre três vezes.

Na oração:

Jetzt liegt er bewusstlos nach der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente para a poça.]

O ladrão está deitado dentro da poça. A preposição correta é *in*.

Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb __ dem Wasser und setzt ihn nach einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ a água e o coloca (sentado) para uma árvore.]

O cocheiro coloca o ladrão encostado na árvore. Para codificar esta idéia, a preposição correta é *an*.

Seqüência Hamster

Como o exercício não requer o uso da preposição, todas as incidências serão consideradas incorretas:

Primeiro Ano

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der nach dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: nach dem Bett, nach der Tür, nach dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster nach das Zimmer und nach das Bett wieder nach seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt nach dem Fenster.

Provavelmente, os informantes já conheciam a preposição através de usos sistemáticos em sala de aula, constatado pela análise do livro didático. No português ela é traduzida por *para* e os alunos selecionaram-na por terem conhecimento dela.

Segundo Ano

Der kleine Thomas kommt nach Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: nach dem Bett, nach der Tür, nach dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster nach das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt nach sein Bett und springt nach dem Fenster.

Terceiro Ano

Der kleine Thomas kommt nach Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, nach dem Schrank.

Quarto Ano

Der kleine Thomas kommt nach Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.

Seqüência Mudança

Assim como na seqüência anterior, também nesta seqüência o uso da preposição não é necessário. Todas as ocorrências serão consideradas incorretas

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch nach das Sofa. Das Bild hängt er nach die Wand. Die Lampe hängt er nach den Tisch. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand nach das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder nach die Wand hängen. Die Lampe fällt nach den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket nach den Händen. Die Lampe hängt er nach den Tisch.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt nach die Wohnung herein. Plötzlich fällt das Bild nach der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder nach die Wand hängen.

Quarto Ano

Jetzt muss er das Bild wieder nach die Wand hängen.

Na seqüência **Mudança**, a incidência de preposições *nach* não é tão alta. Podemos considerar que a seqüência não exige que o informante pense em alguma coisa que indica o uso da preposição *para* do português.

Seqüência Burro

No exercício, o uso da preposição *nach* é necessário na estrutura idiomatizada *nach Hause*.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht nach dem Vater und dem Kind. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide nach den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt nach den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre nach Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre nach Hause bringen.

Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre nach Hause bringen.

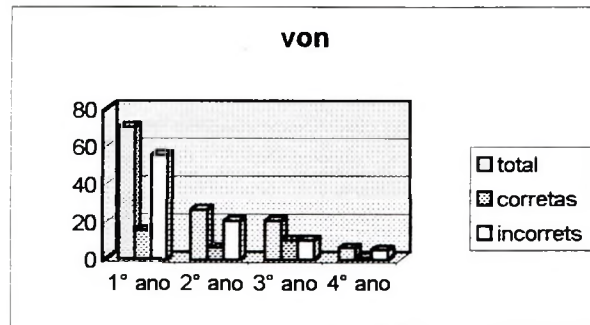
Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel nach einer Tragbahre nach Hause bringen.

Tudo indica que os informantes conhecem a expressão idiomatizada *nach Hause* e selecionaram-na corretamente.

Podemos notar, que a incidência de usos incorretos vai aumentando do primeiro ao terceiro ano, e há uma diminuição no quarto ano, quando os informantes selecionaram a preposição corretamente. Do primeiro ao quarto ano, o uso da preposição vai diminuindo. No primeiro ano, os informantes fazem exercícios sistematizados com o uso da preposição *nach*, e provavelmente têm a informação de que o significado dela é *para* no português. Não tiveram a informação de utilizá-la com nomes de países, regiões ou cidades.

4.2.2.7 VON



Seqüência Noiva

O uso da preposição se faz necessário nessa seqüência.

Primeiro Ano

Von einer Kirche, die von vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt von der Kirche. Ein Blatt fällt von ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich von das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt von den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt von den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt von dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll von dem Fenster. Der fällt der Braut von den Kopf.

Segundo Ano

Ein Blatt fällt von ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt von den Kopf der Braut. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt von dem Schleier.

Terceiro Ano

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt von dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll von dem Fenster.

Quarto Ano

Der Fotograf stellt sich von das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier.

Nas orações:

Von einer Kirche, die von vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[De uma igreja, que está de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

No primeiro uso de *von*, as pessoas do cortejo nupcial estão reunidas em frente à igreja. Os informantes cometeram um erro fonológico ao substituir *von* por *vor*, que seria o correto. No segundo uso de *von*, a preposição que caberia na lacuna é *zwischen*. A igreja se encontra entre os prédios.

Na oração a seguir, também consideramos o uso de *von* como um erro fonológico. O correto seria o uso da preposição *vor*:

Der Fotograf stellt sich von das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca dos noivos e faz fotos.]

Na oração:

Die Braut kommt von der Kirche.
[A noiva vem da igreja.]

Na versão em português, a preposição está correta. Em alemão, quando um movimento parte do campo interno do objeto de referência, a preposição correta é *aus*, e é esta preposição que o informante deveria utilizar. Este tipo de erro é um clássico com falantes nativos de português. O *de* em português tem dois equivalentes distintos em alemão, *aus* e *von*. Muitas vezes, os brasileiros usam *von* no lugar de *aus*, por não dominar essa distinção.

Na oração:

Ein Blatt fällt von ihrem Schleier.
 [Uma folha cai do seu véu.]

De acordo com o desenho, a folha cai em cima do véu. Ele é o alvo do movimento e não o ponto de partida, como o informante descreveu. Se não houvesse uma figura acompanhando o texto, a oração estaria correta. O mesmo erro ocorre na oração:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll von dem Fenster.
 [Um morador do prédio joga lixo da janela.]

Na oração:

Der fällt der Braut von den Kopf.
 [Ele cai da cabeça da noiva.]

O informante deveria utilizar a preposição *auf*. O lixo cai em cima da cabeça da noiva e não parte da cabeça dela.

Na oração:

Ein Vogel fliegt von den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa da cabeça da noiva.]

De acordo com a descrição do informante, a cabeça da noiva é o ponto de partida do vôo do pássaro. Mas, na verdade, o pássaro está voando sobre a cabeça da noiva. E para decodificar a idéia de voar *sobre*, a preposição é *über*. Consideramos como desconhecido para o informante o significado da preposição *von*. Uma outra possibilidade é de que os informantes não tenham compreendido os quadrinhos e este uso de *von* seja para codificar exatamente a cabeça da noiva como ponto de partida do movimento.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Von einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber von den Weg. Aber er rutscht aus und fällt von eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos von der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich __ ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Jetzt liegt er bewusstlos von der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich von ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Terceiro Ano

Jetzt liegt er bewusstlos von der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.

Quarto Ano

Jetzt liegt er bewusstlos von der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.

Na oração:

Von einem Baum steht ein Räuber.
[De uma árvore está um ladrão.]

A preposição *von* é utilizada para codificar um deslocamento, e não pode ser utilizada para codificar um situamento. A preposição mais adequada para esta oração é *hinter*..

Na oração:

Plötzlich springt der Räuber von den Weg.

[De repente pula o ladrão do caminho.]

O ladrão pula para cima do caminho. A preposição correta para esta oração é *auf*.

Um outro uso incorreto ocorre na seguinte oração:

Aber er rutscht aus und fällt von eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai de uma poça d'água.]

A poça d'água não é o ponto de partida da queda do ladrão, mas sim o alvo do movimento. A preposição correta é *in*. O mesmo erro ocorre na oração a seguir:

Jetzt liegt er bewusstlos von der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente da poça.]

O ladrão está deitado dentro da poça. A preposição correta é *in*.

Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão da água e o coloca (sentado) __ uma árvore.]

A poça d'água apresenta um campo interno. O mais adequado é utilizar a preposição *aus*. As preposições *von* e *aus* correspondem a *de* do português. No uso, os informantes muitas vezes se confundem.

Seqüência **Hamster**

Nessa seqüência, o uso da preposição é necessário

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist von seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt von Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: von dem Bett, von der Tür, von dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster von das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt von dem Fenster.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist von seinem Käfig geflohen. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und von das Bett wieder von seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt von sein Bett und springt von dem Fenster.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist von seinem Käfig geflohen.

Quarto Ano

Er steigt von sein Bett und springt __ dem Fenster.

Seqüência Mudança

A seqüência exige o uso da preposição.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket von den Händen. Er stellt den Tisch __ das Sofa. Die Lampe hängt er von den Tisch. Plötzlich fällt das Bild von der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder von die Wand hängen. Die Lampe fällt von den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Das Bild hängt er von die Wand. Plötzlich fällt das Bild von der Wand von das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder von die Wand hängen.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Die Lampe hängt er von den Tisch. Plötzlich fällt das Bild von der Wand __ das Sofa.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição. Na lacuna em que a preposição deveria ser utilizada, dois informantes deixaram a lacuna sem preencher, um informante selecionou a preposição *in* e um outro a preposição *an*.

Seqüência Burro

A seqüência não requer o uso da preposição, portanto, todas as ocorrências da preposição serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht von dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es von den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt von den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide von den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt von den Boden.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide von den Esel zu setzen. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel von einer Tragbahre von Hause bringen.

Terceiro Ano

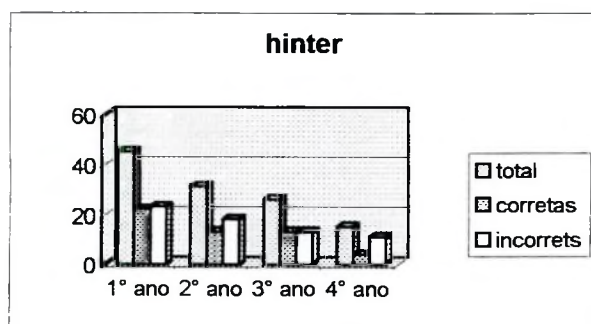
Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es von den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt von den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide von den Esel zu setzen. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel von einer Tragbahre __ Hause bringen.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt von den Boden.

Em todos os usos incorretos dessa seqüência, podemos afirmar que os informantes fizeram uma escolha aleatória da preposição no lugar da preposição correta *auf*.

4.2.2.8 HINTER

**Seqüência Noiva**

O exercício desta seqüência não estimula o informante a utilizar especificamente a preposição *hinter*. Em algumas ocorrências, foi considerada correta, por possibilitar o seu uso.

Primeiro Ano

Hinter einer Kirche, die **hinter** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Der Fotograf stellt sich *hinter* das Brautpaar und macht Fotos. Ein Vogel fliegt **hinter** den Kopf der Braut.

Em um dos usos, consideramos como correto pelo prisma de visão do informante na oração:



Ein Vogel fliegt *hinter* den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa *atrás* da cabeça da noiva]

Podemos considerar que o pássaro está voando atrás da cabeça da noiva. É aceitável a interpretação do informante.

Segundo Ano

__ einer Kirche, die hinter vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Vogel fliegt hinter den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt hinter den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt __ dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll hinter dem Fenster. Der fällt der Braut hinter den Kopf.

Terceiro Ano

Die Braut kommt hinter der Kirche. Der Fotograf stellt sich hinter das Brautpaar und macht Fotos. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll hinter dem Fenster.

Quarto Ano

Ein Blatt fällt hinter ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt hinter ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt hinter den Kopf der Braut.

Nos usos incorretos de *hinter*, podemos considerar o raciocínio dos informantes lógico ao tentar mostrar que alguma coisa acontecia no lado posterior da noiva. Mas selecionaram uma preposição incorreta. Apesar da preposição *hinter* codificar o lado posterior do movimento, a folha está caindo em cima do véu. O informante não visualizou a situação global do quadrinho.

Seqüência Floresta

No exercício, a preposição pode ser utilizada.

Primeiro Ano

Hinter einem Baum steht ein Räuber. Jetzt liegt er bewusstlos *hinter* der Pfütze. Dann fährt er weiter. Gleich **hinter** ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Hinter einem Baum steht ein Räuber. Aber er rutscht aus und fällt *hinter* eine Wasserpfütze.

Terceiro Ano

Hinter einem Baum steht ein Räuber. Jetzt liegt er bewusstlos *hinter* der Pfütze.

Quarto Ano

Hinter einem Baum steht ein Räuber.

Os informantes selecionaram a preposição incorretamente na seguinte oração:

Jetzt liegt er bewusstlos *hinter* der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente *atrás* da poça.]

Para alguma coisa estar atrás de um objeto, é necessário uma massa física. O indivíduo só pode estar dentro da poça. A preposição correta é *in*. Podemos considerar a escolha do informante como aleatória, apenas para não deixar a lacuna em branco. O mesmo ocorre na seleção incorreta do segundo ano.

Seqüência Hamster

Na seqüência o uso da preposição é solicitado ao informante.

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist hinter seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der hinter dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: hinter dem Bett, hinter der Tür, hinter dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und hinter das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.

Segundo Ano

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, hinter der Tür, hinter dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster hinter das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt hinter sein Bett und springt __ dem Fenster.

Terceiro Ano

Er sucht seinen Hamster überall: hinter dem Bett, hinter der Tür, hinter dem Schrank.

Quarto Ano

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der hinter dem Tisch steht, leer ist. Unterdessen läuft der Hamster hinter das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt hinter sein Bett und springt __ dem Fenster.

Seqüência Mudança

O exercício não requer o uso da preposição nas lacunas. Portanto, as ocorrências da preposição serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch hinter das Sofa. Die Lampe hängt er hinter den Tisch. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand hinter das Sofa.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er stellt den Tisch hinter das Sofa.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch hinter das Sofa. Die Lampe hängt er hinter den Tisch. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand hinter das Sofa.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Das Bild hängt er hinter die Wand. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand hinter das Sofa. Die Lampe fällt hinter den Tisch und zerbricht.

Seqüência Burro

O exercício não requer o uso da preposição. Portanto, todas as ocorrências serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es hinter den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt hinter den Esel.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht hinter dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es hinter den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt hinter den Esel.

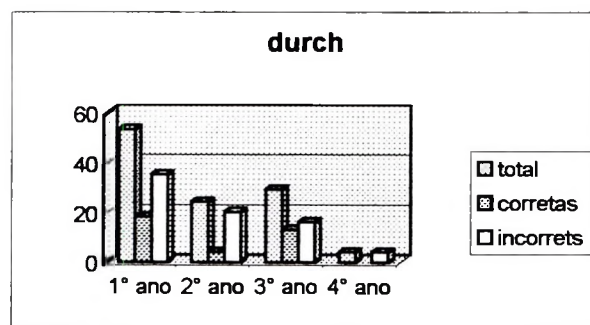
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es hinter den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt hinter den Esel.

4.2.2.9 DURCH



Sequência Noiva

No exercício, o uso de *durch* não é solicitado ao informante, mas, mesmo assim, foi utilizado nas seguintes lacunas:

Primeiro Ano

Ein Blatt fällt durch ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich durch das Brautpaar und macht Fotos. Ein Vogel fliegt durch den Kopf der Braut. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll durch dem Fenster. Der fällt der Braut durch den Kopf.

Na oração:

Ein Blatt fällt *durch* ihren Schleier.
 [Uma folha cai *através* do seu véu.]

A folha cai em cima do véu. Para codificar este significado, a preposição adequada é *auf*. Os informantes selecionaram o campo errado.

Na oração:

Der Fotograf stellt sich *durch* das Brautpaar und macht Fotos.
 [O fotógrafo se colocou *através* dos noivos e faz fotos.]

O fotógrafo se coloca na frente dos noivos para fazer as fotos. O informante deveria utilizar a preposição *vor*, que codifica a posição anterior dos noivos.

Outra seleção da preposição está na oração:

Ein Vogel fliegt *durch* den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa *através* da cabeça da noiva.]

A preposição adequada para esta oração é *über*. Um pássaro não pode atravessar a cabeça da noiva. Ocorre mais um erro na seleção do campo.

Na oração:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll *durch* dem Fenster.
 [Um morador do prédio joga lixo *através* da janela.]

Isoladamente, a oração acima poderia ser considerada como correta. Mas, no desenho, a janela é o ponto de partida do movimento para jogar o lixo pela janela. O homem que joga o lixo está na janela. Nesta oração, a preposição correta é *aus*, que codifica o ponto de partida do movimento.

Na oração:

Der fällt de Braut durch den Kopf.
 [Ele cai na noiva através da cabeça.]

O lixo cai em cima da cabeça da noiva e não atravessa a cabeça dela. A preposição correta é *auf*.

Segundo Ano

Die Braut kommt durch der Kirche. Ein Blatt fällt durch ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich durch das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt durch ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt durch den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt durch den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll durch dem Fenster.

Em alguns usos de *durch*, podemos interpretar o que o informante pretendia codificar. Na oração:

Die Braut kommt durch der Kirche.
 [A noiva vem através da igreja.]

O informante quis dizer que a noiva está vindo, atravessando a igreja. No alemão, para codificar o movimento da noiva através da igreja, usa-se um outro verbo. No caso *gehen* (ir). No exercício, a noiva está vindo de dentro da igreja. O correto é o uso de *aus* para esta lacuna.

Terceiro Ano

Die Braut kommt durch der Kirche. Ein Blatt fällt durch ihren Schleier. Er lässt wieder ein Blatt durch den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll durch dem Fenster. Der fällt der Braut durch den Kopf.

Quarto Ano

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll durch dem Fenster.

Seqüência Floresta

O uso da preposição é solicitado pelo exercício.

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt durch den Wald. Durch einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber durch den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn durch einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich durch ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Eine Kutsche fährt durch den Wald. Jetzt liegt er bewusstlos durch der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn durch einen Baum.

Terceiro Ano

Eine Kutsche fährt durch den Wald. Plötzlich springt der Räuber durch den Weg.

Quarto Ano

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn durch einen Baum.

A preposição *durch* indica um movimento que atravessa o campo interno do objeto de referência. Os usos incorretos estão nas seguintes orações:

Na oração:

Durch einen Baum steht ein Räuber.
[Através de uma árvore está um ladrão.]

O ladrão está escondido atrás de uma árvore. Ele não atravessa a árvore, como o informante descreveu e o informante sabe disso. É possível que tenha escolhido a preposição aleatoriamente. A preposição adequada para esta oração é *hinter*.

Na oração:

Plötzlich springt der Räuber *durch* den Weg.
[De repente pula o ladrão *através* do caminho.]

O caminho não apresenta um campo interno. No alemão, utiliza-se a preposição *auf* para codificar um posicionamento na dimensão vertical do objeto de referência.

Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb __ dem Wasser und setzt ihn *durch* einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca (sentado) *através de* uma árvore.]

Não é possível colocar alguém através de uma árvore. Também nesta oração acredito que o informante selecionou a preposição aleatoriamente para não deixar a lacuna em branco. Ele deveria utilizar a preposição *an*.

Um erro semelhante ocorre na seguinte oração:

Gleich *durch* ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo *através* dele vem a próxima carruagem.]

As carruagens estão vindo uma atrás da outra. Para esta oração, o uso correto é a preposição *hinter* ou *nach*.

Seqüência Hamster

A seqüência requer o uso da preposição.

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist durch seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der durch dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, durch der Tür, durch dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster durch das Zimmer und durch das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt durch sein Bett und springt durch dem Fenster.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist durch seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der durch dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, durch der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und durch das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt durch dem Fenster.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist durch seinem Käfig geflohen. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, durch der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster durch das Zimmer und __ das Bett wieder durch seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt durch dem Fenster.

Nos usos de *durch*, os informantes sofreram a influência da LM. Eles traduziram *durch* por *através*, não como uma preposição de espaço, mas de valor modal (instrumental).

Quarto Ano

Er sucht seinen Hamster überall: durch dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank.

Seqüência **Mudança**

Esta seqüência de quadrinhos não exige o uso da preposição. Portanto, os usos desta preposição serão considerados incorretos.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt durch die Wohnung herein. Plötzlich fällt das Bild durch der Wand __ das Sofa.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Die Lampe hängt er durch den Tisch.

Os informantes do **terceiro** e **quarto** anos não selecionaram a preposição nessa seqüência.

Seqüência **Burro**

O exercício não requer o uso da preposição. As ocorrências serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre durch Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht durch dem Vater und dem Kind.

Terceiro Ano

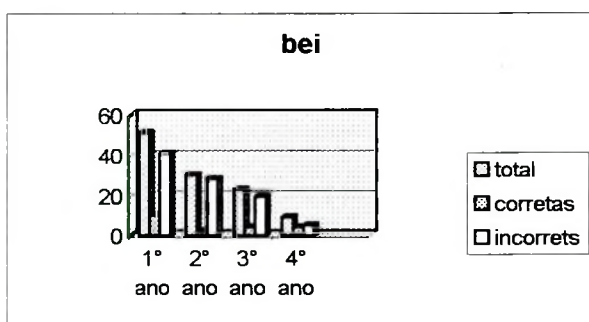
Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es durch den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel durch einer Tragbahre __ Hause bringen.

No quarto ano, o informante selecionou a preposição não com significado espacial, mas instrumental. Ele pretendia dizer que, por meio de uma maca, o pai e o filho teriam que levar o burro para casa. A maca seria o meio de transporte. O informante pensou em português, e selecionou uma preposição errada. Para codificar o meio, a preposição correta é *mit*.

4.2.2.10 BEI



Seqüência Noiva

O uso de *bei* é possível no exercício.

Primeiro Ano

Bei einer Kirche, die bei vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt bei ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt bei den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt bei den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll bei dem Fenster. Der fällt der Braut bei den Kopf.

Segundo Ano

Die Braut kommt bei der Kirche. Ein Blatt fällt bei ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht Fotos. Er lässt wieder ein Blatt bei den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt bei dem Schleier. Der fällt der Braut bei den Kopf.

Terceiro Ano

Bei einer Kirche, die bei vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Blatt fällt bei ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht Fotos.

Quarto Ano

__ einer Kirche, die bei vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

Os usos incorretos são encontrados nas seguintes orações:

Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht fotos.
[O fotógrafo se coloca perto dos noivos e faz fotos.]

O uso da preposição *bei* nesta oração não é possível. A preposição só pode indicar um situação. Seu uso não é possível com verbos de deslocamento. A oração apresenta o verbo *stellen* [colocar] que indica um deslocamento. O informante deveria utilizar a preposição *vor* para indicar o deslocamento do fotógrafo na posição frontal dos noivos.

Na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *bei* ihrem Schleier.
[Mãe da noiva pega a folha *perto do* seu véu.]

O uso de *bei* também não é possível. O verbo novamente é um verbo de deslocamento, e como já comentado acima, em alemão, não é possível o uso de *bei* nesta situação. O correto seria o uso da preposição *von*.

O mesmo erro descrito anteriormente se repete nas próximas orações:

Er lässt wieder ein Blatt *bei* den schleier fallen.
[Ele deixa cair novamente uma folha *perto do* véu.]

Der fällt der Braut *bei* den Kopf.
[Ele cai na noiva *perto da* cabeça.]

Nos usos incorretos, em todos eles há o mesmo tipo de erro, o uso da preposição *bei* com um verbo de deslocamento. A preposição codifica um situamento. Atribuímos o uso incorreto de *bei* por desconhecimento da regra.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt *bei* den Wald. **Bei** einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber *bei* den Weg. Aber er rutscht aus und fällt *bei* eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos *bei* der Pfütze. Dann fährt er weiter. Gleich *bei* ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Bei einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber *bei* den Weg. Aber er rutscht aus und fällt *bei* eine Wasserpfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *bei* dem Wasser und setzt ihn einen Baum.

Terceiro Ano

Plötzlich springt der Räuber bei den Weg. Aber er rutscht aus und fällt bei eine Wasserpfütze.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Na oração:

Eine Kutsche fährt bei den Wald.
[Uma carruagem vai perto do bosque.]

Apesar da tradução estar correta, o uso de *bei* não é possível nessa situação. A oração codifica deslocamento do objeto localizado *carruagem* em relação ao objeto de referência *bosque*. A preposição mais adequada é *in*. O mesmo erro ocorre nos demais usos de *bei* nas orações:

Plötzlich springt der Räuber bei den Weg.
[De repente pula o ladrão perto do caminho.]

O ladrão salta para cima do caminho. Nesta situação, a preposição mais adequada é *auf*. Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt bei eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai perto de uma poça d'água.]

A preposição mais adequada para essa oração é *in*. O ladrão cai dentro da poça d'água.

Gleich bei ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo perto dele vem a próxima carruagem.]

As preposições que caberiam na oração acima são *nach* e *hinter*.

Na oração:

Jetzt liegt er bewusstlos bei der Pfütze.

[Agora ele está (deitado) inconsciente perto da poça.]

O ladrão escorrega e cai dentro da poça e está inconsciente dentro da poça. A poça apresenta um campo interno, o ladrão não está nas proximidades, ele está dentro da poça. A preposição adequada é *in*.

Seqüência Hamster

O uso da preposição não é solicitado especificamente, mas pode ser utilizada em três lacunas.

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist bei seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt bei Zimmer und sieht, dass der Käfig, der bei dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: bei dem Bett, bei der Tür, bei dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster bei das Zimmer und ___ das Bett wieder bei seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt bei sein Bett und springt bei dem Fenster.

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist bei seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt bei Zimmer und sieht, dass der Käfig, der bei dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: ___ dem Bett, ___ der Tür, bei dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und ___ das Bett wieder bei seinen Käfig hinein.

Terceiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist bei seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der bei dem Tisch steht, leer ist. Er steigt ___ sein Bett und springt bei dem Fenster.

Quarto Ano

Er sucht seinen Hamster überall: ___ dem Bett, bei der Tür, ___ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und ___ das Bett wieder bei seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt.

Seqüência Mudança

Os usos de *bei* nesta seqüência serão considerados incorretos.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt bei die Wohnung herein. Er trägt ein Paket bei den Händen. Er stellt den Tisch bei das Sofa. Die Lampe hängt er bei den Tisch. Plötzlich fällt das Bild ___ der Wand bei das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder bei die Wand hängen. Die Lampe fällt bei den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt bei die Wohnung herein. Er trägt ein Paket bei den Händen. Die Lampe hängt er bei den Tisch. Plötzlich fällt das Bild bei der Wand ___ das Sofa.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket bei den Händen. Er stellt den Tisch bei das Sofa. Plötzlich fällt das Bild bei der Wand bei das Sofa. Die Lampe fällt bei den Tisch und zerbricht.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket bei den Händen. Er stellt den Tisch bei das Sofa.

Seqüência Burro

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht bei dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es bei den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide bei den Esel zu setzen. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre bei Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht bei dem Vater und dem Kind. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide bei den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt bei den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel bei einer Tragbahre __ Hause bringen.

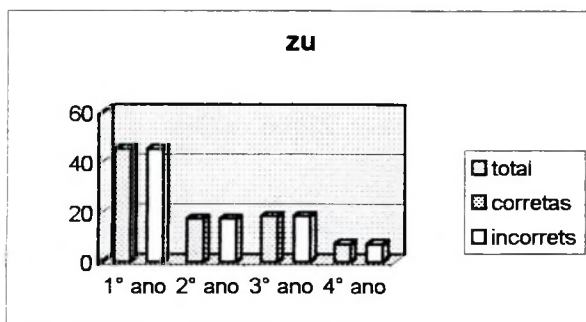
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht bei dem Vater und dem Kind. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel bei einer Tragbahre bei Hause bringen.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht bei dem Vater und dem Kind.

4.2.2.11 ZU

**Seqüência Noiva**

No exercício não é necessário o uso da preposição, mas os informantes selecionaram a preposição.

Primeiro Ano

___ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt zu der Kirche. Ein Blatt fällt zu ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier. Er lässt wieder ein Blatt zu den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt zu dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll zu dem Fenster.

Segundo Ano

___ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Blatt fällt zu ihren Schleier. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt zu dem Schleier.

Terceiro Ano

___ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt zu der Kirche. Der Fotograf stellt sich zu das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier.

Quarto Ano

__ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

Na oração:

__ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[__ uma igreja, que está para muitos prédios, vemos um casamento.]

Não é possível o uso de *zu*. Tem que ser *vor vielen* ou *zwischen vielen* ou *bei vielen* ou, ainda, *neben vielen* ou *unter vielen*. É possível que os informantes que usaram *zu vielen* tenham ouvido *zu viele* no sentido de *demais* e tenham confundido as duas coisas.

Na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier.

[A mãe da noiva tira a folha para o seu véu.]

O informante selecionou a preposição *zu* como ponto de partida do movimento. Para codificar a idéia de ponto de partida do movimento, para tirar a folha do véu da noiva, a preposição correta é *von*. O informante trocou o ponto de partida pelo alvo.

Na oração:

Ein Blatt fällt zu ihrem Schleier.

[Uma folha cai para o seu véu.]

O informante deveria utilizar a preposição *auf*, que codifica campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa. *Zu* codifica apenas o alvo do movimento no campo externo.

Outra seleção incorreta da preposição encontra-se na seguinte oração:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll zu dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo *para* a janela.]

Novamente, o contexto não permite o uso de *zu* nesta oração. Se não houvesse o desenho, poderíamos considerar o uso como correto. No desenho, o homem joga o lixo pela janela e não em direção à janela como a oração dá a entender. A preposição correta é *aus*. A janela é o ponto de partida do movimento e não o alvo. O mesmo erro de interpretação ocorre na oração que segue:

Die Braut kommt zu der Kirche.
[A noiva vem *para* a igreja.]

De acordo com o desenho da seqüência, a noiva está saindo da igreja. A igreja é o ponto de partida e não o alvo do deslocamento. O informante deveria utilizar a preposição *von*.

Seqüência Floresta

O exercício não requer o uso da preposição.

Primeiro Ano

Zu einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber zu den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb zu dem Wasser und setzt ihn ___ einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich zu ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Os informantes dos **segundo, terceiro e quarto** anos não selecionaram a preposição.

Seqüência Hamster

A seqüência não requer o uso da preposição. Portanto, todos os usos serão considerados incorretos.

Primeiro Ano

Der kleine Thomas kommt zu Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Unterdessen läuft der Hamster zu das Zimmer und zu das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt zu sein Bett und springt zu dem Fenster.

Segundo Ano

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder zu seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt zu sein Bett und springt zu dem Fenster.

Terceiro Ano

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, zu der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster zu das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt zu sein Bett und springt __ dem Fenster.

Quarto Ano

Unterdessen läuft der Hamster zu das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.

Seqüência Mudança

O exercício não requer o uso da preposição. As ocorrências serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt zu die Wohnung herein. Er trägt ein Paket zu den Händen. Das Bild hängt er zu die Wand. Die Lampe hängt er zu den

Tisch. Plötzlich fällt das Bild zu der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder zu die Wand hängen.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand zu das Sofa.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand zu das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder zu die Wand hängen.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt zu die Wohnung herein.

Seqüência Burro

Essa seqüência também não requer o uso desta preposição para preencher as lacunas. O seu uso será considerado incorreto.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht zu dem Vater und dem Kind. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt zu den Esel. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt zu den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel zu einer Tragbahre zu Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt zu den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide __ den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt zu den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre zu Hause bringen.

Terceiro Ano

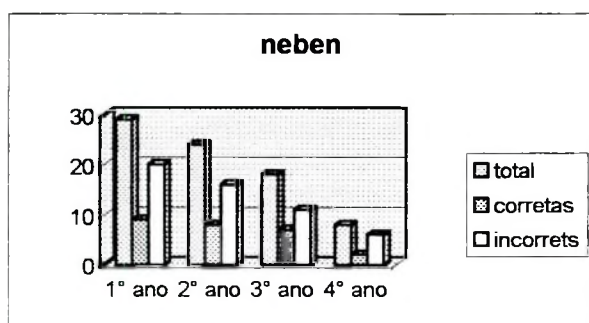
Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Das Kind steigt ab, und der Vater steigt zu den Esel. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide zu den Esel zu setzen. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel zu einer Tragbahre zu Hause bringen.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre zu Hause bringen.

Em todos os anos, o uso de *zu* na oração *zu Hause* é uma interferência do *input* de sala de aula. Os informantes confundiram as expressões idiomatizadas *nach Hause* e *zu Hause*.

4.2.2.12 NEBEN



Seqüência Noiva

No exercício, o uso de *neben* não é estimulado, mas o seu uso pode ser considerado correto em uma lacuna.

Primeiro Ano

__ einer Kirche, die **neben** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Blatt fällt neben ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich neben das Brautpaar und macht

Fotos. Ein Vogel fliegt neben den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt neben den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt neben dem Schleier. Der fällt der Braut neben den Kopf.

Segundo Ano

__ einer Kirche, die neben vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt neben der Kirche. Ein Blatt fällt neben ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich neben das Brautpaar und macht Fotos. Er lässt wieder ein Blatt neben den Schleier fallen. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll neben dem Fenster.

Terceiro Ano

__ einer Kirche, die neben vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Der Fotograf stellt sich neben das Brautpaar und macht Fotos.

Quarto Ano

Er lässt wieder ein Blatt neben den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder cencelado Braut und nimmt das Blatt neben dem Schleier.

Neben não é usado para qualquer situamento na dimensão lateral. É usado quando a relação entre o objeto localizado e o objeto de referência se mantém estável. *Neben* não pode ser utilizada para nenhuma relação em que um dos dois objetos está em movimento e o outro, não. E o que ocorre com a folha, o pássaro, o lixo e o véu. Em todos esses casos, o véu está numa posição estática, enquanto que a folha, o pássaro e o lixo se movimentam. Nessa constelação, *neben* jamais serviria, mesmo se fosse uma relação lateral entre os dois objetos. Para codificar um deslocamento, a oração seria: *am Schleier vorbei*, *am Kopf vorbei* etc. A circunsposição *an ... vorbei* é típica de localizações com um objeto movimentando-se e o outro, estático.

Seqüência Floresta

No exercício, não há a necessidade de utilizar a preposição *neben*. Mas mesmo assim, alguns informantes selecionaram-na.

Primeiro Ano

Eine Kutsche fährt *neben* den Wald. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *neben* dem Wasser und setzt ihn ___ einen Baum. Dann fährt er weiter.

Na oração:

Eine Kutsche fährt *neben* den Wald.
[Uma carruagem vai ao lado do bosque.]

A carruagem está se locomovendo em direção ao bosque. Trata-se de um deslocamento para o campo interno do objeto de referência *bosque*. Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *neben* dem Wasser und ...
[O cocheiro desce, tira o ladrão do lado da água e ...]

Pela seqüência dos quadrinhos, o ladrão cai dentro de uma poça d'água, e o cocheiro tira o ladrão de dentro da poça. A preposição que codifica o ponto de partida de um movimento a partir do campo interno do objeto de referência é a preposição *aus*.

Segundo Ano

Jetzt liegt er bewusstlos *neben* der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *neben* dem Wasser und setzt ihn *neben* einen Baum.

Terceiro Ano

Neben einem Baum steht ein Räuber. Jetzt liegt er bewusstlos *neben* der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den ___ dem Wasser und setzt ihn *neben* einen Baum.

Na oração:

Neben einem Baum steht ein Räuber.
[Ao lado de uma árvore está um ladrão.]

Consideramos o uso de *neben* correto pela visão que o falante/observador tem do desenho. O informante codificou o posicionamento do *ladrão* (objeto localizado) ao lado da *árvore* (objeto de referência).

Quarto Ano

Plötzlich springt der Räuber *neben* den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn *neben* einen Baum. Dann fährt er weiter.

Seqüência Hamster

O uso dessa preposição é possível nas lacunas do exercício. Os informantes fizeram uso da preposição algumas vezes corretamente, e algumas vezes incorretamente.

Primeiro Ano

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *neben* dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: **neben** dem Bett, __ der Tür, **neben** dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und *neben* das Bett wieder *neben* seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt *neben* dem Fenster.

Na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: **neben** dem Bett, __ der Tür, **neben** dem Schrank.
[Ele procura seu hamster em todo lugar: ao lado da cama, __ da porta, ao lado do guarda roupa.]

Consideramos o uso de *neben* como correto pelo ângulo de visão que o falante/observador tem do desenho:

Segundo Ano

Ein Kleiner Hamster ist *neben* seinem Käfig geflohen. Er sucht seinen Hamster überall: **neben** dem Bett, **neben** der Tür, ___ dem Schrank.

Terceiro Ano

Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *neben* dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: **neben** dem Bett, **neben** der Tür, **neben** dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und ___ das Bett wieder *neben* seinen Käfig hinein.

Quarto Ano

Er sucht seinen Hamster überall: ___ dem Bett, **neben** der Tür, ___ dem Schrank.

Seqüência Mudança

O exercício requer o uso da preposição em apenas uma lacuna.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch **neben** das Sofa. Die Lampe hängt er *neben* den Tisch. Die Lampe fällt *neben* den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch **neben** das Sofa. Das Bild hängt er *neben* die Wand. Plötzlich fällt das Bild *neben* der Wand ___ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder *neben* die Wand hängen.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand neben das Sofa.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Die Lampe hängt er neben den Tisch.

Seqüência Burro

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht neben dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird.

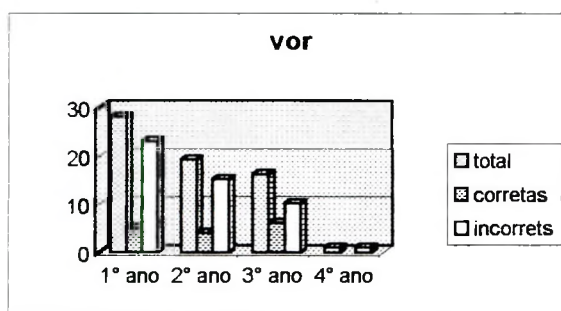
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht neben dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide neben den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt neben den Boden.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht neben dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel. So gehen sie weiter bis auch der Vater müde wird.

4.2.2.13 VOR



Seqüência Noiva

Primeiro Ano

Die Braut kommt vor der Kirche. Der Fotograf stellt sich vor das Brautpaar und macht Fotos. Ein Vogel fliegt vor den Kopf der Braut. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt vor dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll vor dem Fenster. Der fällt der Braut vor den Kopf.

Nenhum informante selecionou a preposição na primeira oração. No lugar de *vor* selecionaram: *in* (23v.), *an* (5v.), *bei* (2v.), *nach* (2v.), *auf* (1v.), *von* (1v.), *hinter* (1v.) e em branco (7v.).

Na oração:

Die Braut kommt vor der Kirche.
[A noiva vem na frente da igreja.]

A noiva vem de dentro da igreja. A preposição que codifica o ponto de partida de um movimento á partir do campo interno é *aus*. Uma outra possibilidade do uso de *vor* é a confusão com *von*. As dusa preposições constam no enunciado do exercício, e num outro contexto, *von* também seria possível.

Um outro uso incorreto encontramos na seguinte oração:

Ein Vogel fliegt vor den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa na frente da cabeça da noiva.]

No desenho, o pássaro voa sobre a cabeça da noiva e não na frente da cabeça. O informante selecionou a posição errada. Selecionou uma posição anterior frontal, quando deveria utilizar uma posição vertical superativa. A preposição correta aqui é *über*. Também pode ter confundido a preposição *vor* com *von*, se considerarmos a cabeça da noiva como ponto de partida do movimento, o que também seria um erro.

Na oração:

...und nimmt das Blatt vor dem Schleier.
 [... e tira a folha na frente do véu.]

Nesta seleção incorreta, podemos entender que o informante fez um erro fonológico, confundindo *von* por *vor*. Trata-se de um erro de simplificação em nível de desempenho. Um outro uso incorreto ocorre na seguinte oração:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll vor dem Fenster.
 [Um morador do prédio joga lixo na frente da janela.]

Se considerarmos a oração isoladamente, o uso da preposição não está incorreto. Mas, de acordo com o desenho, o morador joga o lixo da janela, e portanto, a preposição correta é *aus*, que codifica o ponto de partida do movimento a partir do campo interno do objeto de referência *janela*. Também interpretamos como um erro fonológico, o informante queria utilizar *von* no lugar de *vor*.

Na oração a seguir:

Der fällt der Braut vor den Kopf.
 [Ele cai na frente da cabeça da noiva.]

O lixo cai em cima da cabeça da noiva, e neste caso, a preposição correta é *auf*.

Segundo Ano

Der Fotograf stellt sich vor das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt vor ihrem Schleier. Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt vor dem Schleier. Der fällt der Braut vor den Kopf.

Na primeira oração, selecionaram no lugar de *vor* as seguintes preposições: *in* (12v.), *an* (2v.) *aus* e *durch* (1v.) e uma lacuna sem preencher.

Nos usos incorretos, trata-se provavelmente de um erro fonológico, com troca de *vor* por *von*, que é a preposição correta para as orações em questão.

Terceiro Ano

Vor einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Blatt fällt vor ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich vor das Brauthepaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt vor ihrem Schleier.

Somente um informante selecionou a preposição *vor* na primeira oração do exercício os demais informantes selecionaram *in* (11v.), *an*, *aus*, *bei* (1v.).

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram esta preposição. Na primeira oração, em que deveriam utilizar a preposição *vor*, preencheram as lacunas com *in* (5v.), e na segunda oração, selecionaram *nach* (2v.), *von* (1v.) que consideramos tratar-se de um erro fonológico, em que o informante trocou *vor* com *von*, e em branco (2v.).

Seqüência Floresta

O exercício não requer o uso da preposição, mas assim mesmo os informantes selecionaram a preposição:

Primeiro Ano

Vor einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber vor den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb vor dem Wasser und setzt ihn vor einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich vor ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Vor einem Baum steht ein Räuber. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb vor dem Wasser und setzt ihn ___ einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich vor ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Terceiro Ano

Vor einem Baum steht ein Räuber. Aber er rutscht aus und fällt vor eine Wasserpfütze.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição. Agiram corretamente, uma vez que a preposição não é solicitada pelo exercício.

Na oração:

Vor einem Baum steht ein Räuber.
[Na frente de uma árvore está um ladrão.]

O ladrão está vindo detrás de uma árvore. O informante deveria utilizar a preposição *hinter* que indica a posição posterior. A preposição *vor* selecionada pelo informante indica a posição anterior.

Na oração:

Plötzlich springt der Räuber vor den Weg.
[De repente pula o ladrão na frente do caminho.]

O caminho é uma superfície plana e não é possível identificar uma dimensão frontal como o informante descreveu, ao usar a preposição *vor*. Ele deveria utilizar a preposição *auf*, que indica uma dimensão vertical, posição superativa.

Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb vor dem Wasser und setzt ihn vor einen Baum.
 [O cocheiro desce, tira o ladrão da frente da água e o coloca (sentado) na frente de uma árvore.]

O cocheiro desce da carruagem e tira o ladrão de dentro da poça d'água. O informante selecionou o campo errado. Ele deveria utilizar a preposição *aus*, que codifica o ponto de partida do movimento a partir do campo interno do objeto de referência.

No segundo uso de *vor*, o cocheiro coloca o ladrão encostado na árvore. Neste caso, a preposição *an* é a mais adequada. Agora, se considerarmos a linha da visão do cocheiro, o uso de *vor* poderá ser considerado como correto. O informante selecionou a preposição pela linha de visão do cocheiro.

Na oração:

Gleich vor ihm kommt schon die nächste Kutsche.
 [Logo na frente dele já vem a próxima carruagem.]

A próxima carruagem está vindo atrás da primeira. O informante selecionou a posição errada. Ele deveria utilizar a preposição *hinter*.

Seqüência **Hamster**

O exercício não requer o uso da preposição, portanto todas as ocorrências serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Der kleine Thomas kommt vor Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, vor dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster vor das Zimmer und vor das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt vor sein Bett und springt vor dem Fenster.

Segundo Ano

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der vor dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, vor der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und vor das Bett wieder vor seinen Käfig hinein.

Terceiro Ano

Er steigt __ sein Bett und springt vor dem Fenster.

Quarto Ano

Der kleine Thomas kommt vor Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.

Seqüência Mudança

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch vor das Sofa. Das Bild hängt er vor die Wand.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er trägt ein Paket __ den Händen. Er stellt den Tisch vor das Sofa. Das Bild hängt er vor die Wand. Jetzt muss er das Bild wieder vor die Wand hängen. Die Lampe fällt vor den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er stellt den Tisch vor das Sofa. Das Bild hängt er vor die Wand. Die Lampe fällt vor den Tisch und zerbricht.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Seqüência Burro

Essa seqüência não exige o uso da preposição. Todas as ocorrências serão consideradas incorretas

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht vor dem Vater und dem Kind.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt vor den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel vor einer Tragbahre __ Hause bringen.

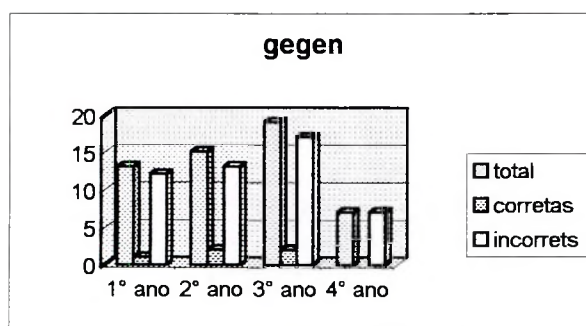
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt vor den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel vor einer Tragbahre __ Hause bringen.

Quarto Ano

Os informantes agiram corretamente não usando a preposição.

4.2.2.14 GEGEN

**Seqüência Noiva**

No exercício, o uso desta preposição não é estimulado, mas mesmo assim, alguns informantes a selecionaram nas lacunas.

Primeiro Ano

__ einer Kirche, die *gegen* vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt *gegen* der Kirche. Der fällt der Braut *gegen* den Kopf.

Segundo Ano

Ein Blatt fällt *gegen* ihren Schleier.

Terceiro Ano

Die Mutter geht wieder *cancelado* Braut und nimmt das Blatt *gegen* dem Schleier. Der fällt der Braut *gegen* den Kopf.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Na oração:

__ einer Kirche, die gegen vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hozeitgesellschaft.

[__ uma igreja, que fica contra muitos prédios, vemos um casamento]

O informante deveria utilizar a preposição *zwischen*. *Gegen* não cabe nesta oração. É uma preposição que só é usada com verbos de movimento. O outro uso incorreta está na oração:

Die Braut kommt gegen die Kirche.

[A noiva vem contra a igreja.]

De acordo com a codificação do informante, a noiva se chocou contra a igreja. Nesta oração, a preposição adequada é *aus*.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn gegen einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich gegen ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Eine Kutsche fährt gegen den Wald. Gegen einem Baum steht ein Räuber. Aber er rutscht aus und fällt gegen eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos gegen der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn gegen einen Baum.

Terceiro Ano

Eine Kutsche fährt gegen den Wald. Plötzlich springt der Räuber gegen den Weg. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn gegen einen Baum.

Quarto Ano

Eine Kutsche fährt gegen den Wald. Plötzlich springt der Räuber gegen den Weg. Aber er rutscht aus und fällt __ eine Wasserpfütze.

Na oração:

Gleich gegen ihm kommt schon die nächste Kutsche.

[Logo contra ele vem já a próxima carruagem.]

As carruagens estão vindo uma atrás da outra. A preposição *gegen* codifica um movimento no campo externo, distância curta e dimensão lateral, frontal ou vertical. A preposição adequada para a lacuna é *nach* ou *hinter*.

Seqüência Hamster

Primeiro Ano

Ein Kleiner Hamster ist gegen seinem Käfig geflohen. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder gegen seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt __ dem Fenster.

Segundo Ano

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der gegen dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: gegen dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster gegen das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt gegen dem Fenster.

Terceiro Ano

Er sucht seinen Hamster überall: gegen dem Bett, gegen der Tür, gegen dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und gegen das Bett wieder gegen seinen Käfig hinein.

Quarto Ano

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, gegen dem Schrank.

Seqüência Mudança

O exercício não requer o uso da preposição.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Plötzlich fällt das Bild gegen der Wand __ das Sofa. Die Lampe fällt gegen den Tisch und zerbricht.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt gegen die Wohnung herein.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt gegen die Wohnung herein. Die Lampe fällt gegen den Tisch und zerbricht.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er stellt den Tisch gegen das Sofa.

Seqüência Burro

A seqüência não requer o uso da preposição. As ocorrências serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht gegen dem Vater und dem Kind.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht gegen dem Vater und dem Kind.

Terceiro Ano

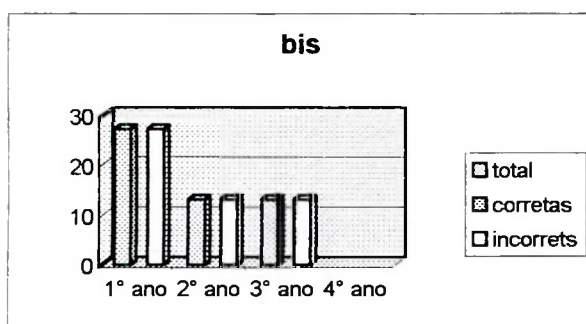
Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht gegen dem Vater und dem Kind.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht gegen dem Vater und dem Kind. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide gegen den Esel zu setzen. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt gegen den Boden.

A preposição *gegen* codifica um movimento, muitas vezes com violência na dimensão lateral. Podemos considerar a seleção da preposição nas lacunas pelos informantes como aleatória.

4.2.2.15 BIS



Bis é a preposição que deveria ser utilizada na lacuna que foi cancelada na seqüência **noiva**. Foi utilizada pelos informantes nas outras seqüências

Seqüência Noiva

Primeiro Ano

Die Braut kommt bis der Kirche. Der Fotograf stellt sich bis das Brautpaar und macht Fotos. Ein Vogel fliegt bis den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt bis den Schleier fallen.

Na oração:

Die Braut kommt bis der Kirche.
[A noiva vem até a igreja.]

De acordo com a figura e a seqüência dos quadrinhos, a noiva está saindo da igreja. Para codificar esta idéia de deslocamento do objeto localizado, a preposição adequada é *aus*. Se não houvesse a seqüência dos quadrinhos acompanhando o texto faltaria uma outra preposição para acompanhar a preposição *bis*, que poderia ser *an* ou *zu*.

Na oração:

Der Fotograf stellt sich bis das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se colocou até os noivos e faz fotos.]

O fotógrafo se coloca na frente do casal de noivos e faz as fotos. Para dizer que o fotógrafo vai até o casal de noivos, o informante teria que utilizar a preposição *bis* com uma outra preposição que pode ser *zu*. O verbo da oração também teria que ser outro para que o uso de *bis zu* fosse possível. A preposição correta para esta oração é *vor*. Podemos concluir que o informante teve a influência da LM ao imaginar que o fotógrafo foi até o casal de noivos.

Na oração:

Er lässt wieder ein Blatt *bis* den Schleier fallen.
[Ele deixa novamente uma folha cair *até* o véu.]

A folha cai sobre o véu. Para usar a preposição *bis*, o informante também teria que utilizar a preposição *auf*. *Bis* indica o final do movimento e a preposição *auf* indicaria a dimensão vertical, posição superativa. Podemos considerar que se trata de um erro de simplificação em nível de desempenho.

Em todos os usos incorretos de *bis*, podemos dizer que os informantes não sabiam como utilizar a preposição e a selecionaram aleatoriamente

Nos **segundo, terceiro e quarto ano**, os informantes não selecionaram a preposição.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

Aber er rutscht aus und fällt *bis* eine Wasserpfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn *bis* einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich *bis* ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Segundo Ano

Aber er rutscht aus und fällt bis eine Wasserpfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn bis einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich bis ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Terceiro Ano

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn bis einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich bis ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt bis eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai até uma poça d'água.]

O ladrão cai dentro de uma poça. O alvo do movimento é o interior da poça. A preposição adequada é *in*. O informante selecionou o campo errado. No lugar do campo interno ele selecionou uma preposição que codifica o campo externo.

Na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn bis einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca (sentado) até uma árvore.]

A preposição correta é *an*. O informante selecionou apenas o campo externo. Como mostra a figura, o cocheiro coloca o ladrão encostado na árvore. Faltou indicar a distância, dimensão e a posição.

Outro erro ocorre na seguinte oração:

Gleich bis ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo até ele vem já a próxima carruagem.]

A preposição correta para esta oração é *hinter* ou *nach*.

Seqüência Hamster

Primeiro Ano

Der kleine Thomas kommt bis Zimmer und sieht, dass der Käfig, der bis dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, bis dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster bis das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt bis dem Fenster.

Segundo Ano

Der kleine Thomas kommt bis Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Unterdessen läuft der Hamster bis das Zimmer und __ das Bett wieder bis seinen Käfig hinein.

Terceiro Ano

Der kleine Thomas kommt bis Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, bis dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster bis das Zimmer und __ das Bett wieder bis seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt bis dem Fenster.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Seqüência Mudança

O exercício não requer o uso desta preposição. Portanto, as ocorrências serão consideradas incorretas.

Primeiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt bis die Wohnung herein. Er trägt ein Paket bis den Händen. Er stellt den Tisch bis das Sofa. Das Bild hängt er bis die Wand. Plötzlich fällt das Bild bis der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder bis die Wand hängen.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Er stellt den Tisch bis das Sofa. Plötzlich fällt das Bild __ der Wand bis das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder bis die Wand hängen. Die Lampe fällt bis den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt bis die Wohnung herein. Das Bild hängt er bis die Wand. Jetzt muss er das Bild wieder bis die Wand hängen.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Seqüência Burro

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel bis einer Tragbahre bis Hause bringen.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt bis den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre bis Hause bringen.

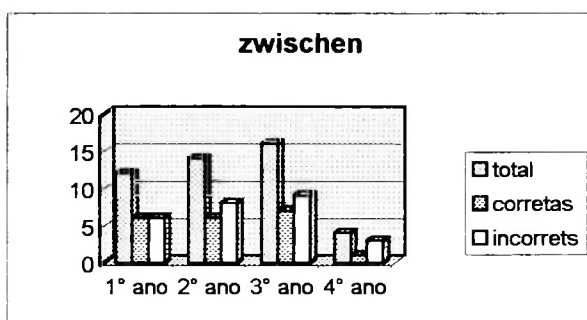
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt bis den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre bis Hause bringen.

Quarto Ano

Os informantes não seleccionaram a preposição.

4.2.2.16 ZWISCHEN



Seqüência Noiva

Primeiro Ano

__ einer Kirche, die zwischen vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Ein Blatt fällt zwischen ihren Schleier. Ein Vogel fliegt zwischen den Kopf der Braut.

Na oração:

Ein Vogel fliegt *zwischen* den Kopf der Braut
 [Um pássaro voa entre a cabeça da noiva.]

Os informantes deveriam utilizar a preposição *über*. Para o uso de *zwischen*, precisaria de mais de um objeto de referência para caracterizar o campo misto. Podemos dizer que os informantes não conheciam a especificidade da preposição, mas empregaram-na para não deixar a lacuna vazia.

Segundo Ano

___ einer Kirche, die zwischen vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

Terceiro Ano

Os informantes não selecionaram a preposição *zwischen*. Na lacuna onde ela deveria ser utilizada, empregaram *bei* (3v.) que também pode ser considerado correto, *zu*, *auf* e *aus* (2v.), *an*, *vor*, *neben* (1v.) e três informantes deixaram em branco.

Quarto Ano

Ein Blatt fällt zwischen ihren Schleier.

Os demais informantes selecionaram a preposição *bei* (3v.), *zu* (1v.) e um informante deixou a lacuna em branco.

Na oração:

Ein Blatt fällt zwischen ihren Schleier
 [Uma folha cai entre o seu véu.]

A seleção da preposição estaria correto se a folha fosse envolvida pelo véu. No quadrinho, a folha cai sobre o véu. O informante selecionou o campo errado.

Seqüência Floresta

Primeiro Ano

No *corpus* aparece apenas um uso de *zwischen*. A intenção do informante foi positiva. O informante queria codificar um posicionamento no campo misto. Mas para tanto, é necessário ter dois ou mais campos para considerar o uso como correto ou o objeto de referência precisa estar no plural.

Em vez de:

Zwischen einem Baum steht ein Räuber.
[Entre uma árvore está um ladrão.]

A oração teria que ser:

Zwischen **Bäume** steht ein Räuber.
[Entre **árvores** está um ladrão.]

Segundo Ano

Plötzlich springt der Räuber *zwischen* den Weg.

Neste uso, o informante queria codificar o pulo do ladrão no meio do caminho. Para tanto, a estrutura da oração seria outra:

Plötzlich springt der Räuber *in die Mitte des Weges*.

Terceiro Ano

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn zwischen einen Baum. Dann fährt er weiter.

Quarto Ano

Jetzt liegt er bewusstlos zwischen der Pfütze.

A preposição *zwischen* requer dois ou mais objetos de referência para que o seu uso esteja correto. Podemos dizer que os informantes desconheciam esta exigência da preposição e, selecionaram-na com apenas um objeto de referência. É uma preposição utilizada no campo misto. Esta observação vale para o uso da preposição nas demais seqüências de quadrinhos também.

Seqüência Hamster

Primeiro Ano

Er sucht seinen Hamster überall: zwischen dem Bett, zwischen der Tür, __ dem Schrank.

Segundo Ano

Er sucht seinen Hamster überall: zwischen dem Bett, __ der Tür, zwischen dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und zwischen das Bett wieder __ seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt zwischen dem Fenster.

Terceiro Ano

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, zwischen dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder zwischen seinen Käfig hinein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt __ sein Bett und springt zwischen dem Fenster.

Quarto Ano

Os informantes procederam corretamente em não utilizar a preposição.

Seqüência **Mudança**

Primeiro Ano

Os informantes não selecionaram a preposição.

Segundo Ano

Herr Meier zieht um. Plötzlich fällt das Bild zwischen der Wand __ das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder __ die Wand hängen. Die Lampe fällt zwischen den Tisch und zerbricht.

Terceiro Ano

Herr Meier zieht um. Er stellt den Tisch zwischen das Sofa. Jetzt muss er das Bild wieder zwischen die Wand hängen.

Quarto Ano

Herr Meier zieht um. Er will seine Wohnung einrichten. Das Bild hängt er zwischen die Wand.

Seqüência **Burro**

Primeiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht zwischen dem Vater und dem Kind.

Segundo Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht zwischen dem Vater und dem Kind.

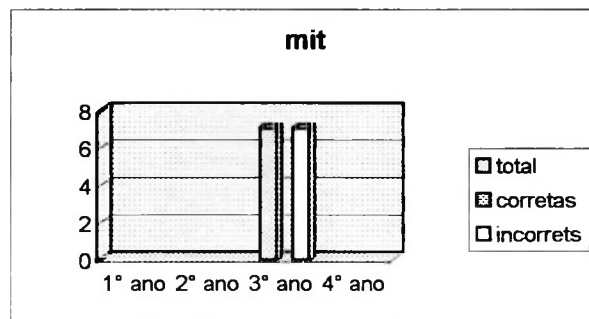
Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht zwischen dem Vater und dem Kind. Einige Zeit später beschliessen sie sich beide zwischen den Esel zu setzen.

Quarto Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht zwischen dem Vater und dem Kind.

4.2.2.17 MIT



Mit não é uma preposição de espaço, mas foi utilizada pelos informantes do terceiro ano nas seguintes lacunas:

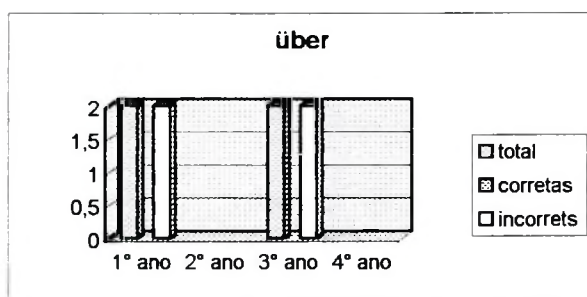
Seqüência Burro

Terceiro Ano

Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht mit (3v.) dem Vater und dem Kind. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel mit einer Tragbahre ___ Hause bringen.

Os usos da preposição *mit* estão corretos, mas não podem ser incluídas como preposição de espaço. Nestas duas orações é utilizada com significado de instrumento, um meio. Portanto, serão consideradas como usos incorretos.

4.2.2.18 ÜBER



Seqüência Noiva

Primeiro Ano

Nos dados não foi encontrado nenhum uso de *über*. Os informantes selecionaram, no lugar de *über*, *unter* e *durch* (8v.), *auf* (6v.), *von* (3v.), *in* (2v.), *zwischen* (2v.), *bei* (2v.), *neben* (1v.), *nach* (1v.), *hinter* (1v.), *bis* (1v.), *vor* (1v.) e lacunas sem preencher foram seis.

Ao utilizar a preposição *unter*, o informante selecionou o campo, distância e dimensão corretamente, mas errou na seleção da direção. No lugar da posição superativa, ele selecionou a posição inferativa. Ele fez uma simples troca de *über* por *unter*. Nenhum dos dois é mais neutro ou mais específico do que o outro. Ambos têm o mesmo grau de especificidade. De *auf* e *über*, por sua vez, *auf* é mais neutro e *über*, mais específico. Nesse caso, quem coloca *auf* no lugar de *über* neutraliza a oposição.

No uso de *durch*, não é possível o pássaro atravessar a cabeça da noiva. Portanto, o uso de *durch* no lugar de *über* não é possível. Certamente o informante sabe disso, mas selecionou uma preposição aleatoriamente, apenas para não deixar a lacuna em branco. Trata-se de um erro de simplificação de desempenho.

No português, *auf* corresponde a *sobre* ou *em cima de*, que codifica uma situação acima, com ou sem contato. Mas, em alemão, *auf* só é utilizado na distância curta, e o objeto localizado se encontra numa posição superativa, na distância longa do objeto de referência. O informante neutralizou a oposição entre as distâncias e as posições.

O uso de *neben* estaria correto se o pássaro estivesse voando na lateral da cabeça da noiva. Faltou indicar a posição superativa. Com o uso de *neben*, supõe-se que o pássaro está voando na mesma altura em que se encontra a cabeça da noiva.

Com o uso de *in*, o informante simplesmente colocou a preposição mais neutra possível, por não lembrar nenhuma outra, mais adequada.

Não podemos imaginar a razão que levou o informante a selecionar a preposição *zwischen*. Para usar *zwischen*, é preciso que a oração tenha dois objetos de referência. Provavelmente ele selecionou uma preposição aleatoriamente, somente para não deixar a lacuna em branco. Achamos que o mesmo procedimento ocorre com o uso de *von*.

O uso de *nach*, no alemão, é incorreto. *Nach* é uma preposição que indica um movimento em direção ao objeto de referência, que deve ser indicado por um advérbio de lugar (como *hier* ou *da*) ou por um nome de cidade ou país. Neste caso, o informante sofreu a influência da língua materna. *Para* em português codifica um ponto de chegada, destino, ponto final, independente de qual seja o objeto de referência. Provavelmente, o informante imaginou que o pássaro iria pousar na cabeça da noiva, considerando a cabeça o ponto final do movimento do pássaro.

Podemos verificar que muitas preposições distintas aparecem no lugar de *über*. Provavelmente os informantes do primeiro ano ainda não tiveram contato com esta preposição, e por desconhecer uma palavra que codifique a relação espacial em questão, utilizaram diferentes estratégias como a língua materna ou seleção aleatória, para preencher a lacuna.

Segundo Ano

Também no segundo ano, os informantes não selecionaram a preposição *über*. Na oração em que ela deveria ser utilizada, os informantes usaram: *auf* (4v.), *nach* (3v.), *unter* (3v.), *durch* (2v.), *hinter* (2v.), *von* (1v.) e duas lacunas em branco.

Terceiro Ano

O terceiro ano selecionou a preposição *über* uma vez corretamente na oração em que ela deveria ocorrer. Nos demais usos, a preposição *über* foi substituída pelas preposições *auf* (6v.), *an* (3v.), *nach* (1v.), *in* (2v.), e duas lacunas em branco.

Quarto Ano

Não houve nenhum uso de *über*. Os informantes selecionaram: *unter* (2v.), *hinter* (2v.) e *auf* (1v.).

Seqüência Floresta

Esta seqüência não requer o uso da preposição *über*, mas foi utilizada apenas uma vez incorretamente na seguinte oração:

Primeiro Ano

Plötzlich springt der Räuber über den Weg.
[De repente pula o ladrão sobre o caminho.]

De acordo com a descrição do informante, o ladrão saltou por sobre a estrada sem parar sobre ele, não havendo um contato entre o ladrão e a estrada. O que mostra a figura, o ladrão sai de trás da árvore e salta para cima da estrada, parando no local. Portanto, a

preposição correta para esta oração é *auf*, já que para o uso de *über*, o movimento teria que ser contínuo.

Os informantes dos **segundo, terceiro e quarto** ano não selecionaram a preposição, agindo corretamente. Podemos supor que sabiam que não seria necessário o uso de tal preposição, ou simplesmente não a escolheram.

Seqüência **Hamster**

A preposição é solicitada pelo exercício e é utilizada pelos informantes apenas uma vez incorretamente na seguinte lacuna:

Primeiro Ano

Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er steigt ___ sein Bett und springt über dem Fenster.

Na oração em que deveria ocorrer o uso de *über*:

Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und über das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o Hamster corre ___ quarto e *por sobre* a cama novamente para a sua gaiola.]

Vinte e um informantes não preencheram a lacuna, três selecionaram *auf*, *in* e *nach*, houve dois usos de *unter*, *hinter*, *neben* e *zu* e um uso de *durch* e *vor*.

Segundo Ano

Os informantes não selecionaram esta preposição. Na lacuna onde ela deveria ocorrer, cinco informantes deixaram a lacuna em branco, três usaram a preposição *auf* e *in*, e um uso de *durch*, *unter*, *vor*, *von*, e *zwischen*.

Terceiro Ano

Também não utilizara a preposição *über*. Na lacuna onde ela deveria ocorrer, nove informantes selecionaram a preposição *auf*, dois deixaram em branco e um uso de *an*, *gegen*, *unter* e *in*.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição. Dois informantes deixaram a lacuna em branco e um uso de *an* e *in*.

É interessante observar que no *corpus2* existe o uso de *auf*, cuja codificação é bem próxima de *über*. *Auf* codifica um posicionamento ou um movimento na distância curta entre o objeto localizado e o objeto de referência. *Über* codifica um posicionamento na distância longa, mas também codifica o âmbito de uma via de acesso como é o caso do exercício. A cama é a via de acesso do hamster para chegar na gaiola.

Seqüência Mudança

O exercício requer o uso da preposição em apenas uma lacuna.

Primeiro Ano

Os informantes não selecionaram a preposição. No seu lugar doze informantes deixaram a lacuna sem preencher, oito selecionaram *auf*, quatro *unter*, três *neben*, *in* e *bei*, e um *aus*, *zu*, *von*, *hinter*, *nach* e *an*.

Segundo Ano

Os informantes também não selecionaram a preposição *über*. Três informantes deixaram a lacuna sem preencher, cinco selecionaram a preposição *unter*, quatro selecionaram *auf*, e um *aus*, *bei*, *nach* e *durch*.

Terceiro Ano

Dois informantes selecionaram a preposição incorretamente, e os demais informantes selecionaram cinco vezes a preposição *auf*, duas vezes *unter* e uma vez *von*, *hinter*, *an* e *vor* e um informante não preencheu a lacuna.

Das Bild hängt er über die Wand. Plötzlich fällt das Bild über der Wand ___ das Sofa.

Quarto Ano

Os informantes não selecionaram a preposição. No seu lugar selecionaram uma vez *auf*, *neben*, *an* e *unter*.

Seqüência Burro

Os informantes dos quatro anos não selecionaram a preposição, agindo corretamente, uma vez que a seqüência não requer o uso da preposição.

5 Interpretação dos dados

Para fundamentar a nossa interpretação, apresentaremos os usos que os informantes fizeram das preposições dentro do esquema de traços semânticos apresentado no cap. 2. Avaliaremos como os aprendizes utilizaram as preposições.

Seguindo o raciocínio de LARSEN-FREEMAN (1997), queremos lembrar que a aprendizagem de uma LE é um processo dinâmico, complexo e não linear. Vários fatores interagem para determinar a trajetória do desenvolvimento da interlíngua, como: a LM, a língua alvo, as características da LM e da língua alvo, a quantidade e o tipo de *input* recebido, a quantidade e o tipo de interação, a quantidade e o tipo de *feedback* recebido, além de fatores psicobiológicos de cada indivíduo.

Por se tratar de uma pesquisa transversal, o que temos para avaliar a aprendizagem das preposições de espaço alemãs é a interlíngua dos aprendizes em cada ano curricular. Cada indivíduo tem características próprias na elaboração da informação recebida e o *output* é diferente. Os usos que os aprendizes fazem de cada preposição depende do grau de assimilação da informação recebida.

Devemos considerar que utilizamos os termos correto, quando a preposição utilizada está de acordo com a semântica do sistema da língua alemã, e incorreto, quando não. Queremos ressaltar ainda, que os usos incorretos não são analisados como erros, mas sim, como estratégias de usos que os informantes utilizam, na ausência de conhecimento das preposições ou outras deficiências que os aprendizes apresentam na aprendizagem como: falta de conhecimento de todas as preposições de espaço que podem ser utilizadas para executar a tarefa, estágios iniciais na aprendizagem da língua alemã e outras hipóteses que não saberemos identificar. Para identificar os usos incorretos, utilizaremos os processos que envolvem a aprendizagem apontados por SELINKER (1972), para descrever os usos das preposições, ressaltando que, as condições de aprendizagem e contato com a língua alemã se dão principalmente em sala de aula.

A seguir, analisaremos o uso das preposições nos quatro anos do Curso de Letras no *corpus1* e 2, efetuando uma comparação entre o sistema hierárquico que estrutura o espaço apresentado no capítulo 2.3, e o desempenho dos informantes. As preposições em **negrito** indicam a utilização da preposição com os traços semânticos específicos a ela, ou seja, o uso correto da preposição. Em *itálico*, as preposições que foram utilizadas com traços semânticos que não correspondem a ela, ou seja, corresponde ao uso incorreto da preposição.

5.1 Corpus1

A seguir, apresentaremos a interpretação dos usos corretos e incorretos de cada preposição utilizada pelos aprendizes em cada ano curricular. Faremos a demonstração no esquema de traços semânticos e interpretaremos os usos. Através da disposição das preposições no esquema de traços semânticos, teremos uma visão do uso que os informantes fizeram de cada preposição e, em alguns casos, entender o que o informante pretendia codificar nos usos incorretos.

5.1.1 1º Ano

No primeiro ano, os informantes utilizaram as preposições *in*, *aus*, *bei*, *an* e *über* para codificar um situamento e *in*, *durch*, *auf*, *aus*, *für* e *nach* para codificar um deslocamento em relação ao objeto de referência.

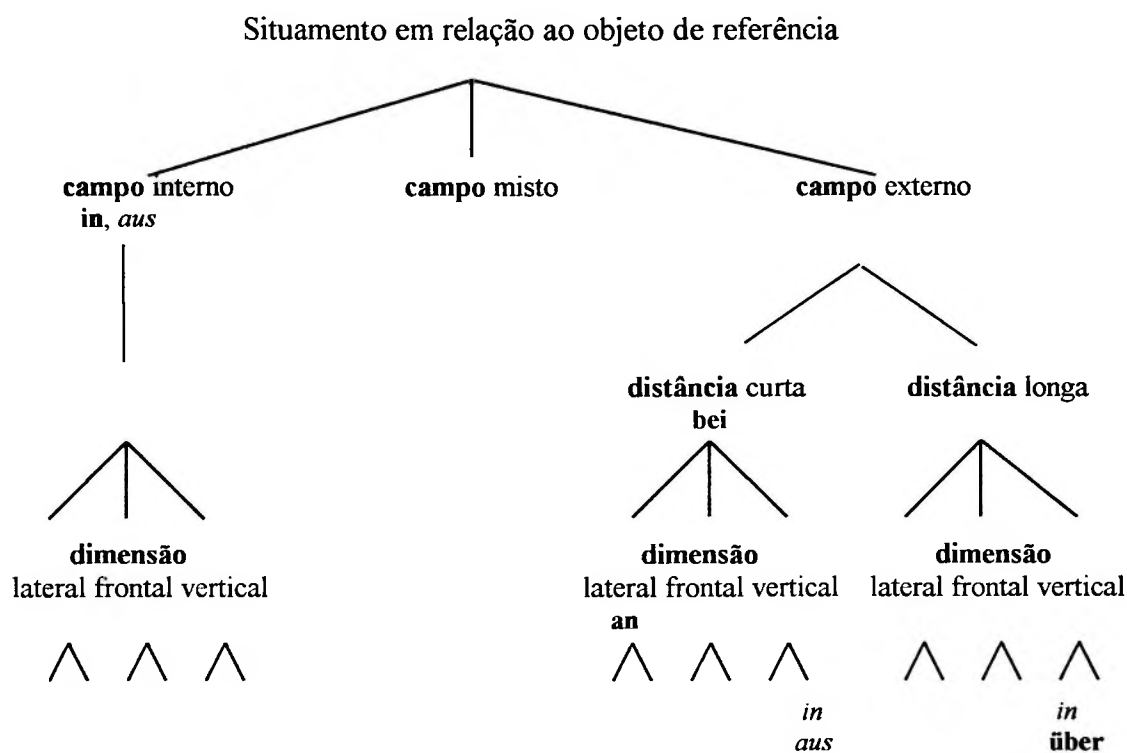


Fig. 27: O sistema provisório das preposições de situamento no primeiro ano

A preposição *in* foi a mais utilizada pelos informantes e o maior número de usos da preposição foi no sentido de situamento e a grande maioria foi de usos incorretos. O seu uso para codificar um situamento ocorre tanto no campo interno quanto no campo externo na distância curta e longa.

1.9.2.10 Die Maus wohnt in der Käfig.
[O rato mora na gaiola.]

1.11.4.11 Zwei Leute in der Pferd.
[Duas pessoas no cavalo.]

1.9.5.22 Der Ratte hüpf in der Bett.
[O rato pula na cama.]

No primeiro exemplo, o uso de *in* no campo interno está correto. No segundo e terceiro exemplo, o uso de *in* não corresponde à regra. O segundo exemplo é o erro mais típico e numeroso que os informantes cometeram. Deveriam utilizar a preposição *auf* que indica campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa. Podemos dizer que se trata de uma simplificação em nível de competência, sendo que o aprendiz neutralizou a oposição entre o campo interno e externo. Os informantes tiveram a influência da LM, uma vez que a preposição *em* do português é usada indiferentemente com valor de *in* e de *auf*.

No terceiro uso de *in*, o informante deveria ter utilizado a preposição *über*. Também nesse caso podemos dizer que o informante teve a influência da sua LM quando traduziu *über* por *em*. A preposição *em* do português pode ser utilizada tanto no campo interno quanto no campo externo, o que não é o caso de *in* do alemão.

Há também o uso da preposição *aus* como situamento quando ela só é possível para indicar o ponto de partida de um deslocamento:

1.7.5.25 Sie wohnt aus Brasilien.
[Ela mora de Brasil.]

Trata-se de um erro típico de instrução, ou seja, de *input* em sala de aula. Nos livros didáticos, as primeiras lições abordam temas que levam os aprendizes a se conhecerem e são aprendidas estruturas frásicas de uso convencionalizado, portanto fixo, como *Woher kommen Sie?* [De onde vem o Senhor/a Senhora?], *Ich komme aus...* [Eu venho de...] *Wo wohnen Sie?* [Onde o Senhor/a Senhora moram?], *Ich wohne in...* [eu moro em ...]. Como se trata de um informante do primeiro ano, provavelmente ele ou confundiu os verbos ou as preposições.

Também há erros fonológicos em relação ao uso da preposição *aus* quando os informantes deveriam utilizar a preposição *auf* que indica um posicionamento no campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa:

1.11.3.03 Das man mit Dem aus das Pferd.
[O homem com ele do cavalo.]

As preposições *bei*, *an* e *über* são utilizadas apenas uma vez corretamente como mostram os exemplos a seguir:

1.7.4.29 Heute sie ist bei Michael Schumacher
[Hoje ela está com Michel Schumacher.]

1.8.2.20 Rolf liegt Thomas an der donau.
[Rolf coloca Thomas na Donau.]

1.7.4.04 Vogel über die Luciano.
[Pássaro sobre a Luciano.]

As preposições utilizadas como deslocamento são mais numerosas: *in*, *durch*, *auf*, *aus*, *für* e *nach*, e todas utilizadas apenas em relação ao traço semântico **campo** (vide fig. 28, p. 289).

A preposição *in* indica um movimento em relação campo interno do objeto de referência:

1.10.1.06 der Mann kommt **in** das Haus.
[o homem chega **na** (dentro) casa.]

1.9.6.09 Der Mann fliegen **in durch** das Fenster.
[O homem voar **na através** da janela.]

O primeiro exemplo está correto. No segundo, o objeto de referência é o alvo do movimento, mas há um uso de *in* em que o campo interno é utilizado como ponto de partida do movimento e que não é correto, como mostra o exemplo. O informante fez alguma confusão ao utilizar duas preposições na mesma oração e para o mesmo objeto de referência, que consideramos como um excesso de preocupação. O uso da preposição *durch* está correto. Indica um movimento que atravessa o campo interno do objeto de referência janela.:

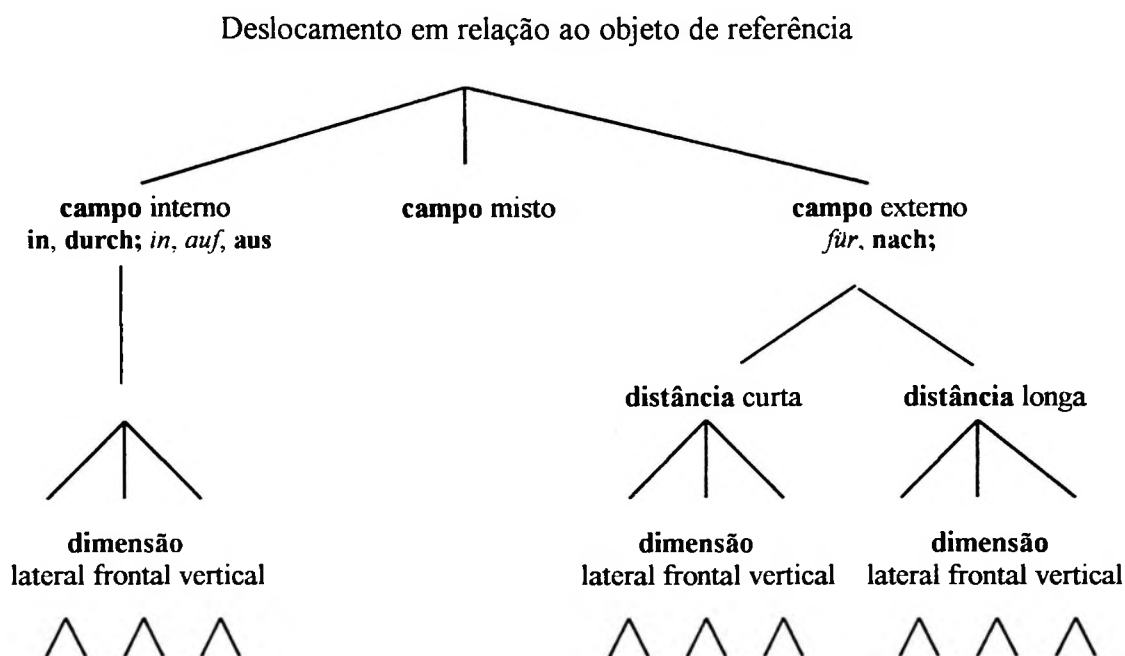


Fig.28: O sistema provisório das preposições de deslocamento no primeiro ano

No uso da preposição *auf*:

1.9.6.06 Die man fliegen **auf** das Fenster. Er ist verschwunden in maus.
[A homem voa **sobre** a janela. Ele é desaparecido no rato.]

Podemos dizer que o informante trocou *auf* por *aus*. Mais um caso de erro fonológico que também ocorreu no uso da preposição com significado de situação.

Nos três usos da preposição, os informantes utilizaram-na corretamente, principalmente nas orações onde o uso de *nach* é convencionalizado como em *nach Hause* [para casa]:

2.7.2.20 Der Mann und die Frau gehen nach Hause.
[O homem e a mulher vão para casa.]

No próximo exemplo, descrevemos o uso de *für* por apenas um informante. Ele utilizou a preposição *für* com significado espacial de *para* quando o mais adequado é o uso da locução prepositiva *bis zu*. *Bis* é uma preposição que indica o término de um movimento no campo interno ou externo do objeto de referência e deve ser utilizada com um complemento que pode ser uma outra preposição ou um advérbio.

1.8.5.02 Er läuft für Freund.
[Ele anda para o amigo.]

Neste erro podemos dizer que se trata de uma interferência da LM. Os aprendizes traduzem *für* por *para*.

O uso das preposições de espaço pelos aprendizes do primeiro ano caracteriza-se por um inventário reduzido de elementos e por neutralizações semânticas, principalmente de campo. Os informantes tentam resolver a tarefa solicitada apesar de pouca instrução a respeito de preposições, como podemos ver no quadro do livro didático à p.45.

Um outro dado que visualizamos na distribuição das preposições no esquema de traços semânticos, é que a maioria das preposições utilizadas pelos informantes está na parte mais alta da árvore. Também há ocorrências de usos corretos das preposições *an* e *über* que são preposições com traços semânticos mais específicos que *in*, por exemplo.

5.1.2 2º Ano

No segundo ano, já encontramos um sistema de preposições mais elaborado e mais rico. Para codificar um situamento no espaço, os informantes utilizaram treze preposições: *in*, *aus*, *bei*, *an*, *neben*, *unter*, *auf*, *vor*, *gegenüber*, *hinter*, *auf*, *über* e *unter*.

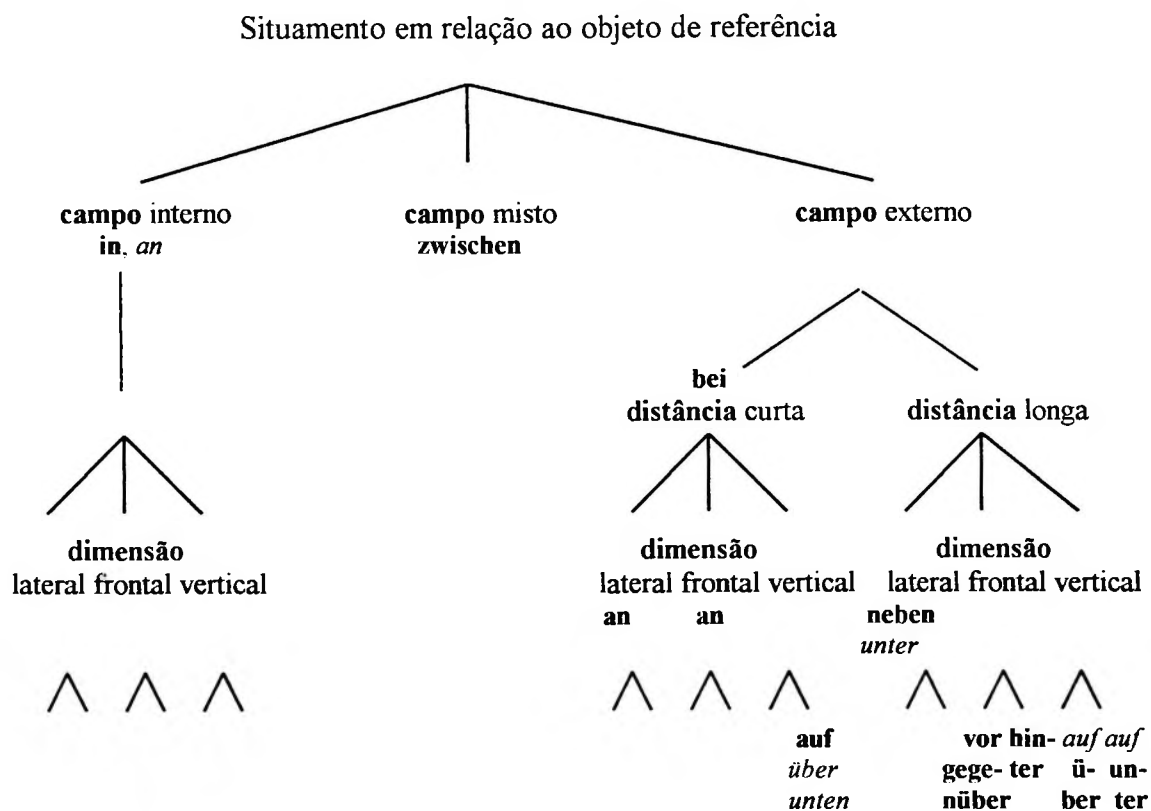


Fig. 29: O sistema provisório de preposições de situamento no segundo ano.

A preposição *in* ocorre corretamente como indicador de campo interno:

2.7.6.20 Der Mann ist in der Wohnung.
[O homem está na casa.]

Neste exemplo, o uso da preposição *in* está correto. Indica um posicionamento do objeto localizado (homem) no campo interno do objeto de referência (casa).

Nas orações:

2.10.3.01 Das Bild ist an die Wand
[O quadro está na parede.]

2.7.1.14 Sie verheiratet mit um man an der Kirche.
[Ela casada com um homem na igreja.]

O primeiro uso de *an* está correto, indica um posicionamento no campo externo, distância curta, dimensão lateral do objeto de referência (parede). Já no segundo uso de *an*, o informante deveria utilizar a preposição *in*. A preposição correspondente no português para *in* e *an* é *em*. Visualizando o quadro do livro didático à p. 45, o informante tinha o conhecimento das duas preposições, optando por *an*, neutralizando o traço semântico campo.

O emprego de *zwischen*, *bei*, *neben*, *gegenüber*, *vor* está correto em todos os usos como mostram os exemplos:

2.11.1.04 Das Pferd ist zwischen dem Man und dem Kind.
[O cavalo está entre o homem e a criança.]

2.9.4.04 Der Junge ist bei den Tür. Das Maus auch.
[O menino está perto da porta. O rato também.]

2.7.5.17 Sandra ist neben dem Sheila.
[Sandra está ao lado de Sheila.]

2.7.1.12 Sie sind der Kirche gegenüber.
[eles estão à igreja em frente.]

2.7.2.18 Die Frau ist vor der Wohnung.
[A mulher está na frente da casa.]

No emprego da preposição *hinter* há usos corretos como em:

2.8.1.07 Der man ist hinter dem Baum.
[O homem está atrás da árvore.]

E um uso que podemos supor que seja a preposição no lugar de um advérbio ou a preposição onde falta o complemento:

- 2.11.1.03 Herr Peter ist *hinter*.
[Senhor Peter está atrás.]

A preposição *auf* tem um significado específico, como neste uso:

- 2.10.3.17 Er ist **auf** dem Sofá.
[Ele está no sofá.]

Auf codifica um posicionamento no campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa do objeto localizado (ele) em relação ao objeto de referência (sofá). Mas também há ocorrências em que os informantes neutralizaram a distância, utilizando a preposição na distância longa. Nesse uso a seguir:

- 2.10.1.02 Der tisch ist *auf* die lampe.
[A mesa está sobre a lampada.]

além de neutralizar a distância, também neutralizaram a dimensão e a posição. Utilizaram a reposição na posição superativa quando o correto seria o uso de uma preposição na posição inferativa como *unter*.

Nas ocorrências de *über* há usos corretos, como:

- 2.10.3.18 Die Lampe ist **über** das Tisch.
[A lâmpada está sobre a mesa.]

E usos incorretos, onde os informantes deveriam utilizar *auf* e utilizaram *über*, neutralizando a distância. *Auf* codifica distância curta e *über* apresenta traços semânticos de distância longa. O mesmo tipo de erro os informantes do primeiro ano também cometeram:

- 2.11.2.11 Das Kind ist über dem Pferd.
[A criança está acima do cavalo.]

Nas ocorrências de *unter* há usos corretos:

- 2.7.3.20 Die Kamera ist unter nase.
[A câmera está embaixo nariz.]

E usos incorretos, onde não consideraram o traço semântico de distância:

- 2.9.5.04 Der Maus ist unten das Bett.
[O rato está embaixo da cama.]

- 2.10.2.02 Der tisch ist unter die Sessel
[a mesa está embaixo da poltrona.]

No primeiro exemplo, não consideraram o traço semântico de **distância**, além de utilizarem um advérbio na posição de preposição. De acordo com a seqüência de quadrinhos, o rato está sobre a cama e os informantes deveriam utilizar a preposição *auf* que apresenta traços semânticos de distância curta. Já no segundo exemplo, não sabemos o que pode ter levado o informante a utilizar *unter* quando o correto seria o uso de *neben*.

As preposições de deslocamento utilizadas pelos informantes do segundo ano são: *in, nach, durch, aus, zu, bis, von, an, auf* e *über* (vide fig. 30, p.305).

A preposição *in* é utilizada incorretamente:

- 2.10.3.19 Das Bild in den Sofa gefallen.
[O quadro cair-*perf.* no sofá.]

O mesmo tipo de erro já foi comentado no primeiro ano. A preposição correta é *auf*. O informante neutralizou a oposição entre campo interno e externo e o erro foi classificado como simplificação em nível de competência.

Só há uma ocorrência da preposição *aus* e que pode ser considerada correta:

- 2.9.6.02 Er man fligt **aus** Fletern.
[Ele homem voa da janela]

A janela, objeto de referência, é o ponto de partida do movimento do objeto localizado (ele, homem).

No corpus também há só um uso correto de *durch*, *bis zu*, e *an*:

- 2.9.6.08 Das Maus **durch** das Fenster
[O rato através da janela.]
- 2.8.1.04 Ein Man gehe **bis zur** Strasse.
[Um homem vai até a rua.]
- 2.1.10.3.09 Er hat ihr Bild **am** dem Wand gestellen.
[Ele colocar-*perf* o quadro na parede.]

No segundo exemplo, *bis* codifica o ponto final do movimento no campo externo do objeto de referência e deve ser utilizada sempre com uma outra preposição, como procedeu o informante ao acrescentar a preposição *zu*.

Outras preposições foram utilizadas, mas com um maior número de incidências, como *zu* e *nach*:

- 2.7.3.23 Wir gehen **zur** Kirche
[Nós vamos à igreja.]

Nesse exemplo o uso da preposição *zu* está correto, indicando o campo externo como alvo do movimento. Já na oração:

2.7.5.02 Sonia reist zur Niederlande
[Sonia viaja para os Países Baixos.]

O correto é o uso de *nach* quando se quer indicar um movimento para um objeto de referência e este objeto de referência é um país que, na posição de complemento, exige um nome próprio geográfico ou o substantivo *Haus* (casa) na expressão convencionalizada *nach Haus* (para casa), procedimento correto encontrado no *corpus*. Também há nomes de países em alemão que são utilizados com artigo como Suíça, no caso do exemplo, Países Baixos e outros, que devem ser utilizados com a preposição *in*.

2.7.2.19 Der Mann und die Frau gehen nach Hause.
[O homem e a mulher vão para casa.]

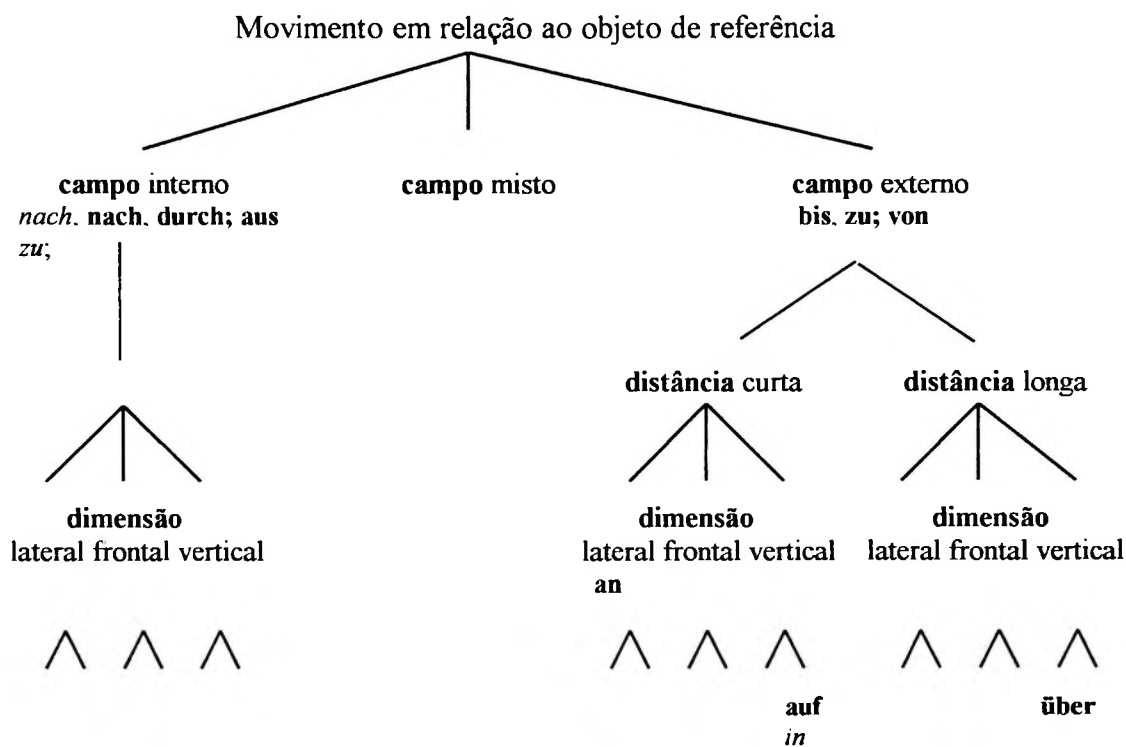


Fig. 30: O sistema provisório de preposições de deslocamento do segundo ano.

Mas também há um uso incorreto em que a preposição correta é *in*:

- 2.8.1.01 Herr Klaus fährt nach stadt.
[Senhor Klaus vai para cidade.]

O informante traduziu *nach* por *para*. O uso desta preposição já foi comentado acima.

Há ainda usos corretos de *von*, que codifica o ponto de partida do movimento no campo externo, de *über*, que é mais específica, assim como *auf*:

- 2.9.1.07 Das Maus flüchte von sein Haus.
[O rato fugiu da sua casa.]

- 2.7.4.03 Er fliegt über Frau Tita
[Ele voa sobre Senhora Tita.]

- 2.10.3.17 Er steigt auf den Sessel.
[Ele sobe na poltrona.]

No segundo ano, há um número menor de usos incorretos e praticamente são do mesmo tipo cometido por informantes do primeiro ano. Conferindo com a tabela do livro didático (vide p. 55), podemos perceber que o *input* de preposições recebido na aula é bem maior que no primeiro ano.

5.1.3 3º ano

No terceiro ano, podemos perceber uma certa estabilização. Do primeiro ao segundo ano, houve um crescimento considerável de usos de preposições, e entre o segundo e o terceiro ano, há uma certa estabilização, não havendo grande diferença no número de preposições utilizadas.

Queremos ressaltar que o livro didático utilizado nas aulas dos informantes do período diurno do Curso é o *Stufen International*, e para os informantes do período noturno, o *Themen Neu*, que não aborda as preposições como item gramatical. Na análise dos dados dos *corpora* não fazemos distinção entre o período noturno e diurno.

As preposições de espaço utilizadas pelos aprendizes para indicar um situamento em relação ao objeto de referência são: *in, auf, über, neben, an, unter, vor, hinter, bei, zwischen e gegemiber* (vide fig. 31, p. 289).

A preposição *in* é utilizada para indicar um posicionamento tanto no campo interno quanto no campo externo:

3.7.1.12 Die Frau ist in die Kirche.
[A mulher está na igreja.]

3.7.1.10 Es gibt fünf Fenster in Bild
[Existem cinco janelas na figura.]

No primeiro exemplo, o uso da preposição *in* está correto. Indica um situamento do objeto localizado (mulher) no campo interno do objeto de referência (igreja). No segundo exemplo, há a repetição do erro em que os informantes utilizam *in* no lugar de *auf*, como já comentado nos usos do primeiro e segundo anos.

Auf é a segunda preposição mais utilizada pelos informantes:

3.9.1.04 Der Käfig war auf dem Tisch.
[A gaiola esteve sobre a mesa.]

3.10.1.04 Der Mann hat ein Packet auf seine Hande
[O homem tem um pacote sobre as mãos.]

No primeiro exemplo, o informante selecionou corretamente a preposição que codifica um posicionamento na distância curta, dimensão vertical e posição superativa. Já no segundo exemplo, o informante neutralizou o campo, utilizando a preposição no campo interno, quando o correto seria o uso da preposição *in*.

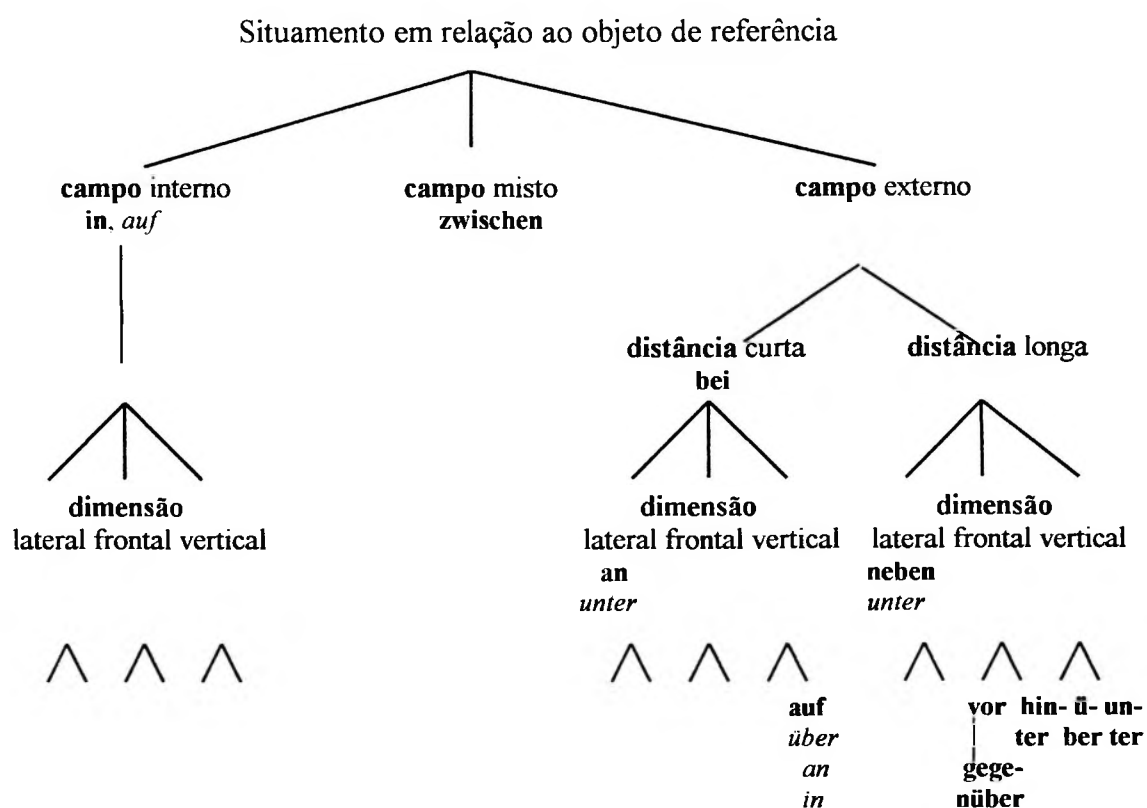


Fig. 31: O sistema provisório das preposições de situamento do terceiro ano.

Über codifica um situamento no campo externo, distância longa, dimensão vertical, posição superativa:

3.7.1.08 Die Wolke ist über der Kirche.
[A nuvem está acima da igreja.]

Nas orações :

- 3.11.2.01 Das Kind War über der Esel.
[A criança estava acima do Burro.]

O correto seria o uso de *auf*. Os informantes neutralizaram a distância. Utilizaram uma preposição com traço semântico de distância longa, como *über*, no lugar de uma preposição com traço semântico de distância curta, como *auf*.

Em todas as ocorrências, a preposição *neben* foi utilizada corretamente:

- 3.11.2.02 Der Mann war neben den Esel
[O homem estava ao lado do burro.]

Só há uma ocorrência de *neben* utilizada na função de advérbio:

- 3.9.4.05 Dann, er öffnet die Tür und die Maus liegt neben.
[Depois ele abre a porta e o rato está deitado ao lado.]

Em português, o objeto de referência pode ser omitido, o que não é o caso do alemão. Atribuímos o erro à interferência da LM.

An codifica um situamento no campo externo, distância curta, dimensão lateral:

- 3.7.2.12 Die Frau ist an der wand.
[A mulher está na parede.]

Nos usos incorretos:

- 3.9.3.03 Die Maus ist keine an der Boden.
[O rato está não no chão.]

Os informantes selecionaram a preposição *an* com a mesma especificidade semântica que a preposição correta *auf*, mas erraram na direção.

Unter codifica um situamento no campo externo, distância longa, dimensão vertical e posição inferativa:

3.11.3.02 Der Esel war **unter** der Mann und war Müde.
[O burro estava embaixo do homem e estava cansado.]

Mas há usos incorretos como:

3.9.4.03 Die Maus ist **unter** der Wand
[O rato está embaixo da parede.]

O informante selecionou ou o objeto de referência errado, ou a preposição errada. Se permanecer o objeto de referência (parede), terá que utilizar uma preposição que codifica o campo externo, distância longa na dimensão lateral, como *neben*.

As preposições *vor*, *hinter*, *bei*, *zwischen* e *gegenüber* foram empregadas corretamente em todas as ocorrências:

3.7.1.07 Die Personen sind **vor** der Kirche.
[As pessoas estão na frente da igreja.]

3.8.1.08 Und es hatte einen Räuber **hinter** dem Bäume.
[E tinha um ladrão atrás da árvores.]

3.7.5.09 Seine Mutter sehr böse geworden und nehmen die Folie **bei** Frau.
[Sua mãe muito brava ficar-*perf.* e tirar a folha na mulher.]

3.11.1.02 Der Esel war **zwischen** der Mann und der Jünge.
[O burro estava entre o homem e o menino.]

- 3.7.6.6 Ihr Mann war **gegeüber** der Frau und hat alles gesehen.
[O marido dela estava em frente à mulher e ver-*perf.* tudo.]

Nos situamentos, há muito mais usos corretos que incorretos. Isto mostra que os informantes já apresentam um domínio melhor nos usos das preposições de espaço em relação aos informantes do segundo ano.

As preposições de deslocamento utilizadas pelos informantes do terceiro ano são: *in*, *auf*, *über*, *an*, *aus*, *unter*, *hinter*, *durch*, *nach*, *zu*, *von*, *für*, e *gegen* (vide fig. 32 abaixo).

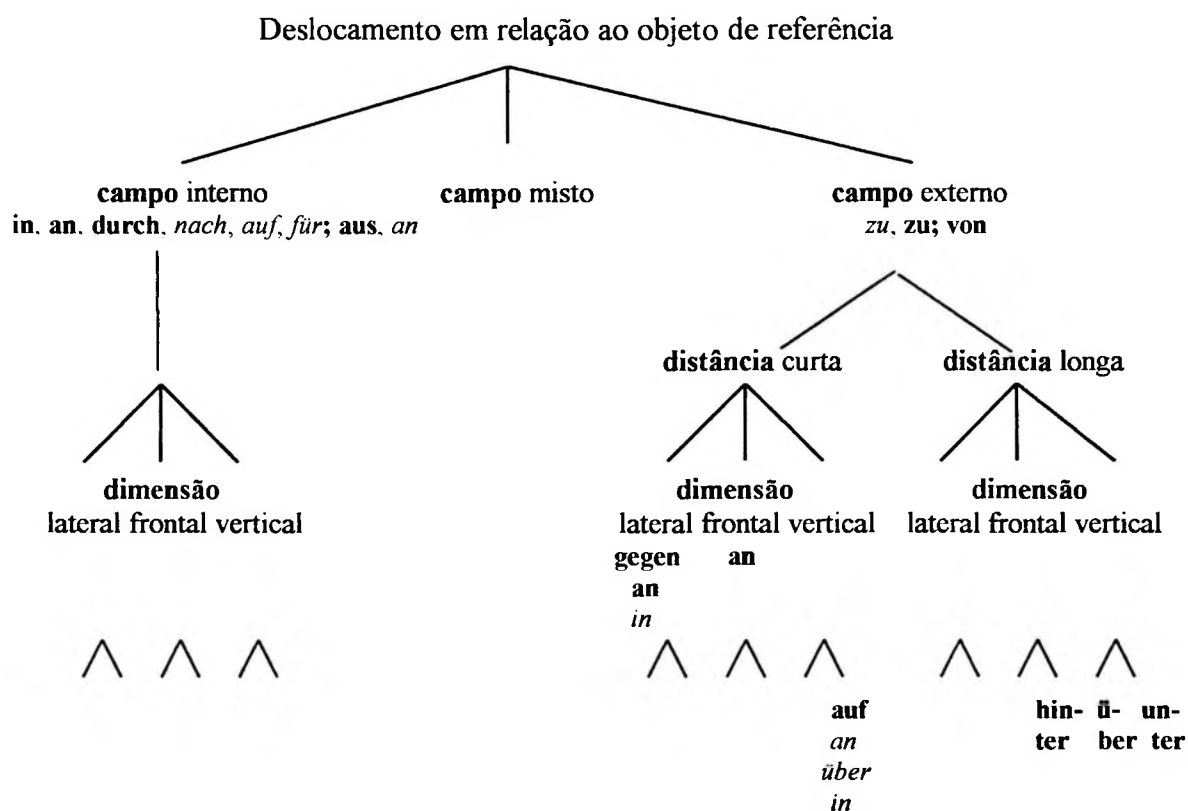


Fig. 32: O sistema provisório das preposições de deslocamento do terceiro ano

A preposição *in* é utilizada para indicar exclusivamente o destino do movimento:

- 3.8.2.02 Der Räumer hat **im** wasser gefallen.
[O ladrão cair-*perf.* na água.]

- 3.7.6.07 Der Mann wegwerfet dem wasser in der Braut.
[O homem jogou for a água na noiva.]

No primeiro exemplo, o uso de *in* está correto, indica que o destino do movimento é o campo interno do objeto de referência (água). No segundo, o destino fica no campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa. A preposição adequada é *auf*. Este mesmo erro já foi comentado anteriormente.

Auf codifica um movimento para o campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa:

- 3.7.6.06 Die Vase ist auf der Frau gefallen.
[O vaso caiu sobre da mulher.]

- 3.8.2.03 Der Räumer hat auf das Wasser gefallen
[O ladrão cair-*perf.* sobre a água.]

No primeiro exemplo, o uso de *auf* está correto, o objeto localizado (vaso) se movimenta para o campo externo do objeto de referência (mulher) na distância curta, dimensão vertical e posição superativa. Já no segundo exemplo, o uso correto da preposição é *in*. As pessoas caem sempre dentro da água ou seja, *in das Wasser*, informação desconhecida para o aprendiz. Trata-se de uma simplificação em nível de desempenho.

Über indica um movimento para o campo externo, distância longa, dimensão vertical e posição superativa. Mas queremos lembrar que *über*, no sentido dinâmico, diferentemente do estático, não exige necessariamente distância longa, sendo possível dizer:

- 3.10.3.01 Er gehe über der Sofa.
[Ele vai sobre o sofá.]

Já no uso a seguir:

- 3.10.5.05 Dann, die Lampe ist Kaputt und hat über der Tisch gefällt.
[depois, a lampada está quebrada e cair-perf. acima da mesa.]

Trata-se de um tipo de erro muito freqüente nos dados, quando preposições com traços semânticos específicos como *auf* e *über* são trocados.

An é utilizado pelos informantes para indicar um movimento para o campo externo, distância curta, dimensão lateral:

- 3.10.3.07 Er setzt das Bild an die Wand.
[Ele coloca o quadro na parede.]

Mas há outros usos em que os informantes utilizaram a preposição como um movimento para o campo interno do objeto de referência:

- 3.9.1.03 -Die Maus ist an der Käfig geflogen.
[O rato fugir-perf. na gaiola.]

O informante confundiu *an* com *aus* que codifica o ponto de partida do movimento e que seria o procedimento correto.

Um outro tipo de erro curioso e semelhante ao que ocorreu com *über* é a troca de *an* por *auf*:

- 3.7.6.01 Der Müll fällt an der Frau.
[O lixo cai na mulher.]

An e *auf* são preposições com traços semânticos muito semelhantes, diferenciando-se apenas na direção. *An* indica posição inferativa e *auf* superativa.

Aus é utilizada para indicar o ponto de partida do movimento no campo interno do objeto de referência:

- 3.7.3.10 Eine Frau mit Brille. Sie macht die Folie gefallen **aus** dem Haar.
[Uma mulher de óculos. Ela faz tirar a folha cair-perf. do cabelo.]

Este uso está correto.

Unter é utilizado corretamente pelos informantes uma única vez, assim como *hinter* e *gegen*:

- 3.9.1.07 Die Maus geht **unter** dem Bett.
[O rato vai para debaixo da cama.]
- 3.7.2.06 Die Follie ist **hinter** der Frau gefallen
[A folha cair-*perf.* atrás da mulher.]
- 3.8.4.07 Der Mann setze ihm **gegen** die Bäume, ...
[O homem sentou-o contra a árvore, ...]

Em todos os usos, *durch* e *von* estão corretos:

- 3.9.6.07 Der Junge hat **durch** das Fenster gegangen.
[O menino ir-perf. pela janela.]
- 3.10.4.01 -Der Bild fallet **von** der Wald.]
[-O quadro cai da parede.]

No uso de *nach*, só há uma ocorrência incorreta:

- 3.9.5.01 Jens bleibt da, und findet, dass der Maus in Strassen war oder ein Katz ihn gegessen hat. Aber der Maus ist *nach* das Zimmer zurückgekommen.
[Jens fica, e acha que o rato esteve na rua ou um gato o comeu. Mas o rato retornar-*perf.* para o quarto.]

Como já foi comentado nos dados dos anos anteriores, *nach* exige um nome próprio geográfico (cidade, país etc) ou o substantivo *Haus*, o que não acontece com o uso do

informante. Podemos dizer que se trata de um erro de simplificação em nível de desempenho. No terceiro ano, consideramos ser de conhecimento dos informantes este tipo de informação.

Zu significa um movimento tanto para o campo interno quanto externo do objeto de referência:

- 3.8.1.06 Der Räuber gehet zu Stadt.
[O ladrão vai para cidade.]
- 3.10.1.07 Der Mann kommt zu Hause.
[O homem chega para casa.]
- 3.11.2.03 Sie sind zu Dresden gegangen.
[Eles ir-perf. para Dresden.]

No primeiro exemplo, o uso está correto. No segundo exemplo, o informante confundiu a expressão *zu Hause* (em casa), que indica um situamento com a expressão *nach Hause* (para casa), que indica um deslocamento. No terceiro exemplo também há um erro interessante. O informante deveria utilizar a preposição *nach* que indica um deslocamento como complemento exige um nome próprio geográfico, como o informante utilizou na oração. No dois últimos exemplos, podemos dizer que se trata de uma simplificação em nível de desempenho. Os informantes confundiram elementos obrigatórios da oração.

Nos dados dos informantes, há dois usos de *für* como preposição que indica um movimento para o campo interno do objeto de referência:

- 3.7.2.04 Wir gehen für Fest...
[Nós vamos para festa...]
- 3.7.6.04 Nein, ich gehe für Haus.
[Não, eu vou para casa.]

Für não apresenta traços semânticos de espaço. Indica duração temporal ou um beneficiário. Os informantes traduziram *für* por *para* do português. No primeiro exemplo, o correto seria a preposição *auf*, que também é utilizada para indicar o acontecimento como a festa. No segundo exemplo, o correto é o uso de *nach*, por se tratar da expressão convencionalizada *nach Haus* (para casa), já descrita no uso de *nach*. Os dois usos incorretos são de interferência da LM.

O terceiro ano se iguala ao segundo no número de preposições utilizadas, mas a incidência de usos corretos é bem maior. Podemos dizer que se trata de uma certa estabilização. Os usos incorretos são principalmente de neutralizações de **campo** e interferência da LM, e no caso da preposição *nach*, do *input* em sala de aula.

5.1.4 4º Ano

O quarto ano apresenta um sistema preposicional mais elaborado, com nove preposições de situamento e treze de deslocamento. As preposições de situamento são: *in*, *auf*, *über*, *neben*, *an*, *unter*, *hinter*, *vor*, e *zwischen* distribuídas no esquema de traços semânticos abaixo (vide fig. 33 abaixo):

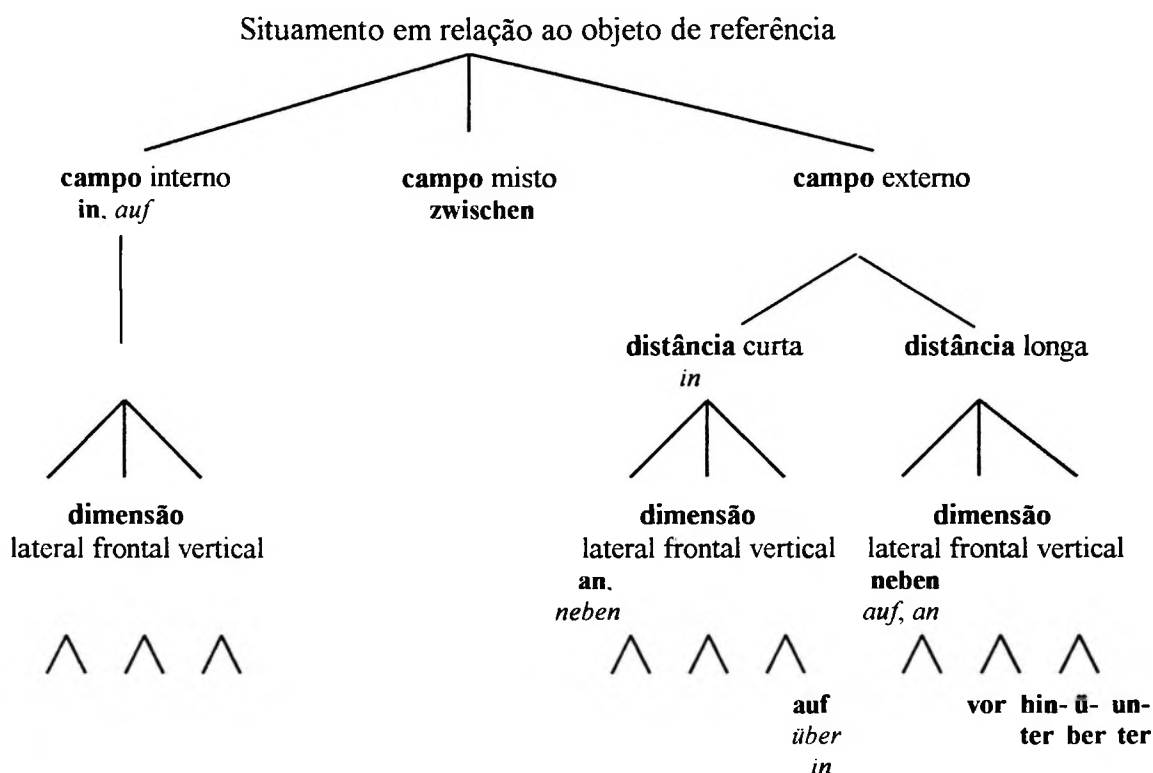


Fig. 33: O sistema provisório das preposições de situamento do quarto ano

A preposição *in* é utilizada de forma semelhante às já comentadas nos anos anteriores. No uso correto, codifica campo interno:

4.7.1.13 Die Leute sind in der Kirche.
[As pessoas estão na igreja.]

Em outros usos, é utilizada no lugar de *auf* ou *bei* por motivos idiomáticos, como *auf dem Fest* ou *bei dem Fest* (na festa):

- 4.7.1.03 Diese Leute sind in eine Heirat.
[Estas pessoas estão em um casamento.]

Um outro uso de *in* no lugar de *auf*:

- 4.8.3.12 Der Räuber um in Gehsteig gefallen.
[O ladrão cair-perf. na calçada.]

O informante se valeu da **LM**, traduzindo *em* do português por *in*, o que não está errado, mas para este contexto, a preposição correta é *auf*, que codifica um posicionamento no campo externo, distância curta, dimensão vertical e posição superativa, como é o caso da calçada.

Nos usos de *auf*, há algumas considerações a fazer:

- 4.7.2.11 Die Blume liegt auf der Haar.
[A flor está sobre o cabelo.]

O uso de *auf* está correto. Já nas orações:

- 4.10.1.06 Auf der Hand ist ein Packet.
[Sobre a mão está um pacote.]

- 4.9.2.11 Der Mann steht auf den Bett
[O homem está (de pé) sobre a cama.]

Na primeira oração, o uso de *auf* está correto. Na segunda, o informante teria que utilizar *in*, neutralizando o campo e na terceira, a preposição mais adequada é *neben*. O informante utilizou uma preposição com traços semânticos semelhantes, mas errou na dimensão.

Assim como ocorreu nos dados do terceiro ano, também no quarto ano os informantes utilizaram *über* corretamente:

4.7.4.06 Der Vogel ist über die Frau
 [O pássaro está sobre a mulher]

E também utilizaram *über* no lugar de *auf*:

4.10.3.10 Herr Peter über die Sussel.
 [Senhor Peter sobre a poltrona.]

Os informantes sabiam que *über* no português significa *sobre*, mas em alemão faz-se a distinção entre distância curta e distância longa, havendo para cada um destes traços semânticos uma preposição específica como *auf* e *über*. Os informantes generalizaram a regra.

Neben significa um posicionamento no campo externo, distância longa, dimensão lateral:

4.7.3.06 Das Blat ist neben die Frau
 [A folha está ao lado da mulher]

4.10.3.05 Und das Bild bleibe neben die Wand
 [E o quadro fica ao lado da parede]

Na primeira oração, o uso está correto. Na segunda, os informantes selecionaram a distância errada, sabiam que a preposição *neben* codificava um posicionamento lateral e trocaram *an* por *neben* que apresentam traços semânticos semelhantes.

An é utilizada para indicar um posicionamento no campo externo, distância curta:

4.8.4.02 An der Baum ist er.
 [Na árvore está ele.]

Um uso em que o informante fez uma troca contrária à descrita com *neben*:

- 4.11.1.10 Herr Peter und sein Sohn sind an das Vieh
[Senhor Peter e seu filho estão no animal.]

Seria mais lógico se o informante utilizasse *neben* ou *bei*. *An* indica um contato lateral que não existe.

Unter significa um posicionamento na distância longa, posição inferativa:

- 4.10.5.11 Der Tisch ist unter die Lampe
[A mesa está debaixo do lustre.]

Este uso está correto.

Hinter significa um posicionamento na dimensão frontal, posição posterior, *vor* um posicionamento na posição anterior e *zwischen* um posicionamento no campo misto:

- 4.9.5.04 Das Kind ist hinter der Tür.
[A criança está atrás da porta.]

- 4.9.3.13 Die Maus ist vor die Tür.
[O rato está na frente da porta.]

- 4.11.1.10 Das Pferd ist zwischen den Mann und das Kind.
[O cavalo está entre o homem e a criança.]

Estes usos estão corretos.

As preposições com significado de deslocamento são em número maior que de situamento: *in*, *aus*, *über*, *neben*, *an*, *aus*, *unter*, *hinter*, *durch*, *nach*, *von* e *für* (vide fig. 34, p. 322):

In foi utilizada com significado de deslocamento praticamente na mesma quantidade que no significado de situação. Indica sempre o destino do movimento e no seu uso correto, o campo interno do objeto de referência:

- 4.7.2.10 Das Paar gehen in die Kirche zusammen.
[O casal vai à igreja juntos.]

Assim como ocorreu nos dados dos anos anteriores, também no quarto ano os informantes utilizaram a preposição *in* no lugar de *auf*:

- 4.8.3.12 Der Räuber um in Gehsteig gefallen.
[O ladrão cair-*perf.* na calçada.]

Trata-se de um erro de interferência da LM. O informante pensou na preposição *em* do português e traduziu por *in* do alemão. *Em* do português, assim como *in* do alemão são preposições com significados amplos, e na falta de uma preposição mais específica, os informantes se valem dessas preposições.

Auf significa um deslocamento para o campo externo, dimensão vertical:

- 4.8.2.07 Aber der Mann sieht nicht Wohin er geht und fählt er auf Boden.
[Mas o homem não olha para onde ele anda e cai ele em chão.]

Já na oração:

- 4.7.5.06 Eine Mutter nimmt das Blatt auf die haare die Frau.
[Uma mãe pega a folha sobre os cabelos da mulher]

Podemos supor que os informantes erraram na grafia da preposição ou selecionaram incorretamente o ponto de partida do movimento. A preposição adequada para esta oração é *von* ou *aus*.

Um outro uso em que o correto é a preposição *in*:

4.8.2.02 Er fällt auf das Wasser.
[Ele cai sobre a água.]

Este erro já foi comentado nos usos do terceiro ano.

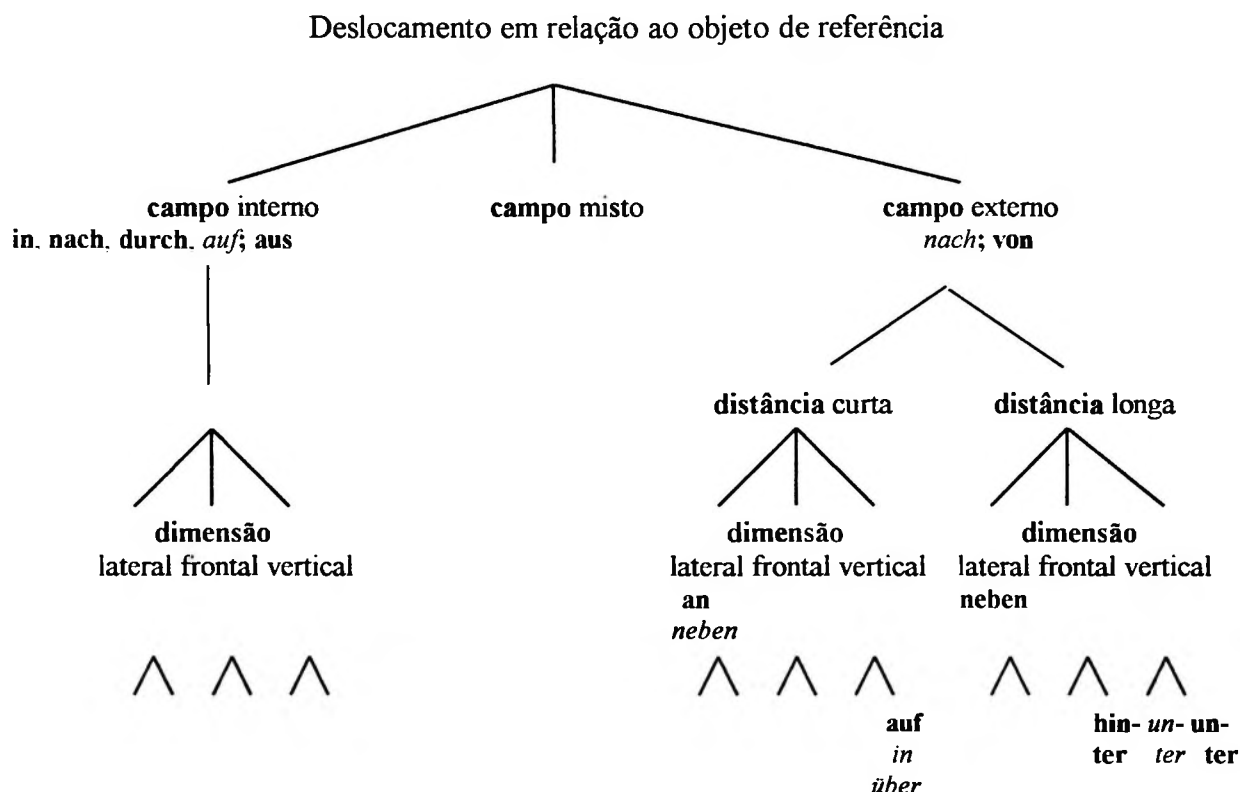


Fig.34: O sistema provisório de preposições de deslocamento do quarto ano.

Über significa um deslocamento para a distância longa e posição superativa, mas os informantes utilizaram a preposição unicamente no lugar de *auf*, generalizando a regra:

4.7.6.13 Die Vase fällt über die Frau.
[O vaso cai sobre a mulher.]

Neben significa um deslocamento para a distância longa, dimensão lateral e *an* um deslocamento para a distância curta, também dimensão lateral:

4.9.2.07 Das Kind ist neben das Bett.
[A criança está ao lado da cama.]

- 4.10.2.12 Er versucht ein bild **an** die Wand zu hängen.
[Ele tenta pendurar um quadro na parede.]

As ocorrências no de *neben* e *an* no *corpus* estão corretas.

Aus significa o ponto de partida do movimento no campo interno:

- 4.7.1.06 Die Frau kommt **aus** Kirche.
[A mulher vem de igreja.]

Este uso está correto.

Unter significa um deslocamento para o campo externo, distância longa, dimensão vertical, posição inferativa:

- 4.9.1.10 Der Maus **unter** der Tisch gegangen.
[O rato embaixo da mesa ir-*perf.*]

Este uso está correto.

Na oração:

- 4.9.5.05 Das Maus seht **unter** das Bett.
[O rato olha debaixo da cama.]

De acordo com a seqüência de quadrinhos, o rato corre sobre a cama. O informante selecionou a distância e a dimensão errada. A preposição adequada é *auf*.

Hinter significa um deslocamento no campo externo, dimensão frontal, posição posterior:

- 4.7.2.13 Die Blatt fällt **hinter** die Frau.
[A folha cai atrás da mulher.]

Este uso está correto.

Durch significa um deslocamento que atravessa o campo interno:

4.8.1.05 Der Mann fahren **durch** den Wald.
[O homem vai através do bosque.]

Este uso também está correto.

Nach significa um movimento tanto para o campo interno quanto externo do objeto de referência e pede como complemento uma cidade, país etc. Como já comentado nos dados dos anos anteriores, é uma preposição que traz dificuldade para os informantes por apresentar estruturas idiomáticas, como *nach Haus*.

4.8.5.07 Und alle Leute fahren **nach** Haus
[E todas pessoas vão para casa.]

Este uso está correto. No uso que segue:

4.9.5.03 Der Maus gehe *nach* das Bett des Sebastian
[O rato vai para a cama de Sebastian.]

O correto seria o uso de *über*, já que se trata de um deslocamento continuado sobre o campo externo do objeto de referência. Estes foram os dois únicos usos no *corpus*.

Von significa o ponto de partida do movimento no campo externo:

4.10.4.11 Das Bild fällt **von** der Wand.
[O quadro cai da parede.]

Este é o único uso correto nos dados dos informantes.

Assim como ocorreu no terceiro ano, também no quarto ano há um único uso de *für* utilizado como preposição de deslocamento no espaço:

4.7.1.13 Die Leute gehen für die Kirche.
[as pessoas vão para a igreja.]

5.2.1 *Corpus2*

Neste capítulo, assim como foi feito com os dados do *corpus1*, também faremos a apresentação do uso das preposições distribuídos dentro do esquema de traços semânticos em cada ano curricular e comentaremos a seleção correta e incorreta que os informantes fizeram de cada preposição.

5.2.1 1º Ano

Analisando o esquema de traços semânticos provisórios dos informantes do *corpus2*, temos uma visão bastante clara de como os informantes utilizaram as preposições. O primeiro exercício da *noiva* apresenta o maior número de lacunas, e os informantes entenderam que precisariam de um grande número de preposições para preenchê-las. Um outro dado importante é que, no primeiro ano, os aprendizes ainda não tiveram contato com muitas preposições, como mostra o quadro do livro didático (vide fig.7 p. 57). Partimos da suposição de que não queriam deixar as lacunas em branco, e como o exercício apresenta um enunciado com as preposições a serem utilizadas nas lacunas, colocaram preposições aleatoriamente ou preposições que, em algum momento, foram mencionadas, mas não devidamente sistematizadas em sala de aula.

Os informantes do primeiro ano utilizaram as dezessete preposições que constam do enunciado do exercício: *an, auf, aus, bei, bis, durch, gegen, hinter, in, nach, neben, über, unter, von, vor, zu* e *zwischen*.

Através da disposição das preposições nos traços semânticos (fig.35 e 35.1, p.327), podemos ver que os informantes utilizaram as preposições em todas as partes do gráfico; provavelmente, os usos foram aleatórios para cumprir a tarefa do exercício.

Apresentaremos o campo externo separadamente do esquema por questões de formatação.

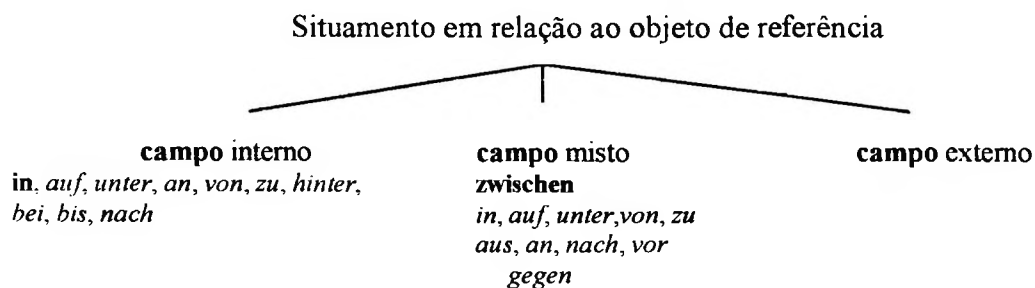


Fig. 35: O sistema provisório das preposições de posicionamento do *corpus2* no primeiro ano

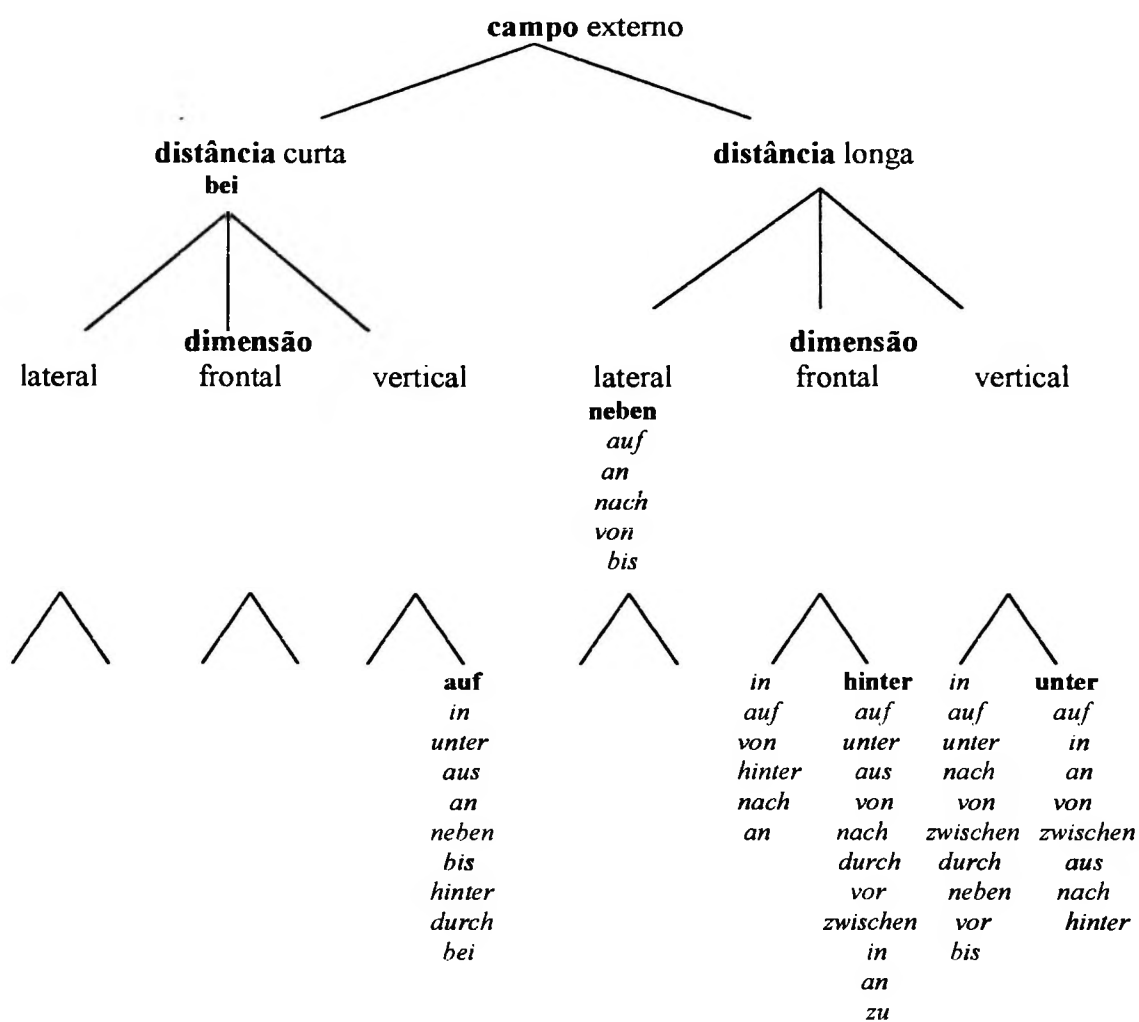


Fig. 35.1: O sistema provisório das preposições de posicionamento do *corpus2* no primeiro ano

Os informantes do primeiro ano utilizaram as dezessete preposições requeridas no exercício em praticamente todas as partes do esquema de traços semânticos.

A preposição *in* foi novamente a preposição mais utilizada pelos aprendizes, com uma incidência alta de usos incorretos. Ela significa um posicionamento no campo interno:

Er trägt ein Paket in den Händen.
[Ele carrega um pacote nas mãos.]

Este uso está correto.

Na oração a seguir:

In einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine
Hochzeitgesellschaft.
[Em uma igreja, que __ muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Os informantes deveriam utilizar uma preposição que codificasse um situamento na distância longa e dimensão frontal. O cortejo nupcial está em frente à igreja. O correto é o uso de *vor*.

Neste uso de *in*:

Ein Vogel fliegt in den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa na cabeça da noiva.]

O informante também não considerou o campo. O pássaro voa sobre a cabeça da noiva. A preposição adequada para esta lacuna é *über*.

Er sucht seinen Hamster überall: in dem Bett, in der Tür, in dem Schrank.]
[Ele procura o seu hamster em todo lugar: na cama, na porta, no guarda roupas.]

Nos dois usos incorretos de *in* na oração acima, os informantes neutralizaram o campo. No primeiro *in*, a preposição a ser utilizada é *unter*. No desenho da seqüência de quadrinhos, o menino procura o hamster embaixo da cama. No segundo *in*, a preposição adequada é *hinter*. O terceiro uso de *in* está correto.

Na oração:

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel *in* einer Tragbahre __ Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o Burro em uma maca __ casa trazer.]

Em alemão, o uso correto seria *auf*. Uma maca não apresenta um campo interno, trata-se de uma superfície plana. Este uso incorreto, assim como os demais, podemos dizer que ocorreram, principalmente, por interferência da **LM**.

Auf significa um situamento no campo externo, distância curta e dimensão vertical como na oração seguinte:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der **auf** dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas entra __ no quarto e vê, que a gaiola que está sobre a mesa, está vazia.]

No uso incorreto da preposição:

Er trägt ein Paket *auf* den Händen.
[Ele carrega um pacote sobre as mãos.]

O informante utilizou uma preposição mais específica com *auf*, no lugar de *in*, que é uma preposição com traços semânticos mais abrangentes.

Der Esel geht auf dem Vater und dem Kind.
[O burro vai sobre o pai e a criança.]

Nesta oração, a preposição adequada para preencher a lacuna é *zwischen*. O burro se encontra no campo misto.

Na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: auf dem Bett, auf der Tür, auf dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: sobre a cama, sobre a porta, sobre o armário.]

No primeiro uso de *auf*, o informante selecionou uma preposição na dimensão superativa quando o correto seria o uso de uma preposição na posição inferativa, representada por *unter*. No segundo uso, a preposição correta para esta lacuna é uma preposição com posição posterior, como codifica *hinter*, e no terceiro uso, o mais coerente seria o uso de *in*, *neben* ou *hinter*, uma vez que, na figura da sequência de quadrinhos, o menino não procura o hamster em cima do armário. Assim como na oração:

Auf einer Kirche, die auf vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[Sobre uma igreja, que está sobre muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

No primeiro uso de *auf*, o uso da preposição é incorreto nas duas línguas. O correto é *vor*. O informante neutralizou a dimensão. O segundo uso de *auf* já foi comentado acima em outro uso. O correto é *zwischen*.

Na oração:

Ein Vogel fliegt auf den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa sobre a cabeça da noiva.]

Em alemão faz-se a distinção entre um posicionamento na distância longa e curta que corresponde às preposições *über* e *auf*. Como o pássaro voa sobre a cabeça da noiva na distância longa - detalhe não observado pelo informante -, a preposição adequada para esta lacuna é *über*.

Unter significa um posicionamento na dimensão vertical, posição inferativa:

Unter einem Baum steht ein Räuber.
[Debaixo de uma árvore está um ladrão.]

Este uso está correto. Nas orações:

Jetzt liegt er bewusstlos unter der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente embaixo da poça d'água.]

O informante neutralizou o campo. A preposição correta para a lacuna é *in*. Podemos dizer que a escolha de *unter* pelos informantes foi aleatória, já que não há nenhum indício de semelhança entre os traços semânticos das duas preposições. O mesmo podemos dizer do uso de *unter* na seguinte oração:

Der Esel geht unter dem Vater und dem Kind
[O burro vai embaixo do pai e da criança.]

Na oração a seguir:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der unter dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas entra __ no quarto e vê, que a gaiola que está embaixo da mesa, está vazia.]

O informante selecionou a posição errada. Deveria utilizar *auf*, que codifica um posicionamento na posição superativa.

Na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: unter dem Bett, ___ der Tür, unter dem Schrank.
 [Ele procura o seu hamster por toda parte: embaixo da cama, ___ porta, embaixo do armário.]

O primeiro uso de *unter* está correto. No segundo, o ideal seria que o informante utilizasse uma preposição com traço semântico de dimensão lateral ou frontal, como *an/neben* ou *vor/hinter*, já que o menino está numa posição vertical no quadrinho em que ele procura o hamster nas imediações da porta e do armário.

Neste uso de *unter*:

Ein Vogel fliegt unter den Kopf der Braut
 [Um pássaro voa embaixo da cabeça da noiva.]

O informante selecionou a posição incorreta. Deveria utilizar *über*.

Aus é uma preposição que codifica o ponto de partida de um movimento no campo interno. Só é utilizado para codificar deslocamentos, mas foi utilizada pelos informantes em situações:

Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig der aus dem Tisch steht, leer ist.
 [O pequeno Thomas vem ___ e vê, que a gaiola que está da mesa está vazia.]

Consideramos como erro fonológico. O informante trocou *auf* por *aus*. Já nas orações abaixo:

Er sucht seinen Hamster überall: aus dem Bett, aus der Tür, aus dem Schrank.
 [Ele procura o seu hamster em todo lugar: da cama, da porta, do armário.]

Der Esel geht aus dem Vater und dem Sohn.]
 [O burro vai do pai e do filho.]

Os usos de *aus* foram aleatórios, substituindo as preposições *unter*, *hinter*, *neben* e, na segunda oração, no lugar de *zwischen*.

An significa um posicionamento na dimensão lateral. No exercício, o seu uso só é possível em lacunas que codificam um deslocamento. Portanto, o uso de *an* como posicionamento pode ser considerado como incorreto:

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
 [Junto a uma igreja, que está junto a muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

No primeiro uso de *an*, o cortejo nupcial está na frente da igreja. A preposição correta é *vor*. No segundo uso, a preposição correta é *zwischen*.

Na oração:

An einem Baum steht ein Räuber.
 [Junto a uma árvore está um ladrão.]

O uso de *an* seria correto se o ladrão estivesse encostado na árvore, ou seja, na distância curta. O correto é o uso de *hinter* ou *neben*, que codificam distância longa.

Nos usos:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der an dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall: an dem Bett, an der Tür, an dem Schrank.
 [O pequeno Thomas entra __ quarto e vê, que a gaiola que está na mesa está vazia. Ele procura o seu hamster em todo lugar: na cama, na porta, no armário.]

No primeiro uso de *an*, a preposição estaria correta se a gaiola estivesse encostada na lateral da mesa. Neste uso, a preposição correta é *auf*. O informante selecionou a dimensão errada. O mesmo erro foi cometido no segundo uso da preposição *an*. O menino olha embaixo da cama. A preposição adequada para esta lacuna é *unter*. Para o terceiro uso de *an*, o correto é a preposição *hinter*, e na última lacuna, a preposição correta pode ser *neben*, que também é uma preposição que codifica uma posição na dimensão lateral, mas na distância longa, *in* ou *hinter*.

Nach significa sempre um deslocamento para o campo interno ou externo do objeto de referência. Foi utilizado pelos informantes com significado de situamento:

Nach einer Kirche, die ___ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[De uma igreja, que está ___ muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Ein Vogel fliegt *nach* den Kopf der Braut.

[Um pássaro voa para a cabeça da noiva.]

Nach einem Baum steht ein Räuber.

[Para uma árvore está um ladrão.]

Jetzt liegt er bewusstlos *nach* der Pfütze.

[Agora ele está (deitado) inconsciente para a poça.]

Er sucht seinen Hamster überall: *nach* dem Bett, *nach* der Tür, *nach* dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em todo lugar: para a cama, para a porta, para o armário.]

Der Esel geht *nach* dem Vater und dem Kind.

[O burro vai para o pai e do filho.]

No lugar das preposições *vor*, *über*, *hinter*, *in*, *unter*, *neben* e *zwischen*. Também aqui consideramos como escolha aleatória das preposições pelos informantes, já que não há nenhuma semelhança entre a substituição de *nach* pelas preposições corretas.

Von significa sempre o ponto de partida de um movimento, quer seja na dimensão vertical, frontal ou lateral. Os informantes utilizaram a preposição com significado de posicionamento:

Von einer Kirche, die *von* vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[De uma igreja, que está de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

No primeiro uso de *von*, consideramos como erro fonológico. O informante confundiu *vor* por *von*. No segundo uso, a preposição correta para a lacuna é *zwischen*. Novamente atribuímos o uso de *von* como uma escolha aleatória da preposição pelos informantes.

Na oração:

Ein Vogel fliegt *von* den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa da cabeça da noiva.]

Podemos dizer que o informante interpretou a cabeça da noiva como ponto de partida do vôo do pássaro. Mas o mais adequado é o uso de *über*, já que, na figura, o pássaro está voando na dimensão vertical e posição superativa em relação à cabeça da noiva.

Consideramos como escolhas aleatórias os usos de *von* nas seguintes orações, já que não há nenhuma relação entre as preposições selecionadas:

Jetzt liegt er bewusstlos *von* der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente da poça.]

O correto é *in*. Na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: von dem Bett, von der Tür, von dem Schrank
[Ele procura o seu hamster em todo lugar: da cama, da porta, do armário.]

As preposições adequadas são *unter*, *hinter* e *neben*.

Hinter significa um posicionamento na dimensão frontal, posição posterior:

Hinter einem Baum steht ein Räuber.
[Atrás de uma árvore está (de pé) um ladrão.]

Este uso está correto. Nas orações:

Jetzt liegt er bewusstlos *hinter* der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente atrás da poça.]

este uso de *hinter* parece ser uma escolha aleatória dos informantes. O correto é o uso de *in*. No próximo exemplo:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *hinter* dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem __ o quarto e vê, que a gaiola que está atrás da mesa, está vazia.]

Neste uso, a preposição adequada é *auf*. A gaiola está numa dimensão vertical posição superativa.

Na oração:

Hinter einer Kirche, die **hinter** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[Atrás de uma igreja, que está atrás de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

O primeiro uso de *hinter* está incorreto. Os informantes deveriam utilizar a preposição *vor*. Selecionaram uma preposição do mesmo grupo de traços semânticos na dimensão frontal, mas erraram na posição. Utilizaram uma preposição com traço semântico de posição posterior *hinter*, quando o correto seria uma preposição com traços semânticos de posição anterior como *vor*. O segundo uso da preposição está correto.

Na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: *hinter* dem Bett, ***hinter*** der Tür, ***hinter*** dem Schrank
 [Ele procura o seu hamster em todo lugar: atrás da cama, atrás da porta, atrás do armário.]

O primeiro uso da preposição está incorreto. O informante deveria utilizar *unter*. Trocou uma preposição com traço semântico de dimensão vertical *unter* por uma preposição com traço semântico de dimensão frontal *hinter*. Os demais usos da preposição estão corretos.

Durch é uma preposição que codifica um movimento que atravessa o campo interno do objeto de referência. Só pode ser utilizada para o significado de deslocamento, mas foi utilizada pelos aprendizes com significado de situação:

Ein Vogel fliegt *durch* den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa através da cabeça da noiva.]

Durch einen Baum steht ein Räuber.
 [Através de uma árvore está um ladrão.]

Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *durch* dem Tisch steht, leer ist.
 [O pequeno Thomas vem ___ o quarto e vê, que a gaiola que está através da mesa está vazia.]

Podemos considerar todos estes usos como aleatórios. Os informantes utilizaram a preposição sem nenhum critério. Na primeira oração, o uso correto é *über*, na segunda é *hinter* e na terceira, *auf*.

Bei é uma preposição que codifica proximidade:

Bei einer Kirche, die **bei** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[Junto a uma igreja, que está junto a muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Estes usos estão corretos. Já nas orações:

Jetzt liegt er bewusstlos *bei* der Pfütze.

[Agora ele está (deitado) inconsciente perto da poça.]

O ladrão cai dentro da poça d'água. Portanto, a preposição correta é *in*. O objeto localizado (*ladrão*) está situado dentro do campo interno do objeto de referência (*poça d'água*). Na oração:

Der kleine Thomas kommt *bei* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *bei* dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem perto do quarto e vê, que a gaiola que está junto à mesa, está vazia.]

Bei poderia ser considerada correta se no desenho a gaiola não estivesse em cima da mesa. A preposição adequada para a lacuna é *auf*. O raciocínio do informante não está totalmente errado.

Zu significa, principalmente, um deslocamento e tem como alvo o campo interno ou externo do objeto de referência. Foi utilizada pelos informantes com significado de situamento:

___ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[___ uma igreja, que está para muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Atribuímos este uso à interferência de alguma informação anterior que os informantes tenham recebido com o uso de *zu* em expressões como *zu viele* (demais), e acharam que a preposição caberia na lacuna.

Na oração:

Zu einem Baum steht ein Räuber.

[Para uma árvore está (de pé) um ladrão.]

A preposição adequada é *hinter*. *Zu* não cabe nesta lacuna. Este uso pode ser considerado como aleatório.

Neben significa um situamento lateral sempre que os dois objetos se mantêm estáveis:

___ einer Kirche, die neben vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[___ uma igreja, que está ao lado muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Este uso está correto. Na oração:

Ein Vogel fliegt *neben* den Kopf der Braut.

[Um pássaro voa ao lado da cabeça da noiva.]

O pássaro está voando na dimensão vertical, posição superativa. Os informantes neutralizaram a dimensão. O correto é o uso de *über*.

Na oração:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *neben* dem Tisch steht, leer ist.
 [O pequeno Thomas vem __ quarto e vê, que a gaiola que está ao lado da mesa, está vazia.]

Mais uma vez os informantes utilizaram uma preposição na dimensão errada. Deveriam utilizar *auf*, já que o objeto localizado (*gaiola*) se encontra na dimensão vertical do objeto de referência (*mesa*), mas não na dimensão lateral, como os informantes codificaram.

Vor codifica um situamento na dimensão frontal, posição anterior, mas foi utilizada pelos informantes na posição posterior como na oração:

Vor einem Baum steht ein Räuber.
 [Na frente de uma árvore está um ladrão.]

A preposição correta para esta lacuna é *hinter*, neutralizando a oposição anterior/posterior. Na oração:

Ein Vogel fliegt *vor* den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa na frente da cabeça da noiva.]

Os informantes utilizaram uma preposição da dimensão frontal quando deveriam utilizar uma preposição da dimensão vertical como *über*.

Gegen significa um deslocamento para a dimensão lateral, frontal e vertical e na oração:

____ einer Kirche, die *gegen* vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
 [____ uma igreja, que fica contra muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

O seu uso está incorreto. O informante deveria utilizar uma preposição que codifica um posicionamento no campo misto. Consideramos a escolha de *gegen* aleatória.

Bis significa o término de um movimento no campo interno ou externo do objeto de referência:

Ein Vogel fliegt *bis* den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa até da cabeça da noiva.]

O uso de *bis* parece correto, mas no alemão, a preposição pede um complemento que pode ser uma outra preposição. O pássaro está voando sobre a cabeça da noiva. O informante pode ter interpretado que a cabeça da noiva é o ponto final do vôo do pássaro. Mas não é o que acontece na figura. O correto é o uso de *über*. Um outro uso em que a escolha de *bis* parece ser aleatória ocorre na seguinte oração:

Der kleine Thomas kommt *bis* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *bis* dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem até quarto e vê, que a gaiola que está até a mesa, está vazia.]

A preposição que cabe na lacuna é *auf*.

Zwischen significa um situamento no campo misto:

__ einer Kirche, die zwischen vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hozeitsgesellschaft.
[__ uma igreja, que fica entre muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Este uso está correto. Nas orações

Ein Vogel fliegt *zwischen* den Kopf der Braut
[Um pássaro voa entre a cabeça da noiva.]

Er sucht seinen Hamster überall: *zwischen* dem Bett, *zwischen* der Tür, ___ dem Schrank

[Ele procura o seu hamster em todo lugar: entre a cama, entre a porta, ___ armário.]

O uso de *zwischen* parece ser uma escolha aleatória. No primeiro exemplo, a preposição correta é *über*, no segundo exemplo, o uso correto é *unter* e *hinter*. Já na oração:

Zwischen einem Baum steht ein Räuber.

[Entre uma árvore está um ladrão.]

Podemos entender que o informante queria dizer que o ladrão se encontrava entre árvores. Para tanto, deveria utilizar o objeto de referência no plural como:

Zwischen *Bäume* steht ein Räuber.

[Entre *árvores* está um ladrão.]

O correto na oração é o uso de *hinter*, já que o ladrão se encontra na posição posterior do objeto localizado *árvore*.

Assim como nos usos das preposições para codificar um situamento, também no deslocamento as preposições foram utilizadas em todas as partes do sistema de traços semânticos. Fizemos a distinção entre situamentos e posicionamentos em função do exercício aplicado, que apresenta frases que codificam situamentos e deslocamentos. O exercício apresenta muito mais orações com significado de deslocamento do que de situamento.

Nos usos de deslocamento (vide fig. 36 e 36.1, p. 344 e 345), a preposição *in* é utilizada no lugar de várias outras. Na oração:

Eine Kutsche fährt in den Wald.

[Uma carruagem vai para a floresta.]

O uso de *in* está correto. Significa um deslocamento para o campo interno (*floresta*). Já nas orações:

Plötzlich springt der Räuber *in* den Weg.
[De repente pula o ladrão no caminho.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *in* dem Wasser und setzt ihn *in* einem Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão na água e o coloca na árvore.]

Gleich *in* ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo em nele já vem a próxima carruagem.]

Er stellt den Tisch *in* das Sofa.
[Ele coloca a mesa no sofá.]

Die Lampe hängt er *in* den Tisch.
[A lâmpada pendura ele na mesa.]

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *in* ihrem Schleier
[A mãe da noiva pega a folha no seu véu.]

Na primeira oração, o uso correto é *auf*, na segunda oração há dois usos de *in*. No primeiro uso a preposição adequada é *aus*. A água é o ponto de partida do movimento do campo interno, no segundo uso de *in* a preposição adequada é *an*. O cocheiro coloca o ladrão sentado, encostado na árvore. Portanto, é a preposição *an* que codifica este significado na posição lateral no campo externo e distância curta. Na terceira oração, a preposição adequada é *nach*. *Nach* significa um movimento em que uma coisa ocorre seguida da outra. Na quarta oração, a preposição correta é *neben* ou *vor*. A pessoa coloca o sofá ao lado ou na frente da mesa e no último uso de *in* a preposição correta é *über*. O informante neutralizou o campo. Na quinta oração, o véu é o ponto de partida do movimento no campo externo. Os informantes deveriam utilizar a preposição *von*.

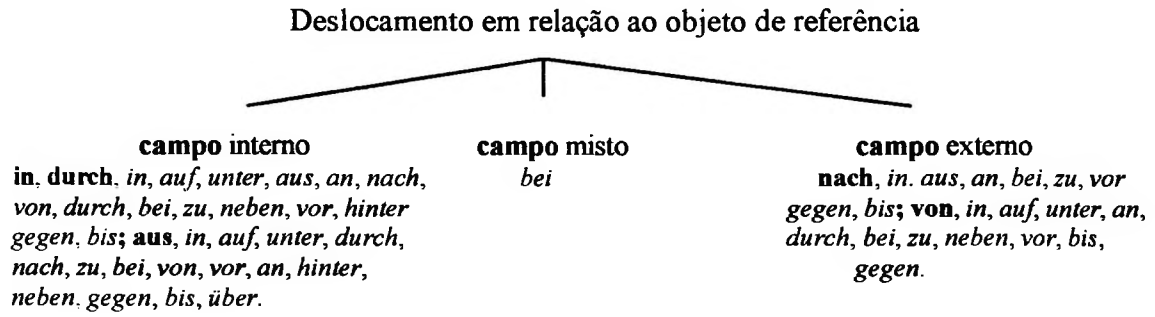


Fig.36: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no primeiro ano

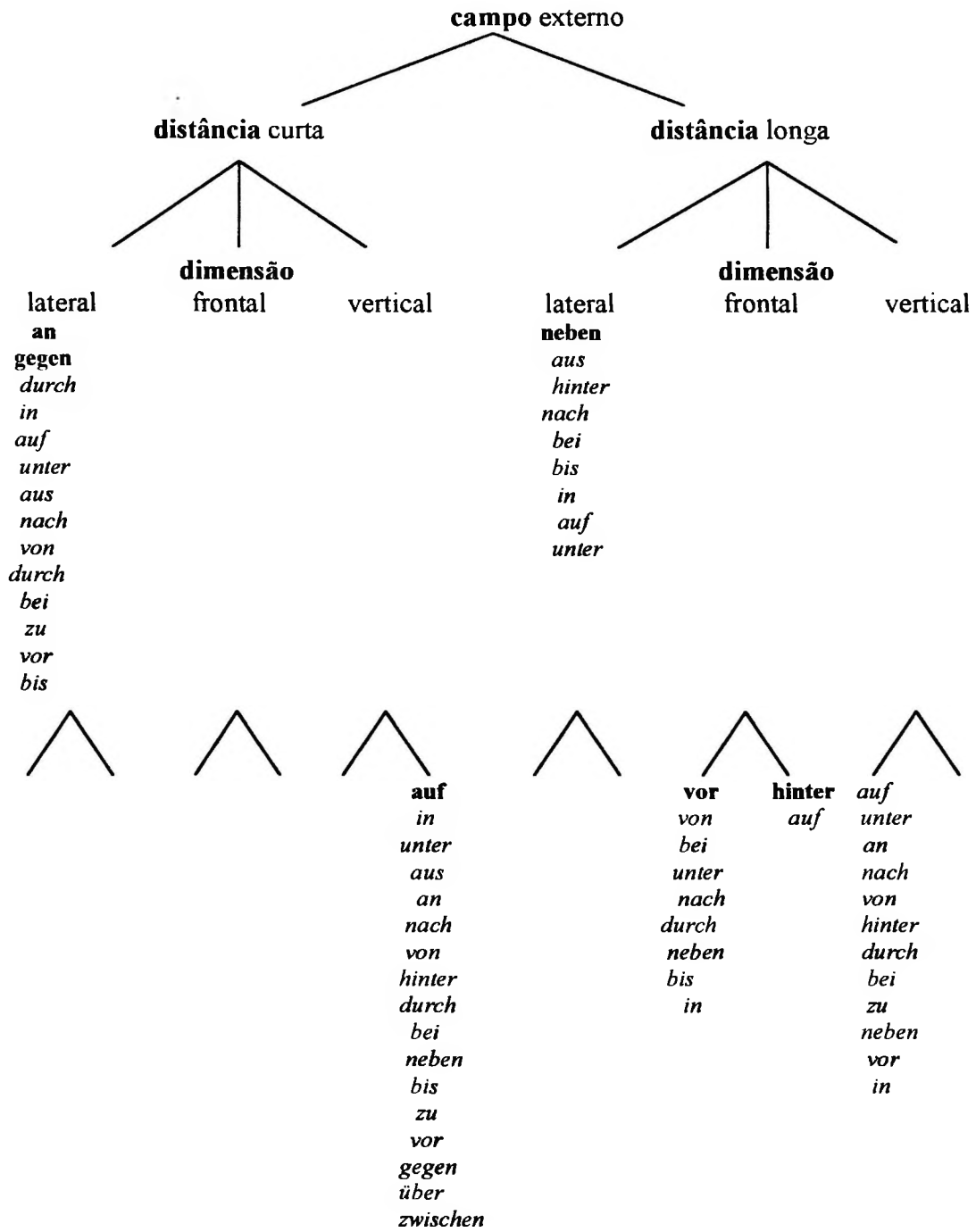


Fig.36.1: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no primeiro ano

Auf foi utilizada :

Plötzlich springt der Räuber **auf** den Weg.
[De repente salta o ladrão sobre o caminho.]

Este uso está correto. Na oração:

Aber er rutscht aus und fällt **auf** eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai sobre uma poça d'água.]

A preposição adequada para esta lacuna é *in*. Uma poça d'água sempre apresenta um campo interno.

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb **auf** Wasser und setzt ihn **auf** einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão na água e o coloca (sentado) sobre uma árvore.]

No primeiro uso de *auf*, podemos dizer que se trata de um erro fonológico. O informante confundiu *aus* por *auf*, uma vez que *aus* codifica o ponto de partida do movimento no campo interno do objeto de referência. No segundo uso de *auf*, o informante deveria utilizar a preposição *an*. Fica difícil imaginar alguém se sentar na copa de uma árvore, além do que, nos quadrinhos, o cocheiro coloca o ladrão sentado encostado em uma árvore. Podemos considerar que se trata de um erro de interferência da LM, uma vez que *auf* do alemão tem o seu correspondente *em* no português, que por sua vez, é uma preposição com significado muito genérico.

Auf é usado nesta outra oração:

Gleich **auf** ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo sobre ele já vem a próxima carruagem.]

A preposição correta é *nach* ou *hinter*. Podemos dizer que se trata de uma escolha aleatória da preposição *auf*. Nas orações:

Er stellt den Tisch auf das Sofa.
[ele coloca a mesa sobre do sofá.]

Das Bild hängt er auf die Wand.
[O quadro ele pendura sobre a parede.]

Plötzlich fällt das Bild auf der Wand auf das Sofa.
[De repente cai o quadro sobre a parede sobre o sofá.]

Para o uso de *auf* na primeira oração, a preposição adequada é *neben*. Em condições normais, ninguém coloca uma mesa em cima de um sofá. Na segunda oração, a preposição correta é *an* e na terceira, o primeiro uso de *an* está incorreto. Deveria ser *von*. A parede é o ponto de partida do movimento de queda do objeto localizado. O outro uso está correto. Em todos os usos incorretos mencionados, consideramos a escolha aleatória. Na oração:

Die Lampe hängt er auf den Tisch.
[A lâmpada ele coloca sobre a mesa.]

O informante neutralizou a distância. Utilizou uma preposição na distância curta quando o correto é uma preposição na distância longa, como *über*, o que seria mais lógico.

Unter foi utilizada no lugar de *auf*.

Ein Blatt fällt unter ihren Schleier.
[Uma folha cai debaixo do seu véu.]

O informante errou na seleção da posição. Utilizou uma preposição na dimensão vertical, posição inferativa, quando deveria utilizar uma preposição na posição superativa.

No lugar de *vor*:

Der Fotograf stellt sich *unter* das Brautehepaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca embaixo dos noivos e faz fotos.]

No lugar de *in*:

Eine Kutsche fährt *unterden* Wald.
[Uma carruagem vai embaixo do bosque.]

No lugar de *aus*:

Ein Kleiner Hamster ist *unter* seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugiu debaixo da sua gaiola.]

No lugar de *durch* e *über*:

Unterdessen läuft der Hamster *unter* das Zimmer und *unter* das Bett wieder *unter* seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre debaixo do quarto e debaixo da cama novamente debaixo da sua gaiola para dentro.]

O terceiro uso de *unter* na oração já foi comentado. O uso correto é *in*.

No lugar de *an*:

Das Bild hängt er *unter* die Wand.
[O quadro pendura ele debaixo da parede.]

No lugar de *von*, que significa o ponto de partida do movimento:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *unter* ihrem Schleier.
[A mãe da noiva pega a folha debaixo do véu dela.]

Aus foi utilizada corretamente na oração:

Die Braut kommt aus der Kirche
[A noiva vem da igreja.]

Mas também foi utilizada no lugar de *in*:

Eine Kutsche fährt aus den Wald.
[Uma carruagem vai da floresta.]

O informante errou na direção. A carruagem está se dirigindo em direção ao campo interno do objeto de referência (floresta) e não está vindo, como codificou o informante. Também foi utilizada no lugar de *an*:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb aus dem Wasser und setzt ihn aus einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão da água e o coloca (sentado) de uma árvore.]

O primeiro uso de *aus* está correto. No segundo, podemos dizer que se trata de uma escolha aleatória da preposição *aus*. Assim como ocorre no uso de *aus* no lugar de *nach*:

Gleich aus ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo dele vem já a próxima carruagem.]

Um outro uso ocorre na seguinte oração:

Er steigt aus sein Bett und springt __ dem Fenster.
[Ele sobe da cama e salta __ janela.]

Consideramos como erro fonológico. O informante trocou *auf*, que seria a preposição correta na lacuna, por *aus*.

Na oração:

Jetzt muss er das Bild wieder aus die Wand hängen.
[Agora ele terá que pendurar o quadro novamente da parede.]

Os informantes deveriam utilizar *an*. Um erro importante cometido pelos aprendizes e que está relacionado com o *input* em sala de aula ocorre nas orações em que há a presença do verbo *kommen*, como:

Er kommt aus die Wohnung herein.
[Ele entra da moradia.]

Os informantes aprenderam que o verbo *kommen* indica procedência e deve ser utilizado junto com a preposição *aus* nas orações em que os aprendizes relatam de onde se originam.

An foi utilizada corretamente nesta oração:

Das Bild hängt er an die Wand.
[O quadro ele pendura na parede.]

Mas também foi utilizada no lugar de *über*:

Die Lampe hängt er an den Tisch.
[A lâmpada pendura ele na da mesa.]

No lugar de *von*:

Plötzlich fällt das Bild an der Wand __ das Sofa.
[De repente cai o quadro na parede __ no sofá.]

No lugar de *auf*:

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es an den Esel.
[Depois de um tempo fica a criança cansada e o pai o coloca no burro.]

Neste uso, o informante teve a influência da LM quando traduziu *an* do alemão por *em* do português, o que não está errado. Mas, para codificar um posicionamento na distância curta, dimensão vertical e posição superativa, a língua alemã dispõe da preposição *auf*.

No lugar de *aus*:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll an dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo na janela.]

A janela é o ponto de partida do movimento e não o alvo do movimento. Também há usos de *an* no lugar de *nach*:

Gleich an ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo nele vem já a próxima carruagem.]

Nach é utilizada corretamente nesta oração:

Gleich nach ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo depois dele vem já a próxima carruagem.]

Mas seu uso também substituiu outras preposições, como *aus*:

Die Braut kommt nach der Kirch.
[A noiva vem para a igreja.]

No lugar de *in*:

Aber er rutscht aus und fällt *nach* eine Wasserpflütze.
[Mas ele escorrega e cai para uma possa d'água.]

No lugar de *vor*:

Der Fotograf stellt sich *nach* das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca para o casal de noivos e faz fotos.]

No lugar de *an*:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb __ dem Wasser und setzt ihn *nach* einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ a água e o coloca (sentado) para uma árvore.]

No lugar de *durch* no primeiro uso e no lugar de *über* no segundo:

Unterdessen läuft der Hamster *nach* das Zimmer und *nach* das Bett wieder *nach* seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre para o quarto e para a cama novamente para a sua gaiola para dentro.]

No terceiro uso, podemos dizer que o informante traduziu *nach* por *para*, o que não é possível, já que *nach* tem as suas especificidades no uso. Também foi utilizada no lugar de *neben* e *auf*.

Er stellt den Tisch *nach* das Sofa.
[Ele coloca a mesa para o sofá.]

Plötzlich fällt das Bild __ der Wand *nach* das Sofa.
[De repente cai o quadro __ parede para o sofá.]

Von foi utilizado:

Ein Kleiner Hamster ist von seinem Käfig geflohen.
 [Um pequeno hamster figur-perf. da sua gaiola.]

Este uso está correto. Mas há usos em que a preposição *von* é utilizada no lugar de outras preposições, como *in*, *auf*, *aus*, *über*, *an*:

Aber er rutscht aus und fällt von eine Wasserpfütze.
 [Mas ele escorrega e cai de uma poça d'água.]

Plötzlich springt der Räuber von den Weg.
 [De repente pula o ladrão do caminho.]

Er steigt __ sein Bett und springt von dem Fenster.
 [Ele sobe __ sua cama e pula da janela.]

Neste uso, a janela não é o ponto de partida do salto do menino. O menino se encontra no campo interno, portanto, o ponto de partida do movimento é codificado pela preposição *aus*.

Die Lampe hängt er von den Tisch.
 [A lâmpada ele pendura da mesa.]

No lugar de *vor*:

Der Fotograf stellt sich von das Brautpaar und macht Fotos.
 [O fotógrafo se coloca dos noivos e faz fotos.]

Neste uso, houve um erro fonológico na troca de *vor* por *von*.

Hinter foi utilizada corretamente nesta oração:

Gleich hinter ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo atrás dele vem já a próxima carruagem.]

O seu uso também ocorre substituindo outras preposições, como *vor*, *aus*, *über*, *durch*, *auf*, *neben*:

Der Fotograf stellt sich hinter das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca atrás noivos e faz fotos.]

Ein Kleiner Hamster ist hinter seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugiu atrás sua gaiola.]

Die Lampe hängt er hinter den Tisch.
[A lâmpada ele pendura atrás da mesa.]

Unterdessen läuft der Hamster hinter das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre atrás do quarto e __ a cama novamente __ a sua gaiola para dentro.]

Das Kind steigt ab, und der Vater steigt hinter den Esel.
[A criança desce e o Pai sobe atrás do burro.]

Er stellt den Tisch hinter das Sofa.
[Ele coloca a mesa atrás o sofá.]

Durch é utilizada:

Unterdessen läuft der Hamster durch das Zimmer und durch das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre através do quarto e através da cama novamente __ sua gaiola para dentro.]

Na primeira lacuna corretamente. Na segunda, *durch* é utilizada no lugar de *über*. O rato está correndo sobre a cama e não atravessa a cama como os informantes codificaram. Há um erro na seleção do campo. Um outro uso incorreto:

Ein Kleiner Hamster ist *durch* seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster figur-*perf.* através da sua gaiola.]

O informante deveria utilizar *aus* nesse caso. A gaiola é o ponto de partida do movimento no campo interno do objeto de referência (gaiola). A preposição também foi utilizada substituindo *auf*, *nach*, *an*, *von* e *vor*, como mostram os exemplos que seguem:

Plötzlich springt der Räuber *durch* den Weg.
[De repente pula o ladrão através do caminho.]

Gleich *durch* ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo através dele vem a próxima carruagem.]

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb ___ dem Wasser und setzt ihn *durch* einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão ___ água e o coloca (sentado) através de uma árvore.]

Plötzlich fällt das Bild *durch* der Wand ___ das Sofa.
[De repente cai o quadro através da parede ___ o sofá.]

Der Fotograf stellt sich *durch* das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se colocou através dos noivos e faz fotos.]

Bei só pode se utilizada para codificar situamentos. O seu uso se torna incorreto em orações que codificam um deslocamento:

Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht fotos.
[O fotógrafo se coloca perto dos noivos e faz fotos.]

Nesta oração a preposição correta é *vor*.

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt bei ihrem Schleier.
[Mãe da noiva pega a folha perto do seu véu.]

Nesta, a preposição é *von*.

Eine Kutsche fährt bei den Wald.
[Uma carruagem vai perto do bosque.]

Nesta, a preposição é *in*.

Plötzlich springt der Räuber bei den Weg.
[De repente pula o ladrão perto do caminho.]

Nesta, a preposição é *auf*.

Gleich bei ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo perto dele vem a próxima carruagem.]

Nesta, a preposição é *nach*.

Unterdessen läuft der Hamster bei das Zimmer und ___ das Bett wieder bei seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre perto do quarto e ___ da cama novamente perto da sua gaiola para dentro.]

Nesta, a preposição é *durch* e no segundo uso é *in*.

Er stellt den Tisch bei das Sofa.
[Ele coloca a mesa perto do sofá.]

Nesta, a preposição é *neben*.

Die Lampe hängt er bei den Tisch.
[A lâmpada ele pendura perto da mesa.]

Nesta, a preposição é *über*.

Jetzt muss er das Bild wieder bei die Wand hängen.
[Agora ele terá que pendurar o quadro novamente perto da parede.]

Nesta, a preposição é *an*. Podemos notar que o uso de *bei* nas orações apresentadas é aleatório. Os informantes ainda não conhecem a preposição e não sabem que ela não pode ser utilizada em frases que codificam um deslocamento.

Zu seria necessária no preenchimento da lacuna que foi cancelada. Nos demais usos, ela foi utilizada substituindo outras preposições como *von*:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha para o seu véu.]

Substituindo *aus*:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll zu dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo para a janela.]

Substituindo *auf*:

Plötzlich springt der Räuber zu den Weg.
[De repente pula o ladrão para o caminho.]

Substituindo *durch* e *über*:

Unterdessen läuft der Hamster zu das Zimmer und zu das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre para o quarto e para a cama novamente __ da sua gaiola para dentro.]

Substituindo *in*:

Er kommt zu die Wohnung herein.
[Ele entra para a moradia.]

Substituindo *an*:

Das Bild hängt er zu die Wand.
[O quadro ele pendura para a parede.]

Substituindo *auf* na primeira lacuna e *nach* na segunda:

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel zu einer Tragbahre zu Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro para uma maca levar em casa.]

O primeiro uso já foi comentado anteriormente. No segundo uso de *zu*, os informantes confundiram as expressões idiomatizadas *nach Haus* (para casa) e *zu Haus* (em casa). Podemos dizer que houve influência do *input* de sala de aula.

Neben é utilizada corretamente nesta oração:

Er stellt den Tisch neben das Sofa.
[Ele coloca a mesa ao lado do sofá.]

Mas também ela ocorre substituindo outras preposições, como *über*, *auf*, *in*, *aus*, *vor* e *von*, conforme mostram as orações abaixo:

Die Lampe hängt er neben den Tisch.
[A lâmpada ele pendura ao lado da mesa.]

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel.
[Depois de um tempo a criança fica cansada e o pai o coloca ao lado do burro.]

Eine Kutsche fährt neben den Wald.
[Uma carruagem vai ao lado do bosque.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb neben dem Wasser und ...
[O cocheiro desce, tira o ladrão do lado da água e ...]

Der Fotograf stellt sich neben das Brautpaar und macht fotos.
[O fotógrafo se coloca ao lado dos noivos e faz fotos.]

Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt neben dem Schleier.
[A mãe vai novamente cancelado a noiva e tira a folha ao lado do véu.]

Nesta última oração, o uso de *neben* parece estar correto. Mas para que isto aconteça, é preciso que tanto o objeto localizado quanto o objeto de referência estejam numa situação estável, e não um em movimento, e o outro não. Provavelmente, os informantes do primeiro ano ainda não têm conhecimento desta especificidade da preposição *neben*.

Vor é utilizada:

Der Fotograf stellt sich vor das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca na frente dos noivos e faz fotos.]

Este uso está correto. Assim como nas outras preposições, *vor* foi utilizada para substituir outras preposições como *von*:

...und nimmt das Blatt vor dem Schleier.
[... e tira a folha na frente do véu.]

Neste uso, há novamente um erro fonológico. O informante confundiu *von* com *vor*.

No lugar de *aus e an*:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb vor dem Wasser und setzt ihn vor einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão da frente da água e o coloca (sentado) na frente de uma árvore.]

No lugar de *auf*:

Der fällt der Braut vor den Kopf.
[Ele cai na frente da cabeça da noiva.]

No lugar de *nach*:

Gleich vor ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo na frente dele já vem a próxima carruagem.]

No lugar de *in*:

Der kleine Thomas kommt vor Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno vem na frente do quarto e vê, que a gaiola que está __ da mesa, está vazia.]

Gegen pode ser considerado como uso correto na seguinte oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn gegen einen Baum.

[O cocheiro desce tira o ladrão __ água e o coloca contra uma árvore.]

Mas há ocorrências em que a preposição é utilizada no lugar de outras como *nach*, *aus*, *von*, *auf*, e *in*:

Gleich gegen ihm kommt schon die nächste Kutsche.

[Logo contra ele vem já a próxima carruagem.]

Ein Kleiner Hamster ist gegen seinem Käfig geflohen.

[Um pequeno hamster fugiu perf. contra a sua gaiola.]

Plötzlich fällt das Bild gegen der Wand __ das Sofa.

[De repente cai o quadro contra a parede __ o sofá.]

Die Lampe fällt gegen den Tisch.

[A lâmpada cai contra a mesa.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder gegen seinen Käfig hinein.

[Enquanto isso o hamster corre __ o quarto e __ a cama novamente contra a sua gaiola para dentro.]

Bis deveria ser utilizada na lacuna que foi cancelada. Assim mesmo foi utilizada pelos informantes aleatoriamente substituindo outras preposições, como *aus*, *vor*, *in*, *nach*, *an*, *auf*, *von*:

Die Braut kommt bis der Kirche.
[A noiva vem até a igreja.]

Der Fotograf stellt sich bis das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se colocou até os noivos e faz fotos.]

Aber er rutscht aus und fällt bis eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai até uma poça d'água.]

Gleich bis ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo até ele vem já a próxima carruagem.]

Das Bild hängt er bis die Wand.
[O quadro ele pendura até a parede.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel bis einer Tragbahre bis Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro até uma maca levar até casa.]

Plötzlich fällt das Bild bis der Wand __ das Sofa.
[De repente cai o quadro até a parede __ o sofá.]

O exercício requer o uso de *zwischen* nas lacunas de frases que codificam um situamento. Nas frases de deslocamento, não se requer o uso da preposição, mas há ocorrências de *zwischen* no lugar da preposição *auf*

Ein Blatt fällt zwischen ihren Schleier
[Uma folha cai entre o seu véu.]

Über foi utilizada incorretamente, substituindo as preposições *auf* e *aus*:

Plötzlich springt der Räuber über den Weg.
[De repente pula o ladrão sobre o caminho]

Er steigt __ sein Bett und springt über dem Fenster.
[Ele sobe __ sua cama e pula sobre a janela.]

No primeiro ano, as preposições não são objeto de estudo no livro didático. Em muitos casos, os aprendizes se valem da sua LM para resolver o exercício ou fazem escolhas aleatórias, como foi descrito nos usos das preposições acima. De acordo com o sistema de traços semânticos, e pela descrição do uso das preposições, verificamos que muitos usos são aleatórios, sem nenhuma explicação lógica para tal tipo de procedimento.

Um outro fato que ocorre é a confusão que os informantes fazem com as expressões idiomatizadas *nach Hause* e *zu Hause* e com o uso do verbo *kommen*, muito freqüente na lição 2 do livro *Stufen 1*.

5.2.2 2º Ano

Os informantes do segundo ano utilizaram dezesseis preposições tanto na codificação de situação quanto na de deslocamento: *in, auf, unter, aus, an, nach, von, hinter, durch, bei, zu, neben, vor, gegen, bis* e *zwischen*. A distribuição das preposições dentro do esquema de traços semânticos do segundo ano não é muito diferente do que foi descrito nos dados do primeiro ano (vide fig.36 e 36.1, p. 344 e 345).

A preposição *in* foi utilizada corretamente tanto para indicar um situação (vide fig. 37, p.365) quanto um deslocamento (vide fig. 38, p. 376) no campo interno do objeto de referência:

Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen.
[Ele entra na moradia. Ele carrega um pacote nas mãos.]

Para codificar um situação, *in* também foi utilizada nas seguintes orações substituindo outras preposições como *hinter*:

In einem Baum steht ein Räuber
[Em uma árvore está um ladrão.]

No lugar de *vor* e *zwischen*:

In einer Kirche, die in vilen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[Em uma igreja, que fica em muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

No lugar de *unter*:

Er sucht seinen Hamster überall: in dem Bett, in der Tür, in dem Schrank.]
[Ele procura o seu hamster em todo lugar: na cama, na porta, no guarda roupas.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel *in* einer Tragbahre __ Hause bringen.
 [Agora precisam pai e filho o Burro *em* uma maca __ casa trazer.]

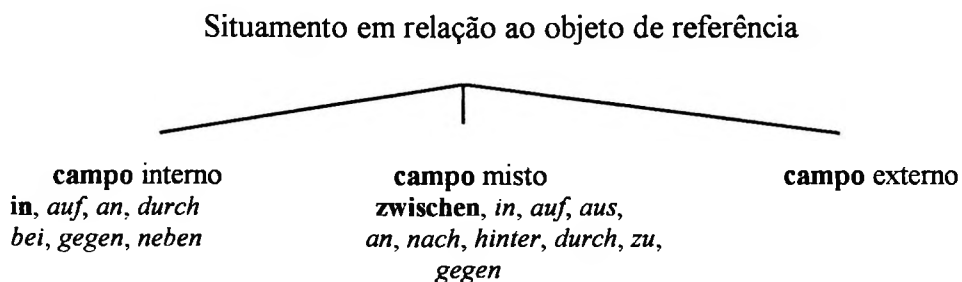


Fig.37: O sistema provisório das preposições de posicionamento do *corpus2* no segundo ano.

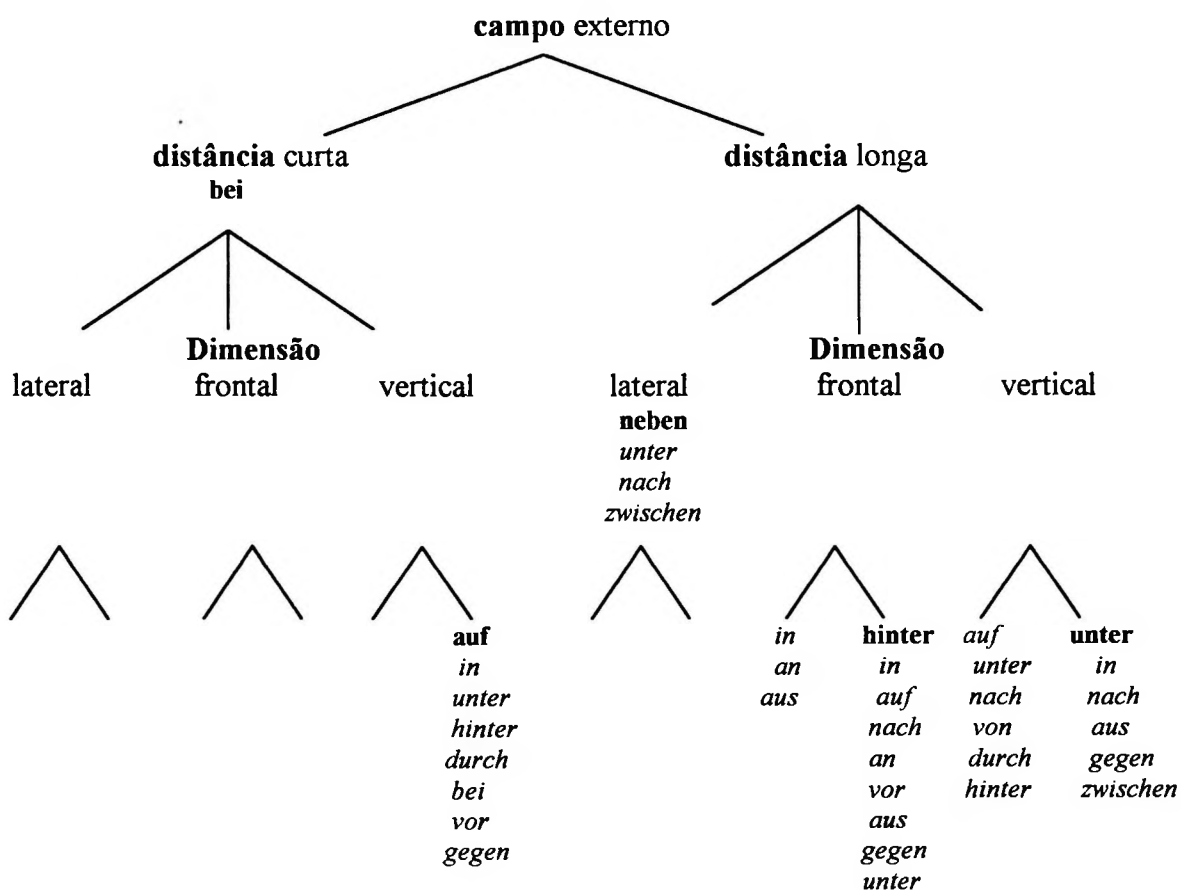


Fig.37.1: O sistema provisório das preposições de posicionamento do *corpus2* no segundo ano

Auf é utilizada corretamente:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der **auf** dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas entra __ no quarto e vê, que a gaiola que está sobre a mesa, está vazia.]

Também é utilizada pelos informantes incorretamente no lugar de outras preposições como *in*, *zwischen*, *über*, *neben* e *hinter*:

Er trägt ein Paket auf den Händen.

[Ele carrega um pacote sobre as mãos.]

Der Esel geht auf dem Vater und dem Kind.

[O burro vai sobre o pai e a criança.]

Ein Vogel fliegt auf den Kopf der Braut.

[Um pássaro voa sobre a cabeça da noiva.]

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, auf der Tür, **auf** dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em toda parte: __ a cama, sobre a porta, sobre o armário.]

Unter, na primeira lacuna, foi utilizada corretamente. Na segunda lacuna, os informantes a utilizaram no lugar de *hinter* e na terceira lacuna, no lugar de *neben*:

Er sucht seinen Hamster überall: **unter** dem Bett, unter der Tür, unter dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em toda parte: embaixo da cama, embaixo da porta, embaixo do armário.]

Também foi utilizada no lugar de *auf* e de *über*:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der unter dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas entra __ no quarto e vê, que a gaiola que está embaixo da mesa, está vazia.]

Ein Vogel fliegt unter den Kopf der Braut
 [Um pássaro voa embaixo da cabeça da noiva.]

Aus, como já foi mencionado nos dados do primeiro ano, só pode ser utilizada para codificar um deslocamento a partir do campo interno do objeto de referência. Os informantes utilizaram a preposição nas lacunas no lugar das preposições *vor*, *hinter*, *unter* e *zwischen*:

Aus einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
 [De uma igreja, que está __ muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Aus einem Baum steht ein Räuber.
 [De uma árvore está um ladrão.]

Er sucht seinen Hamster überall: aus dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank.
 [Ele procura o seu hamster em toda parte: da cama, __ da porta, __ do armário.]

Der Esel geht aus dem Vater und dem Sohn.
 [O burro vai do pai e do filho.]

Nas orações que codificam um situamento, o uso de *an* não é necessário, mas foi utilizada pelos aprendizes nas orações abaixo, substituindo as preposições *vor*, *zwischen*, *in*, *hinter*:

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
 [Junto a uma igreja, que está junto a muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Jetzt liegt er bewusstlos an der Pfütze.
 [Agora ele está inconsciente junto a poça d'água.]

An einem Baum steht ein Räuber.
 [Junto a uma árvore está um ladrão.]

Nesta última oração, a diferença entre *an* e *hinter* está na distância entre o objeto localizado e o objeto de referência. *An* codifica a distância curta e *hinter* a distância longa. Os informantes neutralizaram esta distinção.

Nach também só pode ser utilizada em orações que codificam um deslocamento. Foi utilizada pelos aprendizes substituindo as preposições *zwischen*, *unter*, *hinter*, *neben* e *über*:

___ einer Kirche, die nach vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[__ uma igreja, que está para muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Er sucht seinen Hamster überall: nach dem Bett, nach der Tür, nach dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em toda parte: para a cama, para a porta, para o armário.]

Ein Vogel fliegt nach den Kopf der Braut

[Um pássaro voa para a cabeça da noiva.]

Nesta última oração, os informantes tiveram a influência do *input* em sala de aula. Aprenderam que *nach* é *para* em português e concluíram que a preposição cabe em qualquer oração que codifique um alvo.

Von, assim como *aus* e *nach*, só podem ser utilizadas em orações que codificam um deslocamento. Mas os informantes a utilizaram para codificar um situamento no lugar de *über* e *hinter*:

Ein Vogel fliegt nach den Kopf der Braut

[Um pássaro voa para a cabeça da noiva.]

Nach einem Baum steht ein Räuber.

[Para uma árvore está um ladrão.]

Hinter é utilizada corretamente na oração:

__ einer Kirche, die **hinter** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[__ uma igreja, que está atrás de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Também foi utilizada substituindo as preposições *über*, *auf* e *zwischen* nas orações abaixo:

Ein Vogel fliegt **hinter** den Kopf der Braut

[Um pássaro voa atrás da cabeça da noiva.]

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der **hinter** dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas entra __ no quarto e vê, que a gaiola que está atrás da mesa, está vazia.]

Der Esel geht **hinter** dem Vater und dem Sohn.]

[O burro vai atrás do pai e do filho.]

Durch não pode ser utilizada para codificar um situamento. Seu uso está incorreto nas seguintes orações, sendo utilizada no lugar das preposições *über*, *in* e *auf*:

Ein Vogel fliegt **durch** den Kopf der Braut.

[Um pássaro voa através da cabeça da noiva.]

Jetzt liegt er bewusstlos **durch** der Pfütze.

[Agora ele está inconsciente através da poça d'água.]

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der **durch** dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem __ o quarto e vê, que a gaiola que está através da mesa está vazia.]

Der Esel geht **durch** dem Vater und dem Sohn.]

[O burro vai através do pai e do filho.]

Bei é utilizada pelos aprendizes corretamente na oração:

Bei einem Baum steht ein Räuber.
[Junto a uma árvore está um ladrão.]

Mas também foi utilizada substituindo a preposição *auf* e *in*:

Der kleine Thomas kommt bei Zimmer und sieht, dass der Käfig, der bei dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem perto do quarto e vê, que a gaiola que está junto à mesa, está vazia.]

Er trägt ein Packet bei den Händen.
[Ele carrega um pacote perto das mãos.]

Zu foi utilizada apenas na lacuna da oração a seguir:

___ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[___ uma igreja, que está para muitos prédios, vemos um cortejo nupcial]

Neben foi utilizada corretamente na primeira oração, na segunda, foi utilizada no lugar de *in*:

___ einer Kirche, die neben vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[___ uma igreja, que está ao lado de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Jetzt liegt er bewusstlos neben der Pfütze.
[Agora ele está inconsciente ao lado da poça d'água.]

Vor foi utilizada na primeira oração no lugar de *hinter* e na segunda oração, no lugar de *auf*:

Vor einem Baum steht ein Räuber.
[Na frente de uma árvore está um ladrão.]

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der vor dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem __ quarto e vê, que a gaiola que está na frente da mesa, está vazia.]

Gegen só pode ser utilizada em orações que codificam um deslocamento. Foi utilizada pelos informantes substituindo as preposições *hinter*, *auf*, *unter*, *zwischen* e *in*:

Gegen einem Baum steht ein Räuber.

[Contra uma árvore está um ladrão.]

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der gegen dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem __ quarto e vê, que a gaiola que está contra a mesa, está vazia.]

Er sucht seinen Hamster überall: gegen dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em toda parte: contra a cama, __ a porta, __ o armário.]

Der Esel geht gegen dem Vater und dem Sohn.]

[O burro vai contra o pai e do filho.]

Jetzt liegt er bewusstlos gegen der Pfütze.

[Agora ele está inconsciente contra a poça d'água.]

Zwischen foi utilizada corretamente na oração:

__ einer Kirche, die zwischen vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hozeitsgesellschaft.

[__ uma igreja, que fica entre muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Em outras orações, foi utilizada no lugar de *unter* e *neben*:

Er sucht seinen Hamster überall: zwischen dem Bett, __ der Tür, zwischen dem Schrank

[Ele procura o seu hamster em todo lugar: entre a cama, __ a porta, entre o armário.]

As lacunas estimulam o uso das preposições para codificar um deslocamento, e neste caso, o uso das preposições está identificado no esquema de traços semânticos na Fig. 38 e 38.1 abaixo.

In, assim como nos usos do primeiro ano, foi utilizada em todos os traços semânticos do esquema:

Eine Kutsche fährt in den Wald.
[Uma carruagem vai para a floresta.]

Este uso está correto. Também foi utilizada no lugar de *auf* na primeira oração e *vor* na segunda:

Plötzlich springt der Räuber in den Weg.
[De repente pula o ladrão no caminho.]

Der Fotograf stellt sich in das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca nos noivos e faz fotos.]

No lugar de *aus* e *an* na oração que segue:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb in dem Wasser und setzt ihn in einem Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão na água e o coloca na árvore.]

No lugar de *nach*:

Gleich in ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo em nele já vem a próxima carruagem.]

No lugar de *über*:

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und *in* das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.

[Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e *dentro da* cama novamente __ da gaiola adentro.]

No lugar de *von*:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt *in* ihrem Schleier

[A mãe da noiva pega a folha *no* seu véu.]

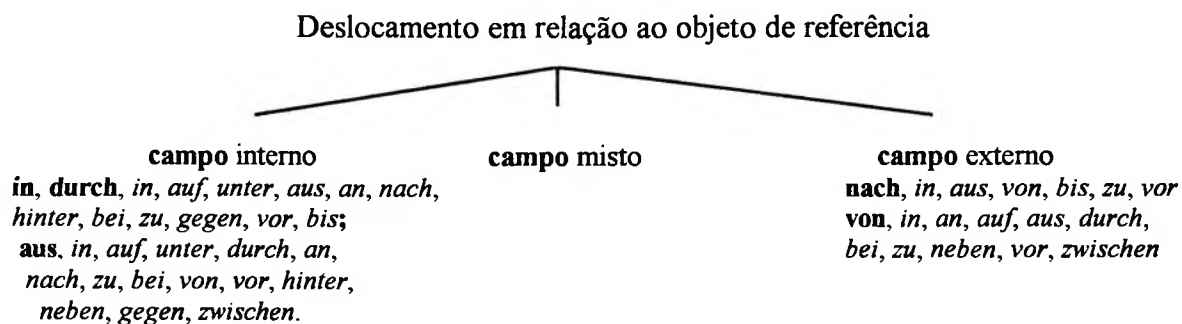


Fig. 38: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no segundo ano.

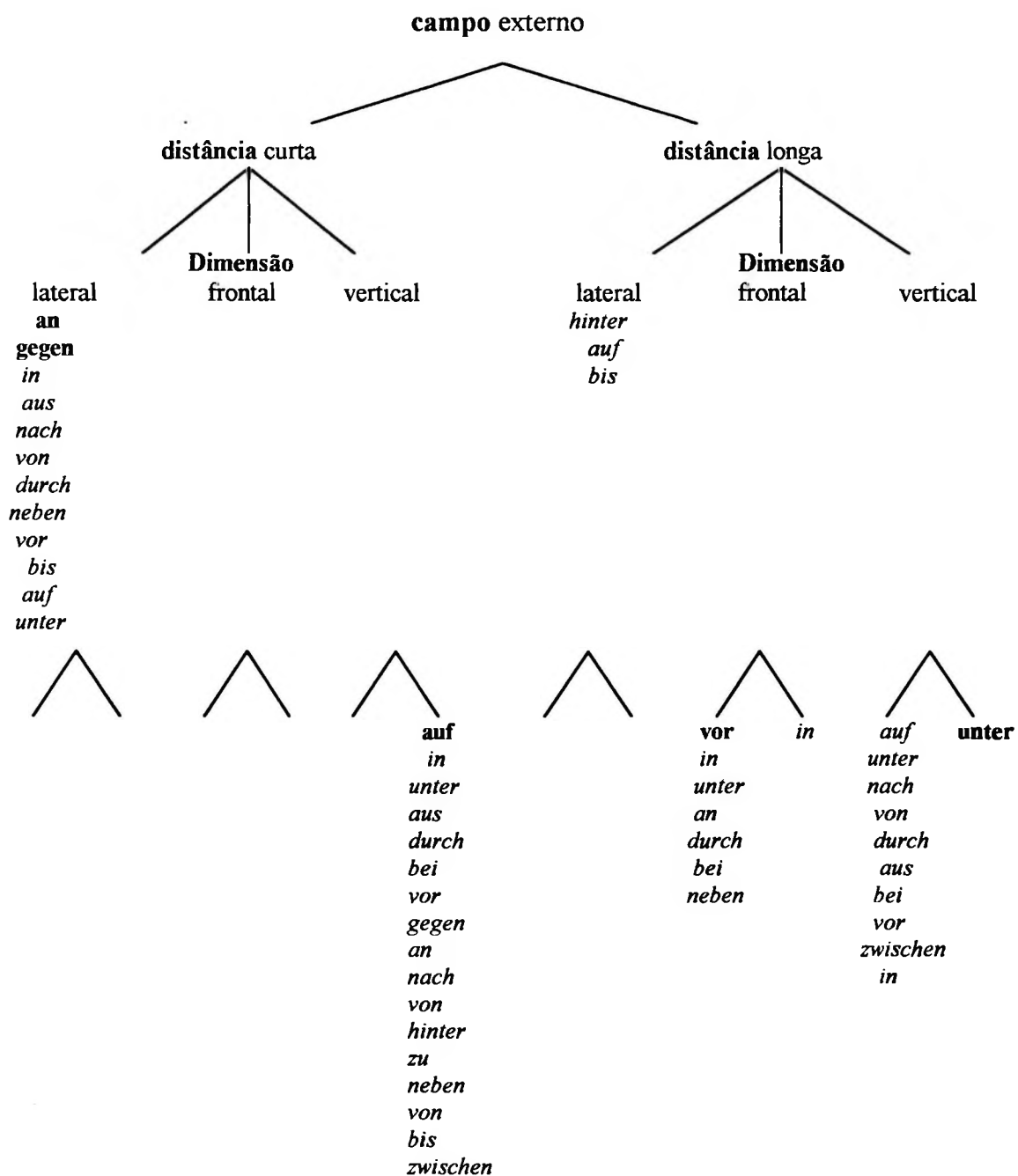


Fig. 38.1: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no segundo ano.

Auf foi utilizada corretamente em:

Ein Blatt fällt **auf** ihren Schleier.
[Uma folha cai sobre seu véu.]

Nas orações abaixo, *auf* está substituindo *in* e *aus*:

Eine Kutsch fährt *auf* den Wald.
[Uma carruagem vai sobre a floresta.]

Ein Kleiner Hamster ist *auf* seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugiu sobre a sua gaiola.]

Na próxima oração, *auf* é utilizada no lugar de *durch* na primeira lacuna, e de *über* na segunda:

Unterdessen läuft der Hamster *auf* das Zimmer und *auf* das Bett wieder __
seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre sobre o quarto e sobre a cama novamente __ a sua gaiola adentro.]

Também foi usada no lugar de *neben* na primeira oração, *an* na segunda e *von* na terceira:

Er stellt den Tisch *auf* das Sofa.
[ele coloca a mesa sobre o sofá.]

Das Bild hängt er *auf* die Wand.
[O quadro ele pendura sobre a parede.]

Plötzlich fällt das Bild *auf* der Wand *auf* das Sofa.
[De repente cai o quadro sobre a parede sobre o sofá.]

Unter foi utilizada:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb *unter* dem Wasser und setzt ihn *unter*
einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão debaixo da água e o coloca debaixo de uma árvore.]

Na primeira lacuna, substituindo a preposição *aus*, mais adequada no caso e, na segunda, *unter* é usado corretamente. Também há usos de *unter* em lugar de *auf* e *vor*:

Einige Zeit später beschliessen sie sich beide unter den Esel zu setzen.
[Um tempo depois resolvem os dois se sentar embaixo do burro.]

Der Fotograf stellt sich unter das Brauthepaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca embaixo dos noivos e faz fotos.]

No lugar de *durch* e *über*:

Unterdessen läuft der Hamster unter das Zimmer und unter das Bett wieder __
seinen Käfig hinein.

[Enquanto isso o hamster corre debaixo do quarto e debaixo da cama
novamente __ da sua gaiola para dentro.]

E no lugar de *an*:

Das Bild hängt er unter die Wand.
[O quadro pendura ele debaixo da parede.]

Aus foi utilizada no exemplo:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb aus dem Wasser und setzt ihn aus einen
Baum.

[O cocheiro desce, tira o ladrão da água e o coloca de uma árvore.]

Na primeira lacuna, usada corretamente, e na segunda lacuna, em lugar da preposição mais adequada, que é *an*. Também foi utilizada para substituir outras preposições, como *in*, *über* e *auf*:

Er kommt aus die Wohnung herein.
[Ele entra da moradia.]

Die Lampe hängt er aus den Tisch.
[A lâmpada pendura ele da mesa.]

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es aus den Esel.
[Depois de um tempo fica a criança cansada e o pai o coloca do burro.]

Na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt aus ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha do véu.]

Este uso de *aus* poderia estar correto se a folha estivesse envolvida pelo véu, no campo interno do objeto de referência. Mas a folha se encontra no campo externo do objeto de referência *véu* e é o ponto de partida do movimento.

An é utilizada na seguinte oração:

Das Bild hängt er an die Wand.
[O quadro ele pendura na parede.]

Este uso está correto. Mas há ocorrências incorretas, substituindo outras preposições como *auf*, *vor*, *in* e *von*:

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es an den Esel.
[Depois de um tempo fica a criança cansada e o pai o coloca no burro.]

Der Fotograf stellt sich an das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca nos noivos e faz fotos.]

Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpflanze.
[Mas ele escorrega e cai em uma planta d'água.]

Ein kleiner Hamster ist an seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugir-perf. na sua gaiola.]

Plötzlich fällt das Bild an der Wand __ das Sofa.
[De repente cai o quadro na parede __ no sofá.]

Nach é uma preposição que significa um deslocamento:

Gleich **nach** ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo depois dele vem já a próxima carruagem.]

Este uso está correto. Há outros usos substituindo as preposições *aus*, *auf*, *in*, *an* e *über*,

Die Braut kommt **nach** der Kirch.
[A noiva vem para a igreja.]

Ein Blatt fällt **nach** ihren Schleier.
[Uma folha cai para o seu véu.]

Eine Kutsche fährt **nach** den Wald.
[Uma carruagem vai para a floresta.]

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb ___ dem Wasser und setzt ihn **nach** einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão ___ a água e o coloca (sentado) para uma árvore.]

Die Lampe hängt er **nach** den Tisch.
[A lâmpada ele pendura para a mesa.]

Na oração:

Er steigt ___ sein Bett und springt **nach** dem Fenster.
[Ele sobe ___ sua cama e pula para a janela.]

A preposição correta é *aus*. A janela é o ponto de partida do movimento.

Von é utilizada na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt **von** ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha do seu véu.]

Este uso está correto. Também há a ocorrência de *von* no lugar de outras preposições como *aus*, *auf*, *an* e *nach*:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão da água e o coloca (sentado) __ uma árvore.]

Er steigt von sein Bett und springt __ dem Fenster.
[Ele sobe da sua cama e pula __ a janela.]

Das Bild hängt er von die Wand.
[O quadro ele pendura da parede.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre von Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro __ maca da casa levar.]

O uso de *hinter* só é necessário nas orações que codificam um situamento. Os informantes utilizaram em orações de deslocamento no lugar de outras preposições como *aus*, *auf*, *in* e *neben*:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll hinter dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo atrás da janela.]

Der fällt der Braut hinter den Kopf.
[Ele cai atrás da cabeça da noiva.]

Aber er rutscht aus und fällt hinter eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai atrás da poça d'água.]

Er stellt den Tisch hinter das Sofa.
[Ele coloca a mesa atrás do sofá.]

Durch é utilizada:

Eine Kutsche fährt durch den Wald.
[Uma carruagem vai através da floresta.]

Este uso está correto, assim como ocorre com as demais preposições, *durch* também foi utilizada nas lacunas de outras preposições, como *aus*:

Die Braut kommt durch der Kirche.
[A noiva vem através da igreja.]

A noiva está saindo da igreja. O movimento da noiva parte do campo interno do objeto localizado (igreja). Também foi utilizada no lugar de *auf*, *an*, *über* e *von*:

Ein Blatt fällt durch ihren Schleier.
[Uma folha cai através do seu véu.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn durch einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão ___ água e o coloca (sentado) através de uma árvore.]

Die Lampe hängt er durch den Tisch.
[A lâmpada ele pendura através da mesa.]

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt durch ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha através do seu véu.]

Der Fotograf stellt sich durch das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se colocou através dos noivos e faz fotos.]

Bei é uma preposição que só indica situamentos. Nos usos de deslocamentos são incorretos e foi utilizada pelos informantes no lugar de outras preposições, como *aus*, *auf*, *vor*, *in*, *aus*, *über*, e *von*:

Die Braut kommt bei der Kirche.
[A noiva vem perto da igreja.]

Plötzlich springt der Räuber bei den Weg.
[De repente pula o ladrão perto do caminho.]

Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca perto dos noivos e faz fotos.]

Aber er rutscht aus und fällt bei eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai perto de uma possa d'água.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb bei dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão perto da água e o coloca (sentado) __ uma árvore.]

Die Lampe hängt er bei den Tisch.
[A lâmpada ele pendura perto da mesa.]

Plötzlich fällt das Bild bei der Wand __ das Sofa.
[De repente cai o quadro perto da parede __ no sofá.]

Zu significa um movimento para o campo interno ou externo do objeto de referência. Seu uso no exercício seria necessário na lacuna que foi cancelada. Mas há a ocorrência de *zu* no lugar de outras preposições, como *auf*, *in*, *aus*, *von* e *nach*:

Das Kind steigt ab, und der Vater steigt zu den Esel.
[A criança desce, e o pai sobe para o burro.]

Der kleine Thomas kommt bis Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem para o quarto e vê, que a gaiola, que está __ a mesa, está vazia.]

Er steigt __ sein Bett und springt zu dem Fenster.
[Ele sobe __ sua cama e pula para a janela.]

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier.
[A mãe da noiva pega a folha para o seu véu.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbahre zu Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro __ maca em casa levar.]

Neste último uso, os informantes confundiram as expressões convencionalizadas no alemão *nach Hause* (para casa), que significa um direcionamento, e *zu Hause* (em casa), com significado de situamento. Os informantes entram em contato com as expressões, mas as confundiram no uso. Trata-se de interferência do *input* de sala de aula.

Neben significa uma proximidade na lateral do objeto de referência. Foi utilizada corretamente pelos informantes na oração:

Er stellt den Tisch neben das Sofa.
[Ele coloca a mesa ao lado do sofá.]

Contudo, ocorre também em lugar de outras preposições, como *aus* e *an* na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb neben dem Wasser und setzt ihn nebern einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão do lado da água e o coloca (sentado) ao lado de uma árvore.]

No lugar de *von*, *auf* e *vor*:

Plötzlich fällt das Bild neben der Wand __ das Sofa.
[De repente cai o quadro ao lado da parede __ no sofá.]

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel.
[Depois de um tempo fica a criança cansada e o pai o coloca ao lado do burro.]

Der Fotograf stellt sich neben das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca ao lado dos noivos e faz fotos.]

Vor é utilizada corretamente pelos aprendizes na seguinte oração:

Der Fotograf stellt sich **vor** das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca na frente dos noivos e faz fotos.]

Seu uso ocorre em outras lacunas, no lugar das preposições *aus*, *nach*, *auf*, *an* e *über*:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb **vor** dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão da frente da água e o coloca (sentado) __ uma árvore.]

Gleich **vor** ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo na frente dele já vem a próxima carruagem.]

Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt **vor** den boden.
[Mas ao burro fica muito pesado e ele cai na frente do chão.]

Das Bild hängt er **vor** die Wand.
[O quadro ele pendura na frente da parede.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und **vor** das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e na frente da cama novamente __ da sua gaiola adentro.]

Nesta oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt **vor** ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha na frente do seu véu.]

Os informantes trocaram *von* por *vor* cometendo um erro fonológico.

Gegen é utilizada corretamente:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn **gegen** einen Baum.
[O cocheiro desce tira o ladrão __ água e o coloca contra uma árvore.]

Há outras ocorrências, substituindo as preposições *auf*, *in*, *durch* e *aus*:

Ein Blatt fällt *gegen* ihren Schleier.
[Uma folha cai contra seu véu.]

Eine Kutsche fährt *gegen* den Wald.
[Uma carruagem vai contra a floresta.]

Unterdessen läuft der Hamster *gegen* das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster vai contra o quarto e __ a cama novamente __ a sua gaiola adentro.]

Er steigt __ sein Bett und springt *gegen* dem Fenster.
[Ele sobe __ sua cama e pula contra a janela.]

Bis, como já foi comentado nos dados do primeiro ano, deveria ser utilizada na lacuna cancelada. Mas há ocorrências da preposição no lugar de outras preposições, como *in*, *an*, *nach*, *neben*, *durch* e *auf*:

Aber er rutscht aus und fällt *bis* eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai até uma poça d'água.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn *bis* einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca (sentado) até uma árvore.]

Gleich *bis* ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo até ele vem já a próxima carruagem.]

Er stellt den Tisch *bis* das Sofa.
[Ele coloca a mesa até o sofá.]

Unterdessen läuft der Hamster *bis* das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein

[Enquanto isso vai o hamster até o quarto e __ a cama novamente __ sua gaiola adentro.]

Die Lampe fällt *bis* den Tisch und zerbricht.

[A lâmpada cai até a mesa e quebra.]

Zwischen deve ser utilizada nas orações que codificam um posicionamento, mas foi utilizada substituindo outras preposições como *auf*, *über* e *von*:

Plötzlich springt der Räuber *zwischen* den Weg.

[De repente pula o ladrão entre o caminho.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und *zwischen* das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.

[Enquanto isso o hamster vai __ o quarto e entre a cama novamente __ a sua gaiola adentro.]

Plötzlich fällt das Bild *zwischen* der Wand __ das Sofa.

[De repente cai o quadro entre a parede __ no sofá.]

O uso de *zwischen* na última oração estaria correto se o exercício solicitasse uma conjunção e não uma outra preposição:

Plötzlich fällt das Bild zwischen der Wand und das Sofa.

[De repente cai o quadro entre a parede e o sofá.]

Ainda há o uso de *zwischen* no lugar de *aus*:

Er steigt __ sein Bett und springt *zwischen* dem Fenster.

[Ele sobe __ sua cama e pula entre a janela.]

Assim como ocorreu no primeiro ano, os informantes também utilizaram a preposição entendendo o significado de *zwischen* como um movimento que atravessa o campo interno do

objeto de referência (janela). A preposição usada não estaria correta nem em português nem em alemão.

Assim como nos dados do primeiro ano, há uma grande incidência de escolhas aleatórias das preposições. A descrição dos usos é a mesma da já apresentada nos dados do primeiro ano.

5.2.3 3ºAno

O uso das preposições pelos informantes do terceiro ano para codificar um situamento não é muito diferente dos usos dos anos anteriores (vide fig. 39 e 39.1).

In, assim como no primeiro e segundo anos, foi utilizada corretamente nas orações:

Er kommt **in** die Wohnung herein. Er trägt ein Paket **in** den Händen.
[Ele entra **na** moradia. Ele carrega um pacote **nas** mãos.]

Há ocorrência da preposição substituindo outras, como *vor*, *hinter*, *über* e *auf*:

In einer Kirche, die ___ vilen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[**Em** uma igreja, que ___ muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

In einem Baum steht ein Räuber
[**Em** uma árvore está um ladrão.]

Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und **in** das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre ___ do quarto e **dentro da** cama novamente ___ da gaiola adentro.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel **in** einer Tragbahre ___ Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o Burro **em** uma maca ___ casa trazer.]

Estes mesmos usos foram feitos pelos aprendizes do segundo ano.

Auf deve ser utilizada em orações que codificam um situamento e foi utilizada corretamente na seguinte oração:

Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der **auf** dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas entra ___ quarto e vê, que a gaiola que está **sobre** a mesa, está vazia.]

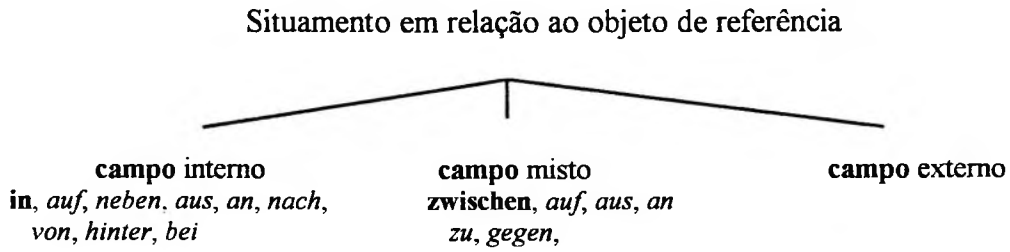


Fig.39: O sistema provisório das preposições de posicionamento do *corpus2* no terceiro ano.

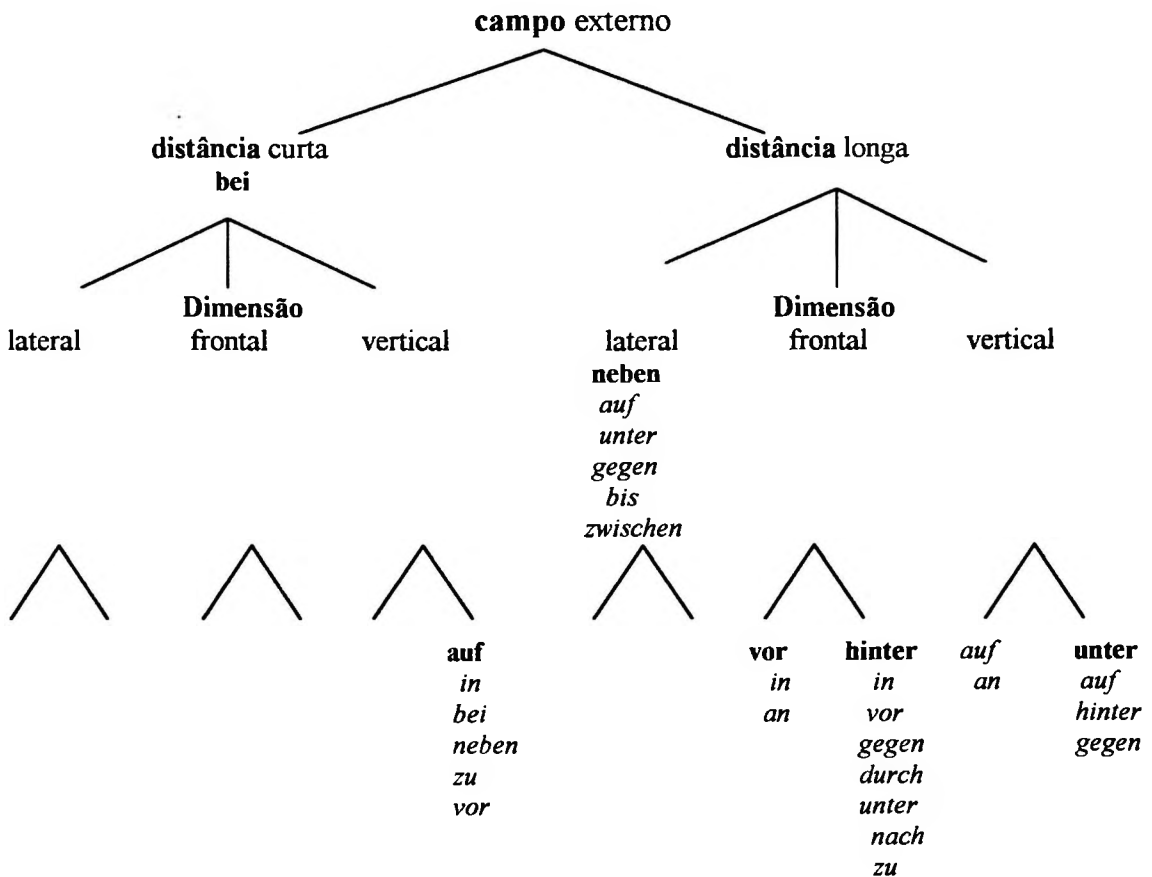


Fig. 39.1: O sistema provisório das preposições de posicionamento do *corpus2* no terceiro ano.

Assim como já comentado nos dados anteriores, foi utilizada no lugar de outras preposições como *unter*, *über*, *in* e *zwischen*:

Er sucht seinen Hamster überall: *auf* dem Bett, ___ der Tür, ___ dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: sobre a cama, ___ a porta, ___ o armário.]

Ein Vogel fliegt auf den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa sobre a cabeça da noiva.]

Jetzt liegt er bewusstlos auf der Pfütze.
[Agora ele está inconsciente sobre a poça d'água.]

__ einer Kirche, die auf vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[__ uma igreja, que está sobre muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Unter deve ser utilizada para codificar um posicionamento como fizeram os informantes na primeira lacuna da oração:

Er sucht seinen Hamster überall: unter dem Bett, unter der Tür, unter dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: embaixo da cama, embaixo da porta, embaixo do armário.]

Na segunda lacuna, a preposição adequada é *hinter*, e na terceira lacuna, a preposição correta é *neben*.

Aus é uma preposição que significa um deslocamento, mas foi utilizada pelos informantes no significado de situamento incorretamente nas orações, em lugar de outras preposições, como *zwischen* e *in*:

__ einer Kirche, die aus vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[__ uma igreja, que está de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Jetzt liegt er bewusstlos aus der Pfütze.
[Agora ele está inconsciente da poça d'água.]

Na oração:

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel aus einer Tragbahre __ Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro de uma maca para casa trazer.]

Podemos dizer que os informantes trocaram *auf* correta por *aus* incorreta. Trata-se de um erro fonológico.

An não é solicitada para ser utilizada nas lacunas de situamento. Mas foi utilizada pelos informantes nas seguintes lacunas substituindo outras preposições como *in*, *vor* e *zwischen* e *über* nas orações abaixo:

Jetzt liegt er bewusstlos an der Pfütze.
[Agora ele está inconsciente na poça d'água.]

An einer Kirche, die an vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[Junto a uma igreja, que está junto a muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und an das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e na cama novamente __ da sua gaiola para dentro.]

Nach é uma preposição que, assim como *aus*, só pode ser utilizada para codificar deslocamentos. Mas foi utilizada para codificar situamentos nas seguintes orações, substituindo as preposições *hinter* e *in*:

Nach einem Baum steht ein Räuber.
[Para uma árvore está um ladrão.]

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, nach dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: __ a cama, __ a porta, para o armário.]

Hinter é utilizada na oração:

Hinter einem Baum steht ein Räuber.
[Atrás de uma árvore está um ladrão.]

Este uso está correto. Também há usos da preposição no lugar de *in* e de *unter*:

Jetzt liegt er bewusstlos *hinter* der Pfütze.
[Agora ele está inconsciente atrás da poça d'água.]

Er sucht seinen Hamster überall: *hinter* dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: atrás da cama, __ a porta, __ o armário.]

Durch é uma preposição que significa um deslocamento que atravessa o campo interno. Seu uso nas lacunas de situamento está incorreto e ela foi utilizada para substituir a preposição *hinter*:

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, *durch* der Tür, __ dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: __ a cama, através da porta, __ o armário.]

Bei foi utilizada na seguinte oração corretamente:

Bei einer Kirche, die **bei** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[Perto de uma igreja, que está perto de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Também há ocorrências da preposição no lugar de *in* e *auf*:

Der kleine Thomas kommt *bei* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *bei* dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem junto ao quarto e vê, que a gaiola que está junto à mesa, está vazia.]

Zu deveria ser utilizada na lacuna que foi cancelada. Mesmo assim, há ocorrências da preposição substituindo outras como *zwischen*, *hinter* e *auf*:

__ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[__ uma igreja, que está para muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, zu der Tür, __ dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em toda parte: para a cama, __ a porta, __ o armário.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel zu einer Tragbahre __ Hause bringen.

[Agora precisam pai e filho o burro para uma maca para casa trazer.]

Neben foi utilizada corretamente na seguinte oração:

__ einer Kirche, die neben vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[__ uma igreja, que está ao lado de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Tamém foi utilizada para substituir *in* e *auf*:

Jetzt liegt er bewusstlos neben der Pfütze.

[Agora ele está inconsciente ao lado da poça d'água.]

Der kleine Thomas kommt bei Zimmer und sieht, dass der Käfig, der neben dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem perto do quarto e vê, que a gaiola que está ao lado da mesa, está vazia.]

Vor é utilizada corretamente na oração:

Vor einer Kirche, die __ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.

[Em frente a uma igreja, que está __ de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

Nas orações que seguem, foi utilizada no lugar de *hinter* e *auf*:

Vor einem Baum steht ein Räuber.
[Na frente de uma árvore está um ladrão.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel vor einer Tragbahre __ Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro na frente de uma maca __ casa trazer.]

Gegen é uma preposição que significa um deslocamento. Foi utilizada em orações de situação no lugar das preposições *unter*, *hinter* e *neben*:

Er sucht seinen Hamster überall: gegen dem Bett, gegen der Tür, gegen dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: contra a cama, contra a porta, contra o armário.]

E no lugar de *zwischen*:

Der Esel geht gegen dem Vater und dem Kind.
[O burro vai contra o pai e a criança.]

Bis deveria ser utilizada na lacuna cancelada junto com a preposição *zu*. Foi utilizada pelos informantes substituindo *neben*:

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, bis dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em toda parte: __ a cama, __ a porta, até o armário.]

Zwischen foi utilizada corretamente na oração:

Der Esel geht zwischen dem Vater und dem Kind.
[O burro vai entre o pai e a criança.]

Mas há ocorrências substituindo *neben*:

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, zwischen dem Schrank.

[Ele procura o seu hamster em toda parte: __ a cama, __ a porta, entre o armário.]

Nos usos que codificam um deslocamento (vide fig.40 e 40.1, p 395 e 395.), podemos observar que os informantes repetem procedimentos comentados nos dados dos anos anteriores. Como já foram comentados anteriormente, faremos apenas a apresentação das orações para que os comentários não se tornem repetitivos.

In é utilizado corretamente:

Eine Kutsche fährt in den Wald.

[Uma carruagem vai para a floresta.]

Mas seu uso também substitui outras preposições como *aus*:

Die Braut kommt in die Kirche.

[A noiva vem para a igreja.]

O informante errou na seleção da direção do movimento. A noiva está vindo da igreja e não está se dirigindo para o interior como codificou o informante. Simplificou o uso, neutralizando a oposição dos movimentos.

No lugar de *vor*, *aus*:

Fotograf stellt sich in das Brautpaar und macht Fotos.

[O fotógrafo se coloca nos noivos e faz fotos.]

Plötzlich springt der Räuber in den Weg.

[De repente pula o ladrão no caminho.]

No lugar de *an*:

Das Bild hängt er *in* die Wand.
[O quadro ele pendura na parede.]

Neste último uso de *in*, os informantes tiveram a influência da LM quando traduziram *em* por *in*. *Em* no português, assim como *in* no alemão são preposições com significados amplos. Mas, em alemão, um posicionamento na lateral como uma parede necessita do uso de uma preposição que codifica este significado, que é *an*. Também foi utilizada no lugar de *von* e *nach*:

Plötzlich fällt das Bild *in* der Wand __ das Sofa.
[De repente o quadro cai na parede __ o sofá.]

Gleich *in* ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo em nele já vem a próxima carruagem.]



Fig. 40: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no terceiro ano.

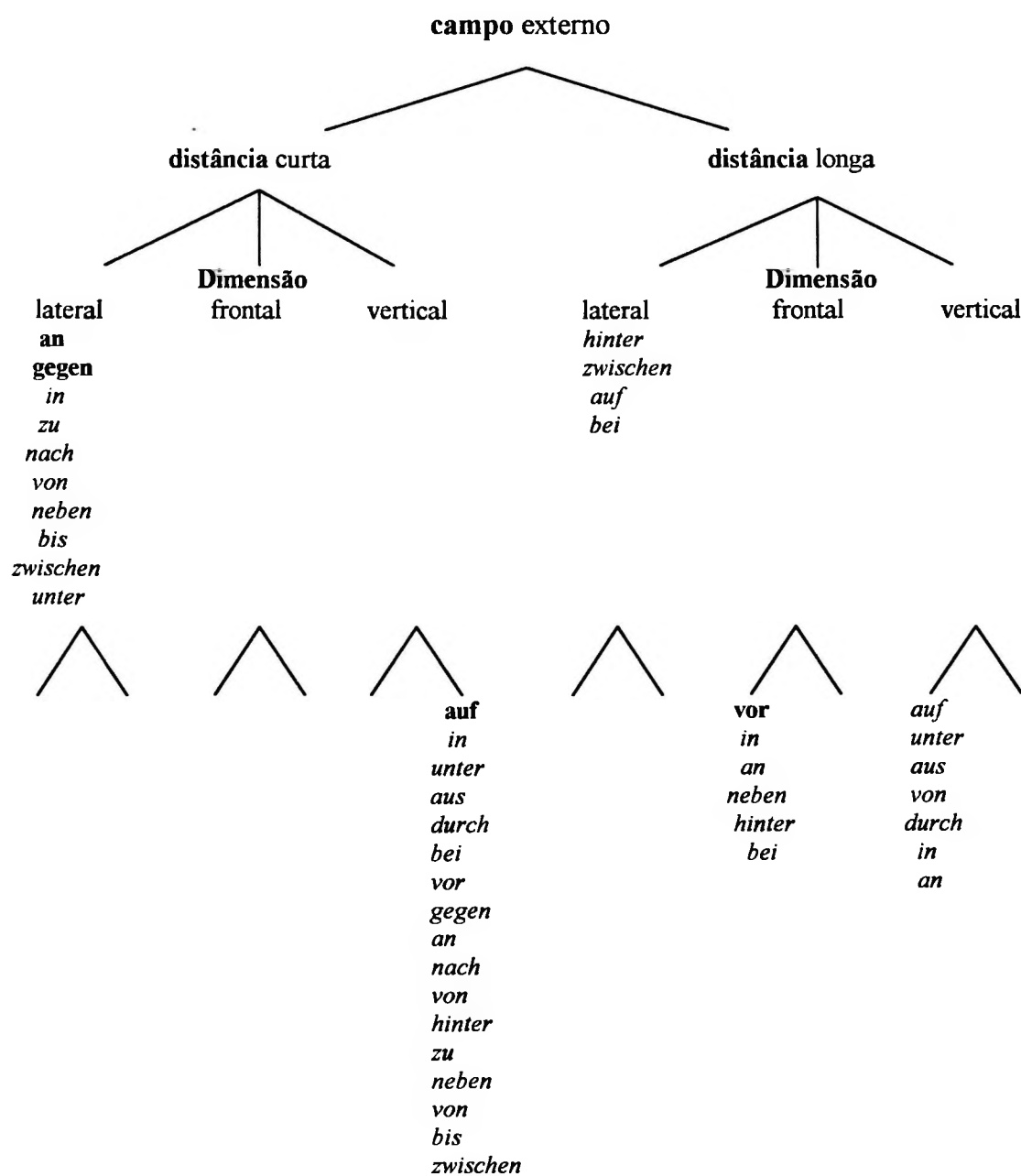


Fig.40.1: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no terceiro ano.

Auf é utilizada na oração:

Ein Blatt fällt **auf** ihren Schleier.
[Uma folha cai sobre seu véu.]

Este uso está correto. Há incidência nas lacunas substituindo as preposições *aus*, *in*, *über*, *neben* e *nach*:

Ein Kleiner Hamster ist auf seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugiu sobre a sua gaiola.]

Eine Kutsch fährt auf den Wald.
[Uma carruagem vai sobre a floresta.]

Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und auf das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre ___ o quarto e sobre a cama novamente ___ a sua gaiola adentro.]

Er stellt den Tisch auf das Sofa.
[Ele coloca a mesa sobre o sofá]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel ___ einer tragbare auf Hause bringen.
[Agora precisam pai e menino trazer o burro ___ maca sobre casa.]

Unter foi utilizado no lugar de *auf*:

Er lässt wieder ein Blatt unter den Schleier fallen.
[Ele deixa novamente uma folha debaixo do véu cair.]

Na oração:

Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt unter dem Schleier.
[A mãe vai novamente cancelado a noiva e pega a folha debaixo do véu.]

A preposição correta é *von*. A folha não se encontra envolvida pelo véu. Ela está em cima do véu e o véu é o ponto de partida do movimento de tirar a folha.

No lugar de *in*, *aus*, *über* e *an*:

Aber er rutscht aus und fällt unter eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai embaixo de uma possa d'água.]

Ein Kleiner Hamster ist unter seinem Käfig geflohen.
[Um pequeno hamster fugir-*perf.* debaixo da sua gaiola.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und unter das Bett wieder __
seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e debaixo da cama novamente __
da sua gaiola para dentro.]

Jetzt muss er das Bild wieder unter die Wand hängen.
[Agora ele precisa o quadro novamente embaixo da parede pendurar.]

Aus foi utilizada corretamente:

Die Braut kommt aus der Kirche.
[a noiva vem da igreja.]

Mas foi utilizada no lugar de *aus*, *auf*, *in*, *nach* e *über*:

Plötzlich fällt das Bild aus der Wand __ das Sofa.
[De repente o quadro cai da parede __ o sofá.]

Ein Blatt fällt aus ihren Schleier.
[Uma folha cai do seu véu.]

Aber er rutscht aus und fällt aus eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai de uma possa d'água.]

Gleich aus ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo dele vem já a próxima carruagem.]

Die Lampe hängt er aus den Tisch.
[A lâmpada ele pendura da mesa.]

An ocorre na seguinte oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn an einen Baum.

[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca junto a uma árvore.]

Também foi selecionada no lugar de *auf*, *vor*, *von*, *in*, *nach* e *aus*, como exemplificam as orações que seguem abaixo:

Ein Blatt fällt an ihren Schleier
[Uma folha cai junto ao seu véu.]

Der Fotograf stellt sich an das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca junto aos noivos e faz fotos.]

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt an ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha junto ao seu véu.]

Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai junto a uma possa d'água.]

Gleich an ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo junto a ele vem já a próxima carruagem.]

Er steigt __ sein Bett und springt an dem Fenster.
[Ele sobe __ sua cama e pula junto a janela.]

Nach é utilizada corretamente:

Gleich nach ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo depois dele vem já a próxima carruagem.]

Como acontece nas demais preposições, seu uso também ocorre no lugar de outras preposições como *auf*, *vor* e *aus*:

Ein Blatt fällt nach ihren Schleier.
[Uma folha cai para o seu véu.]

Der Fotograf stellt sich nach das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca para os noivos e faz fotos.]

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll nach dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo para a janela.]

Também no lugar de *in, an* e *von*:

Eine Kutsche fährt nach den Wald.
[Uma carruagem vai para a floresta.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn nach einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão ___ água e o coloca para uma árvore.]

Plötzlich fällt das Bild nach der Wand ___ das Sofa.
[De repente o quadro cai para a parede ___ o sofá.]

Von é utilizado na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha do seu véu.]

Foi utilizada no lugar de *aus, über* e *auf*:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll von dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo da janela.]

Die Lampe hängt er von den Tisch.
[A lâmpada ele pendura da mesa.]

Das Kind steigt ab, und der Vater steigt von den Esel.
[A criança desce e o pai sobe do burro.]

Hinter foi utilizada no lugar de *neben, über, auf, vor* e *aus*:

Er stellt den Tisch hinter das Sofa.
[Ele coloca a mesa atrás do sofá.]

Die Lampe hängt er hinter den Tisch.
[A lâmpada ele pendura atrás da mesa.]

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es hinter den Esel.
[Depois de um tempo a criança fica cansada o pai o coloca atrás do burro.]

Der Fotograf stellt sich hinter das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca atrás dos noivos e faz fotos.]

Die Braut kommt hinter der Kirche.
[a noiva vem atrás da igreja.]

Durch é utilizada corretamente, assim como ocorre nos dados dos anos anteriores:

Eine Kutsche fährt durch den Wald.
[Uma carruagem vai através da floresta.]

E assim como nos anos anteriores, também foi utilizada no lugar de *auf, aus* e *über*:

Ein Blatt fällt durch ihren Schleier.
[Uma folha cai através do seu véu.]

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll durch dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo através da janela.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und durch das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.

[Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e através da cama novamente __ da sua gaiola para dentro.]

Bei só pode ser utilizada para situamentos. Foi selecionada incorretamente no lugar de *auf, vor, in, neben, von* e *nach*:

Ein Blatt fällt bei ihren Schleier.

[Uma folha cai perto do seu véu.]

Der Fotograf stellt sich bei das Brautpaar und macht fotos.

[O fotógrafo se coloca perto dos noivos e faz fotos.]

Aber er rutscht aus und fällt bei eine Wasserpfütze.

[Mas ele escorrega e cai perto de uma possa d'água.]

Ein kleiner Hamster ist bei seinem Käfig geflohen.

[Um pequeno hamster fugir-*perf.* perto da sua gaiola.]

Er stellt den Tisch bei das Sofa.

[Ele coloca a mesa perto do sofá.]

Plötzlich fällt das Bild bei der Wand __ das Sofa.

[De repente o quadro cai perto da parede __ o sofá.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer tragbare bei Hause bringen.

[Agora precisam pai e menino o burro __ maca perto da casa trazer.]

Zu, como já mencionamos anteriormente, deveria ser utilizada na lacuna cancelada. Mas há ocorrências da preposição em outras lacunas, substituindo as preposições como *aus, vor, von, durch, auf, an* e *nach*:

Die Braut kommt zu der Kirche.

[A noiva vem para a igreja.]

Der Fotograf stellt sich zu das Brautpaar und macht fotos.
[O fotógrafo se coloca para os noivos e faz fotos.]

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt zu ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha para o seu véu.]

Unterdessen läuft der Hamster zu das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre para o quarto e __ a cama novamente __ da sua gaiola para dentro.]

Er steigt zu sein Bett und springt __ dem Fenster.
[Ele sobe para sua cama e pula __ janela.]

Jetzt muss er das Bild wieder zu die Wand hängen.
[Agora ele precisa o quadro novamente para a parede pendurar.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer tragbare zu Hause bringen.
[Agora precisam pai e menino o burro __ maca para a casa trazer.]

Neben deveria ser utilizada nas lacunas da seqüência **mudança**. Os informantes não utilizaram a preposição onde deveriam, mas há ocorrências dessa preposição nas outras seqüências no lugar de outras preposições como, *vor*, *an*, *in* e *auf*:

Der Fotograf stellt sich neben das Brautpaar und macht fotos.
[O fotógrafo se coloca ao lado dos noivos e faz fotos.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn neben einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca (sentado) ao lado de uma árvore.]

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder neben seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre __ o quarto e __ a cama novamente ao lado da sua gaiola para dentro.]

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es neben den Esel.
[Depois de um tempo fica a criança cansada e o pai o coloca ao lado do burro.]

Vor é utilizada na oração:

Der Fotograf stellt sich vor das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca na frente dos noivos e faz fotos.]

Este uso está correto. Mas há ocorrências de *vor* substituindo as preposições, *auf* e *von*, já comentadas nos dados do segundo ano:

Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt vor den boden.
[Mas ao burro fica muito pesado e ele cai na frente do chão.]

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt vor ihrem Schleier.
[A mãe da noiva tira a folha na frente do seu véu.]

No lugar de *in*, *aus* e *an*:

Aber er rutscht aus und fällt vor eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai na frente de uma possa d'água.]

Er steigt __ sein Bett und springt vor dem Fenster.
[Ele sobe __ sua cama e pula na frente da janela.]

Das Bild hängt er vor die Wand.
[O quadro ele pendura na frente da parede.]

Gegen foi selecionada corretamente, assim como nos dados do segundo ano, na seguinte oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn gegen einen Baum.
[O cocheiro desce tira o ladrão __ água e o coloca contra uma árvore.]

Em outros momentos, foi selecionada para substituir as preposições *in*, *auf* e *von*:

Eine Kutsche fährt gegen den Wald.
[Uma carruagem vai contra a floresta.]

Plötzlich springt der Räuber gegen den Weg.
[De repente o ladrão pula contra o caminho.]

Die Mutter geht wieder cancelado Braut und nimmt das Blatt gegen dem Schleier.
[A mãe da noiva vai novamente cancelado a noiva e pega a folha contra o véu.]

Bis deveria ser utilizada na lacuna cancelada. Ocorre substituindo a preposição *an*:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn bis einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão ___ água e o coloca (sentado) até uma árvore.]

Se os informantes tivessem utilizado a preposição junto com *bis*, o uso estaria correto. A preposição é usada em lugar de *in*, *durch*, *aus*, *auf* e *nach* nas orações abaixo:

Der kleine Thomas kommt bis Zimmer und sieht, dass der Käfig, der ___ dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem até o quarto e vê, que a gaiola que está ___ da mesa, está vazia.]

Unterdessen läuft der Hamster bis das Zimmer und ___ das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein
[Enquanto isso vai o hamster até o quarto e ___ a cama novamente ___ sua gaiola adentro.]

Er steigt ___ sein Bett und springt bis dem Fenster.
[Ele sobe ___ sua cama e pula até a janela.]

Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt bis den Boden.
[Mas ao burro fica muito pesado e ele cai até o chão.]

Gleich bis ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo até ele vem já a próxima carruagem.]

Zwischen deve ser utilizada nas lacunas que codificam situamentos. Foi selecionada substituindo as preposições *an*, *aus*, *neben* e *auf*:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn zwischen einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca (sentado) entre uma árvore.]

Er steigt __ sein Bett und springt zwischen dem Fenster.
[Ele sobe __ sua cama e pula entre a janela.]

Er stellt den Tisch zwischen das Sofa.
[Ele coloca a mesa entre o sofá.]

Einige Zeit später beschliessen sie sich beide zwischen den Esel zu setzen.
[Um tempo mais tarde resolvem os dois se sentar entre o burro.]

Über foi selecionada apenas duas vezes nas seguintes lacunas, substituindo as preposições *an* e *von*:

Das Bild hängt er über die Wand.
[O quadro pendura ele sobre a parede.]

Plötzlich fällt das Bild über der Wand __ das Sofa.
[De repente cai o quadro sobre a parede __ o sofá]

Assim como foi descrito nos anos anteriores, iniciaremos descrevendo as preposições que foram utilizadas nas lacunas das orações que codificam um situação. A preposição *in* foi utilizada na oração corretamente:

Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen.
[Ele entra na moradia. Ele carrega um pacote nas mãos.]

Mas também foi utilizada no lugar de *vor*, *hinter*, *auf* e *über*:

In einer Kirche, die ___ vilen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[Em uma igreja, que ___ muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

In einem Baum steht ein Räuber
[Em uma árvore está um ladrão.]

Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der in dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas entra ___ quarto e vê, que a gaiola que está na a mesa, está vazia.]

Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und in das Bett wieder ___ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre ___ do quarto e dentro da cama novamente ___ da gaiola adentro.]

Auf foi utilizada corretamente e no lugar de *über*:

Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt es auf den Esel.
[Depois de um tempo a criança fica cansada e o pai o coloca sobre o burro.]

Ein Vogel fliegt auf den Kopf der Braut.
[Um pássaro voa sobre a cabeça da noiva.]

Unter foi utilizada corretamente e no lugar de *über*:

Er sucht seinen Hamster überall: unter dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank.
 [Ele procura o seu hamster em toda parte: embaixo da cama, __ da porta, __ do armário.]

Ein Vogel fliegt unter den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa embaixo da a cabeça da noiva.]

An foi utilizada no lugar de *über* e de *auf*:

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und an das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
 [Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e na cama novamente __ da gaiola adentro.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel an einer Tragbahre __ Hause bringen.
 [Agora precisam pai e filho o burro em uma maca __ casa trazer.]

Nach não pode ser utilizada para codificar situamentos, foi utilizada pelos informantes no lugar de *auf*:

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel nach einer Tragbahre __ Hause bringen.
 [Agora precisam pai e filho o burro para uma maca para casa trazer.]

Von só pode ser utilizada para codificar um movimento que tem como ponto de partida o campo externo do objeto de referência. Foi utilizada pelos informantes no lugar de *in*:

Jetzt liegt er bewusstlos von der Pfütze.
 [Agora ele está (deitado) inconsciente da poça.]

Hinter foi considerada como uso correto, já que, olhando o desenho, dá para supor que o pássaro está atrás da cabeça da noiva. Na segunda oração, o uso está correto também:

Ein Vogel fliegt hinter den Kopf der Braut.
 [Um pássaro voa atrás da a cabeça da noiva.]

Hinter einem Baum steht ein Räuber.
[Atrás de uma árvore está um ladrão.]

Mas há usos no lugar de *auf*:

Der kleine Thomas kommt __ Zimmer und sieht, dass der Käfig, der *hinter* dem Tisch steht, leer ist.
[O pequeno Thomas vem __ e vê, que a gaiola que está atrás da mesa, está vazia.]

Durch foi utilizada no lugar de *unter*:

Er sucht seinen Hamster überall: *durch* dem Bett, __ der Tür, __ dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em todo lugar: através da cama, __ porta, __ armário.]

E no lugar de *auf*, utilizaram a preposição não como posicionamento, mas como preposição de instrumento, como sendo a maca um meio de locomoção:

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel *durch* einer Tragbahre __ Hause bringen.
[Agora precisam pai e filho o burro através de uma maca __ casa trazer.]

Bei indica uma proximidade como na oração:

__ einer Kirche, die **bei** vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft.
[__ uma igreja, que está perto de muitos prédios, vemos um cortejo nupcial.]

No seu uso:

Er trägt ein Packet *bei* den Händen.
[Ele carrega um pacote perto das mãos.]

Podemos entender que o informante tencionava indicar uma proximidade. Mas o mais indicado é *in*. As mãos juntas, envolvendo o pacote, formam um campo interno, fato não observado pelos informantes ao utilizar *bei*.

Zu foi utilizada pelos informantes no lugar de *zwischen*. Assim como já mencionamos anteriormente, os informantes tiveram influência de alguma informação anterior em que ouviram a expressão *zu viele* (demais) e se confundiram, utilizando *zu* na lacuna da oração:

__ einer Kirche, die zu vielen Hochhäusern steht, sieht man eine
Hochzeitgesellschaft
[__ uma igreja, que está para muitos prédios, vemos um casamento.]

Neben foi utilizada corretamente na oração:

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, neben der Tür, __ dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em todo lugar: perto da cama, __ porta, __ armário.]

Gegen foi utilizada no lugar de *neben*:

Er sucht seinen Hamster überall: __ dem Bett, __ der Tür, gegen dem Schrank.
[Ele procura o seu hamster em todo lugar: __ a cama, __ a porta, contra o armário.]

Consideramos este uso como um erro fonológico. Os informantes confundiram *neben* por *gegen*. Também foi utilizada no lugar de *zwischen*:

Der Esel geht gegen dem Vater und dem Kind.
[O burro vai contra o pai e a criança.]

Zwischen foi utilizada corretamente, como mostra o primeiro exemplo. No segundo exemplo, foi utilizada no lugar de *in*:

Der Esel geht zwischen dem Vater und dem Kind.
[O burro vai entre o pai e a criança.]

Jetzt liegt er bewusstlos zwischen der Pfütze.
[Agora ele está (deitado) inconsciente entre a poça.]

Na seleção da preposição feita pelos aprendizes do terceiro ano, os informantes não pensaram totalmente errado. Entenderam que, estando o ladrão dentro da poça, estaria envolvido, estaria entre alguma coisa. Mas o uso de *zwischen* só é correto se existirem dois objetos de referência ou mais.

Nos usos das preposições nas lacunas que codificam um deslocamento, *in* foi utilizada corretamente, da mesma maneira como procederam os informantes dos anos anteriores.

Er kommt in die Wohnung herein. Er trägt ein Paket in den Händen.
[Ele entra na moradia. Ele carrega um pacote nas mãos.]

Também há usos substituindo outras preposições como *auf*:

Plötzlich springt der Räuber in den Weg.
[De repente o ladrão pula no caminho.]

Nesse uso, podemos perceber a interferência da LM. *Em* do português, assim como *in* do alemão, são preposições de significado amplo e que podem ser utilizadas para codificar vários significados.

No lugar de *aus*:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll in dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo na janela.]

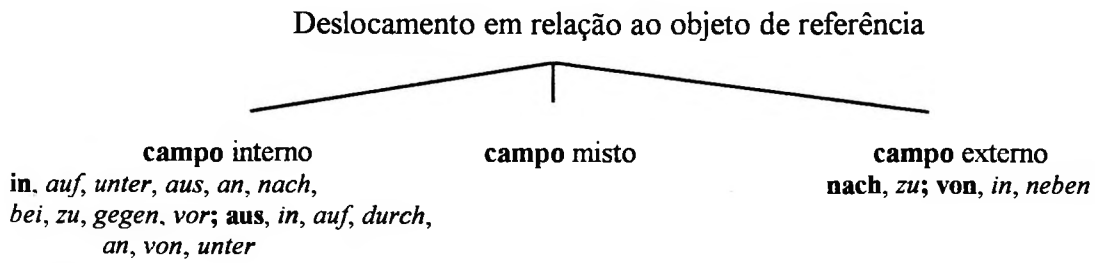


Fig. 42: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no quarto ano.

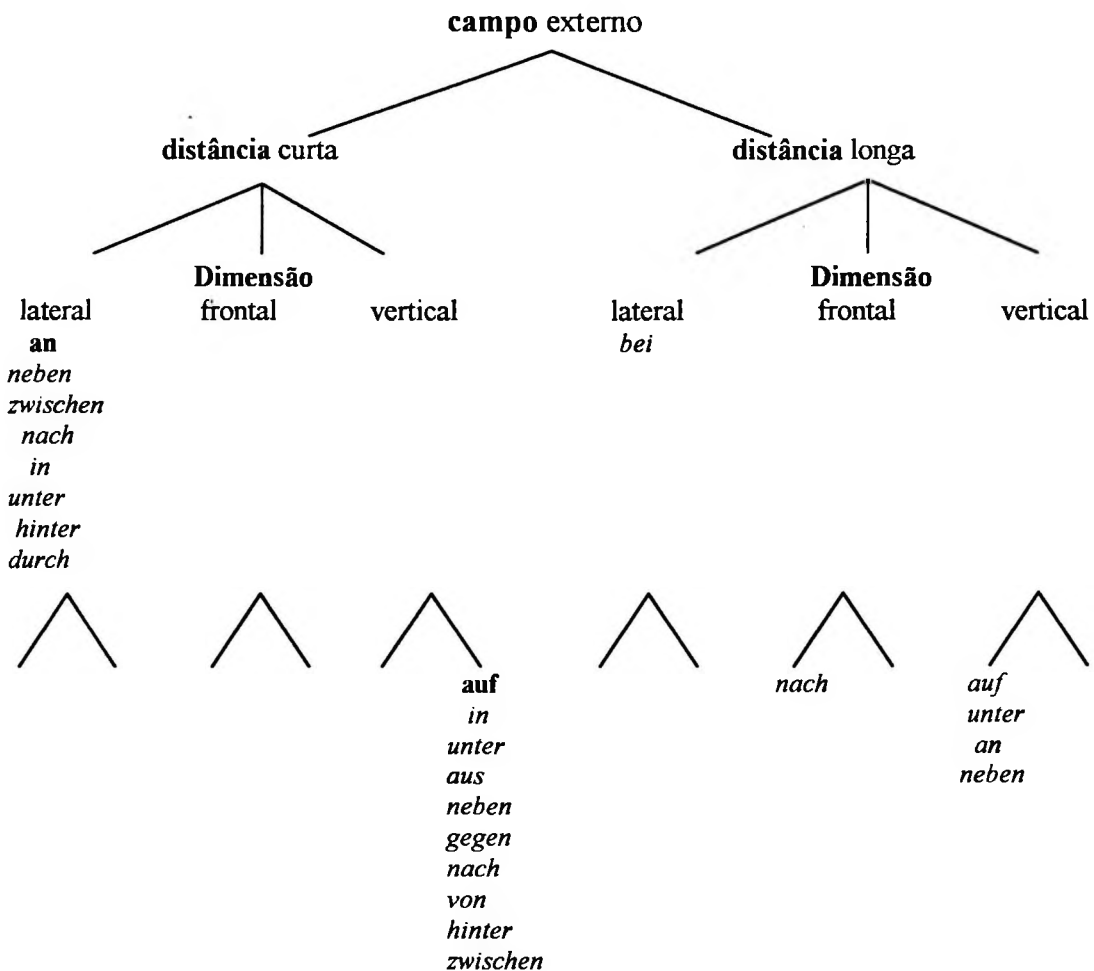


Fig. 42.1: O sistema provisório das preposições de deslocamento do *corpus2* no quarto.

No lugar de *von* e *an*:

Plötzlich fällt das Bild in der Wand das Sofa.
 [De repente o quadro cai na parede o sofá.]

Jetzt muss er das Bild wieder in die Wand hängen.
 [Agora ele terá que novamente pendurar o quadro na parede.]

Auf foi utilizada corretamente:

Ein Blatt fällt auf ihren Schleier.
 [Uma folha cai sobre seu véu.]

Também há usos no lugar de *aus*:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll auf dem Fenster.
 [Um morador do prédio joga lixo sobre a janela.]

Neste uso, podemos dizer que se trata de um erro fonológico. Os informantes trocaram *aus* por *auf*.

No lugar de *in*, *neben* e *über*:

Eine Kutsch fährt auf den Wald.
 [Uma carruagem vai sobre a floresta.]

Er stellt den Tisch auf das Sofa.
 [Ele coloca a mesa sobre o sofá]

Die Lampe hängt er auf den Tisch.
 [A lâmpada ele pendura sobre mesa.]

Unter foi utilizada no lugar de *auf*, *aus*, *in*, *an* e *über*:

Der fällt der Braut unter den Kopf.
 [Ele cai embaixo da cabeça da noiva.]

Ein kleiner Hamster ist unter seinem Käfig geflohen.
 [Um pequeno Hamster fugir-*perf.* debaixo da sua gaiola.]

Der kleine Thomas kommt unter Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem debaixo do quarto e vê, que a gaiola que está __ mesa, está vazia.]

Das Bild hängt er unter die Wand.

[O quadro pendura ele embaixo da parede.]

Die Lampe hängt er unter den Tisch.

[A lâmpada pendura ele embaixo da mesa.]

Aus foi utilizada na oração corretamente:

Die Braut kommt aus der Kirche.

[a noiva vem da igreja.]

Também foi utilizada no lugar de *in* e *auf*:

Er kommt aus die Wohnung herein.

[Ele entra da moradia adentro.]

Neste uso, os informantes confundiram o verbo *hereinkommen* (adentrar) com *kommen* (vir). Aprenderam que *kommen* (vir) significa procedência e deve ser acompanhado da preposição *aus*. Acontece que, nesta oração o verbo é um verbo composto de advérbio (*herein*) e verbo (*kommen*) e no uso, se separam. O advérbio vai para o final da oração. Podemos dizer que se trata de um erro de simplificação do desempenho. Os informantes não observaram o verbo.

Na oração:

Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt aus den Boden.

[Mas para o burro fica muito pesado e ele cai do chão.]

Neste exemplo, os informantes cometeram um erro fonológico. Confundiram *auf* com *aus* e o contrário também ocorre, como já comentado nos usos de *auf*.

An foi utilizada corretamente:

Das Bild hängt er an die Wand.
[O quadro pendura ele na parede.]

Também há ocorrências no lugar de *aus*, *in*, *über* e *auf*:

Die Braut kommt an der Kirche.
[A noiva vem na igreja.]

Aber er rutscht aus und fällt an eine Wasserpfütze.
[Mas ele escorrega e cai em uma poça d'água.]

Die Lampe hängt er an den Tisch.
[A lâmpada pendura ele na mesa.]

Das Kind steigt ab, und der Vater steigt an den Esel.
[A criança desce e o pai sobe no burro.]

Nach é selecionada corretamente na oração:

Gleich nach ihm kommt schon die nächste Kutsche.
[Logo depois dele vem já a próxima carruagem.]

Também foi utilizada no lugar de *vor*, *auf*, *in* e *an*:

Der Fotograf stellt sich nach das Brautpaar und macht Fotos.
[O fotógrafo se coloca para os noivos e faz fotos.]

Ein Blatt fällt nach ihren Schleier.
[Uma folha cai para o seu véu.]

Der kleine Thomas kommt nach Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.

[O pequeno Thomas vem para o quarto e vê, que a gaiola que está __ mesa, está vazia.]

Jetzt muss er das Bild wieder nach die Wand hängen.

[Agora ele precisa o quadro novamente para a parede pendurar.]

Von é utilizada corretamente na oração:

Die Mutter der Braut nimmt das Blatt von ihrem Schleier.

[A mãe da noiva tira a folha do seu véu.]

Também é utilizada no lugar de *vor*,

Der Fotograf stellt sich von das Brautpaar und macht Fotos.

[O fotógrafo se coloca dos noivos e faz fotos.]

Neste uso ocorre mais um tipo de erro fonológico. Confundiram *vor* com *von*. Também encontramos o uso de *von* no lugar de *aus* na oração:

Der Kutscher steigt ab, holt den dieb von dem Wasser und setzt ihn __ einen Baum.

[O cocheiro desce, tira o ladrão da água e o coloca (sentado) __ uma árvore.]

Estas duas preposições têm significados muito próximos. Ambas codificam um movimento a partir do traço semântico campo. O que as diferencia é que *aus* codifica um deslocamento a partir do campo interno do objeto de referência, e *von*, do campo externo. Ainda utilizaram a preposição no lugar de *auf*:

Aber dem Esel wird es zu schwer und er fällt von den Boden.

[Mas para o burro fica muito pesado e ele cai do chão.]

Não encontramos nenhuma explicação lógica para este uso da preposição *von*. Consideramos a escolha aleatória

Hinter é utilizada no lugar de *auf*:

Ein Blatt fällt *hinter* ihren Schleier.
[Uma folha cai atrás do véu.]

Se a folha não parasse em cima do véu, poderíamos considerar este uso como correto. Mas a folha cai em cima do véu, portanto, a preposição adequada para esta lacuna é *auf*. Também há ocorrências dessa preposição no lugar de *an*:

Das Bild hängt er *hinter* die Wand.
[O quadro pendura ele atrás da parede.]

Este uso parece ser aleatório. Também há ocorrências no lugar de *durch*:

Unterdessen läuft der Hamster *hinter* das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre atrás do quarto e __ cama novamente __ gaiola para dentro.]

Durch é utilizada na oração:

Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll *durch* dem Fenster.
[Um morador do prédio joga lixo através da janela.]

Neste uso, a preposição adequada é *aus*, uma vez que o morador está na janela e a janela é o ponto de partida do movimento. *Durch* estaria correto se o lixo atravessasse o campo da janela. Trata-se de um erro de simplificação. Também há usos de *durch* no lugar de *an* e *auf*:

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn *durch* einen Baum.
[O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca através de uma árvore.]

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel *durch* einer Tragbare __ Hause bringen.
[Agora precisam pai e criança o burro através de uma maca __ casa trazer.]

Neste uso, os informantes utilizaram a preposição com significado de meio e não de localização no espaço, como é o objetivo do exercício.

Bei não pode ser utilizada para codificar deslocamento. Foi utilizada no lugar de *in* e *neben*:

Unterdessen läuft der Hamster __ das Zimmer und __ das Bett wieder bei seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre __ do quarto e __ cama novamente perto de gaiola para dentro.]

Er stellt den Tisch bei das Sofa.
[Ele coloca a mesa perto do sofá.]

Zu foi utilizado no lugar de *durch* e *in* nas orações:

Unterdessen läuft der Hamster zu das Zimmer und __ das Bett wieder __ seinen Käfig hinein.
[Enquanto isso o hamster corre para o quarto e __ cama novamente __ gaiola para dentro.]

Er kommt zu die Wohnung herein.
[Ele vem para a moradia adentro.]

O verbo *hereinkommen* (adentrar) já indica que o movimento está direcionado para o campo interno do objeto de referência. Também há ocorrências da preposição no lugar de *nach*:

Jetzt müssen Vater und Kind den Esel __ einer Tragbare zu Hause bringen.
[Agora precisam pai e criança o burro __ uma maca em casa trazer.]

Neste uso, os informantes confundiram *zu Hause* (em casa) com *nach Hause* (para casa). É um erro típico, cometido também pelos informantes dos anos anteriores. Trata-se de interferência do *input* em sala de aula.

Neben foi utilizada no lugar de *auf*, *von* e *neben*:

Er lässt wieder ein Blatt *neben* den Schleier fallen.
 [Ele deixa novamente uma folha ao lado do véu cair.]

Este uso não é possível. *Neben* só pode ser utilizado quando o objeto localizado e o objeto de referência estão estáveis um em relação ao outro.

Die Mutter geht wieder *cancelado* Braut und nimmt das Blatt *neben* dem Schleier.
 [A mãe da noiva vai novamente *cancelado* noiva e pega a folha ao lado do véu.]

Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb __ dem Wasser und setzt ihn *neben* einen Baum.
 [O cocheiro desce, tira o ladrão __ água e o coloca (sentado) ao lado de uma árvore.]

Na oração acima, *neben* estaria correto se o ladrão não fosse colocado encostado na árvore. Os informantes neutralizaram a distância. Seu uso também ocorre no lugar de *über*:

Die Lampe hängt er *neben* den Tisch.
 [A lâmpada pendura ele ao lado da mesa.]

Consideramos como escolha aleatória da preposição.

Vor foi utilizada apenas nesta oração no lugar de *in*:

Der kleine Thomas kommt *vor* Zimmer und sieht, dass der Käfig, der __ dem Tisch steht, leer ist.
 [O pequeno Thomas vem na frente do quarto e vê, que a gaiola que está __ mesa, está vazia.]

Gegen foi utilizada no lugar de *in*, *auf*, *neben*:

Eine Kutsche fährt *gegen* den Wald.
 [Uma carruagem vai contra a floresta.]

Plötzlich springt der Räuber *gegen* den Weg.
[De repente o ladrão pula contra o caminho.]

Er stellt den Tisch *gegen* das Sofa.
[Ele coloca a mesa contra o sofá.]

Zwischen foi utilizada no lugar de *auf*:

Ein Blatt fällt *zwischen* ihren Schleier.
[Uma folha cai entre seu véu.]

Este uso estaria correto se a folha se emaranhasse no véu. De acordo com a figura, a folha cai sobre o véu. Outro uso ocorre no lugar de *an*:

Das Bild hängt er *zwischen* die Wand.
[O quadro pendura ele entre a parede.]

5.3 Comparação dos resultados

Neste capítulo, faremos a comparação dos resultados obtidos através da análise dos *corpora*. A análise de cada um dos *corpora* é acompanhada por um quadro que descreve, reduzidamente, o tipo de erro que ocorre na evolução da interlíngua dos informantes em cada etapa da aprendizagem do primeiro ao quarto ano.

Corpus1

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
<ul style="list-style-type: none"> • Inventário de preposições reduzido • Erros de simplificação • Interferência da LM • Confusão com expressões convencionalizadas • Recebem <i>input</i> do livro didático. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inventário de preposições mais elaborado. • Maior incidência de usos corretos. • Neutralizações de alguns traços semânticos como campo e distância • Confusão com expressões convencionalizadas • Recebem <i>input</i> do livro didático 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilização no número de preposições utilizadas • Repetição de usos incorretos descritos no 2º ano. • Incidência maior de usos corretos. • Confusão com expressões convencionalizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de preposições mais elaborado. • Erros de simplificação e de neutralizações • Incidência maior de usos corretos. • Recebem <i>input</i> do livro didático

Fig. 43: Tipologia de erros do *coprus1* nos quatro anos curriculares

A análise dos dados nos mostra como evolui a interlíngua dos aprendizes. No *corpus1*, os informantes do primeiro ano cometem mais erros de simplificação quando neutralizam, principalmente, o traço semântico {**campo**} e recebem grande influência da LM. Um outro tipo de erro ocorre com as expressões convencionalizadas *nach Hause* e *zu Hause*. Os informantes sabem da existência delas, e no uso, confundem as duas. O inventário de

preposições é reduzido, principalmente em função do *input* em sala de aula. Visualizando o quadro do livro didático, os informantes do primeiro ano não recebem nenhum *input* direcionado às preposições.

O segundo ano apresenta um inventário mais elaborado e com uma incidência maior de usos corretos. Nos usos incorretos, alguns erros cometidos no primeiro ano se repetem no segundo, assim como a troca com usos convencionalizados já mencionados nos dados do primeiro ano (*nach Haus/zu Haus*). Observando a tabela do livro didático (vide fig.8 p. 47), os aprendizes do segundo ano recebem um *input* que aborda pontualmente as preposições, o que não ocorre com os aprendizes do primeiro ano.

No terceiro ano, há uma estabilização no número de preposições utilizadas, se comparados com o segundo ano. Os erros são do mesmo tipo que os cometidos principalmente pelos informantes do segundo ano, mas há incidência maior de usos corretos.

O quarto ano apresenta um sistema de preposições mais elaborado em comparação com os demais anos curriculares.

Um dado corriqueiro que gostaríamos de ressaltar, ocorre nos dados de todos os anos curriculares, está relacionado às expressões convencionalizadas *nach Hause* e *zu Hause*. Muitas vezes os informantes não sabem quando se usa qual expressão, confundindo-as no uso.

O gráfico do *corpus1* abaixo mostra que a incidência de usos corretos (coluna do meio) segue o crescimento dos usos de preposições (primeira coluna), e os usos incorretos (terceira coluna) seguem uma flutuação contrária. Assim como apontado em RANKE (1999), há uma fase de crescimento e depois uma fase de estabilização também nos dados do *corpus1*, onde constatamos que a fase de crescimento ocorre do primeiro ao terceiro ano, e a fase de estabilização, do terceiro ao quarto ano.

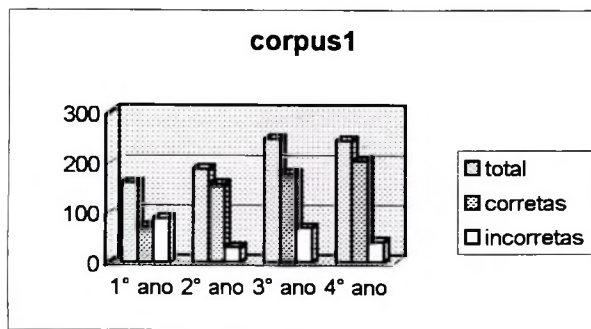


Fig. 44: Gráfico dos usos de preposições do *corpus1*

No *corpus2*, temos uma distribuição muito diferente das preposições no esquema de traços semânticos. Os informantes utilizaram as dezoito preposições em todos os anos, mas é preciso ressaltar que os aprendizes do primeiro e segundo anos fizeram escolhas aleatórias do rol das preposições apresentadas no exercício. Fazendo um paralelo entre o uso das preposições no primeiro e segundo ano e a distribuição de itens preposicionais no livro didático, podemos atribuir estas escolhas à falta de conhecimento que os informantes têm das preposições, já que estas são tratadas como ponto a ser abordado em sala de aula apenas no terceiro e quarto anos (vide fig.9 p. 57). Uma outra característica do *corpus2* é a troca entre o uso de expressões convencionalizadas, já apontadas no *corpus1*, e também do uso de preposições apresentadas nas primeiras lições com o verbo *kommen* (como *kommen aus* (vir de)) e o verbo de partícula separável *hereinkommen* (adentrar). Os informantes confundem este verbo com o verbo *kommen* e o utilizam junto com a preposição *aus*, que indica o ponto de partida. Com *hereinkommen*, a preposição apropriada é *in*, que indica o campo interno do objeto de referência.

O quadro a seguir, dispõe em tópicos as características da interlíngua dos aprendizes no *corpus2*.

1º Ano	2º ano	3º ano	4º ano
<ul style="list-style-type: none"> • Escolhas incorretas aleatórias • Interferência da LM • Erros fonológicos • Confusão com estruturas convencionalizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Escolhas aleatórias • Interferência da LM • Erros fonológicos • Confusão com estruturas convencionalizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Erros de simplificação. • Erros inexplicáveis • Erros fonológicos • Confusão com estruturas convencionalizadas • Recebem <i>input</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Erros de simplificação • Erros fonológicos • Confusão com estruturas convencionalizadas • Recebem <i>input</i>

Fig. 45: Tipologia de erros do *coprus2* nos quatro anos curriculares

No primeiro ano, há uma grande incidência de usos de preposições e também de usos aleatórios de algumas preposições. Uma outra característica da interlíngua dos informantes do primeiro ano é a interferência da LM no uso desses itens gramaticais. Dado o desconhecimento dos informantes deste ano a respeito das preposições, a LM é a ferramenta diretamente utilizada para resolver a defasagem do conhecimento.

No segundo ano, há uma diminuição no percentual de usos das preposições e, conseqüentemente, nos usos corretos e incorretos. Assim como no primeiro ano, também no segundo ano os informantes ainda não receberam *input* relacionado diretamente às preposições, como mostra o quadro do livro didático (vide p. 57, fig. 7).

No terceiro ano, o gráfico de traços semânticos se torna mais refinado e as escolhas das preposições não são tão aleatórias como nos dados dos anos anteriores. O mesmo podemos dizer dos dados do quarto ano.

Uma característica geral do *corpus2* é o uso de preposições que só podem indicar um deslocamento em orações que codificam um situamento, como as preposições *aus*, *von*,

durch, *bis* e *nach*, e o mesmo vale para a preposição *bei*, que só pode codificar um situação, sendo utilizadas em orações que codificam um deslocamento. São considerados erros de simplificação.

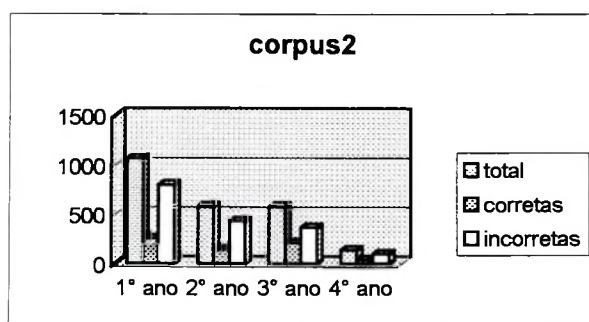


Fig. 46: Gráfico de usos de preposições do *corpus2*

Como podemos observar no gráfico dos dados do *corpus2* acima, no primeiro ano há uma alta incidência de usos de preposições e, conseqüentemente, a incidência de usos incorretos também é alta. No segundo e terceiro anos, o número de usos de preposições cai pela metade, a quantidade de usos corretos aumenta, e no quarto ano, há uma estabilização entre usos corretos e incorretos.

Através do gráfico abaixo, podemos perceber claramente os resultados entre os dois tipos de *corpus*. Cada tipo de exercício trará resultados diferentes. Mas podemos ter certeza de que sempre ocorrerão as fases de crescimento e de estabilização.

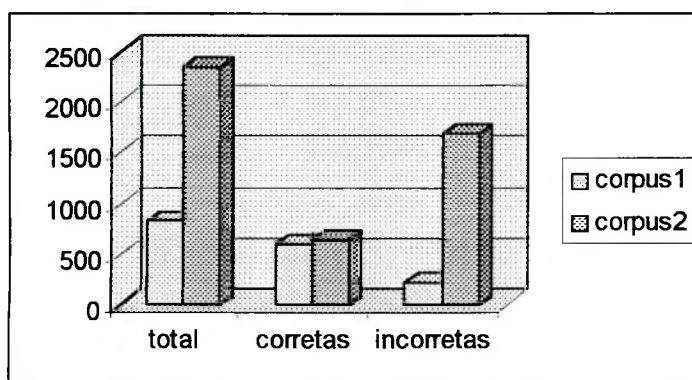


Fig. 47 Gráfico comparativo de usos de preposições entre o *corpus1* e 2

Um dado importante a ressaltar refere-se ao tipo de exercício que foi apresentado aos informantes para a coleta de dados. No *corpus1*, os informantes tiveram a liberdade de utilizar as preposições que conheciam. Esse dado teve um resultado mais positivo na análise da interlíngua dos informantes. Para resolver o exercício, os informantes utilizaram os conhecimentos e as ferramentas lingüísticas de que dispunham a respeito das preposições. Pudemos perceber que há um crescimento no uso das preposições, e alguns erros, como o uso de preposições com significados amplos como *in*, se repetem nos anos seguintes. A esse fato SELINKER (1972) denomina de fossilização. São erros que se repetem durante a aprendizagem de uma LE e que são difíceis de serem eliminados. Pudemos constatar, com LIMA (1996, 128), que os aprendizes dos estágios iniciais da aprendizagem produzem erros relacionados à transferência, e os erros intralinguais são comuns em aprendizes de estágios mais avançados.

Já os dados do *corpus2* nos levaram a refletir sobre o tipo de exercício aplicado. Constatamos que uma quantidade grande de informação oferecida aos aprendizes leva a resultados não satisfatórios em relação ao modo de aprendizagem. Um *input* muito carregado de informações, como foi feito na introdução ao exercício, levou os informantes, principalmente dos estágios iniciais da aprendizagem, a usos aleatórios.

Um outro dado relevante, que vale tanto para o *corpus1* quanto para o *corpus2*, é a importância que assume o livro didático nas aulas de LE. Como as preposições são elementos polissêmicos, como foi demonstrado na análise qualitativa, deveriam ser apresentadas em pequenas quantidades, de forma gradativa e regular, e não só em determinados momentos da aprendizagem, como normalmente acontece.

Com a análise dos estágios de interlíngua, pudemos verificar onde estão as áreas mais problemáticas no processo da aprendizagem, e quais procedimentos adotar para tornar a aprendizagem mais eficiente e prazerosa para os aprendizes. Pudemos constatar que o *input* em sala de aula é um fator fundamental para a aprendizagem das preposições de espaço alemãs, e que a quantidade de *input* oferecido terá que ser sistemática e não eventual, como ocorre nos livros didáticos.

6 Considerações finais

Este trabalho originou-se da necessidade de conhecer como se processa a aprendizagem do alemão como língua estrangeira, em especial das preposições de espaço alemãs, no Curso de Letras da UNESP de Assis. Tínhamos a curiosidade de saber que mecanismos estavam em jogo nesse processo e como os aprendizes estruturavam a noção de espaço através do uso que eles mesmos faziam das preposições. Para chegar a tal conhecimento, analisamos os progressivos estágios de interlíngua dos aprendizes nos quatro anos curriculares do curso de alemão de Letras através dos dados fornecidos pelos *corpora* especialmente destinados a tal pesquisa.

A noção de sistemas de interlíngua no aprendizado de línguas estrangeiras revelou-se bastante pertinente para a análise dos diferentes estágios de aprendizagem das preposições espaciais. Para caracterizar a noção de espaço, recorreremos ao modelo semântico das relações espaciais elaborado por BLÜHDORN (2001, 70).

Com os dados obtidos dos *corpora 1* e *2*, procedemos à análise quantitativa e qualitativa de cada preposição, respeitando sua distribuição nos quatro anos curriculares de Letras-Alemão (capítulo quatro). Na análise qualitativa, foram apreciados os cinco fatores que influenciam a aprendizagem de uma LE e a evolução da interlíngua dos aprendizes (cf. SELINKER 1992). Todas as ocorrências de preposições no *corpus 1* e *corpus 2* foram detalhadamente analisadas em relação aos seus usos corretos e incorretos.

No capítulo cinco, apresentamos o modelo de traços semânticos das preposições espaciais do *corpus 1* e *corpus 2*, característico das interlínguas dos aprendizes nos quatro anos pesquisados. Os resultados da análise reafirmam os resultados apresentados em RANKE (1999), que dá conta de duas fases distintas - crescimento do número de preposições e estabilização de seu uso pelos aprendizes.

A interlíngua dos aprendizes foi a ferramenta utilizada para verificar, fundamentalmente, os usos corretos e incorretos das preposições de espaço utilizadas pelos

informantes e para observar os diferentes graus de diversidade e complexidade em cada ano de aprendizagem.

Através da análise de erros, constatamos quais são os problemas mais relevantes em cada etapa da aprendizagem e qual processo está envolvido nessas etapas.

Dentro da avaliação da análise de erros, verificamos as estratégias utilizadas pelos aprendizes para dar conta da sua tarefa e constatamos que muitos erros cometidos no início da aprendizagem são repetidos em estágios mais avançados. Segundo FERNÁNDEZ (1997, 248), as preposições fazem parte dos erros fossilizáveis por serem altamente polissêmicas; esta afirmação é corroborada pelos resultados da análise do uso das preposições espaciais pelos informantes, uma vez que erros de simplificação e de neutralização são comuns em todas as etapas.

No *corpus1*, a fase de crescimento ocorre do primeiro ao terceiro ano, quando há um crescimento no uso das preposições, e a fase de estabilização ocorre do terceiro ao quarto ano, resultado diferente do constatado em RANKE (1999). No *corpus2*, as duas fases ocorrem do primeiro ao segundo ano; entre o segundo e terceiro anos, ocorre uma fase de estabilização, e a fase de sedimentação ocorre no quarto ano. Processo semelhante observado em RANKE (1999).

Diante desses resultados, podemos afirmar que nossa hipótese inicial, levantada desde RANKE (1999), de que o inventário de preposições utilizadas evolui de acordo com a complexidade semântica, foi satisfatoriamente demonstrada pela análise dos *corpora 1 e 2*.

A organização de um glossário das preposições de espaço alemão-português é um projeto acoplado aos resultados obtidos nessa pesquisa.

7 Referências bibliográficas

ADAMSON, Hugh Douglas. *Variation theory and second language acquisition*. Washington D.C., Georgetown University Press, 1988.

AURÉLIO (Buarque de Holanda Ferreira). *Novo Aurélio Século XXI*. 3º ed., totalmente revista e ampliada. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

AUFDERSTRASSE, Hartmut & al. *Themen Neu: Lehrwek für Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning, Max Huber, 1992.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed, revista e ampliada. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 1999.

BEEBE, Leslie M. (ed.). *Issues in second language acquisition. Multiple perspectives*. Boston, Heinle & Heinle, 1988.

BLÜHDORN, Hardarik. *A codificação de informação espacial no alemão e no português do Brasil: Adposições e advérbios como meios para especificar relações estáticas*. Tese de Livre-Docência, São Paulo, 1999.

BROWN, James Dean. *Understanding research in second language learning: a teacher's guide to statistics and research design*. Cambridge, Cambridge University Press, 1991.

CASTILHO, Ataliba T. de. "A gramaticalização", in: *Estudos lingüísticos e literários* no. 19: 25-64, março 1997.

CHOMSKY, Noam. *Aspects of the theory of syntax*. Cambridge, M.I.T. Press, 1965.

CORDER, S. Pit. "The Significance of Learner's Errors". In: RICHARDS, Jack C. *Error Analysis*. London, Longman, 19-27, 1974.

CORDER, S. Pit. "Idiosyncratic Dialects and Error Analysis". In: RICHARDS, Jack C. *Error Analysis*. London, Longman, 158-171, 1974.

CORDER, S. Pit. *Error Analysis and Interlanguage*. Oxford, Oxford University Press, 1981.

CORDER, S. Pit. "A Role for the Mother Tongue". In: GASS, Susan & SELINKER, Larry. *Language Transfer in Lnguage Learning*. Rowley, Mass., Newbury House Publ. P. 85-97. 1983

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1985.

DIEWALD, Gabriele. *Grammatikalisierung. Eine Einführung in Sein und Werden grammatischer Formen*. Tübingen: Niemeyer, 1997.

DI MEOLA, Claudio. *Die Grammatikalisierung deutscher Präpositionen*. Tübingen, Stauffenburg, 2000.

DUDEN-GRAMMATIK. *Grammatik der deutschen Gegenwartssprache*. 6., neu bearb. Aufl. Hrsg. von der Dudenredaktion. Bd. 4. Mannheim-Leipzig-Wien-Zürich: Dudenverlag, 1998.

EHRICH, Veronica. "Die temporale Festlegung lokaler Referenz". In HABEL, Christopher; HERWEG, Michael & REHKÄMPER, Klaus. *Raumkonzepte in Verstehensprozessen. Interdisziplinäre Beiträge zu Sprache und Raum*. Tübingen, Niemeyer, 1-16, 1989.

ELLIS, Rod. *The study of second language acquisition*. Oxford, Oxford University Press, 1994.

ELLIS, Rod.. *Understanding second language acquisition*. Oxford, Oxford University Press, 1992.

FIORIN, José Luiz. *As astúcias da emunicação*. São Paulo, Ática, 1996.

FRIEDERICI, Angela. "Raumreferenz unter extremen perzeptuellen Bedingungen: Perzeption, Repräsentation und sprachliche Abbildung." In: HABEL, Christopher; HERWEG, Michael & REHKÄMPER, Klaus. *Raumkonzepte in Verstehensprozessen. Interdisziplinäre Beiträge zu Sprache und Raum*. Tübingen, Niemeyer, 17-35, 1989.

GASS, Susan M. & Jacquelyn SCHACHTER. *Linguistic perspectives on second language acquisition*. Cambridge, Cambridge University Press, 1989.

GASS, Susan M. *Input, interaction, and the second language learner*. Mahwah, Lawrence Erlbaum Associates, 1997.

GRABOWSKI, Joachim. "Ein psychologisch-anthropomorphologisches Modell der einheitlichen semantischen Beschreibung dimensionaler Präpositionen". In: LUDEWIG, P. / GEURTS, B. (Hgg.). *Lexikalische Semantik aus kognitiver Sicht: Perspektiven im Spannungsfeld linguistischer und psychologischer Modellierungen*. Tübingen, Narr, 11-40, 1998.

HATCH, Evelyn Marcussen. *Second language acquisition: a book of reading*. Massachusetts, Newbury House, 1978.

HELBIG, Gerhard / BUSCHA, Joachim. *Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Leipzig: Enzyklopädie, 1991.

HERWEG, Michael & REHKÄMPER, Klaus. *Raumkonzepte in Verstehensprozessen. Interdisziplinäre Beiträge zu Sprache und Raum*. Tübingen, Niemeyer, 17-35, 1989.

KLAUS, Cäcilia. *Grammatik der Präpositionen*. Frankfurt, Peter Lang, 1999.

KLEIN, Wolfgang. *Zweitspracherwerb*. Frankfurt/Main, Hain, 1992.

LARSEN-FREEMAN, Diane & LONG Michael H. *An introduction to second language acquisition research*. New York, Longman, 1994.

LARSEN-FREEMAN, Diana. "Chaos/Complexity Science and Second Language Acquisition". In.: *Applied Linguistics*, vol.18, n°2c. Oxford University Press, 1997.

LIMA, Marília dos Santos & GUEDES, Paulo Coimbra. "Questões de Aquisição da Linguagem". In: *Estudos da Linguagem*, Porto Alegre, Sagra-D.C Luzzah Editores, 1996 (Ensaio 10).

LITTLEWOOD, William. *Foreign and second language learning :language acquisition research and its implications for the classroom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.

LÓPEZ, Sonsoles F. "Errores e interlengua en el aprendizaje del español como lengua extranjera". In: *Didáctica* 7, 203-216, 1995.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

MOURA NEVES, Maria Helena de. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

NOMURA, MASA. "A preposição *em* do português e suas correspondências em alemão". In: Hardarik Blühdorn und Jürgen Schmidt-Radefeldt (Hrsg.). *Die kleineren Wortarten im Sprachvergleich Deutsch-Portugiesisch*. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2003. S. 115-128. (Rostocker Romanistische Arbeiten; Bd. 7).

RANKE, Cristina. *O uso das preposições espaciais do alemão na produção escrita de Aprendizes Brasileiros da UNESP de Assis*. Dissertação de Mestrado, São Paulo, 1999.

RICHARDS, Jack C. *Error analysis :perspectives on second language acquisition*. London, Longman, 1992.

RUTHERFORD, William E. *Second language grammar :learning and teaching*. London, Longman, 1987.

SHARWOOD Smith, Michael. *Second language learning :theoretical foundations*. London, Longman, 1994.

SELINKER, Larry. "Interlanguage". In.: Liceras, Juana M. *La Adquisición de Las Lenguas Extranjeras*. Madrid, Gráficas Rogar, S. A., 79-101, 1991.

SELINKER, Larry. *Rediscovering Interlanguage*. London, Longman, 1992.

SKEHAN, Peter. *Individual differences in second-language learning* London, Edward Arnold, 1989.

SRIDHAR, S. N. "Contrastive Analysis, Error Analysis and Interlanguage: Three Fases of One Goal" In: FISIŁAK, Jacek. *Contrastive Linguistics and the Language Teacher*. 207-243, Oxford, Pergamon, 1981.

SCHRÖDER, Jochen. *Lexikon deutscher Präpositionen*. Leipzig: Verlag Enzyklopädie, 1986.

SVOROU, Soteria. *The Grammar of Space*. Amsterdam: John Benjamins, 1994.

VANDELOISE, Claude. *Spatial Prepositions. A Case Study from French*. Trad. para o inglês de Anna R.K. Bosch. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1991.

VÁZQUEZ, Graciela. *¿Errores? ¡Sin falta!*. Madrid, Edelsa, 1999.

VORDERWÜLBECKE, Anne & VORDERWÜLBECKE, Klaus. *Stufen International: Deutsch als Fremdsprache für Jugendliche und Erwachsene*. Stuttgart, Ernst Klett International, 1999.

WHITE, Lydia. *Universal Grammar and second language acquisition*. Amsterdam, J. Benjamins Pub. Co., 1989.

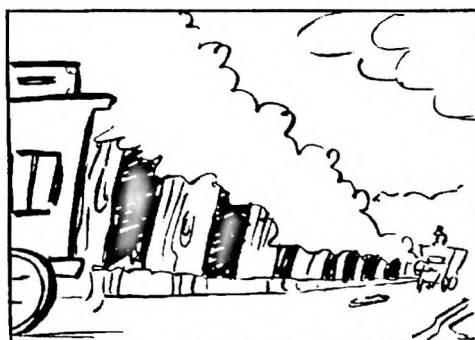
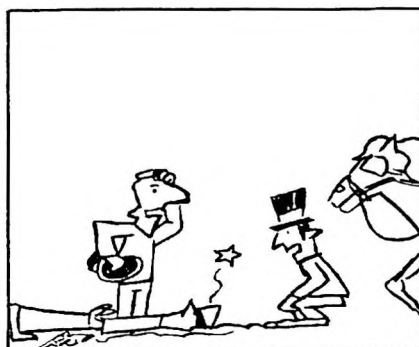
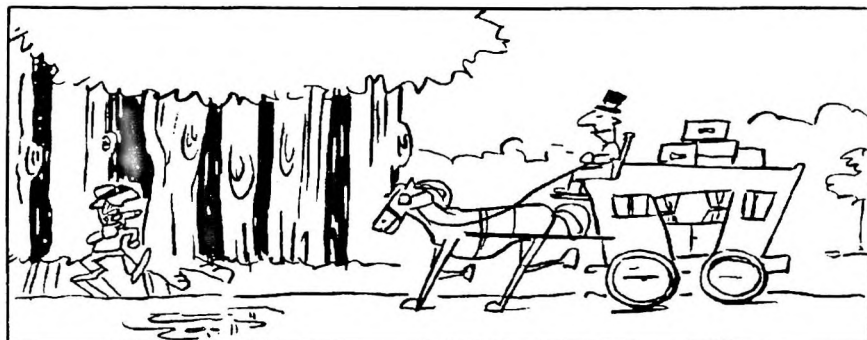
8 Anexos

8.1 Seqüência de quadrinhos *corpus 1*

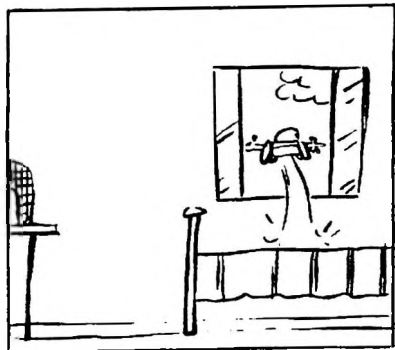
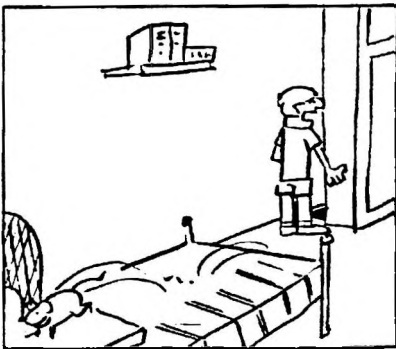
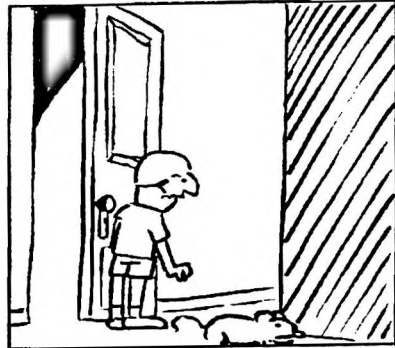
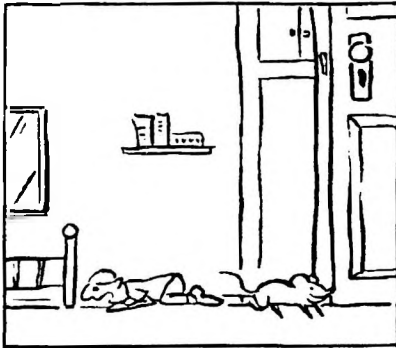
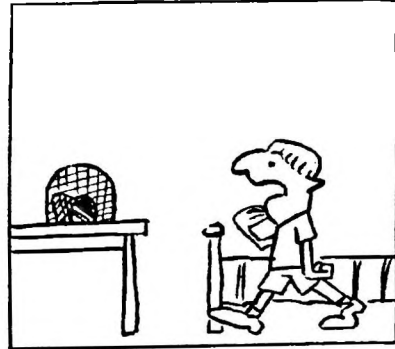
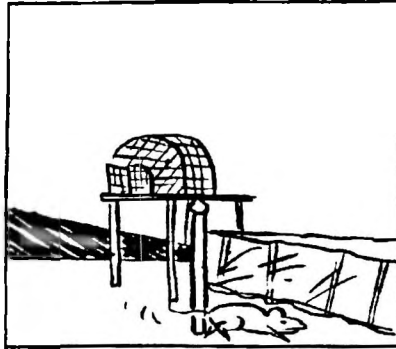
Seqüência 7 Noiva



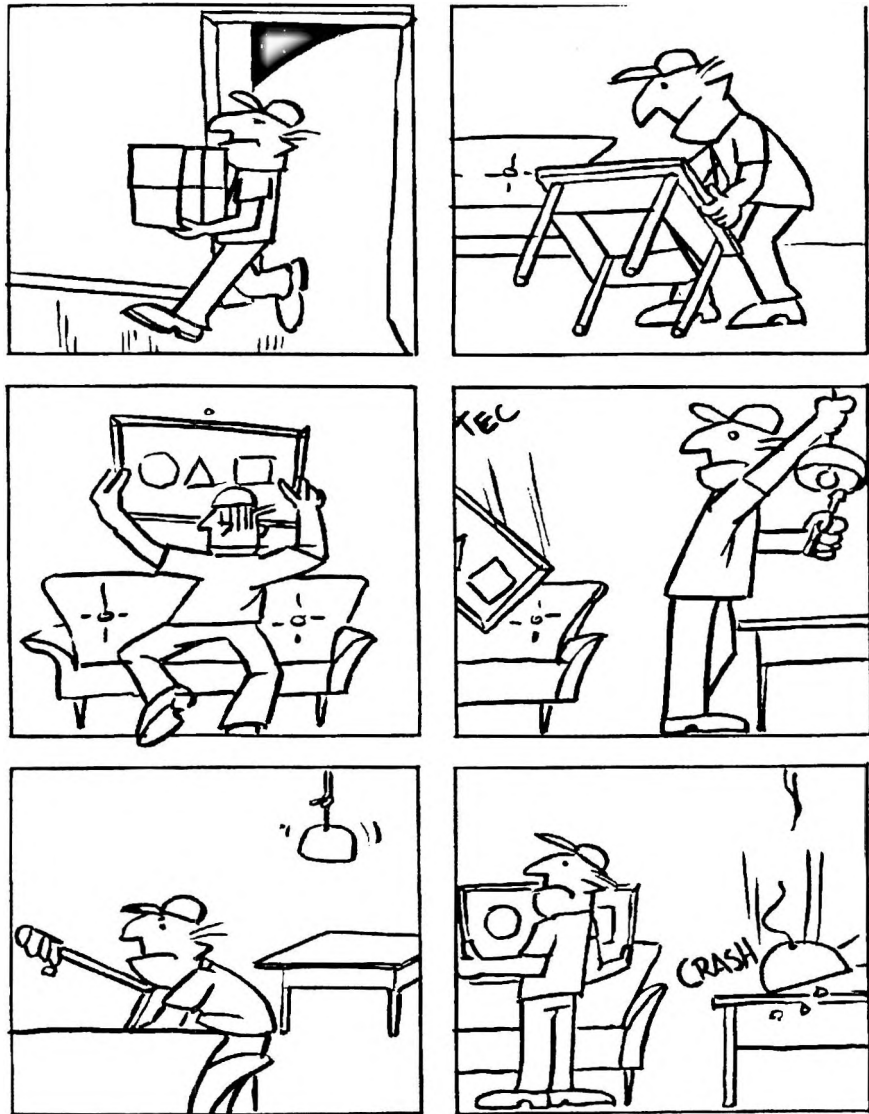
Sequência 8 Floresta



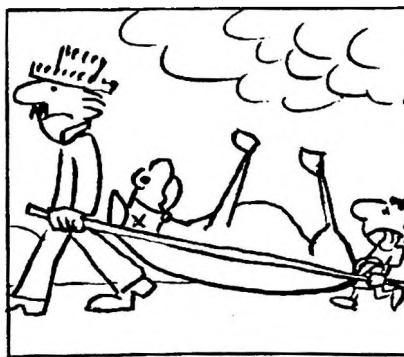
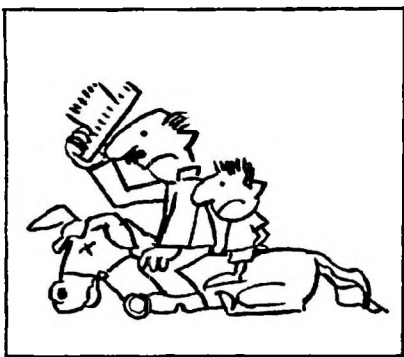
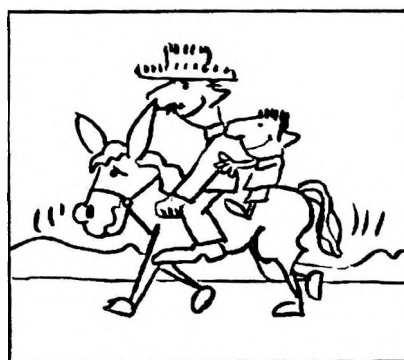
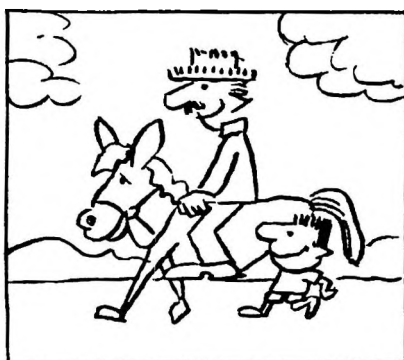
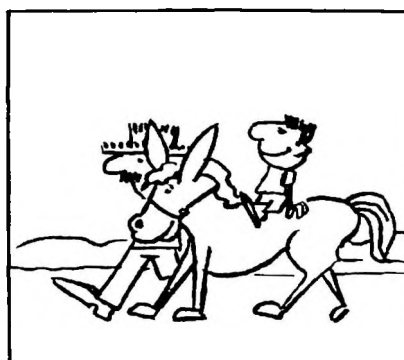
Seqüência 9 Hamster



Seqüência 10 Mudança



Seqüência 11 Burro



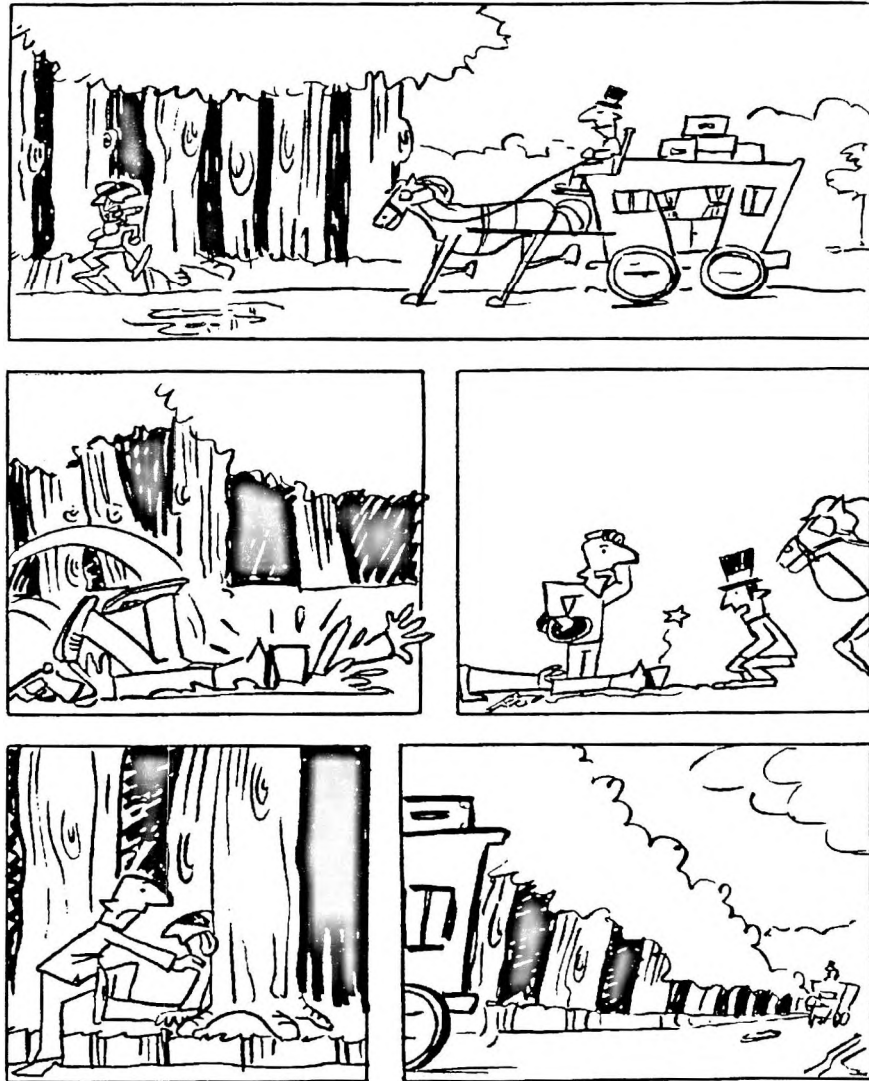
8.2 Sequência de quadrinhos *corpus2*

Sequência 7 Noiva



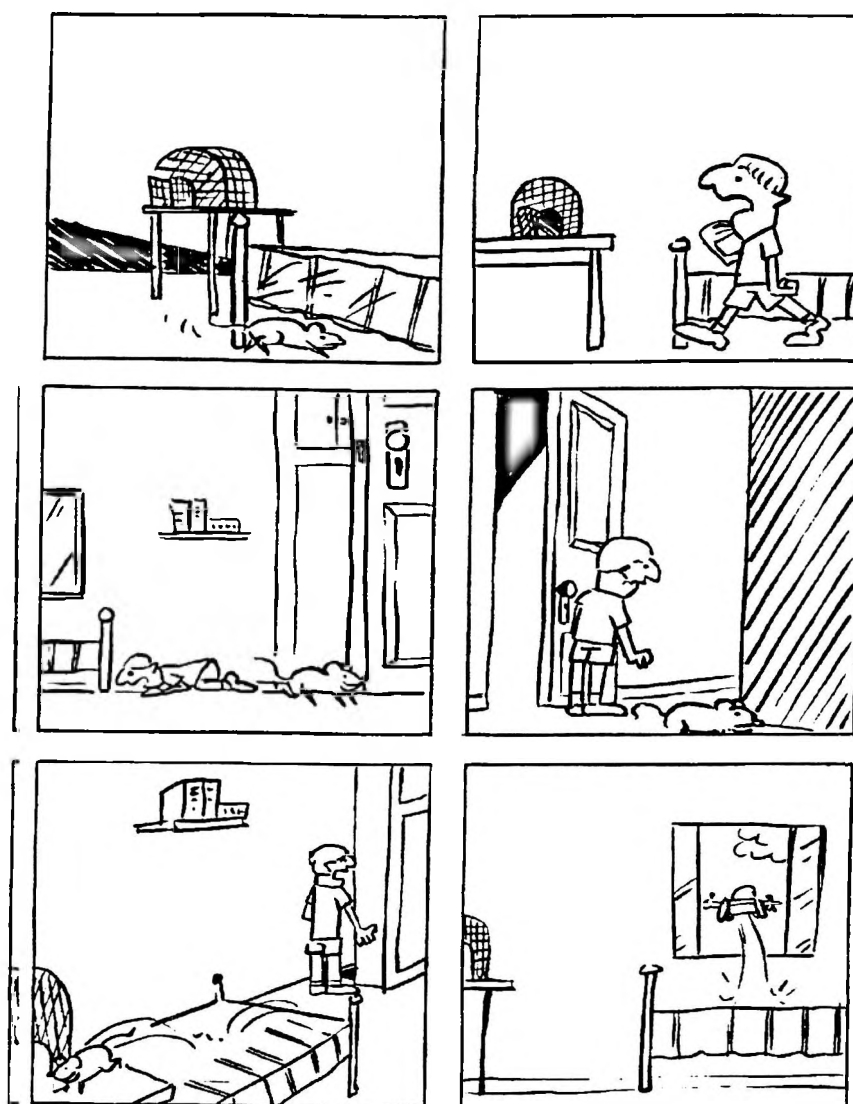
___ einer Kirche, die ___ vielen Hochhäusern steht, sieht man eine Hochzeitsgesellschaft. Die Braut kommt ___ der Kirche. Ein Blatt fällt ___ ihren Schleier. Der Fotograf stellt sich ___ das Brautpaar und macht Fotos. Die Mutter der Braut nimmt das Blatt ___ ihrem Schleier. Ein Vogel fliegt ___ den Kopf der Braut. Er lässt wieder ein Blatt ___ den Schleier fallen. Die Mutter geht wieder ___ Braut und nimmt das Blatt ___ dem Schleier. Ein Bewohner des Hochhauses wirft Müll ___ dem Fenster. Der fällt der Braut ___ den Kopf.

Seqüência 8 Floresta



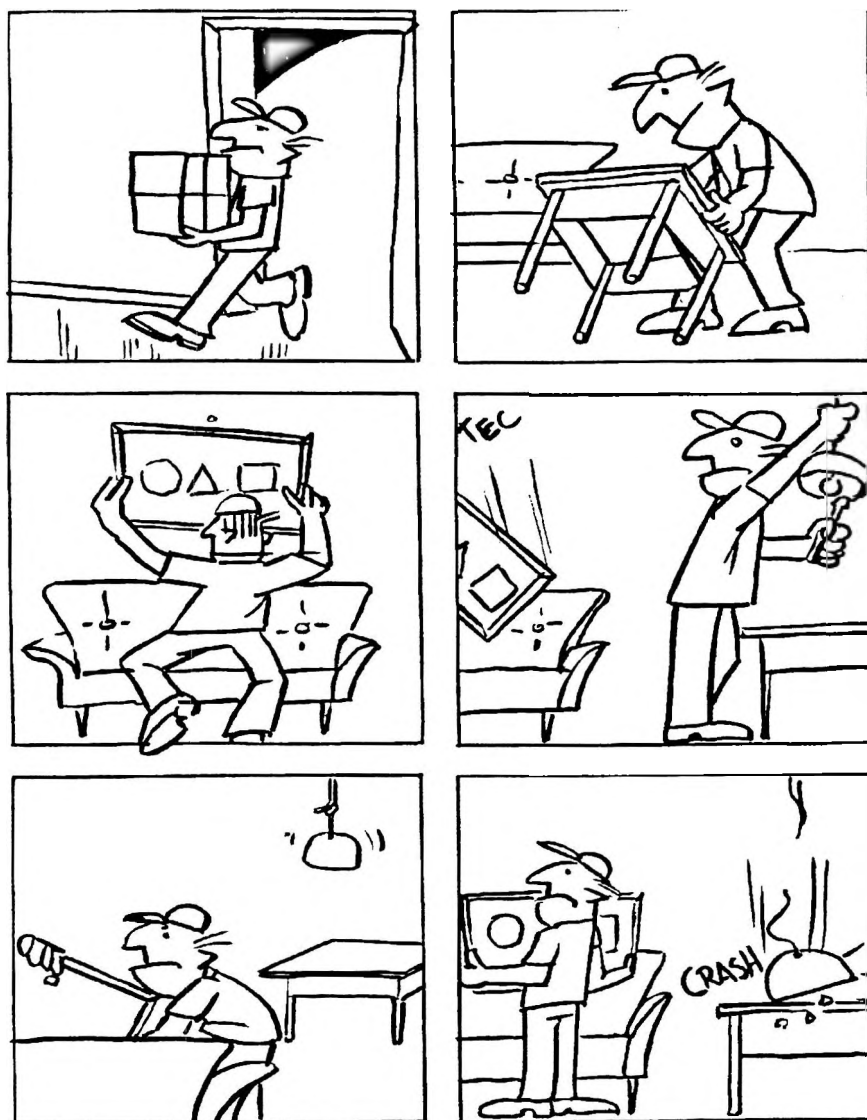
Eine Kutsche fährt ___ den Wald. ___ einem Baum steht ein Räuber. Plötzlich springt der Räuber ___ den Weg. Aber er rutscht aus und fällt ___ eine Wasserpfütze. Jetzt liegt er bewusstlos ___ der Pfütze. Der Kutscher steigt ab, holt den Dieb ___ dem Wasser und setzt ihn ___ einen Baum. Dann fährt er weiter. Gleich ___ ihm kommt schon die nächste Kutsche.

Seqüência 9 Hamster



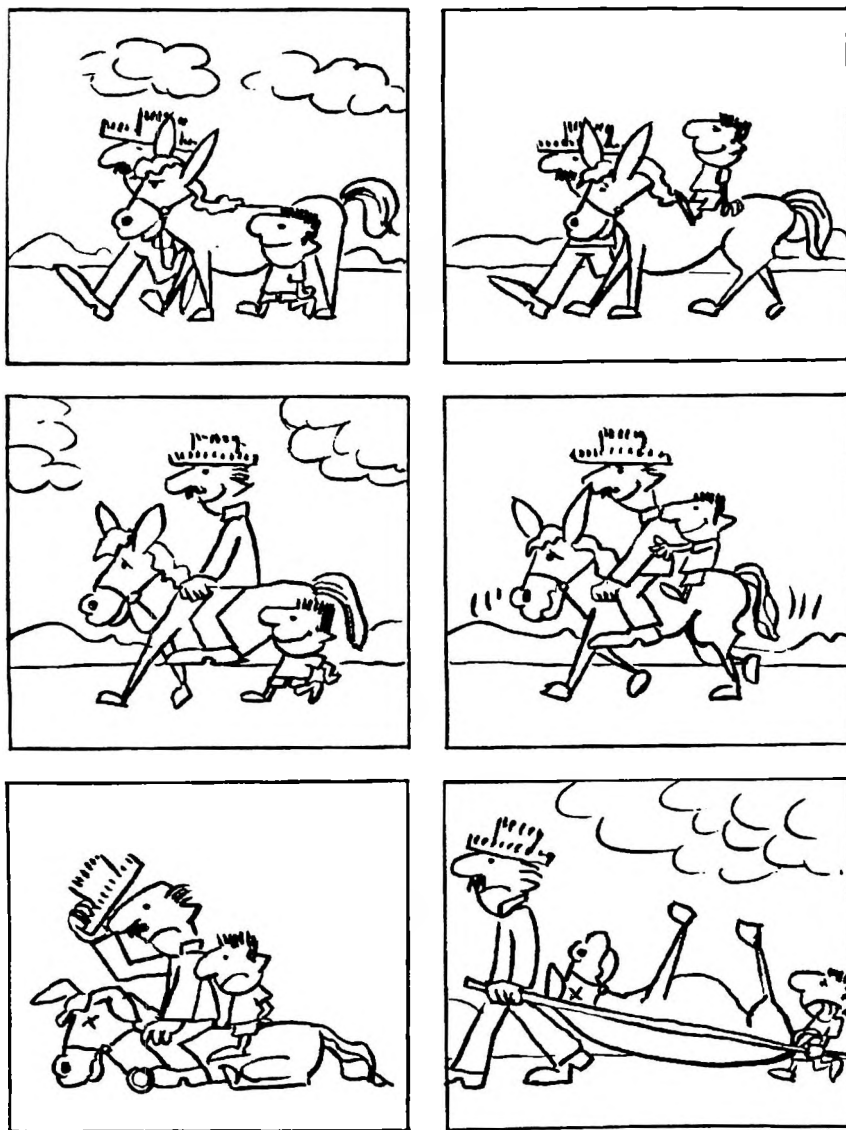
Ein kleiner Hamster ist ___ seinem Käfig geflohen. Der kleine Thomas kommt ___ Zimmer und sieht, dass, der Käfig, der ___ dem Tisch steht, leer ist. Er sucht seinen Hamster überall. ___ dem Bett, ___ der Tür, ___ dem Schrank. Unterdessen läuft der Hamster ___ das Zimmer und ___ das Bett wieder ___ seinen Käfig rein. Der kleine Thomas ist verzweifelt. Er geht ___ sein Bett und springt ___ das Fenster.

Seqüência 10 Mudança



Herr Meier macht einen Umzug. Er will seine Wohnung einrichten. Er kommt ___ die Wohnung herein. Er trägt ein Gepäck ___ den Händen. Er stellt den Tisch ___ den Sofa. Das Bild hängt er ___ die Wand. Die Lampe hängt er ___ den Tisch. Plötzlich fällt das Bild ___ der Wand ___ das Sofa. Jetzt muss er wieder das Bild ___ die Wand hängen und die Lampe fällt ___ den Tisch und zerbricht.

Sequência 11 Burro



Ein Vater und sein Kind gehen mit einem Esel spazieren. Der Esel geht ___ dem Vater und dem Kind. Nach einer Weile wird das Kind müde und der Vater setzt ihn ___ den Esel. So gehen sie weiter bis der Vater auch müde wird und das Kind steigt ab und der Vater steigt ___ den Esel. Danach haben sie sich entschlossen beide sich ___ den Esel zu setzen. Dem Esel war es zu schwer und er fiel ___ den Boden. Jetzt müssen Vater und Kind den Esel ___ einer Tragbahre ___ Hause bringen.